TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: este, fracos. VISIB.: reduzida. MÁXIMA: 26.0. MÍNIMA: 14.2. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 18 de junho de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 59

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 —, Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

ENTRADA PROIBIDA

Radiofoto UPI

Policiais guardam a entrada da Sorbonne depois de conseguir desalojar três mil estudantes

Invasão da Sorbonne por policiais gera protesto

A apenas uma semana das eleições legislativas, os estudantes e operários voltaram ontem às ruas no Quartier Latin, para protestar contra a invasão da Sorbonne pelas tropas de assalto, na noite de domingo, mas foram dispersados pela Polícia, que empregou uma carga violenta de bombas de gás lacrimogêneo.

A União Nacional dos Estudantes Franceses, que esteve à frente de todo o movimento de rua nas últimas semanas, anunciou que não reconhece a ocupação da Sorbonne nem a volta ao *statu quo*. Vasculhando as salas e anfiteatros da tradicional Universidade, a Polícia encontrou 100 garrafas preparadas com coquetel molotov, latas de ácido clorídrico, de gasolina e de petróleo.

Dirigindo-se à nação, o Primeiro-Ministro Georges Pompidou pediu aos 28 milhões de eleitores que irão às urnas no próximo domingo, que votem maciçamente contra o Partido Comunista Francês para provar que o Govêrno agiu bem durante a crise.

O Ministro da Fazenda, Couve de Murville, previu que a França venha a enfrentar graves crises econômicas e financeiras nos próximos dois anos, em virtude da greve geral que no início mobilizou dez milhões de operários. Na Renault, um dos últimos baluartes da greve, os trabalhadores decidiram regressar ao trabalho, sendo seguidos pelos empregados dos estaleiros, fábricas de caminhões e metalúrgicas. Permanecem paralisados 150 mil. (Página 8)

Polícia de Rosário não acata juiz

A Polícia de Rosário recusava-se ontem a cumprir a ordem do juiz daquela Província argentina, de prender por 15 dias o seu Chefe e o comissário, por causa da violenta repressão às manifestações estudantis da semana passada. Pelo mesmo motivo, foi ordenada pelo juiz de La Plata a prisão do comissário local.

O Colégio de Advogados de Rosário decretou greve de protesto e o Chefe de Polícia divulgou uma nota acusando o juiz de ter participado da manifestação estudantil, gritando *slogans* contra o Govêrno argentino. Três advogados desafiaram o Ministro do Interior, Guillermo Borda, para um debate público. (Página 8)

Uruguai usa fôrça contra estudantes

A Polícia de Montevidéu reagiu ontem com violência às manifestações estudantis contra as medidas de segurança adotadas pelo Govêrno e que constituem virtual estado de sítio. Os jovens iniciaram o protesto bloqueando as ruas com troncos de árvores e só se dispersaram quando os policiais lançaram bombas de gás lacrimogêneo.

Hoje, também em manifestação de repúdio às leis de segurança, os trabalhadores deflagrarão greve geral, 24 horas depois de os funcionários públicos desistirem do movimento paredista em favor de melhores salários e voltarem ao trabalho. (Página 8).

Médicos na Itália fazem greve

A crise política e social italiana adquiriu proporções ainda mais graves ontem, com a greve dos médicos dos mais importantes hospitais de Roma e com a iminência de paralisação dos jornais, correios e fábricas das principais cidades do país, enquanto os comunistas ameaçam promover agitações, caso não participem do futuro Govêrno.

Os médicos exigem que os hospitais contratem maior número de especialistas e reduzam a burocracia. Em conseqüência da greve, o atendimento de pacientes está limitado aos casos urgentes. Ontem, o Presidente Giuseppe Saragat manteve novos contatos políticos, tentando contornar a crise ministerial. (Página 9)

Metrô será aberto em dezembro

As escavações do primeiro trecho do Metrô (Glória-Cidade Nova) começarão em dezembro e a SURSAN, que provàvelmente se encarregará por esta primeira etapa da obra, abrirá cinco frentes de trabalho para concluí-la em um ano. Depois de amanhã, começarão as sondagens de solo em 50 pontos entre Ipanema e Tijuca, que será a linha prioritária.

A Secretaria de Serviços Públicos acredita que nem mesmo na Rua Uruguaiana haverá problemas com as escavações, porque a terra será levada à medida que fôr aberto o buraco e êste será coberto de esquina em esquina. Durante essa fase, será interrompido o tráfego de veículos mas não o de pedestres. (Página 5).

Macaco dá visão a cego na África

O médico Frans Van Zyl anunciou ontem na Cidade do Cabo, África do Sul, que curou uma pessoa cega ao substituir uma vista cega pela córnea de um macaco Mandril. A operação realizou-se há um mês no Hospital Kurl Bremer e o paciente — identificado apenas como um homem branco — já consegue ler jornal com o ôlho operado.

Em São Paulo, o boiadeiro João Ferreira da Cunha começou a superar a crise que fêz seu nôvo coração parar 90 segundos na madrugada de ontem, mas seu estado geral é dos mais graves e imprevisíveis. João voltou a alimentar-se através de sôro e está recebendo dose dobrada do medicamento que o imuniza contra a rejeição. (Página 17)

Decreto-lei reduz multas de I. de Renda

Os contribuintes em atraso com o Impôsto de Renda poderão saldar seus débitos com abatimento de até 50% das multas, conforme decreto-lei que o Presidente Costa e Silva baixou ontem, excluindo claramente do benefício os investidores da IOS.

O Juiz Alírio Cavalieri conseguiu mandado de segurança para não pagar Impôsto de Renda, concedido pelo Juiz da 3.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Américo Luz, sob a alegação de que os vencimentos dos magistrados são irredutíveis, enquanto a 3.ª turma do STF reconhecia ao funcionário público "o direito de contestar, como qualquer contribuinte, a validade do desconto do Impôsto de Renda em fôlha". (Página 20)

Manifestação contra a miséria reunirá 100 mil em Washington

Mais de 100 mil pessoas participarão amanhã, em Washington, da maior manifestação de massa programada pelos dirigentes da Campanha dos Pobres. Estudantes e trabalhadores sindicalizados se reunirão aos moradores da Cidade da Ressureição para pressionar as autoridades federais a executar medidas de combate à pobreza nos Estados Unidos.

O 19 de junho é a data da libertação dos escravos no Texas e por mais de um século tem sido comemorado pelos negros. O pastor Ralph Abernathy, que lidera o movimento, reiterou seu compromisso com a não violência; as autoridades, porém, tomaram tôdas as precauções para a eventualidade de distúrbios civis.

Todos os candidatos à Presidência dos Estados Unidos foram convidados para a manifestação, mas tem-se como certa apenas a presença de Eugene McCarthy. Em Washington, circulam previsões de que o Vice-Presidente Hubert Humphrey iniciará nova fase de sua campanha, inclusive renegando alguns aspectos do Govêrno Johnson. (Página 11)

PMs morrem para salvar prefeito

Ao tentarem defender na tarde de domingo o Prefeito de Alto Santo, Sr. José Cabó, que foi atacado a tiros em plena rua por três inimigos políticos, dois soldados da Polícia Militar do Ceará ficaram gravemente feridos e morreram pouco depois, sendo sepultados ontem em Fortaleza. O Prefeito nada sofreu e os criminosos fugiram.

A causa do tiroteio foi uma antiga disputa entre o Prefeito de Alto Santo e a família Machado, e o atentado deixou o Governador preocupado, pois, desde 1962, quando foi feita a união geral dos Partidos, que se prolongou com a criação da **ARENA, a política do interior cearense estava calma. (Pág. 3)**

Testemunhas de Jeová são cassadas

Cinqüenta e cinco Testemunhas de Jeová perderam seus direitos políticos por se recusarem a prestar o serviço militar, conforme prega sua religião. O decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva, com base no Artigo 144 da Constituição, foi publicado no **Diário Oficial** de 10 de junho, que circulou ontem no Rio.

O Consultor Jurídico do Ministério da Justiça, Sr. Paulo Fernandes Vieira, considera que "êsses é que são os verdadeiros cassados, pois perdem seus direitos políticos por tôda a vida; os banidos pela Revolução sòmente o são temporàriamente, apenas 10 anos". Das Testemunhas de Jeová cassadas, apenas **duas residem no Rio. (Página 4)**

Est. do Rio traz doença para carioca

A maioria das doenças transmissíveis que contagiam a população carioca é trazida por moradores do Estado do Rio — 40 a 50% dos doentes atendidos nos hospitais dos subúrbios são fluminenses —, segundo informou o Superintendente da Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, em entrevista que convocou para mostrar a importância da vacinação.

O médico do Estado apelou à imprensa para que divulgue as campanhas de vacinação, abstendo-se de mostrar o mau estado dos postos de saúde para não afastar dêles a população. O importante, disse, "é o pôsto ter pessoas capacitadas a aplicar as vacinas; a demora no atendimento e mesmo as goteiras são desculpáveis". (Pág. 5)

Generais brigam pelo poder enquanto Saigon espera ataque

Enquanto os generais brigam pelo contrôle do poder em Saigon, com novas substituições nos comandos militares e policiais, a Capital está na expectativa da primeira das 100 noites de bombardeios, anunciada pelo Vietcong, que prepara também uma ofensiva simultânea na Faixa Desmilitarizada, segundo informou o sul-vietnamita.

Tropas americanas e aliadas recuaram para o cinturão de segurança antifoguetes estabelecido para defender Saigon, e os bombardeiros B-52 continuam a lançar bombas sôbre a região de infiltração dos guerrilheiros. Na zona neutra entre os dois Vietnames, foram abatidos sete helicópteros norte-vietnamitas, em missão noturna exploratória ao longo dos postos avançados norte-americanos.

O Presidente Nguyen Van Thieu, já agora em guerra aberta contra o Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, substituiu mais cinco comissários policiais de Saigon e transferiu outros dois, assegurando o contrôle total da Polícia Nacional e dos serviços secretos. A medida provocou o afastamento do Comandante da IV Região Tática, General Nguyen Duc Thang, aliado de Cao Ky.

O Vice-Presidente já havia sido duramente atingido pela reforma no Gabinete, com a demissão de dez ministros que o apoiavam.

Amanhã, prosseguem em Paris as conversações oficiais, em impasse há mais de um mês e sem qualquer perspectiva de progresso à vista. (Página 2)

MISSÃO A CUMPRIR

Radiofoto UPI

O Rabino Judah Leib Levin, líder espiritual da Sinagoga de Moscou, se despede da família, de partida para os Estados Unidos com Canto Stiskin (à direita), na primeira missão dos membros de sua religião fora da União Soviética. Visitarão as comunidades judaicas americanas, em 15 dias de viagem

Ben Bella recebe visita na prisão

Argel (AFP-JB) — O ex-Presidente argelino Ahmed Ben Bella, deposto e prêso em junho de 1965 pelo atual governante, Coronel Houari Boumedienne, foi visitado êste fim de semana pelos parentes, na prisão secreta onde se acha confinado, anunciou fonte bem informada argelina.

Os parentes do Coronel Ben Bella foram levados ao local secreto em veículo fechado, em viagem que durou várias horas, à semelhança das visitas anteriores que lhes permitiu o Govêrno argelino, e encontraram o ex-Presidente em boas condições de saúde e bem informado sôbre as ocorrências mundiais, através do rádio e da televisão.

Nasser vai à URSS em julho e Israel já tem avião americano

Moscou, Cairo, Telaviv (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nasser, da RAU, chegará a Moscou no dia 4 de julho, em sua primeira visita à União Soviética desde a guerra do Oriente Médio, anunciaram ontem fontes diplomáticas na capital soviética enquanto no Cairo a imprensa informava que Israel já recebeu a primeira remessa de aviões Phantom, dos EUA.

Em Telaviv fontes informadas disseram que os israelenses iniciaram a construção de uma barreira entre o Mar Morto e o Mar Vermelho, para conter infiltrações de sabotadores, e um porta-voz desmentiu que Israel esteja concentrando tropas nas fronteiras, especialmente na da Jordânia.

PRESENÇA

Os jornais **Al Gomhouria** — órgão da União Socialista Árabe, único partido político egípcio — e **Al Akhbar** anunciaram a presença de jatos norte-americanos Phantom, recentemente adquiridos pelo Govêrno israelense nos Estados Unidos.

Al Gomhouria diz que vários dêsses aviões foram vistos em território ocupado por Israel e **Al Akhbar** informa que as equipes de radar jordanianas seguiram aviões Phantom em vôos a grande altitude sôbre território árabe, acrescentando que Israel construiu também bases de foguetes terra-a-terra nas vertentes de Golan, território sírio ocupado na guerra dos seis dias.

O órgão da União Socialista atribuiu ainda a fontes jordanianas bem informadas a notícia de que os israelenses estão reforçando seus efetivos militares na margem esquerda do Rio Jordão. A informação, prontamente desmentida por Israel, diz que os contingentes concentrados em frente à localidade jordaniana de Irbid já se elevariam a cêrca de 70 mil homens, com apoio de artilharia e foguetes.

Al Gomhouria acrescenta que fôrças israelenses de vulto, junto à fronteira da Jordânia com o Iraque, poderiam isolar os jordanianos de contato com seus dois vizinhos árabes.

MURALHA

A barreira atualmente em construção na região ao sul do Mar Morto, destinada a conter a infiltração de terroristas em território israelense, é de tipo semelhante à que estava recentemente sendo trminada na região compreendida entre o Lago Tiberíades e o Mar Morto, no norte do país, segundo observadores em Telaviv.

Um porta-voz militar de Israel informou ontem que fôrças jordanianas dispararam durante a noite de domingo contra as fazendas coletivas de Yardena e Ashdoth Yaocov, no Vale de Beisan, utilizando morteiros e armas automáticas.

Os israelenses replicaram, segundo o informante, e não sofreram baixas.

Thieu afasta aliados de Ky para consolidar poder

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Comandante das fôrças sul-vietnamitas no Delta do Mekong, General Nguyen Duc Thang, pediu afastamento do cargo, ontem, após a notícia da substituição de cinco dos nove comissários policiais de Saigon e a transferência de mais dois a outras jurisdições. Todos são partidários do Vice-Presidente Cao Ky.

Thang e outros generais associados com Ky estão descontentes com as medidas tomadas recentemente pelo Presidente Van Thieu, para assegurar o poder em Saigon. A remoção e transferência em massa dos chefes de polícia não teriam outro objetivo senão desmantelar o "império policial" estabelecido pelo General Nguyen Ngoc Loan, outro firme aliado de Cao Ky, há pouco substituído na chefia da Polícia Nacional.

CONTRÔLE

A substituição de Loan pelo Coronel Tran Van Hai, ex-comandante dos *rangers*, concede a Thieu o contrôle da Polícia Nacional e as operações do serviço secreto do Govêrno.

Os pedidos de afastamento significam, no Govêrno de Saigon, uma forma de mostrar descontentamento para com o regime. O General Duc Thang solicitou "licença por enfermidade" e Thieu substituiu-o pelo General Nguyen Van La, atual adjunto do General Cao Van Vien, Chefe do Estado-Maior Conjunto do Exército sul-vietnamita e comandante das fôrças regionais e populares.

Já domingo, a insatisfação entre os militares partidários de Cao Ky e Van Thieu foi manifestada abertamente, quando da cerimônia de transmissão de podêres ao nôvo comandante do setor militar de Saigon, Nguyen Van Minh, pelo General Nguyen Khang, que renunciara. Êste não compareceu à solenidade, tampouco mais dois generais: Cao Van Vien, atual Chefe do Estado-Maior Conjunto, e Van Vy, Ministro da Defesa.

Ontem, Cao Ky saiu de Nhan Trang especialmente para se entrevistar com Thieu, mas ignora-se o que houve no encontro.

EFEITOS

A confusão reinante, há anos, no Govêrno de Saigon e a nova briga de generais, pelo poder, estão sendo aproveitadas pelos diplomatas sul-vietnamitas no estrangeiro, que se recusam a voltar ao país.

A situação se agravou de tal maneira que a Chancelaria ordenou o retôrno dos diplomatas há mais tempo no exterior, advertindo-os de que perderão seus documentos e passaportes oficiais. As missões sul-vietnamitas no exterior também foram admoestadas para que seu funcionários trabalhem "mais e melhor".

Hanói prepara ofensiva na Zona Desmilitarizada

Saigon (AFP-UPI-JB) — Aviões americanos abateram sete helicópteros norte-vietnamitas Mi-4, de fabricação soviética, que operavam no Vietname do Sul e na Zona Desmilitarizada, ao que se acredita em missão noturna experimental para a preparação de uma grande ofensiva sôbre as linhas avançadas aliadas, ao longo da fronteira de 50 quilômetros, que se estende desde Khe Sanh até as praias do Mar da China Meridional.

A presença dos helicópteros foi assinalada por radar, domingo, enquanto, pela primeira vez êste mês, aparelhos americanos e norte-vietnamitas travavam combate nos céus do Vietname do Norte, na região de Vinh. Nenhum dêles foi atingido.

PREPARATIVOS

O incidente com os helicópteros é o primeiro no gênero e, segundo o Comando americano, representa uma intensificação da guerra por parte do Vietname do Norte. Os aparelhos estavam equipados com instrumental para vôo noturno, em condições atmosféricas desfavoráveis, e provàvelmente estariam ocultos na selva, em tôrno da região de Dong Hoi, antes de entrar em ação.

Um dos helicópteros caiu ao norte da base de *marines* em Con Thien, enquanto outros cinco, na metade meridional da faixa desmilitarizada. O General Xuan Lan, Comandante do 1.º Exército sul-vietnamita, acredita que a suspensão parcial dos bombardeios ao Vietname do Norte tenha permitido aos norte-vietnamitas levarem seus helicópteros para o sul.

A presença dêsses helicópteros já fôra assinalada anteriormente. Em fins do ano passado, a aviação americana atacou as imediações do grande Pôrto de Haiphong, onde haviam sido descarregados helicópteros soviéticos para o Vietname do Norte.

NAVIO DESTRUÍDO

O Conselho americano absteve-se de confirmar a informação da CBS (Columbia Broadcasting Company), procedente de Da Nang, de que um caça Mig atingira e afundara uma canhoneira americana, causando a morte de cinco tripulantes. A canhoneira, segundo as informações, foi destruída pelas baterias costeiras norte-vietnamitas, no Gôlfo de Tonquim.

As baterias também atiraram contra o cruzador *Boston*, sem, contudo, atingi-lo.

DEFESA DE SAIGON

A capital sul-vietnamita continua em estado de alerta. Intensificaram-se as medidas defensivas na região, em particular no cinturão de 11 quilômetros de extensão em tôrno da cidade, de onde o Vietcong vem fazendo seus disparos.

Os bombardeiros B-52 continuam a realizar missões de ataque, para conter o avanço das tropas guerrilheiras que convergem para Saigon e dezenas de batalhões americanos e sul-vietnamitas empreenderam um recuo maciço para tomarem posições atrás do cinturão de proteção antifoguetes.

NO NORTE

O número de vôos americanos de ataque ao Vietname do Norte aumentou consideràvelmente, chegando à média de 140 por dia. Três caças foram derrubados nas últimas 48 horas, na Província de Nghe-An e um pilôto capturado, atingindo agora o total de aviões americanos derrubados no Vietname do Norte a 2 979.

No sul, o Vietcong afundou ou incendiou 14 navios americanos no dia 10, no Rio Giong Trom, a 70 quilômetros a sudoeste de Saigon.

MOBILIZAÇÃO

O projeto de mobilização geral no Vietname do Sul, aprovado com algumas emendas por ambas as Câmaras, foi transmitido ontem ao Presidente Van Thieu. Estabelece que os cidadãos entre os 18 e 38 anos serão engajados ao serviço ativo e os de 39 a 50 anos, nos órgãos de autodefesa civil.

Luta decidirá o impasse em Paris

Hedrick Smith
do *New York Times*

Paris — *As negociações entre o Vietname do Norte e os Estados Unidos estão em impasse há mais de um mês, porque ambas as partes insistem em que a iniciativa das primeiras medidas de paz deva partir da outra.*

O impasse reflete as estimativas conflitantes de sua relativa fôrça no campo de batalha. As conversações atingiram um ponto delicado, em conseqüência da intensificação dos bombardeios vietcongs contra Saigon, mas Averell Harriman, principal negociador dos Estados Unidos, deseja manter as discussões, a fim de encorajar, no Govêrno de Hanói, os que favorecem um acôrdo negociado, em contrapartida aos que preferem o estado de guerra prolongada.

RECEIO

Harriman, contudo, está muito temeroso de que os bombardeios e as baixas infligidas aos civis possam provocar novas pressões para que o Presidente Johnson reinicie os ataques aéreos contra as zonas norte-vietnamitas agora imunes aos bombardeios, causando uma nova intensificação da guerra e minando o próprio processo de negociações.

A delegação americana veio a Paris na suposição de que os norte-vietnamitas desejavam a paz e estavam preparados, mesmo que isto durasse muitos meses, para estabelecer alguma forma de acôrdo político. Esta suposição baseava-se na situação na frente de batalha e nos relatórios dos diplomatas. Após a ofensiva do Tet, veio a suspeita de que o Vietname do Norte concluíra não poder derrubar o regime de Saigon e conquistar uma vitória militar de golpe. Assim sendo, esperava-se que os norte-vietnamitas estivessem dispostos a concordar com uma fórmula de compromisso no Vietname do Sul, através de um acôrdo político.

TÁTICA

Entre as autoridades do Govêrno americano, esperava-se que, em um mês ou dois, o Vietname do Norte mostrasse algum sinal de redução no ritmo da guerra. Até agora, tal não ocorreu. Parece claro, pois, que os representantes de Hanói chegaram a Paris supondo que a restrição aos bombardeios sôbre o Vietname do Norte representou um sinal de franqueza dos Estados Unidos e um primeiro passo para a retirada do Vietname.

No plano tático, os negociadores norte-vietnamitas assumiram a posição de que Hanói já correspondera à limitação dos bombardeios, acedendo iniciar conversações, em troca dessa suspensão parcial (Hanói sempre se recusou a começar negociações enquanto qualquer zona do Vietname do Norte estivesse sob bombardeios) e, em segundo lugar, concordando com Paris, quando preferia Varsóvia ou Pnom Penh como sede do encontro.

Harriman tem tentado conduzir a conferência para alguma forma de barganha secreta, onde as questões militares pudessem ser abordadas relativamente livres de propaganda. E ofereceu fórmulas vagas, tipo salvar as aparências, para aceitar a exigência de suspensão total dos bombardeios.

EUA ampliam diálogo com os russos

Max Frankel
do *New York Times*

Austin, Texas — Por mais de quinze dias o Presidente Johnson desafia as manchetes de crise no mundo com repetidas e inusitadas conversações conciliatórias, dirigidas particularmente à União Soviética. Por quê?

A melhor explicação disponível na Administração e vizinhança da Casa Branca é que Johnson não sabe qual o caminho que os russos estão tomando e deseja que a História o mostre como um homem que fêz todos os esforços razoáveis para a paz nos últimos meses de seu Govêrno.

PRESSÃO COMUNISTA

Em cima de sua mesa de trabalho, informam os assessôres, há uma desanimadora evidência de incessante pressão comunista para derrubar o Govêrno do Vietname do Sul — através do bombardeamento de Saigon e de contínua infiltração de tropas desde o Norte. Na taxa atual, os funcionários estimam que o Vietname do Norte terá introduzido 175 mil soldados regulares no sul até o outono.

A esta pressão se adiciona o fustigamento em Berlim Ocidental. Embora a nova pressão seja dirigida contra os cidadãos alemães em nome da Alemanha Oriental, a Administração responsabiliza a União Soviética e assim informou a Moscou.

Ninguém próximo ao Presidente tem certeza de que as complicações em Berlim estão relacionadas com as de Saigon. Outro dia, houve até mesmo um vigoroso debate dentro do Govêrno sôbre se os russos realmente desejam ajudar no fim da guerra no Vietname e, se sua influência é eficiente em Hanói. A partir destas dúvidas, o Presidente parece ter combinado a tática de firme advertências privadas a Hanói e Moscou com estudada paciência na Conferência de Paz em Paris e uma persistente série de declarações públicas pedindo acomodação com a União Soviética.

CORRESPONDÊNCIA

Johnson se tem correspondido por carta com o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin. Os funcionários se negam a discutir o conteúdo destas cartas, mas há indicações que a correspondência ainda não clarificou as principais questões, e que o Presidente tem procedido com previdência e lógica.

Foi sua, a idéia de retôrno a Glassboro, local de um encontro com Kossiguin há um ano, pedindo maior colaboração e repetindo o tema na cerimônia de ratificação de uma Convenção Consular entre o EUA e URSS.

Sua ação faz lembrar a tática de seu primeiro ano de Govêrno. Em 1965, mesmo com a questão vietnamita se esquentando, Johnson procurou um convite da União Soviética para uma colaboração russo-americana. Agora, como então, a reação soviética é prudente. Os russos já condenaram em público a ação americana no Vietname, mas não hesitaram em servir a seus próprios interêsses em matérias de consulados, aeronáutica e espaço, enviando Kossiguin aos EUA durante a crise do Oriente Médio e colaborando num esfôrço mundial para aprovar o tratado de não proliferação nuclear.

OS SOVIÉTICOS

Com a contínua erosão no domínio soviético sôbre a Europa Oriental e com o conflito sino-soviético sem reparos previsíveis, Johnson tem procedido na hipótese de que os russos têm interêsse adicional no contrôle de armas, no comércio e segurança da Europa. E parece acreditar que se o Vietname realmente evita progressos nestas áreas, os russos ajudarão em tempo acabar com a situação de desajuste.

Apesar da insistência russa de que Johnson ainda não provou sua boa-fé na Conferência de Paris, terminarão por manifestar a Hanói os limites do seu conceito de segurança. Espera-se que façam isto, principalmente num temor de uma virada à direita do eleitorado americano, que poderá produzir um Presidente muito menos desejoso — ou capaz — de incrementar a política de cooperação entre a União Soviética e os Estados Unidos.

ARENA decide hoje qual será a data de sua convenção

Brasília (Sucursal) — O Gabinete Executivo da ARENA, que se reúne hoje sob a presidência do Senador Filinto Müller, decidirá se realiza a Convenção no dia 25 ou se aceita a proposta de adiamento da reunião para depois de julho formulada por 43 parlamentares, tendo à frente o Sr. Alves Macedo.

O Deputado Teódulo Albuquerque, da Bahia, acha que o Diretório da ARENA deve insistir em sua renúncia perante a Convenção Nacional do Partido e entende que o futuro Gabinete Executivo deveria ser escolhido por indicação direta do Marechal Costa e Silva.

ENTROSAMENTO

O parlamentar baiano sustenta que com isso seria grandemente facilitado o entrosamento entre o Govêrno e o seu comando político, um imperativo em tôrno do qual não há discrepância entre os dirigentes do Partido oficial e sua bancada na Câmara e no Senado.

APOIO A KRIEGER

Niterói (Sucursal) — Embora na expectativa do adiamento da Convenção do dia 25, em Brasília, o Diretório Regional da ARENA fluminense reuniu-se, ontem, para ratificar seu apoio à recondução do Senador Daniel Krieger à Presidência nacional do Partido. A escolha dos delegados ficou em aberto, porque sòmente hoje o Partido saberá quais os que poderão custear as despesas de passagem e hospedagem.

O apoio ao Senador Krieger, proposto pelo Deputado Paulo Mendes, foi aprovado por unanimidade pelo Diretório, que examinou, também, aspectos da política fluminense diante da nova posição do Governador Jeremias Fontes.

DELEGAÇÃO

O Presidente da ARENA fluminense, Sr. Cordolino Ambrósio, deverá receber informação de Brasília sôbre a realização ou o adiamento da Convenção marcada para o dia 25, para então escolher os delegados. De acôrdo com a nova disposição estabelecida na lei das sublegendas, a ARENA fluminense poderá indicar até 30 delegados.

O Partido não tem meios para custear as passagens e a hospedagem de 20 delegados — os deputados federais, membros natos, já estarão em Brasília — razão que o levou a não definir ontem o número de delegados. O Deputado Miguel Couto acredita no adiamento, "em face da realidade da nova legislação vigente, a partir da sanção das sublegendas".

Autoridades não pensam em punir Jânio por causa das declarações de seus amigos

O Govêrno federal acha que as declarações de caráter político feitas por amigos do Sr. Jânio Quadros não representam qualquer atividade política do ex-Presidente da República e por isso não cogita de nenhuma sanção contra êle, "pois não está caracterizada a transgressão aos estatutos baixados pela Revolução para os cidadãos que tiveram cassados seus mandatos ou suspensos seus direitos políticos".

Figuras de responsabilidade no Govêrno sustentam a opinião de que o Sr. Jânio Quadros não dispõe mais de condições para liderar qualquer movimento político e que sua influência, mesmo em São Paulo, decresce sensìvelmente. O janismo é dado como morto, principalmente por causa do temperamento tímido do ex-Presidente da República.

CHEGADA

O Sr. Jânio Quadros é esperado no Rio na noite de amanhã ou na manhã de quinta-feira, devendo desembarcar do **Silver Gate**, no pier da Praça Mauá e permanecer algumas horas no Rio. Seguirá depois para Santos. Volta de visita a alguns países europeus, demorando-se mais tempo na Inglaterra.

O Sr. Jânio Quadros está acompanhado de sua mulher, Dona Eloá, e em Recife manteve contatos com amigos que foram a Pernambuco recepcioná-lo.

SURPRÊSA

São Paulo Sucursal) — A área política janista em São Paulo, surprêsa com suas declarações a amigos e dividida e desorientada quanto às previsões sôbre as possíveis posições que êle assumirá futuramente, era unânime, ontem, apenas na certeza de que, de agora em diante, o ex-Presidente sòmente dará seu apoio a candidatos oposicionistas a postos legislativos e executivos.

Embora alguns amigos ponderem que as palavras do ex-Presidente nada trazem de nôvo na definição de seu comportamento, uma parte é de opinião que êle, influenciado por acontecimentos que presenciou durante sua viagem e que podem ser qualificados de históricos, passaria a agir politicamente de maneira a projetar-se novamente como líder, pregando a adoção de iniciativas que não se identifiquem com o socialismo nem com o capitalismo.

FAIXA PRÓPRIA

Essa corrente entende que o Sr. Jânio Quadros continuará a agir em faixa própria, como vinha fazendo desde que seus direitos políticos foram suspensos, o mesmo acontecendo com os Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart, que se unirão no momento em que concluírem ter chegado o momento de recorrer aos instrumentos necessários para fazer as reformas de que o país necessita".

A possível posição do Sr. Jânio Quadros estaria, de acôrdo com o modo de ver daqueles seus amigos, subordinada à constatação que teria feito da necessidade de reformular a conceituação filosófica que orienta a ação da maioria da classe política.

Jeremias convoca "homens de bem do Estado" para construir nova mentalidade

Niterói (Sucursal) — Em pronunciamento lido ontem, na Assembléia, por seu líder, Deputado Kiffer Neto, o Governador Jeremias Fontes convocou os "homens de bem do Estado do Rio para uma cruzada de construção de uma nova mentalidade", lançando as bases de um movimento que seja fiel, segundo anunciou, à legenda Juventude e Desenvolvimento. Deu a entender, no documento, que poderá se afastar dos embates eleitorais de 1970.

O Governador faz uma advertência aos homens públicos, sem se excluir, na qual recomenda um exame de consciência de todos para "possibilitar a renúncia do poder pelo poder e para que na vida pública fluminense e nacional possam surgir valôres mais autênticos e capazes". Êle pede "humildade diante dos problemas, embora estòicamente lutemos para o encontro das soluções".

APRESSAMENTO

No documento, que ontem mesmo recebeu o apoio de uma parcela ponderável de deputados do MDB, o Sr. Jeremias Fontes assinala, ainda, que quer deixar aos seus sete filhos, "na falta de bens de herança, uma legenda de humildade, honradez e persistência, que, talvez, represente uma pretensão maior que uma cadeira no Senado, a qual, sem dúvida, é também digna e honrosa sob todos os aspectos".

O Governador pede a todos os homens públicos que confessem a sua culpa pela não resolução dos graves problemas nacionais e sustenta que "agora, por exemplo, os militares servem de bode expiatório para serem apontados como aquêles que falharam, embora a nossa memória não deixe que nos esqueçamos que êles representaram a organização sensibilizada por centenas de milhares de pessoas que não viam uma saída democrática para uma crise que corroía o País. Mas desapareceram, na hora da reconstrução, aquêles que pediam a Revolução".

— Culpar alguém — assinala o Governador fluminense — é muito fácil. É cômoda a posição de muitos. Êles estão tranqüilamente amparados, não assumem responsabilidades; afirmaram que colaborariam numa reconstrução nacional, mas recolheram-se em tempo para que o oferecimento não chegasse a ser entendido e, agora, estão a salvo das críticas. Para êles a coisa pública é abstrata na hora de servir, transformando-se milagrosamente em concreta na hora de usufruir.

RENOVAÇÃO

O Sr. Jeremias Fontes anunciou, também, o seu propósito de renovar todos os setores administrativos do Estado, a fim de ensejar "a criação de uma riqueza humana, uma prosperidade justa numa democratização de oportunidades". Sustentou que, para êle, êsse foi o propósito do movimento de março de 1964.

RECEPÇÃO CALOROSA — Telefoto JB-UPI

Celso Furtado foi recebido no aeroporto por familiares seus e parlamentares

Câmara ouve hoje opinião de Furtado

Brasília (Sucursal) — O economista Celso Furtado disse ontem que a economia brasileira começou a perder vitalidade mais ou menos a partir de 1962, após um período de crescente desenvolvimento iniciado em 1939 e que atingiu seus índices mais altos na segunda metade da década de 50, quando o processo de industrialização do País registrou maior intensidade.

O economista, que está com seus direitos políticos cassados e atualmente leciona na Universidade de Paris, fêz a declaração ao desembarcar ontem à noite nesta Capital, e com isso adiantou o tema principal da conferência que pronunciará hoje, às 21 horas, na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados.

MÁGOA

O ex-Ministro do Govêrno João Goulart foi recebido no aeroporto por um grupo de, aproximadamente, 50 pessoas, que o aplaudiram quando chegou ao balcão de desembarque. Entre os presentes, os Deputados oposicionistas Adolfo de Oliveira, Presidente da Comissão de Economia da Câmara, Ulisses Guimarães, Vice-Presidente do MDB, Doin Vieira, Florisceno Paixão, Henrique Henkin, Aldo Fagundes e Márcio Moreira Alves, além de sua irmã, senhora Antonieta Furtado, em cuja casa se hospedou.

Disse o Sr. Celso Furtado que o fato de não poder no momento permanecer e trabalhar no Brasil lhe causa "não um sentimento de revolta, mas uma grande mágoa". A uma indagação, respondeu que teria "muito orgulho e alegria" se pudesse voltar quanto antes para o Brasil, mas frisou que tal possibilidade só ocorreria se lhe fôssem dadas "condições para aqui trabalhar eficazmente".

TEMAS

Sôbre a conferência que pronunciará na Câmara e que talvez tenha prosseguimento amanhã à noite, comentou o economista que, ao convidá-lo, o Sr. Adolfo de Oliveira lhe deu absoluta liberdade quanto aos assuntos que deverá focalizar. Sua intenção é transformar o contato com os parlamentares numa troca de idéias e informações sôbre os problemas brasileiros, "que são o tema principal e constante das minhas preocupações".

— Procurarei versar sobretudo os problemas de estrutura, as questões de longo prazo, pois, ausente do Brasil durante todos êstes anos, não me considero em condições de aprofundar-me no debate da conjuntura nacional. Isso não impede, porém, que também os temas de curto prazo sejam postos na mesa dos debates. Como disse, minha principal preocupação se refere à queda da taxa de desenvolvimento que o País vem sofrendo. Assim, procurarei conduzir o debate nesse sentido, ouvindo as ponderações dos congressistas, externando-lhes minha visão do problema e, se puder, oferecendo sugestões a respeito.

SÓ NA CÂMARA

Procurado, ainda no aeroporto, por uma delegação da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília (FEUB), o Sr. Celso Furtado recusou, em princípio, um convite para pronunciar conferência no auditório daquêle estabelecimento.

Disse que, desde sua chegada, tem recusado numerosos convites semelhantes, pois deseja que sua viagem — custeada por um grupo de mais de 50 deputados — permaneça, adstrita ao seu objetivo único, que é o de depor perante a Comissão de Economia da Câmara.

Levantamento da vida de parlamentares é visto como uma ameaça ao Congresso

Círculos da Oposição e do Govêrno manifestaram a impressão, ontem, de que notícia divulgada domingo por um matutino carioca de que os órgãos de segurança do Govêrno realizaram um levantamento da vida privada dos parlamentares para usá-lo nas eleições de 1970, "constitui início de um plano de intimidação não sòmente da Oposição, mas do próprio Congresso Nacional.

O vice-líder do MDB na Câmara, Deputado Pais de Andrade, depois de considerar "espantosa" a notícia, disse que "o fato se enquadra nos piores estilos da Gestapo, da OVRA de Mussolini ou da NKVD de Stalin". O suplente de Senador pela Guanabara Marcelo Alencar declarou que a Oposição "está em condições de iniciar um levantamento da vida privada de elementos do Govêrno".

EXPLICAÇÕES

O Deputado Pais de Andrade afirmou que "a notícia de que o Govêrno teria organizado um dossier de seu serviço de espionagem com informações, inclusive, sôbre a vida privada dos membros do Congresso Nacional é tão espantosa que o próprio Presidente da República, ou alguém por êle, deve dar explicações à Nação sôbre o assunto".

— A vida particular do mais humilde cidadão — assinalou —, até por uma questão de decôro moral, é inviolável. Quanto a nós da Oposição, até por uma questão de decôro moral, parece-nos repugnante e indigno penetrar na vida privada dos homens do Govêrno. Continuaremos, isto sim, a fazer o levantamento público da vida dos responsáveis pela situação dominante. Mesmo porque não é a Oposição que detém Ministérios; não é a Oposição que transaciona com empreiteiros, que participa de concorrências, que compõem comissões de compra e fecha altos negócios em dólar e cruzeiro.

— Mais vergonhoso ainda — acrescentou o vice-líder do MDB — é a notícia de que o Govêrno estaria procurando armar-se dêsses instrumentos de seu apregoado dossier sôbre a vida privada dos adversários para a campanha eleitoral, que assim se desenrolaria num clima de difamações e de impedimento prévio de candidaturas.

— Não nos intimida essa forma nova e odiosa de terrorismo — continuou — como não nos intimidaram, ontem, os atos institucionais, as cassações à véspera do pleito e os vetos a nossos candidatos. Por outro lado, podem tranqüilizar-se nossos adversários. Não invadiremos seus lares e suas alcovas. De nossa tribuna, jamais trataremos dos encontros de Maria Antonieta com o Conde Fersen, mesmo sabendo que a falta de escrúpulos nesses escândalos escatológicos já derrubou impérios e governos.

— Pode o Govêrno não estar contente em censurar os nossos telefones, vasculhar nossas contas bancárias e acompanhar os passos de nossos líderes — observou o deputado cearense. — Não estamos conspirando e nem temos contas em bancos suíços. Melhor, portanto, fariam os donos da situação se se preparassem para outro tipo de ajuste de contas com a Oposição e com o povo brasileiro.

Ao concluir, disse o Sr. Pais de Andrade que "seria lamentável se, nesse ajuste final de contas, o Govêrno chegasse de mãos vazias, sem trazer mesmo aquêle único dado positivo da famosa pesquisa do IBOPE, segundo a qual se salvara a imagem da simpatia pessoal do Presidente da República. Pois a imagem de um Sherlock político, com um dossier debaixo do braço, é mais própria de um Fouquier-Tinville ou de um Fouché do que de um Presidente que apregoa sua simpatia e suas amáveis qualidades humanas".

O suplente de Senador Marcelo Alencar, ao comentar a informação, afirmou que a Oposição já tem condições, igualmente, de se preparar para realizar um levantamento da vida privada dos membros do Govêrno, "pois se êste tem o direito de usar tal expediente, parece-nos lógico, normal e obrigatório que a Oposição dêle também se utilize, na devida oportunidade".

Martins Rodrigues faz denúncia de espionagem

Brasília (Sucursal) — O Deputado Martins Rodrigues denunciou ontem "a espionagem da vida dos parlamentares pelo SNI", dizendo que "evidentemente há um fundo de verdade no noticiário da imprensa a respeito do levantamento das atividades públicas e particulares dos congressistas".

— Quando, antes de março de 1964, setores ligados ao Govêrno se manifestavam contra o Congresso, era geral a repulsa à pressão espúria. Agora, o que se verifica é que o próprio Govêrno desvirtua as finalidades de um órgão oficial, para utilizá-lo com o fim de pressionar o Congresso — declarou.

CRIME CONFESSO

O Secretário-Geral do MDB afirmou que o noticiário a respeito da propalada investigação sôbre as atividades dos políticos representa "a confissão de um crime".

— Até agora, sabia-se apenas que o SNI se ocupava em fiscalizar ostensivamente os telefones de alguns políticos, o que já era de estarrecer. Agora, verifica-se que o Govêrno pretende munir-se, pela espionagem e pela delação, de instrumentos para pressionar os congressistas, no plano imediato, e para controlar as eleições mais adiante, conforme informações que, em qualquer hipótese, terão uma base de verdade.

PRESSÃO POLÍTICA

O Deputado Doin Vieira (MDB-Santa Catarina) qualificou ontem, na Câmara, de "pressão política" a pesquisa que o Govêrno estaria realizando sôbre o comportamento dos parlamentares.

— O que se pretende — ressaltou o deputado oposicionista — é a própria instalação da ditadura do mêdo e da corrupção moral.

DÚVIDA

Quem nos assegura, indagou o Sr. Doin Vieira, que "um órgão que se abaixa a ponto de fazer tais levantamentos tenha condições de fazê-los ao menos com imparcialidade, com equilíbrio e com decencia e sem, inclusive, forjar e acrescer elementos que lhes interessem os esquemas de trabalho?

Abaeté cassa prefeito pela 2.ª vez

Belo Horizonte (Sucursal) — A Câmara Municipal de São Gonçalo do Abaeté cassou ontem, pela segunda vez em um mês, o mandato do Prefeito José Soares Machado, (ARENA, ex-PSD) poucos dias depois de ter êle conseguido liminar ao mandado de segurança impetrado na comarca de João Pinheiro contra a primeira cassação.

A Câmara de São Gonçalo do Abaeté é composta de nove vereadores, sendo cinco da ex-UDN e quatro do ex-PSD. Cinco oposicionistas já comunicaram ao Sr. José Soares Machado que quantas vêzes êle conseguir liminar do juiz, tantas vêzes lhe será cassado o mandato, porque não aceitam o que chamam de "irregularidades gritantes de sua administração".

Soldados morrem baleados ao tentarem salvar Prefeito de Alto Santo de inimigos

Fortaleza (Correspondente) — Dois soldados da Polícia Militar morreram quando tentavam defender na tarde de domingo o Prefeito do Município de Alto Santo, Sr. José Cabó, que foi atacado em plena rua por seus inimigos políticos.

O Sr. José Cabó foi agredido a tiros por três membros da família Machado quando ia entrar em seu carro, e os soldados Venícius Correia Mendes e Manuel Matos, ao ouvir os disparos, correram para socorrê-lo, mas foram recebidos a bala e ficaram gravemente feridos, morrendo pouco depois.

CAUSA

O Prefeito de Alto Santo escapou ileso do atentado e os três criminosos fugiram, deixando o carro do Sr. José Cabó perfurado por várias balas. O motivo do atentado é uma antiga disputa entre o Prefeito e a família Machado, por questões políticas.

O Secretário de Polícia, Coronel Edilson Moreira da Rocha, mandou ontem a Alto Santo o Coronel Raimundo Pinheiro, juntamente com três tenentes, com o objetivo de comandar as diligências para a captura dos criminosos e ao mesmo tempo presidir o inquérito policial.

Os soldados mortos foram transportados para Fortaleza e sepultados na tarde de ontem. O Governador determinou providências especiais para reprimir os crimes políticos, especialmente porque desde 1962 a política do interior cearense estava calma, em face da união geral dos Partidos feita naquele ano e prolongada através da ARENA.

Briga por emprêgo volta no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Os dirigentes da ARENA cearense voltaram a brigar por empregos, no melhor estilo dos tempos passados, e atualmente disputam a Superintendência do INPS e as delegacias do INDA e IBRA, cujos chefes estão para ser exonerados.

O grupo chefiado pelo Deputado Edilson Távora acusa os Deputados Flávio Marcílio, Virgílio Távora e Furtado Leite de haverem frustado a nomeação de um cearense para dirigir o INPS no Ceará, em prejuízo do seu candidato, e espera ganhar ainda a indicação.

AO GENRO

O Senador Wilson Gonçalves é candidato a indicar, dentro da área do ex-PSD, o futuro Superintendente do INPS, e já tem como candidato o seu genro médico, Sr. Jonatas Nunes de Barros, que é irmão do Governador do Piauí, Sr. Helvídio Nunes.

O Sr. Jonatas Barros era Secretário de Saúde do Ceará no início do Govêrno Plácido Castelo e poderá substituir na Superintendência do INPS o Sr. Edmar Queirós, que vem se revelando um eficiente chefe e cuja exoneração será promovida por questões políticas.

Albuquerque Lima irrita-se com declarações de Lacerda e Juscelino feitas nos EUA

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, mostrou-se profundamente irritado com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e com o ex-Governador Carlos Lacerda por terem, durante o tempo em que estiveram nos Estados Unidos — de onde retornou recentemente — feito campanha que provocou o que considera "lesões na imagem democrática do regime revolucionário brasileiro", além de atribuir ao Govêrno Costa e Silva "intenções que não correspondem à verdade".

O Ministro fêz comentários com alguns militares amigos seus e, segundo dois dêles, o General Albuquerque Lima informou que no encontro que teve em Washington com o Sr. Kubich, encarregado do setor brasileiro do Departamento de Estado, foi inteirado da existência de várias suspeitas em setores governamentais dos Estados Unidos e da origem delas.

IRREAL

O Ministro Albuquerque Lima disse que nas conferências que pronunciaram, tanto para platéias mais selecionadas quanto para universitários, os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda acusaram a administração Costa e Silva de ser antidemocrática e de intentar destruir instituições democráticas, além de procurar minar a confiança nas relações entre os dois países. O ex-Presidente e o ex-Governador defenderam o ponto-de-vista de que o Govêrno revolucionário brasileiro tem características militaristas e que os militares estão no comando das principais zonas de decisão política.

De acôrdo com outros militares, que também ouviram comentários feitos pelo Ministro do Interior, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e o ex-Governador Carlos Lacerda lançaram, também, suspeitas de corrupção no Govêrno Costa e Silva.

Para o General Albuquerque Lima, "êsse esfôrço de incompatibilização do Govêrno brasileiro com os Estados Unidos é grande demais para que lhe desprezemos" e durante sua estada nos Estados Unidos tratou de corrigir as distorções da imagem do Govêrno brasileiro e da Revolução.

Coluna do Castello

Querem mesmo adiar Convenção da ARENA

Brasília (*Sucursal*) — *Cresceu a pressão pelo adiamento da Convenção Nacional da ARENA, convocada para o próximo dia 25. O Sr. Ernâni Sátiro, declarando-se pessoalmente contrário à transferência de data, aguarda, todavia, o regresso, hoje, do Senador Daniel Krieger para uma deliberação que possivelmente será tomada à tarde pela Executiva Nacional partidária.*

Os argumentos em favor do adiamento são aparentemente de ordem prática: alega-se que deputados e senadores abandonarão Brasília já na próxima semana, quando aqui se instalará uma reunião dos parlamentares latino-americanos, e sòmente voltariam em agôsto. A maioria já estaria com compromissos tomados fora de Brasília para a última semana de junho e para todo o mês de julho. Insistir na realização da Convenção seria correr o risco de falta de quorum, verificável pelo pedido de qualquer dos membros interessados em adiar as deliberações.

O Sr. Ernâni Sátiro alega, em contrapartida, que, nos Estados, prossegue ativamente o trabalho preparatório da Convenção com a indicação dos delegados que, de acôrdo com a lei, se somarão à representação parlamentar. Por outro lado, não vê motivo relevante para que os deputados e senadores da ARENA deixem de atender a uma convocação para uma reunião do órgão máximo do Partido, que, embora de rotina, terá assuntos importantes sôbre que decidir, tal como a eleição da nova diretoria, com a recondução do Sr. Daniel Krieger à Presidência.

Por outro lado, o adiamento daria pretexto a especulações relativas a um estado de crise que a direção partidária deseja superar definitivamente. Dificilmente o Partido convenceria a opinião pública de que não deixou de se reunir por falta de condições para solucionar suas questões políticas internas. A ARENA, a seu ver, tem o dever de realizar a sua Convenção e tem condições de fazê-lo.

Quanto ao debate de teses polêmicas, alega-se seja que não há número suficiente de proposições a estudar, seja que conviria não estudar as que seriam agora apresentadas. Acha o líder que a Convenção pode reunir-se sem a necessidade de examinar teses especiais, desde que ela tem uma agenda específica. Por outro lado, havendo as teses, não há qualquer inconveniente em que elas sejam amplamente debatidas para que a Convenção, esclarecida, tome suas deliberações.

O Senador Krieger, até aqui, tem sido contrário ao adiamento por entender que as questões de convivência entre o Partido e o Govêrno devem ser postas o mais cedo possível, perante o Govêrno e perante o Partido. No que diz respeito à sua posição pessoal, sua atitude é conhecida: não voltará à Presidência da ARENA apenas para atender apelos e para dar a impressão de que tôdas as dificuldades foram vencidas. Poderá aceitar sua recondução na base de um melhor entrosamento entre as bancadas parlamentares da ARENA e o Presidente Costa e Silva. Esta é a oportunidade para êsse reexame, que proporá ao Marechal na base do relatório que prepara pessoalmente no Rio e que trará ao prévio conhecimento de seus companheiros de direção partidária.

O Sr. Arnaldo Prieto, Secretário-Geral em exercício da ARENA, admite, todavia, que as razões invocadas nos pedidos de adiamento são ponderáveis e merecem, portanto, consideração da chefia partidária.

Remadas contra

O Sr. Último de Carvalho diz que continuará apoiando o Govêrno, "Só que, de vez em quando", acrescenta, "vou dando uma remada contra".

Sem comando

Para o Deputado Clóvis Stenzel, é imperativa a realização da Convenção Nacional da ARENA na data marcada. "O Partido", diz, "está sem direção. O Presidente renunciou e os Vice-Presidentes são todos resignatários, de fato como o Sr. Teódulo de Albuquerque, ou em expectativa, como os demais".

Câmara fará projetos de leis complementares

O Presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, procurará acelerar na casa legislativa a que preside a elaboração das leis complementares da Constituição. Antes de constituir as Comissões Especiais, que o Regimento lhe autoriza formar, êle convidará deputados a elaborarem anteprojetos de tôdas as leis complementares. A lista dos especialistas já está em seu poder e os convites deverão ocorrer pròximamente.

Como se sabe, o Poder Executivo, através do Ministério da Justiça, tem tomado iniciativa paralela.

Portela não pode ser convocado

O Deputado Edilson Távora pretende convocar o General Portela, chefe da Casa Militar, a falar na Comissão de Minas e Energia. Não sendo Ministro de Estado nem sendo de inquérito a Comissão do Sr. Távora, a convocação não pode ser feita. No máximo, o General poderá ser convidado a comparecer, cabendo-lhe aceitar ou recusar o convite.

Labirinto

Mais uma fatia do salão da Câmara está sendo cortada enquanto ágeis marceneiros armam às pressas nôvo tabique. Trata-se de nova mutilação de uma das peças principais do Palácio do Congresso, ameaçada de se transformar em breve num labirinto a ser percorrido com guia e mapa.

O Sr. José Bonifácio prometera restaurar a dignidade primitiva do Palácio.

Carlos Castello Branco

HORA DAS FINANÇAS

Negrão e Secretários iniciaram debates para a elaboração do Orçamento do Estado em 1969

Estado debate seu Orçamento

O Governador Negrão de Lima presidiu ontem a primeira de uma série de reuniões do Conselho do Desenvolvimento do Estado, destinadas à discussão e elaboração da proposta orçamentária para o ano que vem e do primeiro Orçamento Plurianual da Guanabara.

O Secretário do Govêrno, Sr. Humberto Braga, primeiro dos membros do Conselho a falar, fêz o balanço da situação financeira do Estado desde 1966, procurando demonstrar que a preocupação maior foi "o saneamento das finanças, o aumento e pagamento em dia do funcionalismo e a intensificação do programa de investimentos, com base na disponibilidade real".

A DISCUSSÃO REALISTA

O Governador abriu a sessão plenária — à qual estiveram presentes o Secretariado e dirigentes de órgãos autárquicos — afirmando que "aqui serão discutidos, com realismo e franqueza, os diversos problemas da administração estadual que terão repercussão no planejamento geral do Estado e na elaboração do nôvo Orçamento".

Antes que o Sr. Humberto Braga fizesse sua conferência, o Coordenador de Planos e Orçamento do Estado, Sr. Eduardo Portela Neto, definiu as diretrizes, a sistemática e as peculiaridades do Orçamento Plurianual, que, pela primeira vez, será adotado na Guanabara.

AS FINANÇAS

O Secretário de Govêrno disse que o atual Govêrno encontrou o Estado com muitas dívidas, mas que "os resultados da política saneadora permitiram não só o resgate das dívidas vultosas e o pagamento do funcionalismo rigorosamente em dia, mas também realizar um programa de obras públicas de grandes dimensões".

— O Govêrno, além disso, promoveu o reajuste dos vencimentos do funcionalismo público, através do Plano de Classificação de Cargos e Conversão de Símbolos — disse o Sr. Humberto Braga.

Na opinião do Secretário de Govêrno, "isso foi possível devido à rigorosa obediência ao Decreto 1986, que estabelece normas de acompanhamento e contrôle de execução orçamentária, especialmente para a contratação e admissão de pessoal, execução de obras públicas e contenção de 20% no Orçamento".

A relação entre a receita e endividamento estadual era, segundo o conferencista, de 44% em 1966, quando começou o Govêrno do Sr. Negrão de Lima. No ano passado, caiu para 23% e no atual exercício para 17%. Também as despesas com pessoal foram reduzidas: em 1966, representavam 69% da receita; caíram para 60% êsse ano e, em 1970, deverão ser reduzidas a cêrca de 56,2%.

Os investimentos do Estado, em obras públicas, êste ano, atingirão a 15,4% da receita prevista, que é de NCr$ 1 286, e o investimento total deverá atingir a 26,2%.

— Em 1966 — explicou o Sr. Humberto Braga —, essas taxas eram de 7,3 e 14,3% respectivamente. No ano que vem, o Estado pretende elevar o índice a 30%.

Segundo o Secretário de Govêrno, o deficit de caixa do Estado, que em 1966 foi de 56%, no ano seguinte foi reduzido para 35% e êsse ano não ultrapassará a 27%. O Plano de Economia do Estado, êsse ano, importará numa redução de NCr$ 100 milhões na despesa orçamentária.

NOVAS REUNIÕES

O Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia, também Secretário do Conselho de Desenvolvimento, anunciou, logo depois da exposição do Sr. Humberto Braga, o programa de reuniões do Conselho: hoje, às 15h, haverá duas conferências, uma sôbre assuntos administrativos, cujo responsável será o Sr. Jeová de Carvalho, e outra sôbre o plano de salários, contratações e concursos do Estado, sob a responsabilidade do Sr. Roberto Filgueiras.

Os Srs. Luís Campos Melo e Roberto Filgueiras falarão amanhã sôbre as administrações regionais e seus problemas. O Sr. Luís Alberto Bahia, às 10h de quinta-feira, falará sôbre as reivindicações do Govêrno estadual junto ao Govêrno federal.

O Sr. Eduardo Portela Neto, na sexta-feira, fará conferência sôbre a política habitacional e suas implicações com o recém-criado organismo federal para resolver o problema das favelas.

O Secretário de Obras Públicas, Sr. Raimundo Paula Soares, falará no sábado sôbre o plano viário e de obras públicas do Estado, enquanto os Srs. Dirceu de Oliveira e Silva e Paulo Leitão de Almeida abrirão a série de debates da próxima semana, na segunda-feira, falando sôbre serviço urbano, transporte coletivo e problemas de energia elétrica.

Os planos, projetos e dificuldades no trato dos problemas de saúde pública serão abordados pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, em conferência na têrça-feira. No dia 26, o Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas falará sôbre o desenvolvimento econômico do Estado e os problemas do abastecimento.

Os problemas da educação serão abordados no dia 27, pelo Secretário Gonzaga da Gama. Depois dessa série de conferências, o Conselho de Desenvolvimento do Estado ouvirá outras exposições de Secretários de Estado e diretores de autarquias, além do Presidente do Banco do Estado da Guanabara, em datas ainda não fixadas.

Govêrno cassa 55 testemunhas que se recusam a servir

O Presidente Costa e Silva suspendeu os direitos políticos de mais 55 testemunhas de Jeová, que por se negarem a prestar serviço militar, conforme prega sua religião, foram enquadrados no Art. 144 da Constituição. A relação dos cassados foi publicada no **Diário Oficial**, de 10 de junho, que circulou ontem no Rio.

A suspensão foi baseada no Art. 144 da Constituição, que a prevê nos casos de "recusa baseada em convicção religiosa, filosófica ou política à prestação de encargo ou serviço impôsto aos brasileiros em geral", e atinge pessoas residentes na Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Bahia.

CONVICÇÃO

Quando são alistados no Exército, Marinha ou Aeronáutica e se recusam à prestação do serviço militar sob a alegação de credo religioso, tôdas as testemunhas de Jeová são relacionadas pelo Ministério competente, que envia ao Ministro da Justiça um pedido para executar a suspensão dos direitos políticos.

Das 55 testemunhas de Jeová, apenas dois cidadãos da Guanabara foram atingidos: Srs. Mauro Ribeiro e Francisco Nonato Rodrigues.

A maior parte, porém, é de São Paulo (27), vindo logo após Bahia (6), Rio Grande do Sul (6), Santa Catarina (5), Minas Gerais (4), Estado do Rio (3), Amazonas, Brasília e Alagoas (1).

REAQUISIÇÃO

Tôdas as pessoas cassadas por motivos religiosos que importem em descumprimento de suas obrigações civis podem readquirir seus direitos políticos através de um pedido ao Ministério da Justiça. A reaquisição é feita de acôrdo com a Lei 818, de 18 de setembro de 1949, que regula a aquisição e perda de nacionalidade e direitos políticos.

Para o Consultor Jurídico do Ministério da Justiça, Sr. Paulo Fernandes Vieira, "êsses é que são os verdadeiros cassados, pois perdem seus direitos políticos por tôda a vida. Os banidos pela Revolução sòmente o são temporàriamente, ou seja, apenas dois lustros".

RELAÇÃO

A relação publicada no *Diário Oficial* e que consta no processo n.º 4 853 do Ministério da Justiça é a seguinte:

De São Paulo: Odilon Raimundo, Antônio Almeida, Marcos Buehi, Fábio Kauzz Grazoli, Nélson Castilho, José Rodrigues Justino, Alfredo Marcondes, Olderijo Roque, Antônio Alonso Mulero, Gilberto Sutto, Elci de Sousa Luz, Wilson de Almeida, Airton Picasso Molim, João Roberto Fossetti, Jacques Félix Trindade, José Paulino da Silva, José Aparecido Imarino, Gilberto Aparecido Imarino, Valdir Antônio Sete Almeida, Nélson Roberto de Oliveira, Pedro Balog, José Coriolano Pene, Remildo Aparecido Tozze, Hélio Bianchini de Mamargo, Wilson Carlos Fernandes, José Antônio de Melo e Pedro José Garzamo;

Da Bahia: Juscelino dos Santos Vieira, Antônio Leal Teixeira, Tertuliano Barbosa Leal, Maurício de Oliveira Santiago, Harenilton Costa Carvalho, Miguel de Jesus Bernardes;

Do Rio Grande do Sul: Clodair João Zelik, Joel da Silva Tavares, Renato Schoernarde, Miguel de Oliveira, Flávio Adair Soares Saldanha e Miguel de Oliveira;

De Santa Catarina: Antônio Jair Niols, Romeu Roberto Rodhbardh, Ivo Boldt, Valdir Wolfsang, Severino Correia Rocha;

De Minas Gerais: Joel Raimundo dos Reis, Paulo das Graças Reis, e Antônio Jorge do Resende;

Do Estado do Rio: José Sidnei Palma, Ronaldo Santos Ferreira e Jairo Jair de Santana;

De Alagoas: José Benjamim da Silva; do Amazonas Raimundo Brandão, e de Brasília, David Monteiro de Morais.

Pesquisa da Central revela que 62% dos passageiros usam o trem por ser barato

Como resultado de sua primeira pesquisa entre os passageiros, a Central do Brasil chegou à conclusão de que 62% dos 1 490 usuários da Linha Auxiliar — Francisco Sá a Japeri — ouvidos, viajam de trem "por ser a condução mais barata; 23% "porque é o transporte mais rápido"; 8% porque "é a melhor condução", e 7% porque "não dispõem de outros recursos".

Êste é o primeiro resultado de uma pesquisa que a Central está realizando junto aos passageiros das linhas suburbanas para, com base nas sugestões, melhorar a rêde de transportes e saber se o plano de racionalização já em prática desde julho do ano passado está satisfazendo aos usuários.

AS SUGESTÕES

A maioria dos passageiros sugere que os trens da Linha Auxiliar venham até a Estação D. Pedro II; outros desejam mais trens pela manhã, além de setas indicativas luminosas na Estação de Francisco Sá, tal como existe em outras estações, enquanto alguns sugerem maior número de policiais em Francisco Sá, à noite.

As modificações já realizadas, que aumentaram o número de trens suburbanos, também agradaram a maioria. Dos usuários ouvidos, 42% são industriários, 38% comerciários, 12% funcionários públicos e militares e 8% pertencem a várias categorias profissionais.

Noventa e três por cento declararam-se satisfeitos com o horário dos trens e 7% responderam negativamente ou se omitiram. Os usuários da linha-tronco ou principal também foram ouvidos, mas os resultados ainda não foram apurados.

O ATENDIMENTO

A Divisão Regional de Transportes Suburbanos já começou a atender aos pedidos: foi determinada a colocação das setas luminosas na Estação de Francisco Sá e será feita nova distribuição de trens pela manhã. O Departamento de Segurança da Central está providenciando o aumento de seu efetivo e, em conseqüência aumentará o número de policiais em Francisco Sá.

Quanto à vinda dos trens até D. Pedro II, o atendimento não pode ser imediato porque não depende apenas da Central do Brasil, que considerará o pedido na medida do possível. Está previsto o aumento de mais duas linhas (ida e volta) que ligarão Francisco Sá a D. Pedro II, mas que ainda dependem de várias desapropriações.

Após o barateamento médio de 20% nas passagens para São Paulo e Belo Horizonte, o número de passageiros para aquelas cidades foi pràticamente duplicado, segundo informações da Central do Brasil. A medida foi tomada em caráter provisório por 90 dias e poderá tornar-se permanente, se a afluência continuar grande.

Embora os dados ainda não tenham sido apurados, o Serviço de Relações Públicas informou que, nesses primeiros 45 dias de experiência, os trens têm saído com 50% de sua lotação esgotada, o que antes não vinha acontecendo.

Estado abre concurso para projeto de penitenciária com 500 celas individuais

O edital do concurso para a escolha do projeto da nova penitenciária da Guanabara, que "não pretende ser modêlo mas vai proporcionar mais confôrto aos detidos", segundo afirmou o Sr. Cotrim Neto, foi ontem assinado pelo Secretário de Justiça e pelo Presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Sr. Maurício Nogueira Batista. As inscrições estarão abertas de 1.º a 26 de julho.

A penitenciária será construída em Bangu e terá celas individuais para 500 detidos, que contarão com escolas, campos de esporte e oficinas de trabalho, tudo dentro do princípio de que, segundo o Sr. Cotrim Neto, "uma penitenciária é sobretudo uma casa de tratamento moral e de readaptação à vida em comunidade".

PAPEL DA ARQUITETURA

Ao ser assinado o edital, o Secretário de Justiça destacou a importância da arquitetura no moderno sistema penitenciário, citando inclusive estudos que a ONU fêz sôbre o assunto.

Baseada em sistema adotado em países mais adiantados, como a Suécia e os Estados Unidos, a nova penitenciária terá celas individuais de 30m2, contrastando com as da atual, que geralmente não passam de 17 m2.

—Não há pretensão de se fazer uma penitenciário-modêlo — diz o Secretário de Justiça — mas tão sòmente de proporcionar aos internos melhores condições de vida enquanto estiverem afastados do convívio com a sociedade. Não adianta manter um indivíduo segregado durante anos sob um regime desumano, pois, ao invés de se regenerar, êle acumulará um potencial de ódio que procurará descarregar ao voltar à liberdade.

CÂMARAS DE AMOR

O júri do concurso, ainda não escolhido, será composto por três arquitetos e dois juristas. Os projetos, que só poderão ser feitos por arquitetos filiados ao IAB, deverão ser apresentados até o dia 20 de setembro. Serão distribuídos prêmios aos três melhores trabalhos, de respectivamente, NCr$ 14 mil, NCr$ seis mil e NCr$ quatro mil, além de duas menções honrosas com prêmios de NCr$ 1,5 mil. Será levado em conta, no julgamento, também o aspecto econômico dos projetos.

Dos projetos deverão constar, além de outras exigências, o que na Suécia se costuma chamar de *câmaras de amor*. São, na verdade, apartamentos destinados ao encontro do interno de bom comportamento com sua companheira, seja espôsa ou não, desde que comprovada a vivência anterior em comum.

Foi conhecido ontem o resultado da concorrência pública para a construção de outra penitenciária, também em Bangu, destinada a presos de 18 a 21 anos. A firma Rocha e Silva S.A. de Engenharia foi a vencedora e deverá entregar o nôvo estabelecimento pronto em 180 dias.

Sec. de Serviços Públicos faz estudos para Negrão majorar tarifa dos táxis

O Secretário interino de Serviços Públicos, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, deverá receber, até o fim desta semana, o relatório elaborado pela Divisão Técnica e Econômica sôbre a majoração da tarifa dos táxis, não havendo por enquanto qualquer dado concreto sôbre a percentagem do aumento, que deverá ser assinado pelo Governador Negrão de Lima dentro de dez a 15 dias.

Segundo informou a Secretaria de Serviços Públicos, consta do relatório todo o custo operacional dos táxis, nos mesmos moldes do que foi feito para a majoração das tarifas dos ônibus, contendo os gastos em manutenção, acessórios, gasolina, lubrificação, além de outros dados.

MAJORAÇÃO

No relatório, que será apresentado ao Secretário interino de Serviços Públicos será indicado o valor exato da majoração, calculada de acôrdo com o custo operacional dos táxis. Depois de entregue, o relatório será apreciado pelo Secretário Dirceu de Oliveira e Silva, que o encaminhará ao Governador Negrão de Lima.

Explicou a Secretaria de Serviços Públicos que a Divisão Técnica e Econômica é soberana, "de maneira que a majoração pedida no relatório deverá ser mantida", apesar de ainda não existirem cálculos sôbre seu valor.

Caso o relatório seja entregue até o fim desta semana, segundo o esperado, o Governador Negrão de Lima deverá assinar o decreto para a majoração da tarifa dos táxis dentro de dez a 15 dias, no máximo.

TEMA DESAGRADÁVEL

Capistrano não quer críticas à situação dos postos

Saúde diz que fluminenses trazem para o Rio maioria das doenças transmissíveis

O Superintendente da Saúde Pública da Guanabara, médico Capistrano do Amaral, disse ontem em entrevista de três horas que "a maior parte das doenças transmissíveis é trazida para a população carioca pelos moradores do Estado do Rio — Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti ou Nilópolis —, que contagiam as pessoas que viajam, trabalham e fazem refeições junto dêles".

O Sr. Capistrano do Amaral disse que a dificuldade da saúde pública em atender melhor à população fluminense "é porque existem muitos núcleos com poucos habitantes, enquanto no Rio tôdas as regiões são bastante populosas". O atendimento hospitalar — afirmou —, é uma amostragem dêsse problema; na Penha, Bangu ou Engenho Nôvo, 40 a 50% dos doentes atendidos são oriundos do Estado do Rio.

A ENTREVISTA

Segundo o Superintendente de Saúde Pública, a entrevista teve por finalidade mostrar as dificuldades do seu departamento em divulgar, em poucas horas, o número de doentes atingidos por uma determinada epidemia, tendo em vista que "o trabalho de saúde pública só pode ser aquilatado quando não há qualquer indício de epidemias, o que significa que os métodos preventivos estão apresentando bons resultados".

Depois de distribuir gráficos com dados estatísticos sôbre mortalidade no Rio, número de vacinas aplicadas e relação dos Centros Médicos Sanitários, o Sr. Capistrano do Amaral falou sôbre os planos da Superintendência de Saúde Pública para o segundo semestre.

— No dia 6 de julho as crianças que tomaram a primeira e a segunda dose de vacina Sabin, contra a paralisia infantil, deverão voltar aos postos de saúde para tomar outra dose da vacina e em meados de agôsto vai ter início uma campanha para vacinação contra difteria e tétano.

— A vacinação contra difteria e tétano — continuou — será aplicada durante 21 dias em tôdas as regiões da Guanabara. Para atingir o maior número possível de crianças, até 14 anos, vamos colocar oito equipes, cada uma com duas pistolas, visitando as escolas públicas.

— De acôrdo com nossos cálculos — frisou — 600 crianças serão vacinadas por hora e aquelas que não forem atendidas pelas equipes volantes poderão procurar os postos de saúde mais tarde.

O QUE MATA

Segundo estatísticas de 1965 e 1966, distribuídas pelo Superintendente da Saúde Pública, o carioca morre mais devido a doenças do aparelho circulatório, ao câncer e à tuberculose.

Em 1966, morreram no Rio 8 170 pessoas de câncer — neoplasias malignas; 4 512 de doenças cardíacas e 1 911 de tuberculose.

Somadas as mortes causadas pelas doenças transmissíveis ou não — tuberculose, febre tifóide, desinteria bacilar, difteria, coqueluche, infecções meningocócicas, tétano, tétano neonatorum, poliomielite, varíola, sarampo, hepatite, neoplasias malignas (câncer), deficiências cardíacas, desidratação, outras doenças infecciosas ou parasitárias e acidentes, envenenamento e violências — o número alcançado é de 35 848 em 1966. O Sr. Capistrano do Amaral chama a atenção para o total alcançado em 1965, de 34 379, para concluir que "não representa um aumento considerável, visto que a população aumentou em muito mais".

AS VACINAS

Dez são as vacinas aplicadas pela Superintendência de Saúde Pública:

Vacina tríplice, contra difteria, coqueluche e tétano; vacina dupla, tétano e difteria; antitetânica, contra tétano e que não tem limite de idade para ser aplicada; Sabin, contra paralisia infantil; antivariólica; BCG, contra a tuberculose, antitifóide; vacina contra sarampo; antiamarílica, contra a febre amarela; e anti-rábica, contra a raiva.

— A vacina contra o sarampo já está sendo aplicada nos postos de saúde e é a mais nova vacina usada contra a moléstia na América do Sul.

— Vacinas contra sarampo — disse o Superintendente — são vendidas nas farmácias da Guanabara por NCr$ 17,00, mas nós, importando da Inglaterra, temos um gasto de NCr$ 3,00 ou NCr$ 3,50 apenas por cada uma vacina. Também a vacina contra a paralisia é obtida por nós por um preço bastante inferior, NCr$ 0,18 cada dose, enquanto que, se não fôr feita a vacinação, o doente pode custar até NCr$ 6 mil ao Estado, que além de remédios utiliza equipes médicas, enfermeiras e adaptações após a doença.

APÊLO

Segundo o Superintendente da Saúde Pública, o essencial é motivar a população carioca para ir aos postos de saúde para prevenir possíveis epidemias e para isso êle fêz ontem um apêlo aos jornais, visando a divulgação de campanhas de vacinação, mas não as condições precárias dos postos de saúde.

— O importante não é o pôsto apresentar ótimas condições de habitabilidade, mas ter pessoas capacitadas a aplicar as vacinas que são necessárias para a população. A equipe da Superintendência de Saúde Pública tem, em muitos casos, enfermeiras cuja idade média é de 50 anos, mas quando verificamos que estão realizando o seu serviço a contento, desculpamos as outras falhas, isto é, a demora que existe no atendimento ou até as goteiras que tornam necessário abrir guarda-chuvas em plena sala de consultas — concluiu o Sr. Capistrano do Amaral.

Ônibus deixarão de passar pelo Centro da Cidade logo que o Metrô funcionar

Os ônibus deixarão de trafegar pelo centro do Rio daqui a quatro anos, quando ficará pronto o primeiro trecho de quatro quilômetros do metrô, ligando a Glória à Cidade Nova. Haverá, então, três centros geradores de tráfego: na Glória (para a Zona Sul), na Cidade Nova (para a Zona Norte) e em D. Pedro II (para os subúrbios).

O Govêrno carioca já começa a estudar convênio com a Rêde Ferroviária Federal, visando a estabelecer uma tarifa única para os passageiros da Central do Brasil, que poderão também usar o metrô pagando uma só passagem para os dois sistemas de transporte.

MENOS TRÁFEGO

Com os ônibus fazendo ponto final Glória e na Cidade Nova, o centro da Cidade será definitivamente desafogado, talvez até de automóveis — se forem construídos estacionamentos suficientes nos pontos terminais do Metrô, "o que não será difícil", segundo afirmou ontem o Secretário interino dos Serviços Públicos, Sr. Dirceu de Oliveira.

— A construção do Metrô não será um problema insolúvel para o tráfego e muito menos para o comércio da Rua Uruguaiana, já que não se interromperá, em nenhum ponto de seus 450 metros, o tráfego de pedestres — garantiu o Sr. Dirceu de Oliveira.

"ABRE e TAPA"

O tráfego de veículos na Rua Uruguaiana será paralisado apenas por alguns meses e não durante a construção de tôdas as galerias subterrâneas. Para aquêle trecho, será usado o sistema de "abre e tapa", que consiste em abrir um buraco até a primeira rua transversal e depois apenas cobri-lo, pois a terra será levada à medida que fôr retirada, sem ficar acumulada na superfície.

— A escavação, em todo o trecho de quatro quilômetros, será rápida e ficará a cargo, provàvelmente, da SURSAN, que pretende abrir cinco frentes de trabalho, concluindo a galeria em um ano mais ou menos — acrescentou o Secretário de Serviços Públicos.

ÊSTE ANO

Os trabalhos serão iniciados durante as comemorações do terceiro aniversário do atual Govêrno (dezembro) e concluídos até a entrega do cargo ao futuro governador, em princípios de 1971. O próximo passo para a construção do Metrô será a qualificação das firmas não só para as obras civis, como para os diversos sistemas: eletrificação, iluminação, ventilação, sinalização, contrôle eletrônico, segurança e outros que serão fiscalizados pela SURSAN.

SURSAN

O Govêrno do Estado pretende pagar as obras do primeiro trecho — orçado em NCr$ 120 milhões — através de dotações anuais de NCr$ 30 milhões, o que, em três anos, totaliza NCr$ 90 milhões. Os NCr$ 30 milhões restantes serão obtidos através de financiamento externo que está sendo tratado pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, atualmente na Europa com esta finalidade.

SONDAGENS

O Secretário Interino confirmou para depois de amanhã o início das sondagens em 50 pontos ao longo da linha prioritária, desde a Praça N. S.ª da Paz, em Ipanema, até a Praça Saenz Peña, na Tijuca. As 10 primeiras sondagens serão no trecho Cidade Nova-Glória, começando na esquina de Presidente Vargas com General Caldwell e prosseguindo pela Presidente Vargas, em frente ao Campo de Santana, esquinas de Tomé de Sousa, Regente Feijó, Andradas e Buenos Aires.

Na Rua Uruguaiana haverá sondagens entre as Ruas do Ouvidor e Rosário e perto da esquina de Sete de Setembro. Haverá perfurações em frente ao Edifício Avenida Central e no Largo da Carioca, prosseguindo, em outros pontos, na direção da Glória. As sondagens permitirão aos técnicos conhecer a natureza do terreno onde haverá as escavações.

Leia Editorial "Brincando de Govêrno"

Corpo de Bombeiros já tem pronto o programa para festejar 112 anos em julho

O Corpo de Bombeiros iniciou os preparativos para as comemorações, no início de julho, dos 112 anos de existência, quando serão realizadas diversas competições esportivas, conferências sôbre prevenção contra incêndios e visitas de escolas primárias ao Quartel Central, na Praça da República.

Como parte dos festejos de aniversário, foram incluídas as solenidades do Dia Nacional do Bombeiro (dia 2 de julho) e a Semana de Prevenção Contra Incêndios (de 30 de junho a 6 de julho). O Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara foi criado no dia 2 de julho de 1856.

PROGRAMA

A Semana de Prevenção contra Incêndios constará de uma série de aulas para as crianças, que serão alertadas sôbre os perigos dos fogos juninos. Uma exposição de quadros mostrando as conseqüências dos acidentes será inaugurada durante a Semana, que começa dia 30 de junho, às 9 horas, no Quartel Central.

Ainda durante a parte da manhã haverá a visita de uma escola primária ao quartel da Praça da República e, à tarde, com início às 14 horas, será realizado um torneio de futebol de salão, reunindo equipes po de Bombeiros. A entrega de prêmios aos vencedores está marcada para às 17h30m.

Dia 1.º de julho: 9 horas — visita de uma escola primária ao Quartel Central; 15 horas: abertura de um torneio de futebol de salão entre equipes de oficiais das Fôrças Armadas.

Dia 2 de julho, aniversário do Corpo de Bombeiros e Dia Nacional dos Bombeiros: 5h30m — Alvorada festiva pelas bandas de música e marcial; 7h30m — formatura geral das unidades do Quartel Central; 8h: hasteamento da Bandeira Nacional e Pavilhão da Corporação; 8h 30m — Missa solene no pátio do Quartel Central. 10h — Leitura da Ordem do Dia; entrega de medalhas de mérito e espadins. 11h — Demonstração de ginástica pelos alunos da Escola de Formação de Oficiais e profissionais pela tropa; 12h — Coquetel.

As 15 horas recepção aos reformados e aos bombeiros auxiliares no Salão Nobre; 16h — Jôgo de futebol de salão entre as equipes de sargentos do Quartel Central e batalhões descentralisados; 15 horas — Arriamento da Bandeira Nacional e pavilhão da corporação; 19h — Concêrto pela banda de música no Quartel Central.

Dia 3 de julho, quarta-feira: 9 horas — visita de uma escola primária ao Quartel Central. 11 horas — bênção dos espadins na Igreja de São Francisco de Paula; 15 horas — jôgo de futebol de salão entre as equipes do CEMAR e da PM; 17h30m — palestra em homenagem ao centenário de Francisco Braga, autor do Hino à Bandeira, na Escola de Música da UFRG.

Dia 4 de julho, quinta-feira: 9 horas — visita de uma escola primária ao Quartel Central; 15 horas — jôgo de futebol de salão entre as equipes CBEG e PM. Dia 5 de julho, sexta-feira: 9 horas — visita de uma escola primária ao quartel; 23 horas — Baile do Espadim no Orfeão Portugal.

Dia 6 de julho: sábado — visita de uma escola primária ao quartel. 9h30m — jôgo de futebol de salão; 10h30m — encerramento do Torneio de Futebol de Salão com entrega de medalhas aos vencedores; 20h 30m — Concêrto Sinfônico pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros na Sala Cecília Meireles.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de junho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Televisão

"Louvável, em todos os sentidos, a reportagem **Televisão, Subcultura a Serviço da Alienação** (JB, 16-6-68). Mas é preciso voltar a atenção para todos os órgãos de comunicação. Um jornal é aberto, o que se vê? As revistas alijaram de suas páginas os textos onde pontificavam os grandes escritores. Que programação o rádio mandou para o ar? O teatro, que dizer dêle? Do cinema, nem é bom falar...

Fenômeno de perversão universal, as badernas estudantis nada mais parecem ser do que a concretização de um detalhe, extraído de um vasto programa estabelecido: extinção total de uma civilização (...) Lares são destruídos. Famílias, contaminadas, já não são mais a base da sociedade. Estudantes do mundo inteiro, alucinados, vão pelas ruas, numa revolta ensandecida. (...)

Comparemos as causas que deram origem à Revolução Francesa, por exemplo, com as de hoje. Danton e Robespierre, num mar de sangue, tinham uma nau em que navegavam. Esta nau se chamava O Ideal. Alguma expressão terá, hoje, êste vocábulo, um dos mais belos que existe?

Elias Cecilio — Rua Júlio Castilhos, 86 — Copacabana, Rio".

Aplauso a editoriais

"Por unanimidade, a Câmara Municipal de Magé aprovou requerimento de autoria do edil Fernando Guimarães Batista, enviando votos de congratulações ao JORNAL DO BRASIL pelos editoriais **Parque a preservar, Ainda a inflação, Rebelde conformado e Onde estão os nosso municipalistas.**

Maximino José Pacheco — Presidente da Câmara Municipal de Magé, RJ."

Rejuvenescimento sexual

"A propósito da notícia **Médico usará técnica dos egípcios para devolver o vigor sexual na velhice** é-nos oportuno tecer as seguintes considerações:

1. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas (ex-Pedro Ernesto) não possui Serviço de Cirurgia Plástica;

2. O médico citado na entrevista não pertence ao staff do Hospital;

3. O Hospital das Clínicas da FCM não pode, portanto, estar relacionado, como está, na notícia em questão.

Jayme Landmann — Diretor do Hospital das Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas (UEG) — Rio."

Biblioteca

"Sou aluna da 1.ª série ginasial do Ginásio José Souto Sobrinho, recentemente inaugurado em Marilac. Está em fundação uma biblioteca e nós pedimos a colaboração de todos para montá-la.

Mandem-nos livros.

Giselda Braga da Cunha — Marilac, MG."

Ensino

"Meus parabéns ao JB pela iniciativa ampla de abordar a questão do ensino no Brasil. Creio, porém, que a questão está mal posta, pois o tema a ser abordado é o do **ensino** e não apenas o da **universidade**.

Qual a realidade brasileira? Analfabetos, com os problemas da escola primária ainda em desafio; a fase secundária é a grande falha, hiato sem ponte para o nível universitário. Assim, pretender que "o problema brasileiro é de nível universitário" é positivamente desligar-se da realidade nacional para entrar no debate acadêmico, teórico, ideológico inclusive, dos problemas alheios. (...)

Não é preciso ser professor ou Ministro da Educação para saber que é calamitosa a situação brasileira. Basta ter filhos de quatro a 24 anos. Nesse campo é preciso uma revolução, autêntica, completa, radical, pois falar em desenvolvimento sem começar pelo homem é divorciar os esforços dos seus próprios objetivos.

O conceito de segurança nacional está ligado à ameaça de uma revolução popular, quando isso é impossível neste Brasil, já que para tanto seria preciso que muitos pensassem da mesma forma, tivessem os mesmos objetivos e concordassem com a mesma solução. Ora, isso pressupõe capacidade de pensamento comum e uma educação de base que não existe e que anula, então, tal possibilidade. O que se nota, com extrema gravidade e já se constitui em ameaça efetiva, é o caso social, explosão incontrolável quase das reações individuais, segundo os pendores de cada um, seu nível mental e educacional, o que explica os marginais, a prostituição etc.

O Brasil não está maduro para uma revolução; no máximo, como acontece de vez em quando, "um golpe de estado", que é a tomada do Govêrno, mas sem revolução naturalmente. Mas, quanto à educação, o País reclama, com inteligência, firmeza, determinação, uma verdadeira revolução, pois do contrário será em pura perda o esfôrço de hoje, sem falarmos na incapacidade de as gerações que receberão o nosso legado, poderem arcar com as responsabilidades que lhes transferimos. Ou não?

Olyntho Machado — Avenida Graça Aranha, 26, conjunto 1 211 — Rio".

Brincando de Govêrno

Um Estado como o da Guanabara, que consome 60% do seu orçamento no pagamento do funcionalismo, deveria ser um pouco mais contido e parcimonioso ante a tentação de projetos mirabolantes.

Tivesse o Govêrno estadual solucionado problemas elementares para o funcionamento do Rio, poder-se-ia explicar — nunca justificar, entretanto — a pretensão de envolver-se em empreendimento de tamanha envergadura como o metrô, mas tècnicamente desaconselhável, devido às condições peculiares da Cidade.

Um Govêrno que se omite em questão fundamental como a da construção do aeroporto supersônico não poderia, em nenhuma hipótese, arrojar-se a uma aventura cujos riscos implicarão não apenas no caos financeiro mas na institucionalização definitiva, na formalização inapelável do caos social, mediante a paralisação da vida da Cidade por imposição das obras que forçosamente terão de atingi-la de ponta a ponta.

Com uma agenda exaustiva de infindáveis problemas a solucionar, o Sr. Negrão de Lima despreza o trivial, esquece a sua condição de Governador de um Estado de parcos recursos e sonha em penetrar na História, como os garotos pobres que invadem o circo por baixo do pano: põe de lado a pauta das obras de superfície e mergulha por baixo do asfalto na obsessão de construir o metrô.

Aqui por cima ficamos nós, sofrendo tôda sorte de deficiências nos serviços públicos: a água misteriosa, o gás fugidio, a iluminação precária, o telefone incomunicável, a limpeza urbana mal acabada. Tudo no Rio é incompleto: os túneis, mesmo os inaugurados, as vias de circulação jamais iniciadas, os viadutos — mais de 50 — a serem erguidos. Polícia não temos, os hospitais não dispõem de recursos humanos e técnicos para exercer a sua função social, o trânsito a cada momento se complica e, para disfarçar a bagunça, desprezam-se as normas do diretor ausente.

Há 20 anos — mais ou menos quando começou o conflito no Sudeste asiático — discute-se às margens da Baía de Guanabara sôbre a viabilidade da Ponte Rio—Niterói. Num ir e vir de Cantareira, trocam-se mensagens, bilhetes, confidências, que depois são esquecidos poèticamente sôbre as ondas. A ponte não sai. E passa-se a falar em túnel. O túnel não sai.

Não sai nada nesta terra. O problema da erradicação das favelas, ou da sua urbanização, teve que exigir interferência do Govêrno federal para ser, ao menos, levado em conta. Mas os assessôres do Sr. Negrão de Lima falam bastante. Um Secretário de Estado como o Sr. Humberto Braga, por exemplo, é um portento: entende de tudo, discute tudo, dita normas e deita regras.

O Sr. Negrão de Lima, conquanto não aparente, é um Governador eleito em pleito direto. Lògicamente, tem deveres para com o povo que o elegeu. E êsse povo espera dêle uma prestação de contas. Que apareça para uma conversa franca, a fim de explicar afinal de contas o que está pretendendo.

Percurso Inverso

1964 representou um marco na vida brasileira: o Govêrno começou a revolver o subsolo da política e da administração, a fim de eliminar o anacronismo e a injustiça das instituições. O esfôrço despendido, porém, evidencia-se maior do que os resultados. Hoje a vontade de mudar acomodou-se e de nôvo o apêgo ao formal acoberta situações e interêsses indesejáveis. Talvez já estejamos fazendo o percurso inverso.

A Previdência Social, um exemplo entre muitos, feudo de manipulações políticas, foi unificada, ganhou talvez um pouco de eficiência, mas o espírito é o mesmo de outrora e na ocasião propícia voltará a servir de forja de candidaturas. É só esperar. O IBC, outro exemplo, custa ao Brasil 80 milhões de dólares por ano. Manutenção cara de um órgão para fazer a política do café. A burocracia cafeeira pede erradicação. Com seu gigantismo, o IBC extravasa do País e vai gastar por aí afora uma fábula, para nada. Não vende café, mas em compensação dá passeios e mantém representações em tôda parte.

Como explicar, num país que revolvesse o chão em que seus vícios pendoam, a existência da Confederação Nacional da Indústria e tôdas as entidades do sistema? Elas são demais e carecem de representatividade e se tornaram apenas instrumentos indesejáveis do pior lado de qualquer Govêrno, que é representado pela manipulação política dos interêsses laterais. Representatividade não há numa entidade industrial que vive sistemàticamente em mãos de Estados de incipiente indústria. São Paulo, que é o coração industrial do País, vale na CNI tanto quanto o Piauí, para citar a unidade federativa mais carente de progresso.

A relação dos organismos, cuja manutenção custa dinheiro e sem sentido prestante, fonte de gastos inúteis, representa um orçamento paralelo da República. Bastaria calcular os prejuízos de escritórios de tôda grande emprêsa estatal no exterior, para o País formar uma idéia de como se jogam fora recursos valiosos. Estas coisas não acabaram porque o formal aprisiona os governantes nacionais.

Resta pouco do espírito de 64. Nomes e figuras de qualidade inferior reaparecem aos poucos, numa prova evidente de que as condições favorecem o retôrno. O País não foi virado do avêsso, ninguém fala em prosseguir e há quem pense que fazer revolução é tratar agora de candidaturas militares para 70. Os que pensavam fixamente em punir e concebem dispositivos não entenderam devidamente o sentido revolucionário e democrático de 64.

O Ministério da Fazenda reescritura o déficit federal, enquanto cada setor do Govêrno programa seus gastos unilateralmente. Quando o centro do Poder abdica, a periferia se anima. A Fazenda resiste como pode. São Paulo é apenas atividade política para 70, cedo e inùtilmente. Enquanto isso, a rotina toma conta do pouco que se renovou. As eleições estaduais configuram o retôrno ao passado imobilista, a discussão é a mesma e os comparsas são os de sempre. Não se completa o impulso renovador, porque o desejo de ser simpático excede ao dever de prosseguir. Voltamos inexoràvelmente ao passado, por submissão ao formal.

Direito de Avaliação

O esfôrço realizado pelo Brasil em prol de desenvolvimento do Nordeste pode ser considerado notável, qualquer que seja a perspectiva adotada. Os recursos canalizados para a área atingiram níveis consideráveis e os resultados foram suficientes para atribuir à região taxa de desenvolvimento superior à média nacional. Finalmente, o próprio mecanismo dos Artigos 34 e 18 revelou eficácia incomum. Não há dúvida de que motivos de ordem social, econômica e política justificavam o esfôrço feito. A par disso, a posição de uma área econômicamente atrasada, dentro de país em que a indústria representa alternativa dinâmica, era particularmente desfavorável. A impossibilidade de defesa efetiva contra a concorrência das manufaturas, oriundas do principal pólo industrial, retirava-lhe qualquer possibilidade de desenvolvimento rápido. O Nordeste tinha, portanto, direito a um apoio especial. Êste surgiu com a SUDENE e, mais essencialmente, com os Artigos 34 e 18 dos seus dois primeiros planos diretores.

Passado algum tempo da experiência bem sucedida, algumas indagações começam a ser feitas, sôbre a durabilidade dos resultados obtidos e o atendimento de determinados objetivos específicos. Ninguém ignora, em verdade, que, diante da dúvida levantada no Centro-Sul, quanto à capacidade do Nordeste em absorver a enorme massa dos recursos que lhe eram destinados, a SUDENE procurou acelerar a aprovação dos projetos a êles referentes. Êste comportamento é perfeitamente lógico e mesmo justificável sob diversos pontos-de-vista. Não teria isso, contudo, levado à autorização de certos empreendimentos de rentabilidade duvidosa? Um dos graves problemas da zona se acha no subemprego, largamente difundido na população urbana. Ora, uma das conseqüências do desejo de aplicar ràpidamente fundos disponíveis é o encorajamento de investimentos com grande intensidade de capital ou economizadores de trabalho. O fato de ser a maioria dos projetos da área lançada com apenas 13% de capitais próprios tende, segundo opinião de especialistas, a provocar o rápido enriquecimento de uns poucos com o agravamento do problema social da área. Estas são algumas das questões que ocorrem à opinião esclarecida do País.

No Nordeste, a simples menção de tais inquietações costuma provocar violenta reação. Suspeita-se, imediatamente, de manobras destinadas a abrir caminho à retirada ou redução de vantagens que, pela primeira vez em muito tempo, ofereceram possibilidade de um rápido e contínuo desenvolvimento. É forçoso reconhecer, pela experiência do passado distante e recente, bases firmes para a desconfiança. A verdade, porém, é que a Nação não pretende arrebatar à sua região menos desenvolvida o que já lhe concedeu. Nem por isso, contudo, renuncia ao direito de verificar se os recursos foram bem aplicados.

A melhor forma de atender, de um lado, à suspicácia nordestina e, de outro, ao desejo de esclarecimentos de tôda a opinião pública nacional será a de encarregar a SUDENE de fazer, ela mesma, a avaliação da política econômica regional e de propor as modificações que a experiência revelasse necessárias. Estamos certos de que sua opinião, exposta em documento bem fundamentado, com informações claras e precisas, será suficiente para dissipar as dúvidas que hoje inquietam a opinião pública do País.

Coisas da Política

Partidos não mudam a situação política

Brasília (Sucursal) — Começam a chegar hoje os Presidentes dos Diretórios Regionais do MDB, convocados para a reunião que o Diretório Nacional do Partido realizará amanhã nesta Capital.

Teòricamente é importante essa reunião do MDB, embora não se revista da mesma importância que também teòricamente tem a Convenção da ARENA marcada para a próxima semana. Na prática, tanto entre os dirigentes do MDB quanto entre os da ARENA reina ceticismo relativamente ao que possam discutir e deliberar os dois Partidos. Quaisquer que sejam as decisões, nada de substancial será modificado no quadro político.

Um dos mais eminentes chefes oposicionistas observava ontem, a propósito, que a classe política, num Partido e no outro, nada poderá fazer para vencer a crise geral. E acrescentava que tudo dependerá do Govêrno, o qual, no entanto, não se capacita da extensão da crise, em cuja base se aponta a compressão que imobiliza e torna impotentes as instituições políticas.

Renovação

Teòricamente, deve-se esperar renovação das direções dos Partidos, com a inclusão nas respectivas Comissões Executivas nacionais de representantes dos grupos que apenas se iniciam nas atividades político-parlamentares. Na ARENA, os chamados rebeldes reivindicam a Secretaria-Geral e, se não obtiverem tanto, receberão alguma coisa. No MDB, os imaturos reivindicaram participação logo ao início da legislatura e a reunião de amanhã resulta das suas reivindicações.

Ano passado, em maio, a Convenção nacional do Partido da Oposição resolveu aumentar de 11 para 17 o número dos membros da Executiva, a fim de que nela pudessem fazer-se presentes os imaturos. Demorou um ano antes de se convocar o Diretório para preencher as seis vagas novas e mais uma, decorrente do falecimento do Senador Barros de Carvalho.

Ainda que os sete lugares fôssem entregues aos imaturos — o que não acontecerá —, quais seriam as conseqüências previsíveis? Nenhuma, conforme indica o precedente da Comissão de Mobilização Popular, criada na mesma Convenção que ampliou a Executiva também por inspiração dos imaturos.

A Comissão de Mobilização Popular funciona precàriamente, sem resultado. Ou melhor: se produziu algum resultado, é ter patenteado a incapacidade do Partido para chegar ao povo.

A impressão que se generaliza na classe política é a de que a ARENA e o MDB estarão fadados a permanecer como meros instrumentos de ação parlamentar. A modificação dêsse status ocorrerá na medida em que algo mudar na alma do Govêrno. E para alguns chefes políticos pior seria a situação se nos Partidos emergisse a influência dos grupos mais impacientes ou audazes.

Crises internas

A crise no interior dos dois Partidos colocou os respectivos presidentes contra a parede. O Senador Daniel Krieger renunciou ao verificar, durante a elaboração da lei das sublegendas, que não teria condições de continuar à frente da ARENA sem que se providenciasse o reajustamento do sistema político oficial. Antes que êle se afastasse, o Senador Oscar Passos ameaçou renunciar à Presidência do MDB, mas por fim decidiu-se por fórmula mais sutil, qual seja a de colocar o cargo à disposição do Diretório do Partido, o que fará amanhã.

A diferença é que a lei das sublegendas exacerbou os problemas internos da ARENA, enquanto no MDB se manifestava tendência para a trégua.

Um universo cheio de interrogações

L. G. Nascimento Silva

Agora que os aspectos pròpriamente de turba e as medidas policiais a êles conseqüentes cessaram em França, vemos cada francês voltado para dentro de si mesmo. Qual o rumo a tomar? Como organizar a vida política e social do seu país? É o que cada um dêles, no íntimo, se pergunta. E, como cada francês, o próprio De Gaulle, tão seguro e preciso nos movimentos táticos de afirmação da própria autoridade, tão incerto; porém, quanto às medidas a serem tomadas para renovação da sociedade francesa. E, também como De Gaulle, o PC francês, caudatário do movimento de revolta, de que quer ser o beneficiário, mas cujo âmago êle próprio não atinge, não conseguindo identificar aos seus os objetivos do movimento renovatório.

A última entrevista da imprensa do Chefe de Estado francês indica uma completa insegurança quanto ao anunciado programa de renovação. Anuncia êle uma nova fórmula econômica, que não será capitalismo, nem comunismo, mas cuja estrutura e contornos não consegue indicar. Quem controlará os meios de produção? Serão públicos, ou ainda privados? Quem os explorará? De Gaulle refere, apenas, em concreto, a uma mais efetiva participação nos lucros dos trabalhadores das emprêsas, fórmula de partilha de resultados que foi objeto de recentes medidas suas, nas quais, portanto, as soluções adequadas e possíveis deveriam já ter sido adotadas por êle mesmo. No campo político pròpriamente dito, não são mais auspiciosas as perspectivas: a liberação do General Salan e de outros presos políticos da guerra da Argélia, anunciada como medida de profundidade, parece fazer crer que o General resolveu tocar para trás a manivela de seu aparelho de projeção e fixar-se no passado. Este, porém, nunca salva o presente.

Mas, o caso francês é apenas um dos casos nessa crise social e política de que não escapam nem os países mais prósperos, como os Estados Unidos, nem os monolíticos politicamente, como os da Cortina de Ferro. Não acredito na versão conspiratória para o brutal atentado contra Robert Kennedy. Creio, porém, que êle reflete, em sua estúpida violência, aspectos do estado de espírito atual de revolta contra as lideranças e a autoridade, uma explosão de fôrças do inconsciente primitivo que afasta e desafia tôda a racionalidade. Da mesma natureza são os conflitos raciais — que em suas manifestações espelham aspectos de primitivismo anímico, comportamentos próprios à vida na selva.

Não nos iludamos, porém. Atrás da violência, há um propósito reformatório geral da Sociedade, extenso e profundo, mas sem aparente planejamento. Nos vários e sucessivos aspectos da revolta atual em tôda a parte verifica-se a mesma falta de organização política, que os torna aparentemente inconseqüentes, assemelhando-se a meros protestos tópicos, quando na realidade representam um subterrâneo movimento de sentido universal, e de admirável espontaneidade, porque pretende reformular o universo, sem para isso ter sequer uma cartilha.

É contra os efeitos da sociedade industrializada — americana, soviética, francesa, não importa — que se voltam êsses jovens. Não é mais apenas contra uma organização social que consagra desigualdades econômicas intoleráveis, mas contra essa mesma organização no seu conjunto, gerando um nôvo tipo de sociedade — a sociedade das massas — onde o indivíduo já não mais existe como um ente autônomo. O próprio pensamento acaba condicionado e invadido pelas formas exteriores, através dos *mass media*, através do condicionamento gerado pela tecnologia mesma. Não há mais "liberdade interior", porque, como acentua Herbert Marcuse, o nôvo profeta do pensamento jovem, "êsse espaço privado se apresenta invadido e devastado pela realidade tecnológica. A produção e a distribuição em massa reivindicam o indivíduo *inteiro* e a psicologia industrial deixou de há muito de limitar-se à fábrica. A solidão, a própria condição que manteve o indivíduo contra e além de sua sociedade, tornou-se tècnicamente impossível". Marcuse denuncia o fenômeno da introjeção pelo qual o "eu" transfere o "exterior" para o "interior", o que causa, não um ajustamento entre o indivíduo e a sociedade, mas uma *mimese*, ou seja a identificação do indivíduo com a *sua* sociedade.

O homem está deixando de pensar com autonomia e globalidade. O excesso de meios de comunicação, o número de imagens e sons por êle captados consciente ou inconscientemente, a liberdade e a diversidade contraditória dessas mensagens, a rapidez da renovação dos conhecimentos científicos e das descobertas tecnológicas, gerando uma insegurança quanto ao próprio saber, o fenômeno chamado das "audiências públicas", seja para as manifestações políticas, seja para tôdas as formas de convívio e de recreação, e nas quais o indivíduo se dissolve na coletividade, vê e ouve o que lhe é mostrado, e não o que quer, e tem de aceitar passivamente o que lhe impõem, torna-o um ouvinte, e não mais um protagonista do debate de idéias, dos torneios desportivos ou das outras formas de convívio e recreação, onde o indivíduo ajustava seu comportamento e seus impulsos aos dos outros participantes. Agora, a televisão, o cinema, o rádio, as grandes manifestações coletivas, os enormes comícios políticos não o deixam pensar com liberdade: impõem-lhe formas ao pensamento, injetam-lhe, consciente ou subliminarmente, tipos de um pensar e sentir coletivo e despersonalizado e o deixam cada vez mais só. Insegurança econômica, solidão, um sentido da ignorância quanto aos conhecimentos globais e aos objetivos do homem, a perda do autocontrôle e da própria identidade, o fenômeno que Durkhrim chamou de "anomia", isto é, um sentimento de alienação com relação aos valôres do seu grupo social, e de estar separado dos demais componentes, eis alguns dos principais efeitos produzidos pela sociedade industrializada. A própria liberdade parece ter perdido seu sentido criador pela falta de um acôrdo entre o indivíduo e os fins da sociedade, tanto que Sartre diz **"nous sommes condamnés a être libres"** a um homem que já não sabe o que fazer de sua liberdade, que antes lhe parece uma condenação.

Os diagnósticos estão feitos. Os fatos recentes confirmam seu acêrto. O difícil é encontrar os caminhos, as soluções. Como organizar social e politicamente nossa era, sem perda dos valôres do homem? Algumas épocas sociais, ao longo da história, significaram retrocessos ou perda de um sentido evolutivo quanto aos valôres fundamentais do homem. Estaremos atravessando uma delas? Não sei. O que vejo é que vivemos em um universo apenas cheio de interrogações.

(charge de LAN)

Lei da sublegenda tèm artigos repetidos e um trecho absurdo

Brasília (Sucursal) — O Congresso aprovou e o Presidente da República sancionou uma lei que tem artigos pràticamente repetidos, dispositivos que dizem o contrário do que ostensivamente se pretendia que enunciassem, pelo menos um parágrafo totalmente desprovido de sentido e outro que estabelece o absurdo.

Trata-se da lei das sublegendas, que, por seus defeitos colocará a Justiça Eleitoral em dificuldades — algumas talvez insuperáveis — quando tiver de expedir instruções para a sua execução.

SOLUÇÃO

Os que se detêm no exame do texto sancionado sexta-feira passada pelo Presidente da República consideram que será indispensável o imediato preparo de nôvo projeto sôbre o assunto. A lei, aliás, ainda não entrou em vigor, pois não foi publicada pelo Govêrno, talvez em virtude dos embaraços que criaria para a realização da Convenção da ARENA, dia 25.

A protelação definitiva da publicação seria o meio de evitar que começasse a vigorar lei na qual se apontam muitos e graves defeitos, dando tempo a que procedesse à revisão da matéria.

BURLA

Quando se elaborava o projeto das sublegendas, fixou-se a idéia da exigência de prévia filiação partidária, com dois anos de antecedência, para registro de candidato a qualquer pôsto eletivo. Falou-se até que essa exigência tinha como objetivo forçar a definição imediata do Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, pelo ingresso na ARENA. Elaborada a lei, o prazo de filiação caiu para 18 meses.

Verifica-se, porém, que o Sr. Faria Lima ou qualquer outro candidato a cargo executivo é absolutamente livre para mudar de partido, às vésperas do pleito, segundo as suas conveniências. O Artigo 14 estabelece que a filiação partidária regula-se, no que fôr aplicável, pelo Parágrafo Único do Artigo 88 do Código Eleitoral, dispositivo êste que trata apenas das eleições proporcionais (deputados e vereadores), excluindo as eleições majoritárias (governador, senador e prefeito). Diz o Artigo 88 do Código Eleitoral: "Nas eleições realizadas pelo sistema proporcional, o candidato deverá ser filiado ao Partido, na circunscrição em que concorrer, pelo tempo que fôr fixado no respectivo estatuto".

O item I do Artigo 14 da Lei da Sublegenda apenas impõe o prazo de 18 meses como prazo que os estatutos dos partidos deverão observar.

Por outro lado, há quem aponte na redação do Artigo 15 da lei eleitoral a preocupação de facilitar a burla à exigência relativa ao prazo de filiação. Diz êsse dispositivo que "os livros de filiação partidária, abertos e rubricados pelos Tribunais Superior Eleitoral, Regionais Eleitorais ou juízes eleitorais, não estão sujeitos a padronização e serão encerrados, em cartório, até à véspera da convenção para a escolha do candidato". Nada impede, portanto, que o livro apresentado ao cartório na véspera da convenção contenha inscrições com datas atrasadas.

ABSURDO

A lei chega às raias do absurdo no seu Artigo 19: "nos municípios em que não tenha sido constituído Diretório Municipal, a atribuição da criação de sublegenda e a indicação de candidatos será deferida à Comissão Executiva Regional".

Como não existe Partido no município onde não houver diretório, êsse dispositivo divide em três parcelas o que não existe. Embora o Artigo 90 do Código Eleitoral diga que "sòmente poderão inscrever candidatos os Partidos que possuem diretório devidamente registrando na circunscrição em que se realizar a eleição", o máximo que se poderia conceber seria que a nova lei atribuísse à Comissão Regional podêres para indicar um candidato de tôda a agremiação. Isso seria explicável, de resto, pela realidade da inexistência de Partidos em muitos dos municípios nos quais se realizarão eleições em novembro próximo.

SEM SENTIDO

Os Artigos 9.º e 11 da lei das sublegendas pràticamente se repetem. Diz o Artigo 9.º: "No pedido de registro de candidatos serão indicados até seis delegados especiais, em número igual para cada sublegenda". Diz o Artigo 11: "Os convencionais instituidores de cada sublegenda escolherão, dentre êles, três representantes que se substituirão, em ordem numérica, nos seus impedimentos ou em caso de ausências".

Entre êsses dois dispositivos, o Parágrafo 3.º do Artigo 10 não tem sentido algum: "Além dos delegados especiais referidos no Parágrafo 1.º do artigo anterior, cada sublegenda, por indicação dos seus instituidores ou de candidato, poderá credenciar para todos os atos do processo eleitoral". Mas credenciar quem e para que, se os delegados especiais representam o Partido e as sublegendas "perante a Justiça Eleitoral até o trânsito em julgamento da decisão que diplomou os eleitos", conforme o Parágrafo 1.º do Artigo 9.º.

Além de tudo isso, há ainda o caso do Parágrafo 3.º do Artigo 14, que teòricamente deveria dizer que não se conta o prazo de filiação na hipótese de novos Partidos, mas que na realidade manda contar o prazo a partir "da data de 30 dias após o seu registro pela Justiça Eleitoral". Êsse dispositivo, ao invés de contornar a exigência que os Partidos novos não poderiam cumprir, apenas enunciou que o Partido que vier a se formar sòmente poderá concorrer às eleições quando tiver condições de inscrever candidatos com 18 meses de filiação, conforme a regra geral. E não poderá dispor, pois o prazo só começa a ser contado um mês depois do seu registro.

MDB reúne diretórios em Brasília

Brasília (Sucursal) — Com o objetivo de proporcionar à direção do Partido um levantamento sôbre a situação política em cada um dos Estados da Federação, o Gabinete Executivo do MDB reunirá hoje nesta Capital os Presidentes de todos os seus Diretórios Regionais, que amanhã participarão da reunião do Diretório Nacional do Partido.

Em ambos os encontros, a direção do MDB dará particular interêsse à situação nos Estados onde êste ano haverá eleições municipais e das observações nêles levantadas partirá a direção do Partido oposicionista para uma decisão quanto à utilização ou não da sublegenda.

GAÚCHOS VIAJAM

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os principais dirigentes do MDB gaúcho, tendo à frente o Presidente regional do Partido, Sr. Siegried Heuser, viajaram ontem para Brasília, para o encontro dos Presidentes dos Diretórios estaduais e a reunião do Diretório Nacional.

Com o Sr. Siegried Heuser seguiram o 1.º Vice-Presidente, Sr. Hermes Pereira de Sousa, o Secretário-Geral interino, Deputado Brusa Neto, e o líder da bancada estadual, Deputado Pedro Simon.

A proposição que os gaúchos levam para a reunião do Diretório Nacional é no sentido da permanência do Senador Oscar Passos na Presidência do Partido. Para a outra reunião levam dados estatísticos sôbre o comportamento eleitoral dos gaúchos nas últimas eleições municipais e também as previsões para o pleito de novembro.

Nova geração da ARENA quer mudança

Um nôvo grupo de deputados da ARENA, da chamada nova geração, se dispõe a lutar por uma completa modificação política e administrativa do Govêrno, criando condições para que o Presidente da República cuide dessa tarefa a partir da reforma ministerial, segundo resultado de análise a que chegaram 40 parlamentares que domingo se reuniram no apartamento do Deputado baiano Alves Macedo.

O Secretário-Geral licenciado da ARENA, Deputado Leopoldo Perez, participante do encontro e responsável pela informação, declarou que "os velhos da ARENA querem é manter a procissão, trocando, apenas, alguns santos". O grupo, que chegou a manter conversas com o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, dispõe-se a se constituir em grupo de pressão.

ARGUMENTO

Segundo argumentam os participantes da reunião, a renúncia do Senador Daniel Krieger não é um efeito, mas uma causa, constituindo-se num sintoma de mau funcionamento do esquema político e administrativo. Êste é, sobretudo no escalão intermediário, o mesmo que vigorou durante o Govêrno do Marechal Castelo Branco.

É hora, acha êsse grupo de parlamentares arenistas, de uma modificação geral na ação política e administrativa, a começar por uma reforma ministerial e por uma completa modificação nos quadros dirigentes da ARENA, que garantam uma maior participação dos jovens nas decisões do Poder.

Os parlamentares decidiram-se a lutar com todos os meios à sua disposição para obter o adiamento da Convenção Nacional da ARENA, certos de que o Govêrno não tem condições, até lá, de operar qualquer modificação. Lembraram, durante a reunião, que o próprio Presidente da República disse recentemente aos Deputados Tourinho, Dantas e Alves Macedo, num encontro em Brasília, que se tivesse condições adiaria a Convenção marcada para o dia 25.

SINTOMA

A renúncia do Senador Daniel Krieger da Presidência da ARENA é o maior sintoma de deterioração do quadro situacionista, impondo-se uma modificação geral no esquema de Poder, inclusive no primeiro escalão, com a reforma ministerial e no segundo, com a substituição geral das peças-chaves que lhe comandam a ação e influem na administração.

O adiamento da Convenção Nacional da ARENA se justificaria, segundo o grupo de 40 parlamentares, porque permitirá ao Presidente da República adotar uma série de medidas destinadas a essa modificação geral de ação e de métodos. Alguns desejam a Convenção da ARENA agora "porque os velhos querem manter a procissão mudando, apenas, alguns santos", segundo o Deputado Leopoldo Perez.

O grupo concluiu que a sublegenda, que vem de ser instituída, nada resolve e apenas constitui um paliativo. Acham que ela é um retrocesso, pois consagrará o federalismo ou a luta simples de grupos pelo Poder, sem qualquer compromisso com doutrinas ou programas.

Não se dispõem os mesmos parlamentares, segundo o Deputado Leopoldo Perez, a fazer qualquer tipo de aliança com os ortodoxos da ARENA.

O Sol Nascente e um mundo nôvo (I)

A miniatura de um gigante

Alberto Dines

"Grandes árvores são o orgulho dos ventos"
(Provérbio japonês)

No sol nascente está nascendo também um nôvo mundo. Ali, no canto da terra, onde se convencionou dizer que nascem os dias, está florescendo também um nôvo tipo de vida. Num arquipélago, menor do que a França, está surgindo uma nova civilização. Como o sol, seu símbolo, que se inspira no dia anterior para prosseguir na jornada futura, assim também êste país, com um pé no passado e um ôlho firme no futuro, está construindo uma estranha grandeza.

E uma estranha grandeza esta num país pobre de recursos, longe de todos, sem exército e que há 23 anos era uma vasta terra de ninguém com as duas únicas cicatrizes atômicas existentes no mundo. Hoje estamos diante de uma nação que se encaminha para entrar no ano 2 000 como a terceira potência mundial, depois dos Estados Unidos e da Rússia. É o maior fabricante de navios do mundo, o terceiro produtor de aço, o segundo de automóveis, o primeiro na fabricação de rádios etc. Estranhamente, num mundo em que o poder ainda se conquista pela fôrça e a riqueza ainda é continuação da violência, êste país criou sua grandeza baseado na paz. A mesma harmonia e capricho nos arranjos florais, nos campos de arroz e em suas vestes está sendo aplicada para construir uma sociedade equilibrada e compensada cuja projeção exterior possa suplantar as divergências e conflitos do mundo de hoje.

Estamos falando sôbre o Japão.

A Ecologia Concentrada

Fomos acostumados no decorrer de nossa história em dividir simplesmente o mundo e suas coisas em bárbaros e civilizados, fiéis e infiéis. Mais recentemente, continuamos dividindo ambìgüamente em burgueses e proletários, depois de 30, em aliados e inimigos, totalitários e democratas e, agora na década dos 60, classificamos tudo sob o denominador de superpotências ou de subpotências.

Por isto, de repente, ficamos sem etiquêta para classificar um ex-inimigo, que hoje é a mais pacífica das nações porque sua extrema fôrça econômica reside no comércio com o resto do mundo e êste repousa na paz, ficamos sem lugar para encaixar um sistema que não é pròpriamente capitalista nem socialista, nem podemos explicar os paradoxos de um país com um produto nacional bruto tão alto (115 milhões de dólares, o terceiro do mundo ocidental) tenha uma renda **per capita** apenas média (a 21.ª do mundo, ou seja 922 dólares).

Uma coisa, porém, é certa. Todos os economistas ou futurólogos, planejadores ou praticantes da **prospectiva**, têm como certo o fato de que o Japão dobrará o século como a terceira potência mundial. E quem de lá volta, volta com a nítida impressão de que naquele fim-de-mundo constrói-se um nôvo pólo da sociedade futura.

De que lado está o Japão, de que bloco afinal fará parte, são questões que talvez só um oriental com sua maneira completa e fluida de enunciar as coisas poderá definir. Mas quem percorre esta extraordinária mini-superpotência percebe claramente que o Japão só tem compromissos com o passado e com o futuro. Talvez esta esdrúxula incoerência seja sua fôrça. Sem mágicas nem fórmulas misteriosas, baseando tudo no velho e clássico esquema do esfôrço nacional, êste conglomerado de 100 milhões de formiguinhas está construindo não apenas uma grande potência, mas uma fórmula especial de viver e conviver.

É o único país industrializado e desenvolvido que está remotamente longe dos focos tradicionais da nossa civilização (são 18 horas de vôo Tóquio—Nova Iorque e, outro tanto, Tóquio—Londres), longe dos grandes mercados e dos grandes fornecedores. É por esta razão que se imagina que o Japão deverá exercer um papel vital na consolidação de todo o Oriente, servindo de catalizador harmonioso e sossegado para que naquela parte do mundo possam combinar-se também as fôrças antitéticas da democracia e do comunismo.

Sem possibilidades de transbordar ou de sofrer influências diretas, o Japão é na realidade o espírito ilhéu na mais pura acepção. Cercado de muito mar por todos os lados (o ponto mais próximo do continente está a 100 milhas) êle só é batido em isolamento geográfico pela Austrália. Depois de ter experimentado, sem resultados, tanto o isolacionismo como o expansionismo, agora só lhe resta um recurso e que está sendo árduamente trabalhado: desenvolver uma sólida civilização tecnológica e projetá-la através das distâncias.

A forma caprichosa e estética com que isto está sendo preparado para ser entendida plenamente tem que ser explicada à luz da geografia, da história e da psicologia do povo. Poucos são os países onde a ecologia — relação entre o homem e a natureza — desempenha um papel tão importante. É por esta razão que êste trabalho, como do resto tudo o que se escreveu sôbre o Japão, obriga-se a começar pelo começo: onde vive e como viveu êste ingênuo e enigmático povo que usa como símbolo o Sol que renasce a cada dia.

A Condição Geográfica

São quatro ilhas grandes, sendo a principal Hônshu, onde estão situadas as grandes concentrações urbanas de Tóquio (11 milhões de habitantes, a maior cidade do mundo), Yokohama, Kyoto, Osaka. O resto são três mil ilhotas, espalhadas pelo Pacífico Norte, beirando a Sibéria, Coréia e China numa posição longitudinal, o que dá ao país uma variedade de climas que vão desde o frio europeu ao subtropical.

O Japão tem de extensão quase 370 mil quilômetros quadrados contra os 8 512 milhões do Brasil. É extremamente pequeno quando comparado com os gigantes russo, americano ou chinês, porém é bem maior do que a Itália ou Inglaterra, que foram as sedes dos maiores impérios que o mundo ocidental já teve. É um país vulcânico, com uma vida sísmica de grande intensidade (os terremotos com centenas de mortes são freqüentes, porém o Govêrno vai investir grandes somas numa rêde de estações que possam prever com alguma antecedência tais abalos).

Por causa da origem vulcânica, as montanhas elevam-se abruptamente das planícies. Foram estas montanhas que empurraram os japonêses para o seu destino marítimo: transformaram-se nos melhores navegadores da Ásia; por ter apenas 20 por cento de seu solo arável transformaram-se em maravilhosos pescadores (é o segundo colocado no mundo em pesca), fazendo do peixe a dieta nacional e hoje converteram a piscicultura, a oceanografia e todos os conhecimentos correlatos numa fascinante ciência. O seu subsolo é pobre em minerais ou petróleo, porém, em compensação, a natureza, foi mais ou menos pródiga em carvão, que agora ficou relegado a segundo plano. As montanhas, no entanto, aliadas a um regime pluviométrico farto, deram ao país um enorme potencial hidrelétrico que hoje está muito bem utilizado. Engenhosamente aproveitada, esta mesma água, ajudada por técnicas e fertilizantes moderníssimos, conseguiu converter os apenas 20 por cento de terra arável num verdadeiro celeiro: no Japão consegue-se produzir 3,8 toneladas de arroz por hectare, o maior índice de produtividade do mundo.

Assim, condicionado por estas coordenadas geográficas (ser ilha, montanhosa e pequena) tem-se fixadas as linhas mestras da história japonêsa: isolacionismo, espírito gregário e determinação. Sôbre êste trinômio montou-se em linhas gerais a história dêste país e sôbre êle poder-se-á entender o seu futuro.

Uma história constante

O isolacionismo foi o divisor de águas das várias eras dos últimos 2 mil anos da história japonêsa, alternando-se com períodos em que o país abria-se ao intercâmbio e à aproximação com outros povos. Dêstes, o que maior influência exerceu sôbre o Japão foi a China. Até o sexto século da era cristã, os contatos com a China eram esporádicos e irregulares, resultando até o ano 552 numa civilização mais ou menos autóctone com pinceladas continentais. O xintoísmo, uma religião extremamente ingênua e simples em que se venera a natureza e que até hoje é praticada no Japão, foi uma importação da China neste período de ligações sem continuidade. Data também dêsse período a importação do não menos ingênuo e engenhoso sistema de comunicação escrita através dos ideogramas (palavras-símbolos). Um contato maior com o continente só veio surgir quando a organização interna do Japão solidificou-se em clãs bem organizados, ao mesmo tempo em que o budismo, também vindo da China, começava a dominar o país.

Foi êste mesmo budismo o veículo da grande influência chinesa sôbre o Japão. Enquanto que o xintoísmo (literalmente: o caminho dos deuses) era muito mais primitivo e mais simples, sem nenhuma organização clerical, admitindo venerar tudo e em qualquer lugar, de um inseto a uma catarata, o budismo (literalmente: o caminho de Buda) que viera da Índia para a China era uma filosofia mais sólida, trazendo à sua volta todos os fatôres culturais e sociais de uma religião mais requintada. Quando o budismo instalou-se no Japão o contato com a China passou a ser mais freqüente e mais profundo. Os chineses trouxeram tôdas as conquistas de uma civilização superior, incluindo o govêrno central, a administração pública, os lavradores-soldados, o urbanismo, o sistema de impostos, as artes e artesanatos, hábitos e costumes.

Revelou-se neste período um traço típico da personalidade japonêsa: a capacidade de absorver e recriar em têrmos próprios a experiência alheia. Assim, depois de quase três séculos em que a sociedade japonêsa passou por um excepcional aprimoramento, graças ao contato com o continente, por volta do século nove da era comum, a ligação com a China foi cortada. Autodefesa? Talvez. A verdade porém é que em vários momentos da sua história, está demonstrado que o Japão, depois de absorver grandes doses de influências positivas do exterior, encaramuja-se para cristalizar e assimilar a influência externa.

Foi no período de isolamento que se seguiu ao corte com a China que os japonêses criaram um sistema fonético para ajudar o alfabeto chinês, constante de ideogramas monossilábicos. Longe de ajudar, êste acréscimo no sistema tornou-o ainda mais complicado. Foram acrescentados aos milhares de ideogramas dois tipos de representações fonéticas e que persistem até hoje, para infelicidade dos ocidentais que ousem pretender o conhecimento do japonês: o hiragana (estilização fonética e gráfica do ideograma original) e o katakana (simplificação fonética da idéia do ideograma). Assim é que um japonês médio, para ler um jornal diário precisa conhecer, pelo menos, 1 500 ideogramas da escrita chinesa e mais os 48 caracteres e 25 acentos do alfabeto japonês.

Com o fim da influência chinesa (século IX), desmoronaram-se também sua conquista principal — o govêrno central, especialmente. Assim, enquanto partiam-se os laços com o continente eram rompidas as amarras de uma nação sólida que fracionou-se em pequenos governos regionais tipicamente feudais. O curioso é que neste período feudal o imperador não deixou de reinar, como aliás em nenhum momento da história japonêsa. Numa época em que o mundo ainda adotava a lei da selva, liquidando-se reis e imperadores com a maior facilidade, no Japão já se praticavam as soluções de compromisso. Um mecanismo tipicamente oriental de delegação de poder fêz do imperador uma espécie de símbolo que funcionou durante quase mil anos, até o século passado. Por exemplo, de 866 d.C. até 1160 d.C. o Japão viveu a chamada Era Fujiwara, em que a família imperial era controlada por outra família, a Fujiwara, através de casamentos e hábeis combinações, porém sem a menor tentativa de usurpação, em moldes ocidentais. Depois, com o fortalecimento da classe guerreira, apareceu a figura do Xogun (generalíssimo) que dominou a vida política japonêsa até há 100 anos, quando o Imperador Meiji (avó do atual imperador Hiroito) iniciou a modernização do Japão, aquilo que ficou conhecido como a Restauração. Durante as primeiras gerações da era dos xoguns (por volta do século (XIII) o sistema de delegação complicou-se mais ainda, criando-se a curiosa situação em que o imperador era controlado pelos Fujiwara que, por sua vez, eram controlados por um govêrno mais ou menos privado dos xoguns. O homem no poder era, na realidade, um desdobramento de uma série de homens, cada um, por sua vez, com alguém atrás de si — uma espécie de jôgo de espelhos oriental, caleidoscópio político difícil de entender, porém de extrema eficiência. O sistema dos xoguns na realidade foi o grande consolidador do Japão moderno, criando-se uma sólida combinação de administração central misturada com elementos descentralizados — outra combinação que o cartesianismo ocidental não entende.

Êste tipo de regime produziu também a figura do guerreiro profissional, *samurai*, que marcou a arte e a cultura japonêsa definitivamente, numa mistura de espírito espartano com elementos dos cavaleiros andantes da Europa medieval, tudo profundamente embebido no misticismo e senso estético do shintoísmo e budismo.

Os primeiros europeus a pisarem, organizadamente, o solo nipônico foram os marinheiros portuguêses, por volta de 1542, logo seguidos pelos inglêses e holandeses. Em seguida, estabeleceram-se importantes contatos comerciais e, na sua esteira, vieram naturalmente os missionários chefiados pelo próprio S. Francisco Xavier. Houve uma série de conversações, chegando-se à situação de que em 1580 havia no Japão 150 mil cristãos. Porém, temerosos da ligação européia que o cristianismo trazia consigo, os dirigentes japonêses cortaram todos os laços com os ocidentais proibindo, com um banho de sangue, a prática do cristianismo. Desta presença portuguêsa ficaram até hoje vários marcos na vida japonêsa, especialmente umas 30 palavras incorporadas à língua. (Pão, calção, etc.).

O Japão voltou então pràticamente a um ferrenho isolacionismo que, com pequenas exceções, abertas aos holandeses no século dezoito, só foram definitivamente quebradas pelo comodoro americano Perry, em 1853. Foi uma nova hibernação em que se absorveu as novidades européis da pólvora, organização militar, construção naval, medicina e indústria.

O homem que há exatamente 100 anos abriu as portas do Japão ao mundo moderno não foi pròpriamente um homem, foi um menino de 15 anos que subiu ao trono como Imperador, sob o nome de *Meiji*. Com uma incrível determinação e uma enorme capacidade de renovar, associou-se a uma equipe de jovens líderes, o Imperador entrou para a história japonêsa talvez como o seu maior valor individual. Empurrado pela enorme sêde de alcançar os padrões ocidentais, o Imperador Meiji conseguiu fazer com que seu país em apenas 47 anos (até sua morte) num fantástico galope, percorresse todo o processo político, social, econômico e tecnológico que o resto do mundo fêz, a duras penas, em três seculos. Foi uma espécie de *trailer* do que iria ocorrer depois da catástrofe da Segunda Grande Guerra quando em menos tempo, ainda, em apenas 20 anos, o país de nôvo igualou-se aos seus pares do outro lado do mundo.

Assim, a história do Japão compõe-se de grupos de constantes quadros que se repetem e se alternam, porém sempre nitidamente perceptíveis e incrìvelmente coerentes. O Japão, como resultado desta infusão de geografia, história e psicologia coletiva, é uma coisa só, um amálgama, uma soma uniforme a produzir talvez povo mais homogêneo do mundo. É uma espécies de linha reta, tanto no sentido social como no sentido histórico, que permite esta estranha situação do homem de hoje ser pràticamente o que era seu ancestral há 300 anos e o mais simples dos cidadãos terem o mesmo comportamento de um príncipe. De posse dêstes elementos ao lidar com as coisas japonêsas ganha-se uma espécie de determinismo pouco científico muito místico porém não menos seguro e que torna razoàvelmente fácil responder: dêste gigante em miniatura, o que virá depois?

(Segue)

França continua em crise

C. L. Sulzberger
do New York Times

Paris — A primeira vítima da crise política francesa foi o centro moderado que a "terceira fôrça" aperfeiçoou com forte apoio dos Estados Unidos entre 1946 e 1958. Os vestígios dessa fôrça, que nunca foi capaz de se organizar eficientemente, estão agora uma vez mais sendo moídos entre as mós políticas degaullista e comunista.

Não é um fenômeno nôvo. Desde a Revolução Francesa, a sociedade tem tendido a dividir-se em três grupos básicos de aproximadamente igual fôrça: direita, esquerda e centro. Nenhum dos três jamais foi capaz de estabelecer-se por bastante tempo para guiar a França de uma maneira definitiva.

Há alguns anos, De Gaulle me fêz numa conversa a observação de que, durante um século e meio, a França tinha sido invadida seis vêzes e tinha tido 13 Constituições — tudo num período que cobriria as vidas sucessivas de dois homens velhos.

Um sistema político flexível que pudesse ajustar as circunstâncias combiantes como na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos nunca foi uma característica da França. A Grã-Bretanha não tem Constituição escrita; a Constituição dos Estados Unidos pode ser emendada com relativa facilidade; mas a França, desde a observação de De Gaulle, possui a sua décima quarta Constituição.

Quando o General voltou ao Poder há dez anos, a terceira fôrça que os Estados Unidos tinham trabalhado tão duramente para fomentar estava se rompendo dentro do naufrágio do império colonial francês. O movimento degaullista, que era certamente relativamente direitista, tomou o Poder com o apoio do centro abalado e da direita clássica.

Esta semi-revolução foi logo ameaçada — não pela esquerda, mas por uma faixa lunática da extrema direita que tem persistido na França desde o tempo dos Bourbons. Quando De Gaulle esmagou essa ameaça, foi apoiado pelo centro tradicional e, temporàriamente, pela esquerda. Assim, êle claramente reuniu uma tremenda maioria da opinião pública nacional.

Exatamente como a faixa direitista lunática jogou uma maioria em favor de De Gaulle durante o violento período da crise argelina, uma faixa esquerdista lunática provàvelmente criará uma maioria para êle durante a presente crise.

O centro está amedrontado pelas implicações de anarquia e terrorismo da extrema esquerda. Não tendo liderança própria perceptível, é forçado a escolher entre o General e os comunistas.

Tanto De Gaulle como os comunistas reconheceram há anos que o centro na moderna política francesa é flácido. Depois de períodos de afável mascarada, êles sempre se opuseram um ao outro como derradeiros rivais pelo Poder. A coisa esquisita é que, exatamente como De Gaulle foi eventualmente contornado pelo flanco pelos extremistas da direita que começaram a turbulência em 1958, os comunistas estão contornados pelo flanco pelos extremistas de esquerda que começaram as turbulências de 1968.

Os grupos de estudantes que professam admiração por Mao Tsé-tung, Ho Chi-minh e Ché Guevara são realmente um corpo muito pequeno de opinião — mesmo dentro de relativamente pequeno mundo universitário. Não é segrêdo da Organização do Exército Secreto, também uma pequena rêde dentro do corpo de oficiais, foi capaz de abalar o Govêrno francês; do mesmo modo, essa minoria de estudantes abalou a burguesia francesa nas raízes, inclusive os novos comunistas burgueses.

Êsses jovens não sabiam o que queriam. Êles alegam que tôda a sociedade ocidental está apodrecida, inclusive o seu proletariado. Um filósofo da Sorbonne, P. Trotignan, escreve: "A filosofia de amanhã será terrorista, não sòmente uma filosofia de terrorismo mas uma filosofia terrorista vinculada à prática do terrorismo político".

O ruidoso movimento à sua esquerda, forçou os comunistas a reassumir a oposição do degaullismo mais cedo do que desejavam e antes do desaparecimento do General da cena política. Os degaullistas, por sua vez, foram capazes de aproveitar a oportunidade de aparecer novamente como campeões da estabilidade e podem desempenhar êsse papel melhor do que os comunistas, que abandonaram o credo revolucionário imposto a êles por extremistas, mas têm um limitado **sex appeal** parlamentar.

Uma vez mais, o centro francês está dilacerado por tensões bipolares e incapaz de falar com autoridade própria convincente. E uma vez mais a França foi perturbada internamente por uma minoria de esquerda. O resultado é uma fria guerra civil política. Uma ruidosa faixa foi capaz de dar início à turbulência mas não de chefiá-la em qualquer parte. Tudo o que conseguiu foi tornar o caminho da moderação mais difícil de trilhar do que nunca. A crise será prolongada.

O DESAFIO DOS JOVENS — Radiofoto UPI

Milhares de estudantes concentrados no Boulevard St.-Michel foram detidos pela granada de um policial

Revolta é contada nos muros de Paris

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — "Milionários do mundo inteiro uni-vos: o vento está mudando de sentido."

Êste é apenas um dos escritos que cobriam quase que literalmente as paredes e os muros das faculdades parisienses antes que as equipes de limpeza penetrassem e acabassem com o que um estudante considerou como o "maior jornal-mural da história da humanidade."

Num livro que certamente faria inveja aos jovens da Guarda Vermelha chinesa, Julien Besançon reuniu uma grande parte do que viu durante suas coberturas jornalísticas para uma rádio parisiense com o título "Os muros com a palavra." E eis o que aconteçe quando efetivamente os muros estão com a palavra, através de alguns dêsses escritos:

"Deus, eu vos suspeito de ser um intelectual de esquerda." "Participemos da limpeza: Não temos empregadas domésticas." "Tenho alguma coisa a dizer, mas não sei o quê." "As noções matam as emoções." "Será que os degaullistas têm um cromossomo a mais?" "A insolência é a mais nova arma revolucionária." "Não se trata de uma revolução, mas de uma mutação." "Mais eu faço o amor, mais vontade tenho de fazer a revolução; Mais eu faço a revolução, mais vontade tenho de fazer o amor." "Os muros têm ouvidos, Vossos ouvidos têm muros." "A desocupação de paralelepípedos é apenas o início da destruição do urbanismo."

CORREIOS

Apenas vinte milhões a distribuir em Paris; esperava-se o pior mas as coisas até que acabaram bem: sobram apenas vinte milhões de cartas, pacotes e impressos a expedir e distribuir, o que representa três dias de trabalho intensivo para os homens dos correios franceses.

Tal fenômeno se produziu em conseqüência da terceza que se apossou dos usuários no sentido de que a greve duraria um tempo relativamente longo: desta forma, os franceses se abstiveram de um hábito que faz com que 25 (vinte e cinco) milhões de cartas sejam expedidas diàriamente. Os números fornecidos pelos Correios vão mais longe ainda: cada usuário habitual envia 99 cartas e cartões-postais anualmente, mais cinco pacotes e 23 impressos, sendo que, no total da distribuição postal, 78 por cento são de ordem profissional. Só o que os parisienses enviam e recebem diàriamente dá para lotar um trem de quarenta vagões, de vinte toneladas cada um. Apenas para o ano de 1967, foram distribuídos mais de três bilhões de objetos de correspondência na região de Paris.

Quatorze mil carteiros se encarregam desta distribuição, 81 por cento sôbre bicicletas: mas o Correio Nacional tem seu transporte assegurado, em um quarto, por aviões, sem sobretaxa.

AGORA, LER PARA ENTENDER

Entre os editôres uma verdadeira corrida já está instalada: quem conseguirá por à venda mais ràpidamente os fatos, as análises, os testemunhos do que a França vem de viver?

Por enquanto, 35 trabalhos estão em preparação e a ponto de aparecer, enquanto já estão nas livrarias os novos livros de Jean-Jacques Servan Baschreiber e de Pierre Mendes-France: **O Despertar da França e Para a Preparação do Futuro**, respectivamente, o que acontece também com **Os Muros com a Palavra** de Julien Besançon.

Amanhã estará lançado **O Pequeno Dicionário da Revolução Estudantil**, do repórter John Didier, prefaciado pelo Prêmio Goncourt 1965, Georges Conchon.

Até o fim da semana, aparecerá o **Livro Negro** das repressões policiais redigido por membros da **União Nacional dos Estudantes Franceses** (UNEF) e do **Sindicato Nacional dos Professôres do Ensino Superior** (SNESUP) sob o título **A Revolta dos Estudantes: Quando Falam seus Animadores**, entre os que "falam", Daniel Cohn-Bendit, Jacques Sauvageot e Alain Geismar.

Cohn-Bendit consta também de um livro previsto para setembro — **Os Irados de Nanterre**. Mês que vem, estudantes e professôres daquela Faculdade publicarão o **Livro Branco de Nanterre**.

ILUSTRAÇÕES

Paralelos, estão também previstas as obras ilustradas ou testemunhas: **As Barricadas de Maio** é um trabalho da equipe de fotógrafos do jornal **France Soir**, enquanto uma nova editôra prepara o testemunho do jornalista Philippe Labro.

Um histórico das origens do movimento estudante feito pelos sociólogos Lucien Rious e René Banckmann deverá ser lançado no mesmo dia que **O Pedestre de Maio** — análise da vida cotidiana de Paris durante a revolta.

Dois ensaios já estão no prelo: **A Brecha**, de Edgar Morin, Claude Lefort, e Jean-Marc Coudray; **e Estratégia e Revolução em França, no Mês de Maio de 1968**, escrito pelo filósofo André Gluksman.

E, enfim, uma obra muito esperada mas prevista apenas para setembro: **O Grande Mêdo do Govêrno**, escrita por um anônimo que pertence à oposição mas que aparentemente é muito ligado a figuras do Govêrno.

Operários da Renault vão suspender a greve

Paris (AFP-UPI-JB) — Os 60 mil operários da Renault, que deflagraram a greve geral na França no início de maio, decidiram ontem regressar ao trabalho, o que provàvelmente exercerá uma influência sôbre os outros trabalhadores da indústria automobilística e metalúrgica que mantêm a paralisação.

A central sindical comunista, CGT, havia recomendado a seus associados da Renault que aceitassem as últimas propostas de aumento salarial formuladas pelo Govêrno, contrariando a posição das duas outras centrais, Fôrça Operária (socialista) e CFDT (cristã), que consideraram insuficiente o acôrdo com o Govêrno.

QUESTÃO DE DIAS

A decisão dos operários da Renault poderá fazer com que os milhares de trabalhadores que prosseguem a greve na Citroen, Peugeot e Berliet, retornem às suas atividades normais.

Os setores mais atingidos pelo prolongamento da greve foram as indústrias automobilísticas, metalúrgica e siderúrgica e a rádio-televisão francesa, cujos representantes sindicais continuam negociando com o Govêrno não apenas em tôrno de reivindicações salariais mas também exigindo garantias de objetividade na informação.

A previsão é de que até o fim desta semana os cem mil operários de diversos setores ainda em greve voltem ao trabalho, pondo fim ao movimento que contou no início com 10 milhões de trabalhadores e paralisou a França, acarretando graves conseqüências para a sua situação econômico e financeira.

Polícia francesa impede manifestação estudantil

Paris (AFP-UPI-JB) — A União Nacional dos Estudantes Franceses anunciou ontem que não reconhece a ocupação da Sorbonne pela Polícia, enquanto centenas de estudantes e trabalhadores saíam às ruas do Quartier Latin para protestar contra a invasão da Universidade na noite de domingo, sendo imediatamente dispersados por um verdadeiro bombardeio de granadas de gás lacrimogêneo.

Após advertir que a volta ao *statu quo* é inaceitável para os estudantes, a UNEF exigiu que a Polícia se retire ràpidamente da Sorbonne e de todo o Quartier Latin, como condição prévia para ser iniciado um estudo sôbre o futuro da Universidade.

CONTRA O FASCISMO

Na tarde de ontem, centenas de operários e estudantes se reuniram espontâneamente no cruzamento do Boulevard Saint-Michel com o Boulevard Saint-Germain e iniciaram uma manifestação de protesto, insultando a Polícia aos gritos de "assassinos" e "o fascismo não passará".

O tráfego foi interrompido e as lojas comerciais fecharam apressadamente suas portas, temendo que a manifestação se tornasse violenta. A Polícia interveio com suas bomgas de gás lacrimogêneo e ao término de uma hora e meia a situação voltou ao normal, tendo sido efetuadas diversas prisões.

INVASÃO-SURPRÊSA

A Sorbonne foi ocupada pela Polícia, numa operação-surprêsa, na noite de domingo, 48 horas depois de os estudantes terem evacuado a Universidade com o objetivo de limpá-la e pretendendo voltar a ocupá-la dentro de três dias. Centenas de estudantes, encarregados da limpeza, encontravam-se no prédio no momento da invasão.

Depois de arrombar as portas, a Polícia partiu com violência contra os estudantes que ofereceram resistência durante três horas e meia. Absolutamente despreparados para se defender, os estudantes pediram reforços pelo telefone e em poucos minutos o Quartier Latin estava repleto de estudantes.

A Polícia, por sua vez, também pediu reforços e, depois de conseguir evacuar os estudantes pela violência, se voltou contra os três mil manifestantes que protestavam contra a ação policial, no Boulevard Saint-Michel.

Os manifestantes chegaram a erguer uma barricada enorme com cinco ônibus, mas não puderam sustentá-la em virtude da intensidade dos ataques com bombas de gás lacrimogêneo. Ainda assim, os estudantes lutaram com a Polícia, havendo inúmeros feridos e presos.

Por volta das 21h30m, a Polícia arriou a última bandeira vermelha da Sorbonne e hasteou a bandeira tricolor da França. A esta altura, o Quartier Latin estava envôlto numa nuvem de gás lacrimogêneo.

JUSTIFICAÇÃO

"A ação foi necessária", disse o Primeiro-Ministro Georges Pompidou, "Dentro de alguns dias, após terminada a operação limpeza, a Sorbonne voltará a abrir suas portas a estudantes e professôres".

O Ministério da Educação já pediu aos diretores da Sorbonne que estudem as medidas práticas necessárias para o reinício das funções normais na Universidade.

PINTORES AMEAÇADOS

Os pintores argentinos Julio Le Parc e Hugo Demarco não obtiveram ainda a prorrogação de residência na França que esperavam para não serem expulsos do país hoje à meia-noite.

Um membro do Govêrno não identificado interveio junto ao Ministério do Exterior em favor dos dois artistas argentinos que foram vítimas de uma ordem de expulsão da França, depois de terem sido detidos no dia 7, quando viajavam por uma estrada que leva a Flins, no momento em que os grevistas da Renault, apoiados pelos estudantes, enfrentavam a Polícia.

Pompidou propõe plano de reforma

Paris (AFP-UPI-JB) — A uma semana das eleições legislativas, o Primeiro-Ministro Georges Pompidou propôs ontem um programa de reformas e mudanças para evitar o surgimento de outra situação explosiva, pedindo ao eleitorado que vote maciçamente contra o Partido Comunista.

A crise de maio, segundo Pompidou, representou um grande perigo para a França, porque os comunistas visavam a tomada do poder, o que teria acontecido caso o Govêrno e o Presidente Charles De Gaulle não tivessem contado com o apoio popular.

OPÇÃO VITAL

A massa composta pelos cinco milhões de eleitores que votam no Partido Comunista não deve ser rechaçada, mas sim integrada, fazendo-a compreender que se "extravia" ao eleger os partidários do totalitarismo, disse Pompidou.

Dirigindo-se à nação na noite de domingo, o **Premier** declarou que uma votação maciça no Govêrno é imprescindível para tornar patente que atuou bem durante a situação difícil pela qual a França passou.

Tôda a campanha do Govêrno está sendo feita em têrmos de opção entre degaullismo e totalitarismo, para lograr aumentar sua maioria na próxima legislativa. Em contrapartida, o PCF lançou o **slogan** de uma opção entre o poder pessoal e a democracia.

O Presidente Charles De Gaulle, que regressou hoje a Paris de sua residência de campo em Colombey-les-Deux-Eglises, dedicará os dias que restam para o primeiro escrutínio à realização da campanha.

No próximo domingo, 28 milhões e 500 mil eleitores irão às urnas em 36 mil cidades e aldeias da França para eleger os 487 membros da Assembléia Legislativa, dissolvida por De Gaulle no último dia 30, no auge da crise operário-estudantil.

Dentro de 15 dias, os candidatos entre os três mil inscritos que não tiverem obtido 50% dos votos concorrerão em segundo escrutínio. Desta vez, comunistas e esquerdistas se aliarão numa frente única para enfrentar o bloco integrado pelos Partidos ligados ao Govêrno.

MAIS UMA VÍTIMA

Radiofoto UPI

Um estudante ferido é socorrido junto à Sorbonne

Estudantes enfrentam a Polícia no Uruguai

Montevidéu (UPI-JB) — Cêrca de quinhentos estudantes entraram em choque ontem com a Polícia durante as manifestações de protesto contra as medidas de segurança adotadas pelo Govêrno e que constituem um virtual estado de sítio.

Os jovens, concentrados em frente ao antigo edifício da Universidade de Montevidéu, iniciaram seu protesto colocando troncos de árvores nas ruas para bloquear o trânsito. Na sua marcha, lançavam gritos contra o Govêrno, exigindo a libertação dos universitários e trabalhadores.

CARGA

A polícia interveio e carregou sôbre estudantes para dispersá-los. Alguns agentes de segurança deram tiros para o ar, ao que os estudantes responderam com pedras, enquanto os comerciantes baixavam apressadamente as portas de seus estabelecimentos.

A luta durou mais de uma hora e os estudantes foram finalmente dispersados pelas bombas de gás lacrimogênio. Alguns manifestantes refugiaram-se no edifício da Universidade e outros abrigaram-se em casas comerciais e residências particulares.

Enquanto ocorriam os choques, os líderes sindicais exortavam os trabalhadores a aderir à greve marcada para hoje, em sinal de protesto, contra as medidas de segurança recentemente adotadas.

Os líderes operários divulgam o movimento paredista clandestinamente, uma vez que o Govêrno proibiu tôda propaganda através dos meios de comunicação.

É provável que os uruguaios fiquem sem jornais, hoje, em conseqüência da greve.

Por outro lado, grande parte dos empregados públicos voltou ontem aos seus postos, suspendendo a greve por tempo indeterminado que reivindicava melhores salários.

IMPASSE

A crise do Gabinete Ministerial poderá ser solucionada nas próximas vinte e quatro horas, segundo informaram fontes do Govêrno. Esta é a sexta crise que o Govêrno enfrenta desde que o Partido Colorado subiu ao Poder a 1.º de março do ano passado.

Advogados argentinos em greve de protesto

Rosário e Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Colégio de Advogados da Cidade argentina de Rosário decretou greve de protesto contra a repressão policial aos atos estudantis autorizados pelo Juiz da Comarca. As fôrças de segurança dispersaram enèrgicamente os manifestantes e agrediram, inclusive, o Promotor e o Juiz presentes à demonstração.

Em Buenos Aires, dois chefes de Polícia foram condenados, ontem, pela Justiça, em conseqüência de sua severa repressão, quinta e sexta-feiras contra manifestações estudantis prèviamente autorizadas. Em Rosário, os juízes aplicaram 15 dias de prisão ao Chefe de Polícia, Abel Horácio Verdaguer.

DETENÇÕES

Durante as manifestações organizadas para comemorar o quinquagésimo aniversário da Reforma Universitária, 24 estudantes foram detidos, vários dêles por terem lançado bombas.

O Colégio de Advogados iniciou o estudo da situação de seus filiados que desempenham cargos públicos como assessores policiais. Também está examinando as posições assumidas pelo Ministro da Justiça e pelo Govêrno da Província de Rosário, que teriam ordenado e tolerado a ação repressiva.

DESAFIO

Três advogados pertencentes a uma comissão de homenagem à Reforma Universitária Argentina — iniciada em Córdoba há meio século — desafiaram o Ministro do Interior, Guillermo Borda, para um debate em público que teria como tema os atuais problemas universitários.

Desejam que Borda explique o porquê de seu ataque à Reforma Universitária, enquanto anuncia que fará a verdadeira reforma. Com ironia, Carlos Sanchez Viamenton e seus companheiros disseram-se dispostos ao debate "mas sem a intervenção da Polícia".

Borda disse, há poucos dias, que os incidentes estudantis na Argentina não têm correlação com a onda de levantes universitários ocorrida em outros países, particularmente na Europa. Também disse que os distúrbios de Rosario e Buenos Aires oferecem contraste entre a "tranqüilidade" dos ambientes universitários e as explosivas manifestações estrangeiras.

Professôres mexicanos decretam greve geral

Cidade do México (UPI-JB) — A Secretaria de Educação do México informou que 2 500 professôres do ensino secundário entraram em greve, reivindicando aumento salarial de trinta por cento. A greve deixou sem aulas cêrca de trinta mil estudantes e foi ajustada depois do malôgro dos entendimentos entre Félix Barra, secretário-geral do Sindicato Nacional de Professôres e autoridades governamentais.

Universidade do Chile reabre as suas portas

Santiago do Chile (AFP-JB) — Após ocupação de vinte e dois dias, os universitários desocuparam ontem os prédios das faculdades, o que permitiu o reinício das atividades em tôdas as dependências da Universidade do Chile.

Alunos mantêm o sítio na Universidade belga

Bruxelas (AFP-JB) — Bandeiras vermelhas e negras continuavam tremulando ontem na Universidade Livre de Bruxelas, centro do ensino subvencionado e que foi ocupado, há um mês, por estudantes.

O Conselho de Administração da Universidade anunciou que vai reunir-se ainda esta semana para estudar uma fórmula de negociações com os líderes estudantis.

Segundo os observadores, a ocupação dos prédios da Universidade Livre de Bruxelas é obra de um pequeno número de estudantes; parte dos alunos está se submetendo aos exames.

Estudantes inglêses desocupam Faculdade

Londres (AFP-UPI-JB) — Quinhentos estudantes desocuparam, ontem, os prédios da Universidade de Bristol, com um único incidente: alguns rapazes atiraram, de um automóvel, uma bomba molotov contra a fachada do estabelecimento, fugindo, em seguida, a tôda velocidade.

Escoltados por duzentos policiais londrinos, dirigentes de um grupo de 150 estudantes entregaram a funcionários do Ministério da Defesa petição no sentido de que sejam suspensas as pesquisas de guerra bacteriológica. Um dos itens do manifesto pede que a Grã-Bretanha compartilhe dos "segrêdos mortíferos" com os Estados Unidos.

COMENTÁRIO

Um funcionário da Polícia disse que haviam sido enviados duzentos homens a Whitehall "porque estava prevista manifestação de dez mil estudantes".

Reunida em Cambridge no fim da semana, comissão de reitores de 42 Universidades britânicas se manifestou "pela condenação e combate às tentativas dos grupos extremistas de obstruir e perturbar os estudantes".

Polícia russa prende dois jovens inglêses

Moscou (AFP-JB) — Fontes não oficiais informaram que a Polícia soviética deteve, em pleno centro de Moscou, dois estudantes britânicos que distribuíam panfletos criticando condenações a três jovens soviéticos.

O mesmo informante disse que os estudantes — um rapaz e uma jovem — desembarcaram em Moscou com o propósito de realizar uma campanha contra as prisões de Yuri Galanskof, Alexander Guinzburg e Alexis Dobrovski, condenados, respectivamente, a 7, 5 e 2 anos de prisão.

A fonte declarou ainda que os dois jovens pertencem a um movimento cristão progressista e pacifista.

Neonazistas provocam choques na Alemanha

Berlim e Bochum (AFP-JB) — Os soldados russos que montam guarda ao Monumento ao Exército Vermelho, em Berlim Ocidental, repeliram ontem cêrca de 50 jovens que ali acorreram por motivo do Dia da Unidade Alemã. Os manifestantes, entre os quais havia elementos do Partido NPB, neonazista, protestaram contra o "estado permanente da urgência na Alemanha Oriental".

Em Bochum, Alemanha Ocidental, várias pessoas ficaram feridas durante uma refrega entre membros do Partido direitista NPD e estudantes de extrema-esquerda. A luta teve início quando Adolf Von Thadden, Presidente do NPD, falava aos seus partidários.

No dia 17 de junho comemora-se na República Federal da Alemanha e no setor ocidental da antiga Capital alemã a sublevação dos operários de Berlim Oriental, em 1953. Os incidentes de ontem junto ao Monumento ao Exército Soviético terminaram com os jovens cantando **Deutschland Uber Alles**, hino oficial do regime nazista.

Enquanto os soldados russos repeliam os estudantes, em Berlim Oriental, populares viram, com espanto, concentrações de carros blindados soviéticos no bairro governamental. Não se tratava, porém, de uma medida de precaução mas de rodagem de um filme.

Greves param a Itália em grave crise

Roma (UPI-AFP-JB) — Com a entrada em greve dos médicos dos mais importantes hospitais de Roma e com a iminência de paralisação dos jornais, correios e as atividades fabris em várias cidades do país, a Itália parecia ontem estar à beira de uma crise política e social de grandes proporções.

Os comunistas ameaçaram iniciar uma campanha de agitação, semelhante à ocorrida na França, nos setores operário e estudantil, se o Presidente Giuseppe Saragat se decidir por um Gabinete provisório de minoria para solucionar a crise política do País.

CRISE SE AGRAVA

A ameaça foi feita pelo líder comunista no Senado, Umberto Terracini, depois de entrevistar-se ontem com o Presidente Saragat. Segundo êle, a Itália precisa de um Govêrno de esquerda para levar avante reformas urgentes e qualquer Govêrno provisório seria "lesivo e deplorável".

"A situação se caracteriza pelas extensas reclamações operárias que só podem encontrar solução através da ação parlamentar. Entretanto, se isto não der resultado haveria inevitàvelmente progresso da crise tanto em extensão quanto em intensidade", declarou o líder comunista.

Segundo os observadores, com a agitação social os comunistas querem demonstrar que um Govêrno provisório careceria da fôrça necessária para enfrentar os problemas sociais e econômicos urgentes do país, os quais só seriam solucionados se lhes fôsse dado representação no Gabinete.

AS GREVES

O número de médicos em greve é ignorado e o atendimento nos hospitais se limita aos casos urgentes. O objetivo da greve é fazer com que os hospitais contratem mais médicos e reduzam a burocracia que, segundo os facultativos, lhes toma muito tempo.

Os gráficos, que sábado paralisaram suas atividades, pretendem deflagrar no fim de mana uma greve que deixará o país sem jornais durante 72 horas. Os trabalhadores dos Correios e Telégrafos também advertiram que poderão ir à greve se não forem atendidas suas reivindicações.

CONSULTAS

Na frente política o Presidente Saragat termina hoje a nova série de consultas destinadas a resolver a crise governamental, depois de ter-se entrevistado no Palácio Quirinal com líderes de todos os grupos parlamentares e com os Presidentes do Senado e da Câmara do Deputados.

A crise, do Gabinete começou após as eleições legislativas de 19 de maio, quando o Partido Socialista Unificado — PSU — negou-se a participar do nôvo Govêrno de centro-esquerda com o Partido Democrata Cristão e os Republicanos.

Os dirigentes do PSU atribuíram a diminuição de votos de seu Partido nas eleições ao imobilismo do Govêrno, em virtude do predomínio das tendências conservadoras e moderadas da democracia cristã.

Por outro lado, o PSU propõe, para solucionar provisòriamente a crise, a fórmula de um gabinete homogêneo, composto ùnicamente por membros da democracia cristã, o qual, na sua linguagem política italiana, chama-se ministério *Mocolore*.

Câmara dos Lordes pode ser abolida

Londres (UPI-JB) — A Câmara dos Lordes poderá ser dissolvida, caso vote hoje, como está previsto, contra o projeto de lei impondo novas sanções contra o Govêrno da minoria racista branca do Primeiro-Ministro rodesiano Ian Smith.

A votação contrária ao projeto deverá criar graves problemas para o Primeiro-Ministro Harold Wilson, que certamente será pressionado a abolir a Câmara, pelo menos em sua atual organização.

DIREITA NOBRE

Acredita-se que a decisão de votar contra as sanções tenha partido dos focos conservadores e direitistas, reconhecidamente partidários de Ian Smith. Apesar da oposição de Lorde Alport, antigo Alto Comissário da Federação da Rodésia e Nissalândia — hoje Malawi — à rejeição do projeto, fontes parlamentares prevêem a derrota do Govêrno.

A rejeição do projeto não significa que as sanções sejam evitadas. Elas permanecerão vigentes, com ou sem aprovação parlamentar, até o próximo dia oito. Antes desta data, o Govêrno poderá apresentar nôvo projeto e submetê-lo ao mesmo processo.

Embora teòricamente a situação possa se prolongar indefinidamente, a expectativa é que o Govêrno não tolere esta situação e adote medidas contra a Câmara dos Lordes.

Johnson condena o bloqueio de Berlim

Bonn (AFP-UPI-JB) — Qualificando as restrições do Govêrno da Alemanha Oriental no ingresso de mercadorias do setor ocidental em Berlim como "um agravamento completamente injustificado da situação", o Presidente Lyndon Johnson enviou telegrama ao Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Georg Kiesinger, reiterando que os Estados Unidos "sustentam a causa da liberdade de Berlim e a reunificação da Alemanha".

O Presidente norte-americano lembrou as consultas que estão sendo atualmente realizadas entre o Govêrno federal alemão e os três aliados ocidentais, para dizer que a atitude de seu país "continua tão firme quanto antes".

Comunistas alemães testam o Ocidente

Joseph Fleming
Especial para o JB

Berlim (UPI-JB) — Vinte anos depois do bloqueio de Berlim os alemães orientais estão experimentalmente transgredindo o direito ocidental legítimo de acesso à cidade isolada.

Parecem estar testando para determinar até que ponto podem ir sem enfrentar retaliação ocidental. E na opinião de diplomatas ocidentais êles podem também estar testando para ver até que ponto os soviéticos os deixarão agir.

O bloqueio terrestre total de onze meses, que começou a 19 de junho de 1948, foi impôsto pelos soviéticos. Na ocasião, a "República Democrática Alemã" nem mesmo existia.

Hoje, no vigésimo aniversário do bloqueio, o Govêrno da Alemanha Oriental é o mais firme aliado ideológico e político da União Soviética.

Numa ocasião em que a China comunista é abertamente hostil, a Iugoslávia completamente independente, a Romênia em processo de afastamento e o futuro da Tcheco-Eslováquia incerto, a Alemanha Oriental, como aliada de confiança, tem o direito de ser ouvida em Moscou.

Diplomatas ocidentais não têm muita dúvida de que a Alemanha Oriental está instando com os russos para que lhes dêem mais liberdade no lidar com o tráfego de Berlim e talvez mesmo fazer o seu completo contrôle.

Não se sabe até que ponto os soviéticos deixarão ir os alemães orientais. É uma premissa principal da política americana que os russos não estão interessados em outro confronto Leste-Oeste aqui, no momento presente, pois a coexistência pacífica em Berlim podia demonstrar-se errada do dia para a noite.

Acredita-se que os alemães orientais desejam mais poder sôbre o tráfego para Berlim através de seu território, não sòmente para afirmar sua freqüentemente proclamada "soberania" mas também como uma deliberada tentativa para criar tensão Leste-Oeste.

Diz-se que êles julgam que uma nova guerra fria levantaria novamente o fantasma da agressão imperialista e do militarismo alemão ocidental, forçando o bloco das nações da Europa Oriental a cerrar fileiras de nôvo.

Os alemães orientais tornaram claro que estão mortalmente temerosos da nova política de liberalização na Tcheco-Eslováquia. Segundo pensam, uma providência que aumentasse sua soberania e ao mesmo tempo contivesse os tchecos teria bom sentido.

Os alemães orientais começaram suas novas perturbações do tráfego de Berlim a 10 de março, com a proibição das viagens de neonazistas a Berlim e "daqueles que agem como neonazistas. Reservaram-se, naturalmente, o direito de classificar quem se enquadra nessas categorias.

Seguiu-se a isso, a 16 de abril, uma proibição às viagens de ministros do Gabinete da Alemanha Ocidental e altas autoridades.

Um protesto aliado aos soviéticos foi rejeitado por Pyotr Abrossimov, Embaixador soviético na Alemanha Oriental, que disse, com efeito, que os alemães orientais não tinham preocupações com americanos, inglêses ou franceses.

Se essa resposta deu aos alemães orientais luz verde para novas interferências com o tráfego é matéria de cogitação para qualquer um.

Está a caminho um nôvo bloqueio? Pròvàvelmente não. Pelo menos ninguém espera. Mas deve ser lembrado que o outro bloqueio foi impôsto vagarosamente, passo a passo, no que agora é conhecido como a técnica do salame.

Os soviéticos começaram sua campanha para expulsar os aliados ocidentais matando à fome a cidade a 1.º de abril de 1948, quando os trens militares aliados de serviço foram impedidos de passar.

Como providência seguinte, os soviéticos fizeram restrições ao tráfego alemão civil, fechando as ferrovias da Baviera e Hamburgo para Berlim. Licença especial era exigida para todos os trens de carga da Berlim Ocidental para a Alemanha Ocidental. Passo a passo, êles violaram o direito dos aliados de livre acesso.

Finalmente, na manhã de 19 de junho suspenderam todo o tráfego terrestre para Berlim sob o fundamento de que isto era necessário para proteger a zona soviética dos efeitos da reforma monetária na Alemanha Ocidental, anunciada a 18 de junho pelos aliados ocidentais.

Disseram que tinham de preservar a zona soviética de ser inundada com velhos marcos, ainda moeda legal na zona soviética mas desmonetizados nas zonas ocidentais da Alemanha.

O pretexto da moeda foi logo desmascarado. Os próprios soviéticos introduziram um nôvo marco em sua zona de ocupação, mas o tráfego por rodovia, ferrovia e canal para Berlim continuou suspenso. Desta vez a explicação soviética eram "dificuldades técnicas", duas palavras sôbre as quais não davam muitos pormenores.

A famosa ponte aérea anglo-americana derrotou o bloqueio. Na maior operação de transporte aéreo jamais organizada, um total de 2 323 067 toneladas — quase uma tonelada para cada habitante de Berlim — foram enviadas à cidade em 276 926 vôos contínuos.

Todos os alimentos, cada gôta de gasolina usada, cada pedaço de carvão, tudo o que foi consumido pela cidade foi trazido pelo ar.

Os soviéticos não julgavam que isto pudesse ser feito. Nem tampouco o General Lucius Clay, Governador Militar americano da Alemanha, até que êle examinou o assunto com o General William Turner, comandante das Fôrças Aéreas americanas na Europa.

O fim veio repentinamente.

Em abril correram rumôres de que os soviéticos estavam admitindo a derrota e procuravam uma maneira de terminar o bloqueio.

Em Nova Iorque conversações secretas foram mantidas entre o Dr. Philip Jessup, delegado americano às Nações Unidas, e Jacob Malik, o delegado soviético.

A 5 de maio de 1949, as quatro grandes potências assinaram um acôrdo para suspender "tôdas as restrições desde 1.º de março de 1948" sôbre o comércio, transporte e comunicações alemães.

Até o fim os soviéticos mantiveram a ficção de que nenhum bloqueio tinha existido e a palavra **bloqueio** nem mesmo foi mencionada no acôrdo.

A 12 de maio de 1949, poucos minutos depois da meia-noite, os soviéticos levantaram as barreiras em ambas as terminais da rodovia de 150 quilômetros para Berlim e o bloqueio acabou.

Venezuela apresa um barco russo

Caracas (AFP-UPI-JB) — O Govêrno da Venezuela anunciou para dentro das próximas horas a divulgação de um comunicado em que serão conhecidos os detalhes do apresamento do rebocador soviético **Grojomov**, capturado pela Marinha quando se dirigia para o Panamá, navegando nove milhas ao sul da Ilha venezuelana de La Orchila.

Ontem, o Ministro das Relações Exteriores, Ignacio Iribarren Borges, negou-se a dar informações mais detalhadas. Notícias de Puerto Cabello, para onde o rebocador foi obrigado a se dirigir, indicavam que seu capitão, Luckavenko, e os 14 tripulantes continuam sob severas medidas de segurança.

Informações não confirmadas indicavam que os homens do **Grojomov** estavam sendo submetidos a interrogatórios e que a Embaixada de um país da Europa Ocidental estaria intercedendo em seu favor.

O rebocador foi avistado, pela primeira vez, na noite de quinta-feira última, por uma lancha da Polícia Costeira, na altura da Ilha das Aves, cêrca de 160 quilômetros ao norte da costa venezuelana. A lancha, mantendo o barco sob vigilância, pediu auxílio à Marinha, que enviou um submarino.

Especulava-se, ontem, que os Estados Unidos ou México podediam intervir para a liberação do rebocador, uma vez que a Venezuela não mantém relações diplomáticas com a União Soviética.

Cientista atômico agoniza

Goettingen (Alemanha Ocidental) (UPI-JB) — Otto Hahn, por muitos considerado "o pai da bomba atômica", teve seu estado de saúde agravado, depois de algumas melhoras que experimentou nos últimos dias, segundo foi informado em Goettingen.

Hahn, de 89 anos de idade, está hospitalizado desde que sofreu uma queda, no dia 26 de março último. A partir daí, seu estado piorou, advindo complicações cardíacas.

Informe JB

À margem da lei

O fim de semana teve uma estatística de desastres de automóveis fora do comum: 21 mortos e 117 internados em hospitais. Estradas e cidades atestam a existência de problemas que os podêres públicos não estão ainda capacitados a resolver.

Por falar nisso, e o Código Nacional do Trânsito?

* * *

Depois de um parto laborioso e de não menos difícil regulamentação, o Código tem a marca de nossa incapacidade nacional para fazer valer as leis.

Pedestres e motoristas continuam fora das normas.

E a Polícia também não mudou nada.

* * *

Enquanto não houver punição severa e presença policial ostensiva, o Código não entrará efetivamente em vigor. Todo mundo sabe que ninguém é punido.

Um ônibus pode virar em alta velocidade, nas estradas ou na cidade: tudo ficará rigorosamente igual. Ninguém responde pela vida de ninguém.

* * *

A sinalização é deficiente nas estradas como nas cidades. Os guardas não são assinalados nas ruas e muito menos fora das cidades.

Onde não há guarda também não há lei.

Caminhões parados na própria estrada e com luzes apagadas são freqüentes no escuro das estradas. O excesso de velocidade mata impunemente.

O perigo aumenta na razão direta do número de veículos, e da ausência de Polícia.

* * *

Se fôssemos um País desenvolvido e contássemos com estatísticas, seria possível dizer tranqüilamente que o Brasil perde mais gente, num dia de trânsito em fim de semana, do que em tôdas as revoluções que se fizeram a partir de 30.

Colégio em 70

Lembra o Deputado Raul Brunini que, se a Constituição não fôr alterada e prevalecer a eleição indireta para Presidente da República, o sucessor do Marechal Costa e Silva será eleito, em 1970, no máximo com 589 votos.

O Colégio Eleitoral previsto na Constituição determina que menos de 600 pessoas representem 90 milhões de habitantes e quase 30 milhões de eleitores.

* * *

Do total de 589 eleitores, 475 serão parlamentares federais (409 deputados e 66 senadores), e 114 delegados de Assembléias Legislativas.

* * *

O maior colégio será o de São Paulo, com 75 eleitores, seguindo-se Minas com 60, Bahia e Rio Grande do Sul com 39 cada, Paraná com 34, Pernambuco com 32 e Guanabara e Estado do Rio com 30.

Roraima, Rondônia e Amapá terão apenas um eleitor cada — seus deputados federais.

Objetividade

Com muito melhor visão global dos problemas e sentido de soluções realistas, o Deputado José Colagrossi preparou um projeto de lei destinado a criar na Guanabara um Departamento Aeroviário, a exemplo do que já fizeram outros grandes Estados e visando a dotar o Rio de modernos campos de pouso, com boa administração.

O Rio não tem aeroportos nem uma política, nesse campo, para atender ao seu grau de importância na vida do País. Cabe lembrar que o Rio é a grande porta de entrada do Brasil.

Em matéria de turismo, somos o centro irradiador das possibilidades externas e internas.

Pelo projeto (a ser encaminhado à Assembléia Legislativa), o Departamento Aeroviário do Estado da Guanabara será autarquia, com a finalidade de orientar e dirigir a política aérea estadual, manter a administração dos aeroportos aqui situados, bem como planejar a construção de novos aeroportos e helipórtos.

* * *

Através de convênio com o Govêrno federal, lhe caberá a administração dos aeroportos cariocas e, por delegação do Ministério da Aeronáutica, poderá arrecadar taxas aeroportuárias.

Importante: o projeto defere à Divisão de Aeroportos, do DAEG, projetar e construir novos aeroportos ou ampliar os existentes.

* * *

É assim que deve trabalhar um representante político da Guanabara, e não como fazem outros, incapazes de botar os pés na realidade.

Muitos são os que querem voar alto na demagogia, esquecidos de que é com obras que se constrói um Estado poderoso.

Bom exemplo dá um deputado federal que estuda a matéria e prepara uma lei estadual importante, em vez de propor passeatas e conversar fiado com estudantes ou ociosos inflamados pelo tédio.

Diálogo difícil

Ao cabo de duas horas de debates, em que cada participante gastava seu vocabulário técnico, houve uma pausa para a água e o cafèzinho, numa reunião de economistas no gabinete do presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hidemburgo Pereira Diniz.

* * *

O garçom correu a roda e quando chegou diante do economista Fernando Reis registrou-se o seguinte diálogo:

Economista: esta água está ociosa, garçom?

Garçom: está não, doutor. Está limpa: pode beber.

Nova versão

Ainda são ouvidos ecos da notícia de que o Sr. João Goulart escreveu a um amigo no Rio, avançando opinião favorável a candidaturas em fase de hipótese.

Chega porém por outra via a informação de que, ao tomar conhecimento da versão, o ex-Presidente perdeu a esportiva e desautorizou o uso indevido de seu nome e de seu prestígio.

* * *

O outro lado da confiança de Goulart assegura que carta alguma veio de Montevidéu, a qualquer destinatário, com objetivo de acobertar candidaturas.

A única autorização partida de Goulart, nos últimos tempos, foi para ser alugado seu apartamento na Avenida Atlântica.

Para isso, utiliza um advogado seu amigo, que se ofereceu a prestar-lhe o serviço, quando estiveram juntos na capital uruguaia.

Voluntariado

Um grupo de médicos, dentistas, agrônomos, enfermeiras e estudantes universitáros, pelo quarto ano consecutivo, vai prestar assistência à população da Amazônia.

O Voluntariado da Promoção Humana e Social é uma iniciativa da Conferência dos Religiosos do Brasil, com sentido pioneiro. Foi a primeira.

* * *

Desde 64, nos meses de janeiro e fevereiro, e julho, reúne profisisonais e estudantes que se oferecem para trabalhar com sentido assistencial.

* * *

A turma de julho vai dividir-se entre as cidades de Tucurí, Altemira e Cametá (Pará), bem como Padre Bernardo, em Goiás. A partida está marcada para o dia dois.

A experiência aconselha a ação de grupos pequenos, de modo a evitar a dispersão de esforços e para impedir que tudo não fique num programa turístico.

Lance-livre

● O Ministro Macedo Soares é realmente da bossa velha, conforme demonstrou ontem, quando Nélson Cavaquinho foi ao Ministério da Indústria e Comércio visitar Cartola, que é contínuo no gabinete do Ministro. O General Macedo Soares, que se declara admirador de ambos, mandou entrar os dois para cumprimentá-los.

● O Iate Clube começa no sábado um campeonato para os mais jovens velejadores cariocas. Como uma das provas coincide com a Festa do Mar, programada para 23 pelo Jurujuba, os resultados valerão para o torneio do Iate. O comodoro Carlos de Brito e o diretor Alberto Ravezzano deram prioridade aos garôtos, como política de investimento no futuro. O Brasil já ganhou três cetros mundiais nessa base.

● Vão aparecer esta semana, em português, os **Poemas do Cárcere**, de Ho Chi Minh, em tradução do francês realizada por Moniz Bandeira e Coema Simas. A iniciativa é da Editôra Laemmert.

● Um trote de mau gôsto perturbou o fim de semana do corpo docente da Faculdade Nacional de Direito. Um terrorista gratuito telefonou domingo à noite para dizer que o carro do Prof. Hélio Gomes havia sofrido um desastre, no qual êle se ferira, e que o Prof. Haroldo Valadão estava em estado grave. Um telefonema para Campo Grande desfez o trote: ambos estavam em perfeita ordem, depois da manhã passada em passeio a cavalo.

● Com **Memórias de um Embaixador**, Raul Bopp enriquece a nossa literatura, que é pobre no gênero confessional. Bopp tem uma posição histórica importante na literatura que começou com o Movimento Modernista. É raro de aparecer em livro, mas quando vem a lume tem consagração certa. Quem o lança como memorialista é a Record Editôra.

● A Fundação de Estudos do Mar começa amanhã um curso de Direito Marítimo, em combinação com a Faculdade de Direito da PUC e o Ministério da Educação. O curso, inédito no Brasil, é limitado a 30 alunos e terá a duração de cinco meses. As vagas serão preenchidas por entidades ligadas à economia do mar (construção naval, navegação marítima, pesca, etc.). As aulas serão à noite, na sede da FEMAR (Rua Marquês de Olinda, 18 — Botafogo).

● **Problemas Atuais da Amazônia** é o tema da conferência do Prof. Maurício Joppert hoje às 17h30m no auditório do MEC, a título de introdução ao segundo ciclo do curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros, promovido pela SBG, UFRJ e Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros.

● **Samba da Vida** prova a versatilidade do Teatro Nôvo, que em quinze dias fêz a reversão do programa: depois da OSB e da Companhia Brasileira de Ballet, acolhe a música popular. Permanentes, de segunda a domingo, são Araci de Almeida, Paulo Moura e Paulinho da Viola, e convidados especiais Ari Toledo (hoje), Jair Rodrigues (amanhã), Nara (5.ª-feira), Elis Regina (6.ª-feira) e, no fim da semana, Ataulfo Alves, Baden Powell, Guto, Mariozinho Rocha e Márcia.

● Ontem fêz 49 anos que o Sr. Alceu de Amoroso Lima começou sua atividade de escritor: em 17 de junho de 1919 **O Jornal** publicava seu primeiro artigo, que começava assim: "Criaram-se os programas para o prazer de os não cumprir".

● Entra hoje em funcionamento o Pronto-Socorro Pio XII, dirigido pela equipe médica da sua clínica, na qual figuram os Drs. Nélson Senise, Meireles Vieira, Edgar Rosa Ribeiro, Sérgio Carneiro, Lídio Toledo, Arnaldo Serra, Aderbal Maia, Mauro Jardim, além de outros.

● O acadêmico Peregrino Júnior fala hoje às 17h30m, no Centro Norte-Riograndense (Rio Branco 257, sala 810) sôbre **Vida, Obra e Exemplo de Rodolfo Garcia**. Será saudado pelo Prof. Raimundo de Brito.

● A cooperativa habitacional de radialistas, jornalistas e serviços auxiliares convoca os candidatos à casa própria para um vatapá em Irajá. Os cooperativados prefeririam que o vatapá fôsse adiado para o dia da entrega das casas.

A VISÃO DO ALTO

Os quartos do Hotel Tropical ficarão a 105 metros de altura, bem acima das copas de grandes árvores

Hotel Tropical de Manaus ficará pronto em dois anos

João Baptista de Freitas
Enviado Especial

Dentro de dois anos estará funcionando em plena Amazônia um dos mais modernos hotéis do mundo: o Tropical de Manáus, cuja pedra fundamental foi lançada anteontem às margens do Rio Negro, junto à Praia de Ponta Negra, pelo Ministro Albuquerque Lima e pelo Governador Negrão de Lima, convidados especiais da VARIG e da Companhia Tropical de Motéis, emprêsas que construirão a obra.

O Hotel Tropical de Manaus, projetado por Sérgio Bernardes, ficará a dez quilômetros da Capital amazonense, no interior de um domo (calota transparente) que manterá a temperatura de 22 a 23 graus e afastará todos os inconvenientes do clima, sem dar ao hóspede a sensação de confinamento.

O PROJETO

O domo terá 300 metros de diâmetro por 150 de altura e cobrirá o **hall** de convenções — que terá 1 800 lugares, divididos em três setores — e o cinema espacial, com 800 lugares, três telas para projeção simultânea, um projetor para filmes convencionais, equipado com lente prismática.

Os hóspedes poderão ver, sem sair do domo, todos os animais da Amazônia, pois o projeto prevê a construção de um jardim zoológico na área que dá fundos para a mata. O Rio Negro será visto, justamente em um dos trechos mais bonitos.

Segundo Sérgio Bernardes, a estrutura — também concebida por Paulo Fragoso, com o assessoramento de Jaime Mason e Dante Martinelli — será uma tôrre de 14 metros de diâmetro que se abre a 105 metros de altura em consolos invertidos, com 50 metros de diâmetro.

Os consolos apoiarão dois anéis, um externo e outro interno, confinando com a circulação dos elevadores e deixando um vazio de 12 metros entre a tôrre e a circulação. Isto permitirá aos hóspedes uma visão da copa das árvores que cobrem o **lobby**, ao saírem dos quartos.

A separação conduzirá a circulação do ar de cima para baixo, ao mesmo tempo que ventilará horizontalmente cada um dos quartos dos hóspedes. Acima da tôrre, ficarão a casa de máquinas dos dez elevadores, caixas de água e o mirante, de onde se visará o conjunto interno e externo do domo.

CARACTERÍSTICAS

O uso do domo, processo arquitetônico criado pelo cientista norte-americano Richard Fuller, permitirá que o hóspede desfrute de uma temperatura bastante agradável numa região onde as temperaturas vão de 36 a 38 graus, com altíssima percentagem de umidade.

As características do domo, entre as quais a extrema leveza (cêrca de 30 quilos por metro quadrado) fazem com que sejam dispensados esquadrias, vidros, tetos e ar condicionado. O sistema de ventilação será baseado na sucção, com o ar vindo através de filtros e máquinas para uma chaminé de 50 metros de altura, fora do domo. Esta será, segundo Sérgio Bernardes, a única parte dotada de ventilação dirigida e coletada por processo mecânico.

Haverá um estacionamento com capacidade para 330 carros, um pôrto para pequenas embarcações e a parte geral do hotel (restaurante, bar, sala de estar, salão de jogos) ficará no térreo.

AQUÁRIO

O hotel terá um aquário por onde circulará o igarapé de Tarumã e será composto de dois grandes tubos de **Plexiglass**. Por um, passarão os hóspedes, e por outro, os peixes, dando uma sensação de uma vista submarina.

O aquário, que ficará a dois metros e meio do solo, desaguará numa piscina externa com um fundo de vidro que cobrirá a boite. O transbordamento formará uma cascata, dando a impressão de cortina interna.

TREINAMENTO

Quanto ao problema dos empregados do hotel, o Presidente da Companhia Tropical de Hotéis, Sr. Armando Sander, disse que inicialmente serão selecionadas 30 pessoas para um curso de hotelaria, na Suíça, com duração de seis meses.

O mesmo grupo passará também por uma adaptação na hotelaria de Washington e voltará ao Brasil seis meses antes da inauguração.

Maria Pólo expõe em Brasília

Brasília (Sucursal) — Com todos os 35 quadros de sua autoria já vendidos, a pintora Maria Pólo, que acaba de completar, apesar de jovem, 20 anos dedicados à pintura, inaugura, a partir de amanhã, no Hotel Nacional, uma mostra de seus últimos trabalhos, considerados pelos críticos como de "grande amadurecimento".

Esta será a primeira exposição dêste ano de Maria Pólo, que já tem viagem marcada para os Estados Unidos, onde apresentará seus trabalhos nas cidades de Washington, Nova Iorque e Houston. A mostra de Maria Pólo permanecerá no Hotel Nacional até o dia 29 dêste mês.

Moreira Lima ganha prêmio em Montreal

Montreal (UPI-JB) — Artur Moreira Lima, do Brasil e Paulo Ernesto Sosa, da Argentina, foram classificados em nono e décimo lugares, respectivamente, com prêmios de 500 dólares cada, no Concurso Internacional de Piano de Montreal, que deu o prêmio de 10 mil dólares ao norte-americano Garrick Ohlsson, colocado em primeiro lugar.

Em segundo, terceiro e quarto lugares ficaram os russos Peter Rosel, com 5 mil dólares, Liubov Timokpa, que recebeu 1 500 dólares e Alekesey Lubimov, que teve 1 500 dólares. O quinto lugar coube a James Tocco, dos Estados Unidos, premiado com mil dólares. Os demais colocados até o décimo lugar tiveram prêmio de 500 dólares.

Artistas fazem festa caipira

Zeloni e Consuelo Leandro serão os noivos da festa caipira que a Casa dos Artistas realizará no próximo dia 24, no Retiro de Jacarepaguá, com renda revertida em favor de antigos cartazes do rádio brasileiro.

A festa, que faz parte do Calendário Oficial da Secretaria de Turismo, êste ano contará com a presença de artistas de circo, teatro, cinema e televisão, inclusive os elencos das telenovelas em cartaz no Rio. Os ingressos estão à venda na Casa dos Artistas, Praça Tiradentes, 33.

Dona Arlinda é enterrada em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Foi enterrada domingo último, no Cemitério da Consolação, nesta Capital, Dona Arlinda Fortes Pinho, avó de Dona Maria do Carmo de Abreu Sodré. Era filha do Sr. Francisco Xavier Fontes e de Dona Filisbina Xavier Fontes e viúva do Sr. Avelino José Pinho, que foi Vice-Presidente da Câmara dos Deputados.

Humphrey volta à campanha fazendo críticas ao Govêrno

Nova Iorque (AFP-NYT-JB) — O ex-Secretário de Imprensa do Presidente Johnson, Bill D. Moyers, predisse que o Vice-Presidente Hubert Humphrey "a partir da próxima campanha fará campanha em seu próprio nome, enfatizando as diferenças de opinião e personalidade com a atual Administração".

Bill Moyers considera "Johnson um mestre do realismo e do pragmatismo" e por isso acha que o Presidente "dará sua bênção às teses de Humphrey". O antigo Secretário de Imprensa da Casa Branca afirmou ainda que Humphrey "voltará por onde começou na política mas evitará atacar diretamente Johnson" e que está em condições de fazer estas afirmações porque "trabalhou sete anos com o Vice-Presidente".

VICE-PRESIDENTE NEGRO

Círculos republicanos acreditam que Richard Nixon poderá escolher como seu companheiro de chapa o Senador Edward Brooke, o primeiro negro norte-americano a chegar ao Senado, em função de uma abertura para receber os votos dos liberais e dos negros.

Êstes círculos afirmam que se Brooke não aceitar o oferecimento, o ex-Vice-Presidente certamente convidará o Prefeito de Nova Iorque, John Lyndsay, para provocar "impacto em áreas em que o nome de Nixon tem pouca penetração".

Johnson entre o Vice e o Partido

James Reston
do New York Times

Washington — Hubert Humphrey é agora a figura central da política de Washington. Washington gosta dêle, mais do que êle gosta da maioria dos políticos, e está convencido de que tem agora suficiente delegados para obter a indicação presidencial democrata, mas até mesmo seus amigos se preocupam com seus problemas presentes e futuros.

Seu principal problema é que êle está ligado ao Presidente Johnson e à política presidencial no Vietname e às prioridades presidenciais domésticas, ambas prejudicando Humphrey com os antigos aliados políticos à esquerda. E isto levantou duas questões no Partido Democrata: o Presidente liberará Humphrey para falar francamente o que pensa sôbre o Vietname e sôbre a crise urbana, e se não, Humphrey se libertará para falar por si mesmo de qualquer maneira?

O DILEMA

Estas perguntas criam um dilema tanto para o Presidente como para o Vice-Presidente. Se o Presidente conclama ou permite Humphrey a falar francamente as opiniões de Humphrey sôbre o Vietname e a crise urbana, isto provàvelmente demonstrará que Humphrey tem sérias dúvidas sôbre as diretrizes de Johnson, interna e externamente. Mas se o Presidente não permite a Humphrey falar francamente, o Vice-Presidente se firmará com a política de Johnson, que encontra violenta oposição entre os antigos aliados de Humphrey entre os pobres, os negros e os intelectuais.

O Vice-Presidente nesta situação terá de continuar com o Presidente ou diferir dêle pùblicamente, e as duas hipóteses complicam a "campanha democrata para a presidência".

Seria difícil subestimar as diferenças e as paixões dentro do Partido Democrata em relação a como tratar dêste dilema. Uma facção deseja que o Presidente e o Vice-Presidente realizem uma campanha de acôrdo com as linhas de fôrça da presente administração — defendendo tudo que ocorreu no passado e confiando na proposição de que o ex-Vice-Presidente Nixon não tem melhor alternativa a oferecer e que não é popular.

A outra facção democrata deseja que o Presidente adote uma posição diferente. Êles querem que êle declare pùblicamente que Humphrey discordou dêle no passado, que tem suas próprias idéias sôbre como tratar o problema da guerra e o problema das cidades, e que Humphrey faça uma declaração pública de suas crenças de maneira que os eleitores possam votar em Humprhey de acôrdo com suas próprias convicções ao invés de julgá-lo de acôrdo com sua lealdade ao Presidente e sua administração.

A SOLUÇÃO

O conflito ainda não foi resolvido. Os líderes do Partido Democrata em Washington têm conversado diretamente com Humphrey sôbre êste problema e exigem que êle debata com Johnson a questão. Johnson gosta pessoalmente de Humphrey, e acredita que êle é o homem mais qualificado para ser Presidente. Deseja vê-lo indicado e eleito. Retirou-se da disputa precisamente porque sentiu que não podia unificar o país. Mas concordar com Humphrey a respeito de uma política diferente para unificar o país e mudar a política exterior é uma questão diversa e mais difícil.

O Presidente no final pode fazer isto. Pois, por isto se retirou, e nesta base está sendo conclamado por alguns amigos íntimos a pedir que Humphrey procure a Presidência em seu próprio nome e não no da Administração. A decisão de Johnson, no entanto, continua desconhecida.

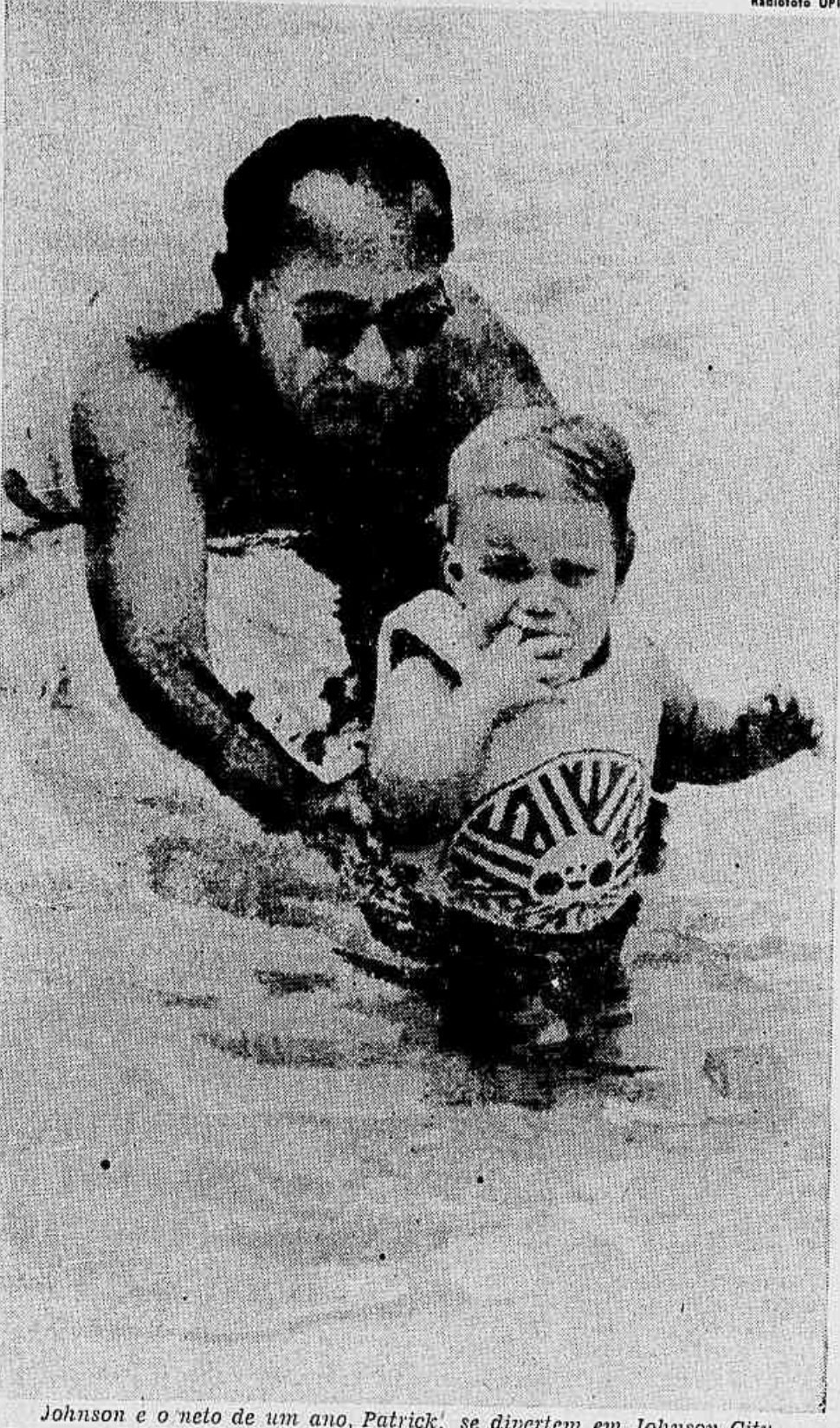
UM PROBLEMA NACIONAL

O principal problema de Humphrey não é com o Presidente ou com o Partido Democrata, mas com o conjunto dos votantes. Os delegados democratas à Convenção estão seguros. Êle consegue até a adesão dos delegados kennedistas que votaram contra êle em Indiana, Nebrasca, Dakota do Sul e Califórnia nas eleições primárias.

Mesmo assim os dirigentes da campanha Humphrey concedem que o Vice-Presidente tem problemas. O Presidente, os dirigentes das grandes centrais sindicais e os meios financeiros o apoiam, mas isto não é tudo. Basta para garantir sua indicação mas não para elegê-lo ou fazê-lo governar a nação.

Humphrey sabe disto. Sabe que tem os delegados para vencer McCarthy, mas sabe que não possui a confiança que McCarthy inspirou, e isto é o que Humphrey necessita e deseja mais do que qualquer outra coisa.

A NOVA IMAGEM

Radiofoto UPI

Johnson e o neto de um ano, Patrick, se divertem em Johnson City

Rusk adverte contra corte na ajuda dos EUA ao Hemisfério

Washington (UPI-JB) — "Se o Congresso aceitar a sugestão de se suspender por um ano o programa norte-americano de ajuda ao exterior, a Aliança para o Progresso será solapada e os líderes progressistas latino-americanos ficarão em perigo", afirmou o Secretário de Estado Dean Rusk em declaração enviada ao Legislativo dos Estados Unidos.

Esta declaração é considerada um dos mais enérgicos contra-ataques do Executivo aos legisladores que se opõem ao programa de ajuda externa. "Em têrmos políticos e enconômicos a AID tem demonstrado crescente preocupação pelas sugestões no sentido de que se suspenda por um ano a atribuição de recursos destinadas a ajuda" disse Rusk no comunicado divulgado pela Agência Internacional de Desenvolvimento.

Dean Rusk participará da reunião de Reikjavic

Washington (AFP-UPI-JB) — O estado de saúde do Secretário Dean Rusk se mantém estacionário mas os médicos que o examinaram acreditam que Rusk poderá participar da reunião da OTAN, que será realizada na próxima semana em Reikjavic, Islândia.

O Secretário de Estado americano está hospitalizado no centro médico militar Walter Reed desde o domingo, em conseqüência de uma infecção nas vias urinárias, mas o tratamento parece surtir efeitos, segundo porta-voz do Departamento de Estado. Rusk cancelou uma entrevista à imprensa marcada para hoje e um encontro com os líderes da Campanha dos Pobres.

Um boletim médico do Hospital Walter Reed afirma que o "ex-Presidente Eisenhower se encontra desperto depois do quinto ataque cardíaco, ocorrido no último sábado" e que "não sofreu nenhuma perturbação nas últimas 24 horas e suas manifestações vitais continuam estáveis".

Morte de Kennedy foi prevista por vidente

Washington (UPI-JB) — A famosa vidente norte-americana Jeanne Dixon, que previu a morte de John Kennedy em 1963 e fêz "desesperados esforços para que Robert Kennedy não fôsse a Califórnia em junho", advertiu o Senador Edward Kennedy para que evite a candidatura à Presidência se desejar ter "uma vida longa".

Em janeiro último, Jeanne Dixon (que tem uma coluna de horóscopo publicada em vários jornais americanos) tinha escrito: "vejo uma grande comoção envolvendo o Senador Robert Kennedy. Isto poderia significar um trágico acidente-planejado". Em entrevista a uma colunista social do *Washington Star*, Jeanne Dixon advertiu: "Tenho a esperança de que Teddy não apresentará sua candidatura à Presidência. Pode prolongar sua vida não o fazendo".

Justiça Militar paranaense quer condenação dos 27 réus envolvidos no IPM do ex-PC

Curitiba (Correspondente) — Sob a alegação de que "a ninguém mais é dado ignorar a ilegalidade do Partido Comunista Brasileiro", o Procurador da Justiça Militar, Sr. José Manes Leitão, pediu ontem a condenação de 27 réus envolvidos no IPM que apurou as atividades subversivas de elementos ligados ao extinto PCB no Paraná.

Com 24 laudas datilografadas, onde estão contidas as alegações do Promotor da Justiça Militar, o documento foi enviado ao Juiz Célio Lobão, da Auditoria da 5.ª Região Militar, que determinará a data do julgamento dos acusados, possivelmente até o fim do corrente mês.

O ACASO

Num relato histórico dos fatos determinantes da instauração do inquérito, o promotor lembrou a apreensão de dois caixotes procedentes de São Paulo, que supostamente conteriam peças para automóveis. A encomenda foi despachada através da emprêsa de transportes Seta Oriental, sendo destinatário Casemiro Lopes de Andrade, residente em Curitiba.

Durante o percurso o caminhão sofreu um acidente. Após vistoria em um dos caixotes, constatou-se que ao invés de peças de automóveis os envólucros continham livros e impressos do PCB. Na ocasião, Aparício Moralejo foi prêso em flagrante, ao tentar retirar a mercadoria.

Em prosseguimento ao processo de formação de culpa do diácono francês Guy Michel Camille, no Rio, o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica ouviu, ontem, o funcionário da Cia. Siderúrgica Nacional, Péricles Acácio, que inocentou o jovem francês de qualquer ato de natureza subversiva.

TREM DA ESPERANÇA

Foi adiada para o dia 7 de agôsto a audiência de formação de culpa dos indiciados no processo do chamado Trem da Esperança, acusados de tentativa de sabotagem na composição em que viajava de São Paulo para o Rio o ex-Governador Carlos Lacerda.

Polícia reabre inquérito e prova que gaúcho matou amigo por ciúme da mulher

Pôrto Alegre (Sucursal) — O delegado Ari Nélson, de Dom Pedrito, que resolveu reabrir todos os processos sem solução naquela delegacia, descobriu que Marcos Bastos, encontrado morto na rua, com um bilhete no bôlso e um revólver ao lado, não se suicidou como afirmava o resultado do inquérito, mas foi friamente assassinado por seu amigo Moacir Silva, a cuja espôsa dirigiu um gracejo.

O criminoso, que já foi prêso, e uma vizinha, que assistiu ao crime e escreveu o bilhete encontrado no bôlso do morto, contaram que o crime foi praticado na casa de Moacir onde Marcos, que o visitava freqüentemente para tomar chimarrão, disse que gostava da convivência com o amigo porque sua mulher, Neiva Silva, era muito boa e atenciosa, o que provocou riso em duas vizinhas presentes.

ÚLTIMA ORDEM

Irritado com a reação, segundo relatou, Moacir entrou no quarto e voltou com o revólver calibre 32, que encostou no peito do amigo. Depois de ordenar-lhe que rezasse, "para encomendar a alma a Deus", matou-o com um tiro no coração.

Aproveitando ainda a presença de uma das vizinhas, obrigou-a, sob ameaça, a escrever um bilhete supostamente de Marcos, colocando no bôlso da vítima, onde esta revelava a intenção de suicidar-se. O cadáver foi arrastado para a rua, onde a Polícia, chamada pelo próprio Moacir, o encontrou. Baseada em informações do criminoso, que auxiliou nas diligências, a Polícia concluiu por suicídio.

O caso foi reaberto pelo Delegado Ari Nélson há um mês, quando assumiu a Delegacia de Dom Pedrito. Tendo reinquerido as testemunhas, acabou descobrindo o crime. Moacir, ao ser prêso, relembrou as últimas palavras de Marcos: "Covarde, um dia eu voltarei para te atormentar".

CEMITÉRIO VERTICAL

Um edifício de 10 andares, nove dos quais destinados a sepulturas — 213 por andar, totalizando 3 85. — faz parte do projeto do arquiteto Antônio Antunes para a construção, pela Santa Casa da Misericórdia, do primeiro cemitério vertical brasileiro. O projeto, que está em estudos para ser submetido ao Governador Negrão de Lima, prevê a construção de três lojas para o serviço de flôres e atendimento médico permanente, três câmaras mortuárias, sala de funcionários, sala de espera junto às câmaras e sala de estar com serviço completo de bar. O cemitério será construído em terreno de propriedade da Santa Casa, no Cemitério de São João Batista, em Botafogo

Magalhães condecora Whitaker

São Paulo (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto condecorará hoje, com a Medalha Rio Branco, o ex-Ministro José Maria Whitaker, que está completando 90 anos, e o Sr. Kunito Miyasaka, decano dos imigrantes japonêses no Brasil, em comemoração ao 60.º aniversário da imigração japonêsa.

Amanhã, às 9 horas, no Hospital das Clínicas, deverá ser condecorado com a mesma medalha o Professor Euríclides de Jesus Zerbini, mas a cerimônia poderá ser adiada caso continue delicado o estado de saúde do boiadeiro João Ferreira da Cunha.

Lombardi quer implantação da indústria petroquímica em Minas onde sobra nafta

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Nélson Lombardi (MDB) falando ontem da tribuna da Assembléia Legislativa solicitou aos Governos federal e estadual providências concretas para a implantação da indústria petroquímica em Minas, em decorrência do funcionamento da Refinaria Gabriel Passos, que vai ter uma disponibilidade de nafta da ordem de 25 mil barris diários.

Para o Sr. Nélson Lombardi, "o crescimento espetacular da petroquímica demonstra o acêrto da política do petróleo, iniciada com a criação da Petrobrás, após memoráveis lutas que marcaram a demarragem da emancipação econômica brasileira, num setor de fundamental importância".

CAPITAIS PRIVADOS

Disse o deputado mineiro que é necessário a mobilização de capitais privados para a instalação das bases dêsse ramo industrial, pois a carência interna de poupanças na escala exigida aconselha até a participação de capital estrangeiro, desde que êste esteja realmente motivado para a batalha do desenvolvimento do Estado.

Frisou, ainda, que a Petrobrás abre, agora, para Minas, perspectivas amplas para ter um parque industrial petroquímico "de alto sentido para a economia do Estado".

FUNAI tenta pacificar os kraian-koros

Brasília (Sucursal) — Com o início hoje da expedição chefiada pelo Sr. Cláudio Vilas-Boas, com a missão de pacificar os índios kraian-koros, que a esta época do ano se deslocam para a Serra do Cachimbo, a Fundação Nacional do Índio tem, no momento, cinco frentes de pacificações, entre as quais as duas que tentam evitar o choque previsto entre os índios cintas-largas (Rondônia—Mato Grosso) e garimpeiros.

O Secretário-Geral da FUNAI, Coronel Hermogêneo Encarnação, que regressou de uma viagem de inspeção ao Norte e Nordeste, determinou ontem o envio de um inspetor especialista para a região de Couto Magalhães (Mato Grosso), onde grupos de xavantes, apesar de já pacificados, estão na iminência de lutarem entre si.

NOVOS ÍNDIOS

O Coronel Encarnação autorizou também que seja feita uma expedição para pacificar cinco grandes aldeias de índios descobertas na rota da Estrada Manaus—Caracaraí, em Roraima, fronteira com a Venezuela. A FUNAI quer estas tribos, desconhecidas até bem pouco tempo, antes que os construtores da estrada atinjam as malocas.

Outra frente de pacificação está no Oeste do Maranhão, onde índios desconhecidos estariam, tabmém, na iminência de encontrar-se com sertanejos.

KRAIAN-KORÓS

O Chefe do Departamento de Assistência da FUNAI, Sr. Álvaro Vilas Boas, informou que a expedição destinada a pacificar os Kraian-Korós é formada na quase totalidade por índios.

A necessidade da expedição foi acentuada pela circunstância de que a esta época do ano os Kraian-Korós deslocam-se naturalmente para a Serra do Cachimbo.

O plano do Sr. Cláudio Vilas Boas é aproveitar um pequeno campo de pouso já construído nas cabeceiras do Rio Marissauaí-Missu para atingir o Rio Peixoto de Azevedo e daí alcançar os Kraian-Korós, antes que êles cheguem às proximidades da Base Aérea de Cachimbo. Partindo do Sul, os Vilas Boas acreditam que os índios poderão mais fàcilmente ser pacificados e atraídos para o Parque Nacional do Xingu.

CONSCIÊNCIA

Para o Cel. Hermogêneo Encarnação, o problema indígena no Brasil não se resolverá enquanto não fôr criada uma consciência nacional em favor dos índios. Cita, estarrecido, que, em sua viagem, tomou conhecimento do caso de um médico do serviço público que se recusou a atender um índio bastante doente porque êle não podia pagar a consulta.

Mem de Sá quer saber tudo sôbre as atividades do IBRA nos 3 últimos anos

Brasília (Sucursal) — O Senador Mem de Sá requereu, ontem no Senado, informações ao Instituto Brasileiro de Reforma Agrária a fim de obter completo quadro das reais atividades do órgão, sobretudo nos três últimos anos, que lhe permita tirar conclusões sôbre o que está sendo realizado em matéria de reforma agrária.

Ao justificar seu requerimento, o Sr. Mem de Sá foi aparteado por diversos senadores, unânimes em criticar o IBRA, que o Sr. Petrônio Portela classificou de "autêntica calamidade". O Sr. Mem de Sá explicou que há necessidade de "se bombardear o Executivo de pedidos de informação" até que os esclarecimentos sejam dados, pois "quatro anos é prazo para que alguma coisa de concreto já poderia ter sido feito no tocante à reforma agrária no Brasil".

ÊNFASE

O Sr. Mem de Sá inicia seu requerimento afirmando que "as últimas administrações do IBRA têm dado ênfase às tarefas de cadastramento e de arrecadação de tributos, o que permite a muitos observadores e interessados julgar que, em tais providências preliminares, se têm esgotado a atividade do importante órgão".

— Quais as razões de ordem técnica e de ordem política ou administrativa em que se apóia o IBRA para justificar essa orientação? Quais os montantes do Impôsto Territorial arrecadado em 1966 e 67 e sua previsão para o corrente ano? indaga. A seguir, o Sr. Mem de Sá pede quadros para cada Estado, contendo classes de áreas das propriedades, número de propriedades por classes de áreas e montante do impôsto pago segundo as classes das áreas.

Pergunta, depois, se a cobrança do Impôsto Territorial Rural trouxe alguma "modificação na estrutura agrária brasileira e que modificações futuras são esperadas? Faz, ainda, uma série de indagações sôbre "vultosas alocações de recursos orçamentários e financeiros aos diversos departamentos do IBRA", do que deseja informações minuciosas.

REFORMA

O Senador Mem de Sá lembra que "o IBRA não tem, até o presente, quantificado os objetivos da reforma agrária brasileira em têrmos de famílias que pretende implantar, preferindo anunciar, apenas, realizações de menor significação, que não podem conduzir a modificações sensíveis na estrutura agrária do País".

Em seu requerimento indaga o número de novas propriedades familiares entregues a agricultores sem terra em áreas desapropriadas pelo IBRA, acrescentando que não interêssa a entrega de títulos a agricultores que já ocupavam anteriormente as terras.

— Quantas novas propriedades familiares o IBRA pretende distribuir, em áreas desapropriadas (ou de propriedade pública), a agricultores sem terra em 1968 e a programação para os próximos anos — pergunta o Senador Mem de Sá.

PATERNALISMO

Antes de passar a outros quesitos, explica o Sr. Mem de Sá que "uma das menos compreensíveis características da ação do IBRA é o total alijamento dos maiores interessados na efetivação da reforma agrária — os homens sem terra — em todos os escalões e departamentos da autarquia, o que dá aos observadores a impressão, negativa e injustificável de ali prevalecer ainda o sistema do paternalismo, hoje tão superado quanto condenado".

Por isso indaga a razão de até agora não admitiu o IBRA um representante dos trabalhadores rurais em seu conselho técnico, bem como quantos elementos ligados às classes patronais rurais ocupam postos nos conselhos do órgão e em suas diversas dependências ou departamentos técnicos e administrativos.

CONTRATOS

Tendo em vista que "o IBRA tem concedido numerosos contratos a escritórios de planejamento", quer o Senador Mem de Sá saber quais e quantos os contratos celebrados pelo IBRA, desde sua fundação até hoje com escritórios particulares de planejamento; montantes, em dinheiro, dêsses contratos; se foram feitos mediante concorrência pública e quais os escritórios contemplados, indicando-se o nome de seus dirigentes.

Ao concluir, faz uma série de indagações sôbre o Serviço de Polícia Rural, seu custo, perguntando se "em qualquer outro país já se instituiu polícia agrária própria". Indaga ainda sôbre a delimitação de áreas entre o IBRA e o INDA.

Alunos bloqueiam trânsito diante do André Maurois

Os alunos do Colégio André Maurois, depois de manterem ocupado e bloqueado com barricadas nos seus acessos, durante mais de quatro horas, ontem, o trecho da Avenida Visconde de Albuquerque, entre a Bartolomeu Mitre e a Rua Artur Araripe, impedindo completamente o tráfego, anunciaram que tornarão a repetir a operação caso o Departamento de Trânsito não atenda as suas reivindicações.

A operação de ocupação, realizada de surprêsa e com extrema rapidez, foi de protesto pelo abandono do Departamento de Trânsito em policiar o tráfego naquele trecho que fica bem em frente ao colégio. Os alunos reclamam que no período das 16h30m às 21h, é impossível assistir às aulas devido "ao barulho infernal provocado pelas dezenas de carros de **play-boys** que envenenam o escapamento e fazem exibição de máquinas para as garôtas ouvirem.

BARRICADAS

Cansados de solicitarem providências ao Departamento de Trânsito para policiar o local, as alunos, liderados pelo Movimento Estudantil de Trabalho e Ação — META —, e com o apoio de todos os professôres, fizeram ontem a ocupação da rua colocando barricadas improvisadas com bancos e carteiras do estabelecimento sôbre o qual afixaram cartazes explicando os motivos de sua manifestação. Após ocuparem a rua, êles próprios policiaram o tráfego.

O Coordenador do 3.º Turno do Colégio, Professor Almir Soares, que orientava o movimento dos alunos, explicou que a própria direção do Colégio, através de sua Diretora, Professôra Henriete Amado, já havia solicitado medidas de policiamento do Departamento de Trânsito, mas que êste se limitara, há seis meses, a enviar um guarda de trânsito que depois do primeiro dia, aparecia uma vez por semana, fora do período considerado crítico — das 16h30m às 21 horas —, quando se inicia nôvo turno.

Esclareceu o Professor Almir Soares, que se tornou um hábito "o abuso de demonstrações de motores e de apostas de corridas no trecho onde se localiza o colégio, efetuadas por *playboys*, que tentam provocar a atenção das môças que se encontram nas salas de aula".

— A ocupação da rua, ante a insensibilidade e morosidade do Departamento de Trânsito, em tomar providências, era a única medida possível a ser tomada pelos alunos. A atitude dêles foi correta e deverá continuar até que seja atendido o pedido de interditar aquêle trecho ao tráfego no período das 16h30m às 21 horas, o que é perfeitamente possível, visto tratar-se de rua de pouco movimento e além de possuir duas pistas. A outra pista, do outro lado do canal, poderia ser transformada em via de mão única, pois comportaria perfeitamente a atual demanda de tráfego.

DESOCUPAÇÃO

Cêrca das 17 horas, chegou ao local onde os alunos haviam acampado uma viatura da rádiopatrulha cujos integrantes, depois de receberem explicações dos líderes do movimento sôbre o motivo da interdição da rua, auxiliaram-nos a desviar a orientar o trânsito do trecho. Os policiais afirmaram depois aos repórteres que a atitude dos alunos merecia todo apoio, visto êles próprios terem constatado que o que os estudantes afirmam acêrca da exibição e corrida de carros ali, é verdade.

Depois de receberem a promessa do Sub-Chefe do Estado-Maior da Polícia Militar, Coronel Coni, através do Tenente Gueiros, enviado ao local no comando de um choque de 20 homens armados, de que hoje deverão ser enviados vários guardas de trânsito para impedir o abuso dos **play-boys**, os alunos resolveram suspender a ocupação, retirando as barricadas e os cartazes.

O Tenente Gueiros, comandante do choque da PM, depois de conversar com o Professor Almir Soares, que lhe explicou as razões da ocupação da rua, entrou em contato telefônico com o Coronel Coni, que prometeu intervir junto ao Departamento de Trânsito para que sejam atendidas as reivindicações dos alunos: além da interdição do pequeno trecho (uma quadra), querem que seja instalado um sinal luminoso no cruzamento das Ruas Bartolomeu Mitre e Visconde de Albuquerque. Argumentam que no período de **rush** e na saída das aulas é bastante perigoso atravessar a rua sob o risco de atropelamento. Assinalaram ainda que além de os pontos de ônibus ficarem do lado oposto da rua, obrigando-os a atravessarem, mesmo na hora de grande movimento, no local funciona a Escola Primária do Jóquei Clube, cujas crianças sofrem o mesmo risco.

DONOS DA RUA

Estudantes do André Maurois fecharam o tráfego em protesto contra o descaso do Departamento de Trânsito

Gaúchos continuam greve de Filosofia

Pôrto Alegre (Sucursal) — Enquanto os alunos do curso de Filosofia, da Faculdade de Filosofia da UFRGS, mantêm sua greve para a substituição do catedrático e da assistente da cadeira de História da Filosofia, acusados pelos estudantes de incompetentes, os alunos da Faculdade de Agronomia e Veterinária voltaram às aulas, após uma greve de 48 horas.

Os alunos do curso de Jornalismo da UFRGS realizarão uma assembléia amanhã para decidir sôbre o movimento grevista contra a anunciada medida do Conselho Federal de Educação, de unir o curso de Jornalismo ao de Biblioteconomia.

Concentração no MEC é para dar relatório

Durante a concentração marcada para amanhã, no pátio do MEC, os universitários através de uma comissão, pretendem entregar ao Ministro da Educação, um "relatório estatístico, por escrito, da verdadeira situação da UFRJ", segundo o Presidente do Diretório da Faculdade de Química, Jean Marc, que disse ontem não acreditar que o Sr. Tarso Dutra venha a recebê-los.

Sôbre a Reforma Universitária levada a efeito na UFRJ, o Presidente do DCE, Válmer Soares, disse que "os estudantes não estão satisfeitos com ela e vão dizer isso ao Ministro, amanhã". Manifestou-se favorável à realização de um debate dos estudantes com o Sr. Tarso Dutra na televisão, porque "não queremos conchavos de gabinete".

NÃO MELHOROU

Afirmou Válmer Soares que a Reforma Universitária "não produziu nenhuma melhora qualitativa do ensino na UFRJ", e que "os estudantes querem o tão anunciado diálogo, porém êle deve realizar-se pùblicamente ou através da televisão, porque nós não acreditamos em conversas nem em conchavos de gabinete".

Sôbre o convite feito ao Ministro da Educação para comparecer à Faculdade de Direito, pelos estudantes ligados ao CACO Oficial, e rumores de que membros do CACO Livre não permitiriam o seu ingresso e tumultuariam os debates que viessem a ocorrer, o Presidente o DCE afirmou que "os estudantes do CACO Livre estão é armando um esquema para a proteção do Sr. Tarso Dutra, porque são os maiores interessados no seu comparecimento".

— Queremos o diálogo, seja na rua, na televisão, no CACO, ou até no MEC — afirmou, acrescentando que "o Ministro pode ficar certo de que se forem criadas dificuldades à sua visita ao Diretório da Faculdade de Direito, essas partirão de elementos radicais da direita, interessados em tumultuar e em que o diálogo não se realize".

ANTECIPAÇÃO

O Conselho da ex-Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, que tinha marcado a realização de uma reunião para hoje, resolveu antecipá-la, realizando-a no domingo, "em lugar não revelado". Nessa reunião o Conselho da ex-AMES estudou a estrutura do movimento secundarista, estabelecendo que devem ser formadas delegações regionais, em número de cinco, através de delegações das principais escolas, com a finalidade de coordenar as manifestações dos estudantes secundários, nas Zonas Norte e Sul.

Outras decisões tomadas foram: "fortalecer o movimento secundarista, em seu funcionamento, em dois planos de luta — 1.º, até o final do primeiro semestre, contra a falta de verbas e amilitarização do ensino, e contra a substituição dos grêmios estudantis por outras entidadades; e 2.º para o segundo semestre, luta por perspectivas mais amplas para os seus movimentos, através de união com os universitários".

CONVOCAÇÃO

A propósito da concentração estudantil de amanhã no MEC, a ex-UME divulgou nota oficial em que afirma que "todos os estudantes devem saber que o movimento vai exigir esfôrço, participação e consciência, e não terminará na primeira manifestação de rua. Devemos continuar lutando dentro das nossas faculdades e nas ruas, durante bastante tempo, para alcançarmos os nossos objetivos, especialmente a concentração de amanhã, quando mostraremos a nossa fôrça e a nossa disposição de luta.

DISPOSIÇÃO

O Presidente da ex-UME, Vladimir Palmeira, que anunciou a realização da concentração, declarou que os estudantes estão dispostos a tudo para se encontrarem com o Ministro da Educação, já que da última vez, apesar de ter sido divulgado mais tarde que "o Sr. Tarso Dutra ficou esperando por êles em seu Gabinete", os estudantes não puderam entrar no prédio do MEC, em virtude do forte sistema de segurança armado no pátio do Ministério.

Os estudantes de tôdas as Universidades da Guanabara foram convocados para a concentração de amanhã. Antes de seguirem para o MEC se reunirão no Largo de S. Francisco, outros na Ilha do Fundão e na Praia Vermelha, onde serão organizados os movimentos para o encontro no pátio do Ministério da Educação.

— Nós — explicou Vladimir Pereira — queremos apenas um encontro com o Ministro, mas para isso estamos dispostos a tudo. E o Ministro sabe disso. Em princípio não há qualquer manifestação programada para amanhã; apenas a concentração".

Tarifas sôbre produtos dos EUA serão reduzidas em 52 países para maior comércio

Washington (UPI-JB) — Em primeiro de julho, 52 nações do mundo livre reduzirão suas tarifas sôbre cêrca de 8,5 bilhões de dólares em artigos norte-americanos, como parte de um plano trienal para expansão do comércio mundial.

Um dos patrocinadores daquele plano, que abrange concessões tributárias a cêrca de 40 bilhões de comércio mundial, é William Matson Roth, representante especial do Presidente nas Negociações Comerciais.

A "SÉRIE KENNEDY"

Antes de ingressar no Departamento, Roth foi jornalista, diretor da Matson Navigation Company e de várias outras emprêsas. Assumiu êste importante cargo no ano passado e logo concluiu a conhecida série Kennedy de conversações tributárias, que concordou em reduzir as tarifas de importação em uma média de 35 por cento. Estas conversações e acôrdos de 53 nações, representando 80 por cento de todo o comércio mundial, fazem parte do GATT, (uma série de conferências conduzidas desde 1947 destinada a promover o comércio mundial).

Nos últimos meses, Roth vem depondo perante Comissões do Congresso sôbre questões suscitadas por um forte movimento protecionista iniciado por alguns setores da indústria americana.

EXPORTAÇÕES

Nas seguintes perguntas-e-respostas, Roth esboçou para a UPI as diretrizes do comércio dos Estados Unidos, seus problemas e seu futuro:

P. Qual a importância do comércio dos Estados Unidos com outros países?

R. Muito importante. Talvez mais importante do que as estatísticas possam indicar. Nossas exportações em 1967 são calculadas em menos de 4 por cento de nossa produção de artigos e serviços, mas êstes quatro por cento têm um grande impacto em nossa economia. As exportações norte-americanas totalizaram 31,5 bilhões de dólares durante os primeiros três meses dêste ano e proporcionaram a nossas indústrias novos mercados. As importações avaliadas em 26 bilhões de dólares trouxeram uma ampla variedade de produtos para nossos consumidores e materiais necessários para os homens-de-negócios americanos.

BENEFÍCIOS COMERCIAIS

P. A quem a expansão auxilia mais: aos Estados Unidos ou aos seus aliados?

R. Beneficia ambas as partes envolvidas. A expansão do comércio certamente ajuda mais as nações que, como a Holanda e a Grã-Bretanha, têm uma maior dependência do comércio, pois fortalece a sua economia. Mas nosso país muito depende do comércio, tento mais nossos aliados nos vendem mais êles nos compram. E o que êles nos compram provém de partes chaves de nossa economia.

A agricultura é uma das principais áreas de exportação de nossas indústrias, como o são o aço, maquinaria, produtos eletrônicos e químicos. O que êles nos vendem também nos é igualmente importante, pois nos proporcionam coisas que não temos e que não podemos produzir em nosso próprio país — desde a bauxita para o nosso alumínio, até os grãos mais baratos da carne para nossos hamburgers. Concluindo, uma vez que continuadamente vendemos mais do que compramos, o resultado é que o afluxo de capital para os Estados Unidos ajudou em muito nossos esforços para melhorar a nossa balança de pagamentos.

TARIFAS E EQUILÍBRIO

P. Não resolveríamos melhor o problema de nosso balanço de pagamentos elevando as tarifas sôbre as importações estrangeiras, trazendo, conseqüentemente, mais divisas para os Estados Unidos?

R. Tentamos isso uma vez, e, como resultado, fomos obrigados a formar o GATT depois da II Guerra Mundial. Durante a década de 1920 e posteriormente na década de 1930, o Congresso aprovava elevações tarifárias, sempre no intuito de proteger as indústrias americanas. Em contrapartida, nossos associados, também visando resguardo, aumentavam as tarifas que cobravam sôbre as exportações americanas. O resultado foi que o comércio caiu acentuadamente e, dêste modo, as indústrias americanas foram bastante atingidas. Isto provocou uma onda de desemprêgo. Desde a guerra nós experimentamos um fenomenal crescimento no comércio mundial em virtude da redução das tarifas. Em 1948 o total de exportações do mundo livre foi inferior a 60 bilhões de dólares. Atualmente é de 190 bilhões.

P. O que os Estados Unidos e outras nações concertaram durante a conferência da Série Kennedy?

R. Bàsicamente, o acôrdo conclama nossos associados comerciais — 52 dêles para precisão — a unirem-se a nós em reduções de tarifas específicas no decorrer dos próximos quatro anos. Em média as reduções serão de 35 por cento das tarifas impostas, mas alguns dos produtos terão suas tarifas reduzidas pela metade.

Segundo o acôrdo original, em janeiro último nossas tarifas foram reduzidas em cêrca de 20 por cento do total concertado. Isto concede às demais nações a vantagem sôbre os primeiros seis meses.

Grã-Bretanha promove feira para aumentar exportações de produto industrializado

A Feira da Indústria Britânica, que será realizada em São Paulo de 5 a 16 de março do próximo ano, com a participação de quase 200 firmas industriais britânicas, deverá aumentar em 50% as exportações inglêsas para o Brasil, que atualmente representam apenas 3% do total de importações brasileiras.

O Sr. Peter Ford, Presidente da Comissão Latino-Americana do Conselho Nacional de Exportações da Grã-Bretanha, disse que essa promoção custará US$ 2,5 milhões trazendo amostras de modernos equipamentos e tecnologia inglêsa.

INTERCAMBIO

Sôbre a diferença de exportações entre os dois países, o Sr. Peter Ford lembrou que em 1967 o Brasil fêz exportações para a Grã-Bretanha num total de US$ 74 milhões, e importou de lá um total de US$ 55 milhões.

Disse ainda o Sr. Peter Ford que a Grã-Bretanha pode exportar para o Brasil produtos químicos, equipamentos para aviação ou navegação e máquinas para a indústria têxtil, enquanto poderia comprar do Brasil madeira, café, vários produtos semimanufaturados e já industrializados.

Sôbre a concessão de crédito, disse o Sr. Peter Ford que a prova da confiança que os banqueiros e industriais britânicos têm no Brasil foi demonstrada por créditos recentes, negociados através do Banco Rotschild, para novos projetos, no valor aproximado de US$ 40 milhões para equipamento naval britânico destinado à marinha mercante brasileira, e US$ 66 milhões para o projeto da ponte Rio—Niterói.

Acrescentou êle que "outros oferecimentos de bens de capital na base de crédito estão sendo atualmente negociados com clientes brasileiros, e não há motivo para que os industriais britânicos não continuem a oferecer seus equipamentos ao Brasil, em base de crédito tão favorável como qualquer outra nação concorrente".

Ressaltou ainda o grande interêsse manifestado pelos fabricantes britânicos em participarem de empreendimentos conjuntos com associados brasileiros.

— A Grã-Bretanha despende mais de seu produto nacional bruto per capita que qualquer outro país do mundo em pesquisas científicas e industriais, e acreditamos que empreendimentos conjuntos sejam o meio mais lógico de fazer com que os resultados de nossas pesquisas melhor participem de uma rápida industrialização do Brasil.

O aumento das exportações britânicas para o Brasil, após a realização da Feira é esperado porque foi o que ocorreu com o México depois que lá foi realizada uma promoção semelhante em outubro de 1966.

Costa não vê Comenda para Dutra

Brasília (Sucursal) — Alegando o seu propósito de permanecer em Brasília o maior tempo possível, o Presidente Costa e Silva recusou ontem um convite do Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, dirigente da Confederação Nacional da Indústria, para assistir à cerimônia da entrega da comenda do Mérito da Indústria ao ex-Presidente Eurico Dutra, criador do SESI.

Em compensação, o Marechal Costa e Silva aceitou um outro convite do Presidente da CNI para assistir à inauguração de um Centro Social do SESI em Taguatinga, distante apenas 25 quilômetros de Brasília.

No seu encontro com o Presidente, ontem, no Palácio do Planalto, o Sr. Pompeu de Sousa Brasil Neto afirmou que a indústria está satisfeita com o rumo da ação do Govêrno, "principalmente porque os primeiros resultados positivos indicam que êsse rumo está correto".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,93386	3,00361
Libra Ester.	7,61728	7,68998
Marco Alemão	0,80064	0,80725
Florim	0,88353	0,89671
Franco Belga	0,064262	0,064925
Franco Fran.	Nominal	0,64907
Franco Suíço	0,74356	0,75022
Lira	0,005131	0,005179
Coroa Dinam.	0,42846	0,43073
Coroa Norueg.	0,44933	0,45073
Coroa Sueca	0,61730	0,62216
Xelim Austr.	0,123840	0,126224
Escudo Port.	0,111163	0,113472
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,75	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se em alta ontem, tendo o índice BV subido 1,9 ao fixar-se em 199,5 pontos. Mais ativo do que na última sexta-feira, o movimento totalizou negócios de 553 437 ações na importância de NCr$ 1 097 775,33. Ações mais negociadas: Belgo Mineira, Petrobrás, preferenciais, Banco do Brasil e Samitri. Das que compõem o IBV 8 subiram, 9 baixaram, 8 permaneceram estáveis e duas não foram negociadas. Acusaram as maiores altas as ações do Banco do Brasil (+ 5,3), Docas de Santos (+ 1,3), Vale do Rio Doce, port. (+ 1,3) e Petrobrás, ord. (+ 1,3). As que mais caíram: Brahma, ord. (— 2,9), Nova América, ord. (— 1,8), Willys, ord. (— 1,8), Brasileira de Roupas (— 1,5) e Paulista de Fôrça e Luz (— 1,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

17-6-68	14-6-68	10-6-68	3-6-68	Junho de 1967
6771	6716	6917	6988	3819

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor das cotas	Últ. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	14-06-68	0,950	01-06-68 (0,03)	60 774 219,10
DELTEC	12-06-68	0,450	12-03-68 (0,012)	9 222 583,00
FEDERAL	17-06-68	2,100	22-03-68 (0,03)	8 307 403,00
ATLÂNTICO	12-06-68	3,50	29-12-67 (0,13)	1 656 654,19
TAMOIO	14-06-68	1,19	29-12-67 (0,17)	1 004 014,41
S. B. S. SABBA	14-06-68	0,156	20-03-68 (0,005)	2 200 127,73
VERA CRUZ	14-06-68	5,54	29-12-67 (0,60)	1 239 595,12
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 680,00
SUL BRASIL	31-05-68	1,91	29-12-67 (0,04)	72 029,67
YPIRANGA (157)	17-06-73	1,35		1 456 772,90
F. F. CRESCINCO	11-06-68	1,21	16-04-68 (0,10)	6 378 981,66
ATLÂNTICO (157)	31-05-68	1,40		676 038,36
HALLES	10-03-68	0,624	29-03-68 (0,02)	1 392 187,92
HALLES (157)	10-05-68	1,297	20-12-67 (0,02)	4 110 745,73
B. G. L. (157)	14-06-68	1,4169		969 539,27
BIB-FIB (157)	11-06-68	1,36	29-02-68 (0,70)	9 432 505,31
CREFINAN (157)	10-06-68	13,200	15-04-68 (0,03)	1 736 164,12
BRASIFA (157)	07-06-68	1,07	15-05-68 (0,03)	1 029 206,40
DECRED (157)	24-05-68	1,37	15-04-68 (0,03)	1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,96	700
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,65	7 100
M. SANTISTA, Ex/Div.	0,98	1 200
ATLAS INC. ADM. S/A	110,00	2
B. DO BRASIL	8,28	63 544
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon.	2,60	489
BANCO HALLES, S/A. Pref.	1,00	150
BELGO-MINEIRA	0,52	89 000
BEMOREIRA, Pref.	0,47	170
BRAHMA, Pref.	1,80	34 400
BRAHMA, Ord.	1,70	10 900
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Div.	0,81	1 600
BRAS. DE ROUPAS	0,64	600
CIMENTO ARATU	4,10	2 300
D. DE SANTOS, Nom.	1,30	15 840
D. DE SANTOS	1,37	23 124
D. INDUSTRIAL	0,43	1 000
D. ISABEL, Pref.	0,83	2 500
D. ISABEL, Ord.	0,70	6 300
ESTRÊLA, Pref., Ex/Div.	1,70	2 300
P. BRASILEIRO	1,50	700
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	2 600
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	1 200
HIME	0,36	3 500
KIBON	3,76	4 700
LIVRARIA JOSÉ OLÍMPIO, Nom.	1,32	1 500
L. AMERICANAS, Rec.	3,45	460
L. AMERICANAS, Ex/Bônus	3,55	500
L. AMERICANAS, C/Bônus	3,64	2 800
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,59	700
MESBLA, Pref., Novas	1,15	10 800
MESBLA, Ord., Novas	1,14	7 000
MESBLA, Pref.	1,20	12 200
MESBLA, Ord.	1,19	5 100
M. FLUMINENSE	1,13	1 300
M. SANTISTA, Ex/Bon.	1,34	600
N. AMÉRICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,11	7 700
P. DE F. E LUZ	0,71	23 000
PETROBRÁS, Pref., Ex/Dir.	1,09	69 208
PETROBRÁS, Ord., Ex/Dir.	0,80	50 000
PETR. IPIRANGA, Dir./Subsc.	0,40	6 824
S. B. SABBÁ, Pref.	1,00	120
SAMITRI	0,70	45 500
SANTA CECÍLIA, Port.	1,51	32
SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	18 500
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,63	600
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,69	4 500
S. CRUZ, Rec.	2,62	400
UNIÃO BRASILEIRA DE BANCOS, Pref.	1,05	1 300
UNIÃO BRASILEIRA DE BANCOS, Ord.	1,05	1 300
V. RIO DOCE, Port.	3,73	8 100
V. RIO DOCE, Nom.	3,60	100
WHITE MARTINS	3,87	4 900
WHITE MARTINS, Nom.	3,75	931
WILLYS, Ord.	0,57	21 000
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 14	0,87	836
LEI 303	0,87	13 725
IDEM	0,90	1 100
T. PROGRESSIVOS	600,00	2

SÃO PAULO (Sucursal) — Iniciando os trabalhos da semana o mercado de títulos apresentou-se ontem pràticamente estável, variando o índice BVSP sòmente menos 0,3 ponto, fixando-se em 161,6. Todavia, o volume das operações realizadas, foram bastante elevadas, atingindo a importância de NCr$ 2 169 283, com as ações alcançando a soma de NCr$ 347 236. Dentre as companhias que compõem o índice, 4 subiram, 10 baixaram e 13 permaneceram estáveis. Vale acrescentar o interêsse pelas Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, tendo êsses títulos participado com 62,5% do total global, ou seja NCr$ 1 308 822. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 109 233, a quantidade de 701 822 títulos e a realização de 208 operações. Ações que mais subiram: Alpargatas, cupão 8 (+ 1,3); Arno, pref. cupão 39 (+ 1,1); Artex, pref. (+ 4,2); Indústrias Villares, pref. "A" (+ 8) e Willys, ordinárias (+ 1,0). As que mais baixaram: Artex, ordinárias (— 7,4); Cimento Itaú, pref. port. cupão 3 da 6% (— 2,5); [illegible] (— 6,1); Duratex, ordinárias (— 3,1); Melhoramentos de São Paulo (— 3,7) e Antártica (— 2,9).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	913,56	917,35	898,40	903,45	— 10,17
20 FERROVIAS	263,56	267,81	262,56	264,43	— 1,15
15 CONCESSIONÁRIAS	125,54	126,69	124,49	125,54	+ 0,19
65 AÇÕES	328,76	330,85	324,38	326,40	— 2,32

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 979 500; Ferrovias 152 100; Concessionárias de Serviços Públicos 147 500; Total 1 279 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,54.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	12-1/2	Col Gas	26-7/8	Int Nick	104	RCA	47-1/8	Utd Fruit	55
Allied Chem	36-3/8	Con Ed	32-5/8	Int Tel & Tel	50	Rep Stl	42-7/8	U S Steel	39-3/4
Allis Chal	31-7/8	Cont Can	54-1/2	Johns Manville	67-1/4	Rey Tob	43-5/8	U S Gypsum	77-3/4
Am Can	51-1/8	Cont Stl	46-1/2	Kennecott	43-5/8	Sears	60-5/8	Union Royal	54-3/8
Am Met Cl	47-1/4	Cord Pd	39	Kroger	28-1/2	Sinclair	62-3/8	U S Smelting	65-3/8
Amer Std	38-1/4	Crown Zell	45-1/2	Lehman	23-1/2	Southern R	53-3/8	Warner Bros	34-3/8
Amer Smel	81	Curtiss W	29-5/8	Lockheed	58-3/8	Std O Ind	52-3/4	Woolwth	25-1/8
Am T & T	51	Du Pont	159-1/2	Loews Thea	88-3/4	Std O Cal	62-1/8	Westg El	74
Amer Tob	34-3/4	East Air L	35	Lonestar Cem	22-1/2	Std O N J	67-3/4	Alllan Inc	45-3/4
Anaconda	48-5/8	Eastman	83-1/2	Mobil Oil	46-3/8	Stand. Brands	43	Ark La Gas	33-1/4
Armour	43-3/4	Electron Spe	35	Mont Ward	33-5/8	Stude Worth	63-1/2	Brit Am Oil	37-3/4
Atlan Rich	124	Ford	55-1/4	Nat Cash R	143-7/8	Swift	27-1/4	Brit Pet	9-1/16
Atlas Corp	6-5/8	Gen Ele	87-7/8	Nat Dist	39-1/8	Tevh Mat	13-3/8	Creole P	37-3/8
Bendix	40-1/2	Gen Foods	83-5/8	Nat Lead	62-5/8	Texaco	76-1/2	Espey Mfg	24
Beth Stl	30	Gen Motors	82-7/8	Otis Elev	45	Texas Gulf	46-3/8	Giant Yell	12-3/8
Can Pac	62-1/2	Gillete	54	Pac G El	32-3/8	Textron	53-1/2	Home Oil A	25
Case J I	17-1/4	Goodyear	55-1/8	Pan Am	22	Timken	37-1/8	Husky Oil	23
Cerro	44-5/8	Grace W R	37-7/8	Penn NY Cen	80-1/2	Un Carbide	42-3/8	Norf So Ry	45-1/4
Ches & Oh	67-3/4	IBM	346-1/2	Phillips P	53-1/2	Union Pacific	51-3/4	Seeman	11-5/8
Chrysler	66-7/8	Int Harv	32-7/8	Pub S E G	32-3/8	United Aircr	65	Syntex	63-5/8

Nova Iorque (UPI-JB) — Foram as seguintes as cotações das diferentes moedas, em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado desta cidade, ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9235	Peseta	0,0144
Libra	2,3870	Lira	0,001607
Franco francês	0,2010	Cruzeiro	0,3135
Escudo português	0,0349	Escudo chileno	0,1200
Franco suíço	0,2324	Pêso argentino	0,0029
Marco	0,2504	Pêso uruguaio	0,0041

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 12 367 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 37 725 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. De São Paulo vieram 117 fardos e de Minas Gerais 78. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 118 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque, enquanto o produto brasileiro para entrega imediata fechava inalterado em mercado calmo. O Santos 3 foi cotado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 para 37 1/2. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Muns — 42 3/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/2; e Angolanos Ambriz número 2 BB — 34 1/4.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre 13 e 18 pontos de alta, com venda de 752 contratos, na Bôlsa de Nova Iorque. O Bahia para entrega imediata foi cotado a 27,30 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 16 pontos.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega imediata do Contrato Mundial número 8 fechou ontem entre cinco e 10 pontos de baixa, com venda de 1 568 lotes. O Contrato Mundial número 10 fechou entre inalterado e um ponto de baixa, com venda de 207 lotes. Os contratos Mundiais a prazo declinaram. As vendas foram motivadas principalmente pela constante preocupação de que o Brasil possa reingressar no mercado. As delinquências na Bôlsa de Londres tiveram pouca influência, depois do anúncio feito no fim de semana, de que a União Soviética projeta refinar 10 milhões de toneladas de sua própria produção no nôvo ano açucareiro. O preço mundial para entrega imediata no mercado local e no da Bôlsa de Londres continuaram inalterados, a 1,75 e 1,81 centavos de dólar a libra, respectivamente, pôsto em pôrto do Mar das Antilhas. Declinaram os contratos a têrmo para a posição de julho próximo do açúcar nacional.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informações de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	17/6/68 GUANABARA	17/6/68 MINAS	17/6/68 PARANÁ	17/6/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	45,00 a 46,00	35,00 a 40,00	35,00 a 37,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	x x x	42,00	x x x
Blue-Rose Especial	34,00 a 35,00	x x x	40,00	32,00 a 34,50
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	29,90	19,00 a 20,00	35,00 a 36,00
Prêto	24,00 a 25,00	24,00	20,00 24,00	26,00 a 28,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	x x x	23,00 a 24,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.

Produtores de cacau vêem posição

Genebra (UPI-AFP-JB) — As principais nações produtoras ou consumidoras de cacau do mundo, entre elas o Brasil, Equador, Estados Unidos e México, iniciaram consultas privadas para ajustar seus pontos-de-vista antes da redação no curso dêste ano de um Convênio Internacional para o Cacau.

Os delegados dêsses países esperam dar solução a problemas pendentes que impediram a aprovação do tratado em começos dêste ano. Entre êsses problemas se encontram os referentes a quotas, preços máximo e mínimo e mais as reservas.

BRASIL IMPÕE

Todos êles ficaram quase resolvidos prèviamente, mas as negociações foram interrompidas ao malôgro das relações com o café, pois o Brasil se negou a discutir a questão do cacau antes de que tivesse solução o assunto do café.

A partir de então, se logrou um convênio cafeeiro e representantes das Nações Unidas expressaram a esperança de que também se chegue a um tratado sôbre o cacau.

Antes de expirar o ano haverá uma conferência sôbre cacau se as conversações particulares iniciadas ontem nesta cidade forem frutíferas.

Nestas conversações, que durarão até o dia 28 do corrente, também tomam parte Camarões, Alemanha Ocidental, França, Gana, Costa do Marfim, Holanda, Nigéria, Suíça, União Soviética, Reino Unido e Estados Unidos.

NOVA TENTATIVA

Depois de uma breve sessão plenária realizada ontem à tarde, os países participantes se reunirão separadamente nos próximos dias, antes de confrontar de nôvo suas posições em comum.

No temário figuram principalmente:

— O problema dos preços e o mecanismo de sustentação do preço básico mínimo (20 centavos de dólar US por libra-pêso).

— O financiamento do estoque regulador, a que se recorrerá no caso de flutuações excessivas de preços.

— A pedido do Brasil para conseguir a abolição de qualquer discriminação. Tal pedido alude principalmente aos países africanos associados ao Mercado Comum, que se beneficiam de um tratado preferencial na Europa dos seis.

BNDE dá crédito para fertilizante

Belo Horizonte (Sucursal) — O BNDE, a Universidade Federal de Minas Gerais e o Banco de Desenvolvimento de Minas firmarão, nos próximos dias, convênio de cooperação técnica, no valor de NCr$ 600 mil, para execução do projeto pilôto da maior indústria de fertilizantes fosfatados da América Latina, que será instalada em Araxá, com investimento previsto da ordem de NCr$ 150 milhões.

O projeto pilôto prevê a instalação, ainda em fase de pesquisa experimental, de uma unidade industrial nas proximidades da Pampulha, onde será testado um nôvo processo tecnológico de obtenção de fertilizantes fosfatados e que, depois de aperfeiçoado e adaptado para produção em escala industrial, será utilizado pela indústria de Araxá.

CONVÊNIO

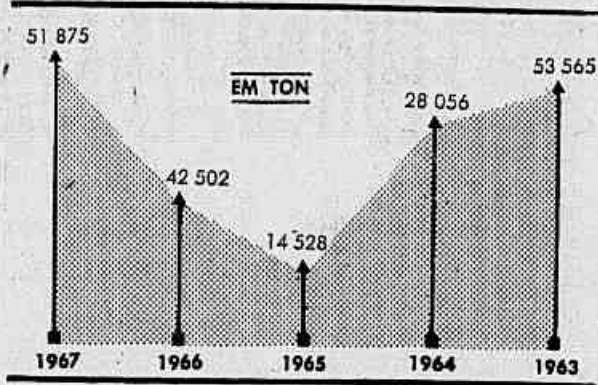
O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico participará do convênio com NCr$ 500 mil, através do Fundo de Financiamento Técnico e Científico — FUNTEC; o Banco de Desenvolvimento de Minas financiará NCr$ 100 mil e a Universidade Federal de Minas Gerais entrará com a sede física, onde serão construídas as instalações pilôto. Após concluídas as experiências, o BNDE e o Banco do Desenvolvimento doarão as instalações à UFMG.

As instalações pilôto ficarão a cargo de uma firma consultora a ser escolhida pelo Banco de Desenvolvimento, com prazo de um ano para apresentar os resultados da experimentação, isto é, a adaptação do nôvo processo tecnológico de obtenção de fertilizantes fosfatados para produção em escala industrial.

O nôvo processo será registrado como patente do BNDE e do Banco de Desenvolvimento, que, em convênio, realizam pesquisas em um laboratório de São Paulo, desde julho do ano passado, para descobrir uma nova técnica de produção de fertilizantes fosfatados mais econômica e eficiente. Para a implantação da indústria em Araxá, os dois órgãos entrarão no empreendimento com o projeto, as jazidas de apatita e o processo de produção. Vários grupos privados já se ofereceram para realizar o empreendimento.

O nôvo processo está sendo mantido sob o mais rigoroso sigilo e permite a obtenção de um concentrado que tem pelo menos 30% de P_2O_5 e de 1 a 1,5% de FE_2O_3, o que significa um excelente índice de purificação da apatita.

A indústria a ser instalada em Araxá, que produzirá o fertilizante fosfatado por meio de nôvo processo, terá uma capacidade superior a 70 mil toneladas por ano, em têrmos de P_2O_5 (anidrido fosfórico), total suficiente para cobrir o déficit do mercado brasileiro até 1971.

Importação de celulose

A importação brasileira de celulose que em 1963 acusou um nível superior a 53 mil toneladas, sofreu em 1964 e 1965 sensível queda, motivada especialmente pelo recesso das atividades econômicas naquele período. Superado o ponto crítico, as importações retornaram ao seu nível anterior. A tendência agora é para a expansão, enquanto o mercado interno não fôr atendido suficientemente pela produção nacional.

Dentre os vários tipos importados de celulose, a de raion vem registrando maior elevação. Em 1963 ocupava 41% do total importado e em 1967 já alcançava 46%. Os maiores fornecedores do produto ao Brasil são a Suécia, Finlândia, Noruega, Estados Unidos, Canadá e Chile. Os Estados Unidos que se apresentavam em 1963 em terceiro lugar passaram a ocupar o segundo, alijando a Finlândia.

DEPOIMENTO — O Sr. Celso Furtado, que hoje inicia um depoimento de três dias perante a Comissão de Economia da Câmara Federal, considera que as teses de Servan-Schreiber no Desafio Americano estão atrasadas de 5 a 10 anos. Em sua opinião, o gap tecnológico que separa os EUA e a Europa não é tão grande como faz supor aquêle autor e tende a se reduzir, uma vez que a economia européia está se expandindo em ritmo superior à americana. O mundo inteiro, a seu ver, persegue tenazmente o desenvolvimento, sendo indispensável que o Brasil desperte para êste nôvo clima a tempo de "ganhar" o próximo decênio, que será decisivo.

SIDERURGIA — Para percorrer as principais fundições americanas e comprar modernos equipamentos para a ampliação de sua emprêsa, os Srs. Raul Schmidt e Herbert Schwarts, técnicos da Fundição Tupi, seguiram para os Estados Unidos acompanhados por engenheiros da Tecnometal. A visita às principais emprêsas norte-americanas será feita em companhia do Sr. Carl Joseph, considerada a maior autoridade em ferro maleável daquele país.

BANCO DO BRASIL — A Bôlsa de Valôres do Rio registrou ontem uma certa recuperação não só do seu índice, que subiu 1,9 pontos, como, principalmente, de seu valor venal, pois as negociações ascenderam, pela primeira vez em vários dias, a NCr$ 1 112 790,08. O grande responsável pelo fato foram as ações do Banco do Brasil que, graças a um boato não confirmado sôbre um possível aumento de capital, foram negociadas num volume que quase representou a metade de todo o movimento.

FRETES — O representante do comércio na Comissão de Marinha Mercante, Sr. José Luiz Ciriaco, mostra-se entusiasmado com a política de comercialização marítima adotada pelas autoridades, pois graças ao princípio de estrita reciprocidade, transformou a rubrica de fretes do balanço de pagamentos de um deficit crônico a um superavit de ordem de US$ 6 milhões, nos últimos doze meses.

INCENTIVOS — O primeiro projeto a se implantar em Minas com recursos da SUDENE — Frigonorte —, será inaugurado durante o II Encontro de Investidores da Área do Polígono das Sêcas, no próximo dia 3. Como decorrência da sua implantação, uma série de indústrias subsidiárias, como enlatados, curtumes, sabão, glicerina, cola e gelatina, começam a surgir na região de Montes Claros. Para o encontro, o seu promotor, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais lança o seguinte slogan "O Nordeste começa em Minas".

CONSOLIDAÇÃO — Avisos da Fiscalização Bancária, circulares FIBAN, FICAM e GECAM, foram consolidados pela Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central, em trabalho que enumera tôdas as normas contidas naqueles outros dispositivos, envolvendo as mais diversas operações de câmbio.

COMERCIALIZAÇÃO — O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado — que dá entrevista coletiva à imprensa hoje, às 15 horas — debateu ontem durante duas horas com o Ministro Macedo Soares os têrmos nos quais deverá ser exposta a nova política de comercialização do café.

PARANÁ — Com um total de 117 milhões de cruzeiros novos em depósitos, dos quais cêrca de 72 milhões oriundos da poupança popular, o Banco do Estado do Paraná se apresenta hoje em franca recuperação depois de uma fase em que, devido à difícil conjuntura econômico-financeira, seus depósitos tinham caído para NCr$ 62 milhões.

PRODUTIVIDADE — Graças a um incremento na sua produtividade de 16,3%, no ano de 1967, o índice trabalhador/dia passou, no Japão, de 100 em 1965 para 131,1 em dezembro último. O principal fator dêsse resultado foi o incremento registrado na produção que aumentou de 19,8% com relação aos resultados do ano anterior. A taxa de novos empregos cresceu, no mesmo período, em 2,7%.

EXPORTAÇÕES — O Lóide Brasileiro, que transporta regularmente carne congelada para o Japão, acaba de receber consulta de uma firma de Tóquio, que deseja importar grande quantidade de gado em pé. Caso a operação se concretize, será a primeira vez que o Brasil exportará gado em pé para o Oriente.

COMÉRCIO — Anunciando a realização, em setembro, da reunião dos Comitês Latino-americanos da Câmara de Comércio Internacional no Rio de Janeiro, regressou ontem de Atenas o Secretário-Geral do Comitê Brasileiro, industrial Sílvio Pacheco.

Levantamento diz que economia tem crescido em 1968

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, recebeu ontem de sua assessoria técnica os resultados de um levantamento da economia brasileira no período compreendido entre os meses de janeiro a maio dêste ano, que assegura o crescimento do índice de oferta de empregos em São Paulo, o aumento de produção da indústria automobilística, de energia elétrica, aço e cimento.

O trabalho, que contou com a participação de técnicos do Banco Central, prevê resultados satisfatórios no decorrer do ano, ao mesmo tempo em que demonstra "a considerável expansão do comércio exterior brasileiro, nos primeiros meses dêste ano, com relação ao mesmo período do ano passado, numa base de 19% nas exportações e 18% para as importações".

AS CONCLUSÕES

Um resumo das conclusões do levantamento foi liberado pelo gabinete do Ministro Delfim Neto, ontem à tarde, detalhando o seguinte:

1. O índice de oferta de empregos em São Paulo (média do primeiro quadrimestre) foi superior a 71%, com relação ao mesmo período do ano passado;

2. Nôvo recorde de produção de veículos no mês de maio: 24 661 unidades. A média de produção, nos cinco primeiros meses — 20 480 unidades — ultrapassou em mais de 9% a do período correspondente em 1967. A produção automobilística, no período janeiro a maio, reflete aumento de 21,3% sôbre a de igual período do ano passado;

3. as estimativas para o 1.º quadrimestre, no setor energético, indicam para o conjunto Rio Light, São Paulo Light, CAEEB, Furnas, CEMIG e CHESF, aumento de produção da ordem de 14% sôbre o mesmo período de 1967.

4. registrou-se "uma intensa recuperação", até o mês de abril, na produção de tratores: 302 unidades em dezembro do ano passado para 828 unidades no mês de abril. A média mensal de produção, no primeiro quadrimestre de 1968, supera em 18,7% a média mensal do mesmo período do ano passado.

5. a produção de cimento vem sendo mantida em níveis altos. A média mensal de janeiro a abril dêste ano é superior em 8,3% à média de 1967.

6. com base nas principais siderúrgicas, as estimativas disponíveis indicam, até maio, melhoria da produção de aço da ordem de 16% sôbre os níveis do mesmo período de 1967. Ainda assim, não houve recuperação do nível desejado.

7. tanto as exportações quanto as importações registram considerável expansão em confronto com 1967, com aumentos de 19% para as exportações e cêrca de 18% para as importações. As exportações de café, isoladamente, ocupam acréscimo de 29% sôbre o período janeiro-maio do ano passado. Continuam firmes as exportações de manufaturados.

8. na área dos empréstimos ao setor privado houve uma expansão de quase 10%, até abril, ou seja, em proporção superior à variação dos preços (cêrca de 10%).

9. até abril, o deficit da caixa da União foi da ordem de NCr$ 716 milhões contra NCr$ 916 milhões da respectiva programação. A receita acumulada no quadrimestre ultrapassou em 54% à do período de janeiro a abril do ano passado. A relação deficit-receita, até abril, foi de 26% em 1968 e de 47% em 1967. As informações preliminares de maio mostram um deficit acumulado de NCr$ 905 milhões (abaixo da previsão de NCr$ 1 065 milhões), com a receita superando em 64% à do período janeiro-maio de 1967.

VENDAS

Com relação às vendas, o levantamento foi o seguinte:

1. *Vendas industriais em São Paulo:*

Os índices de vendas foram mantidos, em abril, pràticamente no mesmo nível de março. A média do quadrimestre, em têrmos reais, foi superior em 34,3% à de 1967. A evolução das compras foi ainda mais favorável: média superior em 54% à de 1967 (em têrmos reais).

2. *Vendas na Guanabara:*

Em abril, aumento nominal de 42,5% em relação ao mesmo mês de 1967 (+ 17,6% em têrmos reais). Em confronto com abril de 1966, ligeira expansão em valôres constantes.

BELTRÃO E O SETOR PÚBLICO

O grande objetivo da reforma administrativa há de traduzir-se na elevação da produtividade da máquina administrativa, aparelhando-a para servir ao desenvolvimento nacional em tôdas as suas manifestações, segundo declarou ontem o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

O Ministro do Planejamento enumerou os pontos principais do processo de reforma administrativa: 1) desconcentração de autoridade, mediante delegação de competência ou transposição de atribuição, através de convênios com govêrnos locais ou contratos com o setor privado. 2) simplificação dos procedimentos administrativos. 3) remoção dos embaraços de natureza institucional, que dificultam o funcionamento da máquina administrativa, através da revisão de Leis. 4) regionalização da execução dos serviços públicos, mediante a implantação de delegacias, agências ou postos dos diversos Ministérios em todo o território nacional, evitando-se o crescimento desnecessário dos órgãos centrais. 5) eliminação de controles supérfluos, ou que se apresentem visivelmente de custo superior ao risco. 6) revisão dos serviços de protocolo, comunicações e arquivo.

ESTRATÉGIA

O Ministro Hélio Beltrão disse, ainda, que a reforma administrativa, visando ao atendimento do contribuinte e do cidadão em geral, deverá ser feita de fora para dentro, isto é, buscar, em primeiro lugar, o atendimento das partes, para, posteriormente, por processos de racionalização, organizar internamente os órgãos públicos.

Assegurou que neste processo de "atendimento das partes" buscar-se-á obter a colaboração das entidades de classe, das organizações partidárias e das confederações de empresários e trabalhadores, cujas sugestões devem ser acolhidas com prioridade, uma vez que elas representam o objetivo final do serviço público.

Renda conta com mais 250 fiscais

Com a integração, ontem, no serviço de fiscalização, de 250 novos agentes, o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Henrique Maier, considera-se em condições de intensificar os trabalhos, que já apresentam "resultados ótimos", e, desta maneira, arrecadar em 1968 "com os processos já distribuídos e em fase de execução" perto de NCr$ 100 milhões.

Os novos agentes fiscais, conforme o desejo do Sr. Cleto Henrique Maier, serão aproveitados de acôrdo com as suas especializações nos programas de fiscalização dos complexos econômicos de emprêsas industriais e comerciais associadas de tôdas as formas. De imediato, serão colocados no serviço externo todos os agentes que faziam serviços internos.

ANO DA EXCEÇÃO

— Êste ano foi o único em que a fiscalização do Impôsto de Renda não parou, nem mesmo no período de entrega das declarações — salientou, informando, em seguida, que até fins de maio os trabalhos de fiscalização externa apresentaram um lançamento no valor de NCr$ 54 600 mil (dados parciais).

Revelou que existem perto de dois mil processos distribuídos e em fase de execução, com uma previsão de cêrca de NCr$ 100 milhões a mais nos lançamentos.

BID veio ver os projetos brasileiros

O Diretor brasileiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — Sr. Vítor da Silva, disse ontem, ao desembarcar no Galeão, que veio ao Brasil verificar o grau de preparação de vários projetos que se encontram na pauta financeira daquele órgão financiador para o biênio 1968/69.

Entre êsses projetos está o de expansão da Companhia Vale do Rio Doce, de ampliação da rêde de distribuição de energia elétrica ao Nordeste de interconexão do sistema da COPEL, sendo êstes últimos a cargo da Electrobrás.

VALÔRES

Para o Vale do Rio Doce está previsto um empréstimo de US$ 25 milhões e para a Electrobrás um financiamento de US$ 22 milhões. A missão ficará doze dias no Brasil, examinando também outros projetos para os quais foi pedido financiamento, entre os quais o do Parque Industrial de Aratu (instalações portuárias) e o programa de desenvolvimento pecuário de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo.

Em julho vindouro, segundo revelou o Sr. Vítor da Silva, chegará outra missão, destinada a examinar projetos agrícolas, particularmente o de combate à febre aftosa. O Sr. Vítor da Silva confirmou que apresentou ao Presidente da República a sua renúncia ao cargo que ocupa.

Empresários de café solúvel afirmam não ter condições para suportar cota de 15%

Afirmando que em conseqüência do aumento na matéria-prima nenhuma das atuais indústrias tem condições de suportar uma taxa de contribuição nas exportações de cafés processados na base de 15%, empresários brasileiros de café solúvel disseram ontem que o Govêrno deverá rever sua política para êsse setor, a fim de evitar séria crise econômico-social.

Disseram ainda os empresários que as autoridades não terão condições de exigir uma cota de contribuição fixada à revelia de um estudo microeconômico do setor, e se expor a um ainda mais acentuado índice de desemprêgo, provocando problemas de natureza social de conseqüências imprevisíveis.

ALTERNATIVAS

Garantem os empresários que a taxa de 15% nas exportações de café solúvel — admitida, pùblicamente, pelo Govêrno — a vigorar a partir de outubro, juntamente com o nôvo Acôrdo Internacional do Café, foi fixada à revelia de exame setorial, e numa época — seis meses atrás — em que a matéria-prima do solúvel (os grinders, ou cafés quebrados), eram adquiridos a NCr$ 11,00 a saca de 60 quilos. Hoje, afirmam, êsse mesmo café está cotado a NCr$ 30,00 a saca.

São Paulo (Sucursal) — Os Srs. Oto Luís Ribeiro e Vicente de Paula Ribeiro, Diretores da Fábrica Dominium de Café Solúvel começaram a depor às 15 horas de ontem perante o Inspetor Júlio Freire Rivoredo, da Polícia Federal do Rio, o 3.º Procurador da República, Sr. Corioiano Silveira da Mota, e o representante do Procurador-Geral da República, Sr. Hélio Pinheiro da Silva, em inquérito criminal instaurado no Serviço de Ordem Política e Social por ordem do Ministro da Justiça, que atendeu recomendação do Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

EDITAL DE SELEÇÃO
GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ENERGIA E COMUNICAÇÕES
COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

CENTRAL HIDROELÉTRICA DO PASSO REAL

(250.000 kW)

FINANCIAMENTO DO B.N.D.E.

SELEÇÃO DE CONCORRENTES PARA A OBRA CIVIL

I — OBJETO
Selecionar entre os empreiteiros nacionais, aquêles que possuam as melhores condições e requisitos, para a execução da obra.

II — LOCALIZAÇÃO DA OBRA
Situa-se no Rio Jacuí, no local denominado PASSO REAL, Município de Espumoso, Estado do Rio Grande do Sul.

III — CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA
A Obra Civil, objeto dêste Edital, é constituída de uma Barragem, tipo enrocamento, com núcleo impermeável de argila e filtros de areia; de diques laterais de terra, tipo homogêneo, de tomada d'água, condutos forçados e Casa de Máquinas, de vertedor e do páteo para a subestação.
Estão incluídas na Obra Civil (objeto dêste Edital), as Ensecadeiras, os Tratamentos das Fundações e o Conjunto de Serviços Vários, necessários à execução da Obra Civil, como um todo, uno, completo e acabado.
OBS.: As Obras de Desvio do Rio, estão excluídas, já tendo sido objeto de concorrência específica.

IV — PRAZOS PREVISTOS
a) — Entrega da documentação para a Seleção de Concorrentes: 9 (nove) de agôsto de 1968.
b) — Chamada dos concorrentes selecionados: Setembro de 1968.
c) — Entrega das Propostas de Concorrência: Novembro de 1968.
d) — Resultado do Julgamento da Concorrência: Dezembro de 1968.
e) — Assinatura do Contrato: Janeiro de 1969.
f) — Prazo de Execução: 30 (trinta) meses corridos, a contar da data de assinatura do contrato.

V — DOCUMENTOS E CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO NA SELEÇÃO
A fim de uniformizar e sistematizar as informações e dados a respeito de cada firma, serão fornecidos, pela CEEE, formulários específicos, que cada firma deverá preencher.

VI — CONSÓRCIOS
É admitida a formação de consórcios de firmas. Não serão aceitos consórcios com mais de três (3) firmas consorciadas.

VII — CAPITAL MÍNIMO
O capital próprio, registrado e integralizado, da firma, ou consórcio, deverá ser, no mínimo de NCr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros novos).
O capital de consórcios, será considerado como a soma dos capitais das firmas consorciadas, não se admitindo, para formação do consórcio, firmas com capital próprio registrado e integralizado, menor do que NCr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos).

VIII — DIVERSOS
1. — As firmas isoladas, ou consorciadas, que forem selecionadas, não poderão alterar a composição sob a qual se apresentaram, para os fins desta seleção.
2. — A Comissão de Julgamento, tratará, sigilosamente, tôdas as informações fornecidas pelas firmas.
3. — As firmas interessadas na inscrição a esta Seleção, deverão adquirir a documentação impressa informativa, na CEEE — COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, Avenida Borges de Medeiros, n.º 261 — 4.º andar — Edifício União — mediante o pagamento da taxa de NCr$ 100,00 (cem cruzeiros novos).
4. — A CEEE, se reserva o direito de aceitar ou recusar um ou todos os participantes desta Seleção, inexistindo direito a qualquer reclamação por parte dêstes.

IX — ENTREGA DE DOCUMENTOS
A documentação para a presente seleção, deverá ser entregue em três (3) invólucros fechados, contendo, cada um, uma via da documentação, até as 17:00 horas do dia 9 (nove) de agôsto de 1968.
Após esta data, nenhum documento será recebido.
Informações e local da entrega da documentação:

DIRETORIA TÉCNICA DA CEEE
Coordenação Passo Real
Trav. Francisco Leonardo Truda, 40 — 23.º andar
PORTO ALEGRE — RS

Pôrto Alegre, 11 de Junho de 1968.
Eng.º José Maria Bastide Schneider
Presidente

(P

Operários católicos lançam documento pedindo reformas "profundas das estruturas"

Recife (Sucursal) — Em documento divulgado domingo nesta Capital, o Conselho Nacional da Juventude Operária Católica (JOC) culpa as estruturas sócio-políticas vigentes pelo analfabetismo, salário de fome, desemprêgo, subemprêgo e prostituição existentes no meio dos trabalhadores brasileiros.

Como solução para os problemas brasileiros, o Conselho Nacional da JOC — reunido no Recife entre os dias 1.º e 15 dêste mês — prega uma "mudança radical, profunda e urgente, realizada pelo povo, através da organização e da sua luta". — A mudança que nós entendemos deve colocar tôda a sua fôrça na classe oprimida; deve acreditar na sua capacidade para a construção da nova sociedade — conclui.

TRISTE PANORAMA

O documento começa por fazer uma análise dos grandes problemas dos trabalhadores: salário de fome, desemprêgo e subemprego, exploração crescente do trabalho do menor; falta de mão-de-obra especializada e impossibilidade de o operário conseguir essa capacitação e opressão no trabalho.

— No aspecto político — salienta o documento —, há uma quase absoluta alienação, tanto dos analfabetos, que têm menos recursos, como dos próprios alfabetizados. A faixa dos que têm relativa consciência dos problemas não tem condições de atuação por falta de organizações autênticas e livres da classe operária.

— Os sindicatos não representam, de modo geral, os seus interêsses e, por isso, não são instrumentos de luta. Por outro lado, as verdadeiras lideranças operárias não têm quase acesso às direções dos sindicatos, pela política dos pelegos, seus atuais donos, apoiados fortemente pelo Govêrno — adianta.

CÂMARA DOS DEPUTADOS
CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR LEGISLATIVO

Vista de provas — Dias 21 e 22, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, no 20.º andar do anexo I, do Palácio do Congresso. Entrada pela rampa sôbre o lago.

NOTA — Só terá ingresso no recinto o candidato que apresentar o cartão de identificação fornecido pela Câmara. (P

Carioca está dando azar na Loteria

"Nada há de errado com a Loteria Federal, apenas o Rio de Janeiro está de azar" pois há mais de um mês não é contemplado com o primeiro prêmio, apesar de ser o Estado que apresenta o segundo lugar em incidência de vendas (12,25% do total), informou ontem o Secretário-Geral da Administração do Serviço de Loteria Federal, Sr. Aurélio Castelo Branco.

Afirmou ainda que, apesar de a pesquisa de mercado para a Loteria Federal ser de difícil execução, a maior parte dos bilhetes emitidos são distribuídos para São Paulo, pois apresenta maior nível de renda e sempre foi o maior comprador de Loteria, portanto "é o que mais ganha".

AZAR

O Estado da Guanabara, apesar de ser o segundo Estado do Brasil em incidência de vendas e prêmios, desde o dia 18 de maio não recebe o primeiro prêmio da Loteria Federal. Neste ano o Rio foi contemplado com o primeiro prêmio oito vêzes nos dias 6, 13, 17 e 20 de janeiro, 10 e 14 de fevereiro, 27 de março e 18 de maio.

O Chefe do Serviço de Sorteio da Loteria Federal, Sr. Joel Lemos, disse que a incidência de prêmios é a mesma que a da incidência de vendas. Os Estados que apresentam maiores incidências são, em ordem decrescente: São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e outros.

Sistema habitacional do País será beneficiado por um nôvo programa da ONU

O Banco Nacional da Habitação vai melhorar sua capacidade de planificar e programar, integrando-se em um nôvo projeto do Conselho de Administração das Nações Unidas, que estabelece moderno sistema de pesquisas, computação eletrônica e contrôle financeiro e econômico de suas operações.

O projeto está orçado em 713 mil dólares e a maior parte (75%) será financiada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, não onerando o Orçamento nacional. A assistência a ser oferecida será um esfôrço conjunto do qual participam nações que cedem técnicos para a realização de tais projetos.

RACIONALIZAÇÃO

Todo o sistema de pesquisa e de apoio técnico às operações do BNH será complementado pelo projeto do Conselho de Administração da ONU. Através dêle, serão integrados o Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais e o Centro Brasileiro de Construção, bem como permitirá que o Banco colabore decisivamente nas investigações habitacionais ou relativas à construção civil, no Censo de 1970.

O Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, e o Sr. Eduardo Albertal, representante do Conselho de Administração da ONU no Brasil, disseram ontem, em entrevista coletiva, que muito importante no projeto será o treinamento de técnicos brasileiros, que aplicarão sua experiência, mais tarde, em outros países sul-americanos.

POUPANÇA

Crê o Sr. Mário Trindade que "só assim teremos completado o conhecimento de todos os fatôres que influem na solução do problema habitacional brasileiro, de modo que o Banco e o Govêrno disporão de todos os elementos necessários para conduzir melhor a política habitacional e o desenvolvimento urbano.

— E tudo isto deve ser feito com a maior economia possível, isto é, fazendo com que cada cruzeiro que o brasileiro aplica — como optante do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, através da Letra Imobiliária ou como depositante das entidades financeiras da habitação — seja o melhor investimento de sua poupança — acrescentou o Sr. Mário Trindade.

OTIMISMO

O Sr. Eduardo Albertal está otimista quanto às possibilidades de sucesso do projeto que racionalizará e aumentará a capacidade de trabalho do BNH. Um dos principais pontos será a assistência que o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento presta nos países membros, através seu Fundo Especial, que é um investimento de vulto, mas não tem caráter de empréstimo e não exige um reembôlso posterior por parte dos Governos. A assistência oferecida passa a ser um esfôrço conjunto de muitas nações.

O PROJETO

A duração do projeto é de dois anos e centralizará a pesquisa e contrôle no Rio, além de criar sistemas mais detalhados para dois dos oito escritórios regionais do Banco. A princípio, serão observados e estudados todos os fatôres que influem na execução do Plano Nacional da Habitação, como sejam: condições de capacidade da indústria, da construção civil e de materiais para construção, as necessidades da procura efetiva de habitação, condições e capacidade dos órgãos de financiamento. Também será estudada a disponibilidade financeira dos municípios e governos estaduais de fornecer planos detalhados, incluindo-se a disponibilidade e custo de terrenos, a capacidade dos municípios de prover os planos de urbanismo do BNH, dos serviços públicos indispensáveis, como transportes, abastecimento de água, esgotos e eletricidade.

Ajudará diretamente na execução do projeto um grupo de técnicos cedidos pelo Programa de Administração da ONU para o Desenvolvimento, com ampla experiência no estabelecimento e administração de sistemas de análise e contrôle de operações análogas às do BNH, assim como especialistas em análise de mercados de habitação e construção, financiamento de habitação, planificação urbana, estatística e programação mediante computadores. Além do treinamento local dos técnicos e funcionários do Banco, serão concedidas seis bôlsas-de-estudo no exterior para o mesmo pessoal do Banco.

Jeremias pede em carta esfôrço pelo progresso

Niterói (Especial para o JB) — O Governador Jeremias Fontes encaminhou, ontem, através da liderança do Govêrno na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, carta aos fluminenses onde pede, sob a legenda de "juventude e desenvolvimento", um esfôrço para o desenvolvimento estadual, ao mesmo tempo que prega a renúncia dos políticos superados.

— No documento, lido pelo Deputado Kiffer Netto, da tribuna, frisa o Governador: "não consintamos no sacrifício inútil e na proscrição das novas gerações, pela ausência da noção do ridículo em alguns políticos que há quase meio século se apoderaram dos Partidos e das instituições em nome de oligarquias falidas".

A CARTA

Eis na íntegra a carta dirigida pelo Governador ao seu líder na Assembléia Legislativa:

"Todos nós temos vivido horas sombrias ao analisar os acontecimentos que vêm abalando a segurança do mundo nos últimos meses. Chegamos mesmo, em determinados momentos, a duvidar da superioridade do bem, quando a avalanche das manchetes de mau presságio apresenta a estatística sombria da vitória do mal. Estamos, eu e o senhor, assim como muitos dos nossos amigos parlamentares, bem como uma parcela considerável da população, numa faixa intermediária, mas próxima da juventude e dela sofrendo o impacto do inconformismo pelo que se poderia fazer e, o tempo, as discussões estéreis, os desentendimentos, os desencontros e até mesmo a má vontade, levam ao arquivo empoeirado que, no futuro, não servirá de mérito a qualquer geração. O sorriso de nossos filhos vem nos alimentando de otimismo, mas, na sua angústia de adolescentes, a estupefação nos assusta. É a dúvida do tempo de amanhã, que já nos bate à porta, feita computadores, foguetes e energia nuclear.

Quando sentimos no mundo os primeiros sintomas do fim da civilização industrial e o início da civilização nuclear, da era da automação, e constatamos que ainda nos encontramos, nesta parte do mundo, na fase mercantilista, o inconformismo nos domina e não conseguimos refrear o ímpeto de corrermos contra o tempo e prepararmos o caminho para as novas gerações de trabalhadores, que hoje não têm trabalho, para estudantes, que hoje não têm escolas. Paralelamente assistimos ao desperdício de vitalidade juvenil, dirigida erròneamente na tentativa de massificação pelo pedantismo intelectual de alguns, anunciada por slogans vazios e inutilizada pela falta de objetivos. Estamos envelhecendo precocemente os jovens que deveriam estar sendo preparados para a missão de dirigir.

EXPERIÊNCIA

Prossegue o Governador dizendo que "fiz da experiência dos primeiros meses de Govêrno uma universidade aberta, recebendo alunos e professôres, formando um laboratório vivo de experiências que pudesse tirar o meu Estado de um estágio de letargismo, devolvendo a cada homem nêle vivente a certeza de que contribuía, realmente, para o bem comum. Obtive sucessos, insucessos e, o que é mais importante, colhi perspectivas.

O pessimismo e a descrença não podem tomar conta de todos. O senhor — como é triste constatar — há de ter verificado que uma parcela respeitável de homens de responsabilidade está, a cada dia, tombando às influências dêsses males. Um País que tem mais da metade de sua população com idade inferior a trinta anos deve ser, acima de tudo, um País moço.

PODE EXPIATÓRIO

— Confessemos nossa culpa, a de todos os homens públicos. É que, numa hora, pensamos resolver sòzinhos os problemas nacionais e, em outra, procuramos o bode expiatório que receba a responsabilidade por tudo aquilo que não tivemos a capacidade de realizar. Agora, por exemplo, os militares servem, nacionalmente, para ser apontados como aquêles que falharam. A nossa memória, no entanto, não deixa que nos esqueçamos que êles representaram a organização sensibilizada por centenas de milhares de pessoas que não viam uma saída democrática para uma crise que corroía o País. Desapareceram, na hora da reconstrução, aquêles que pediam a revolução!

— Culpar alguém é muito fácil — diz o Governador Jeremias Fontes — é cômoda a posição de muitos: estão tranqüilamente amparados, não assumem responsabilidades, afirmaram que colaborariam numa reconstrução nacional, recolhendo-se em tempo para que o oferecimento não chegasse a ser entendido e, agora, estão a salvo das críticas! Para êles a coisa pública é abstrata na hora de servir, transformando-se milagrosamente em concreta na hora de usufruir!

CONVOCAÇÃO

Continuando em sua análise diz o Governador "o econômico vem assumindo, como não poderia deixar de ser, lugar de maior importância nas discussões da era moderna. Não podemos, todavia, esquecer que o econômico, sem a liberdade, não tem qualquer sentido. A liberdade é mais que uma conquista material, é um imperativo de cada dia, não podendo ter limites e tampouco se restringir a circunstância e oportunidades. Deve o senhor ter notado que faço uma convocação. Ninguém melhor que o líder de um Govêrno que se propõe a unir para transmiti-la. Da tribuna dessa Casa que representa a Democracia em nosso Estado, convoque em meu nome, todos os homens de bem do Estado do Rio de Janeiro, para a grande cruzada de construção de uma nova mentalidade. Ela redimirá a nossa geração aos olhos dos jovens!

— Anunciemos o nosso propósito de renovar todos os setores, ensejando a criação de uma riqueza humana, uma prosperidade justa numa democratização de oportunidade. Foi o propósito do movimento de março ao qual todos nós, civis e militares, moços e velhos, devemos nos associar, evitando que nossa Pátria comum ultrapasse um nôvo ciclo de desenvolvimento dêste século, fantástico nas conquistas, colocadas à sombra das nações que souberam construir a própria grandeza".

OLIGARQUIAS

"Recomendamos aos homens públicos, principalmente a nós mesmos, um exame de consciência como fórmula para, de um lado possibilitar a renúncia do poder pelo poder e, de outro, o surgimento de novos valôres, mais autênticos e capazes. Não consintamos no sacrifício inútil e na proscrição das novas gerações, pela ausência da noção de ridículo em alguns políticos que há quase meio século se apoderaram dos partidos e das instituições em nome de oligarquias falidas. Tenhamos humildade diante dos problemas, mas estòicamente lutemos para o encontro das soluções. Sejamos justos em todos os nossos atos. Corajosos em nossas decisões. Recuperemos a confiança dos moços e, com êles, de mãos dadas, amando a liberdade e caminhando para o amanhã, exaltemos os valôres de nossa civilização. Não nos furtemos ao sacrifício, não importando que tentem, de todos os modos, minimizar a ação governamental, apresentando em tôdas as ocasiões uma suposta candidatura ao Senado como o fator motivador de qualquer iniciativa de nossa administração. Para o rejuvenescimento a que nos propomos realizar, primeiro precisamos dar um basta às especulações político-eleitoreiras.

É preciso que todos os fluminenses saibam dos prejuízos causados ao Estado pelo apressamento de uma discussão sôbre o problema sucessório. Antes do borburinho político de véspera de eleições precisamos, num clima de calma, ordem e tranqüilidade, irmanados, Govêrno e iniciativa privada, ampliar os meios que levarão a nossa terra a um desenvolvimento real, fator preponderante para a eliminação dos desajustes sociais. Deixemos a política para a sua hora. Agora, os nossos reais candidatos, são, inegàvelmente, aquêles consubstanciados no Plano de Govêrno, que, implantado, representará melhoria para a lavoura e a pecuária, fartura na mesa dos que vivem nos centros de grande densidade demográfica, energia para as novas fábricas, escolas para as gerações infantis, médicos e medicamentos para o nosso povo.

Quero deixar aos meus sete filhos uma legenda de humildade, honradez e persistência para que, com êste patrimônio, possam fazer face à carência de bens de herança o que, talvez, represente uma pretensão maior que uma cadeira no Senado, a qual, sem dúvida, é, também, digna e honrosa sob todos os aspectos. Não admito, portanto, que se lance, propague, negocie, promova qualquer movimento político-eleitoral com o meu nome, ou levando o meu suposto apoio, quando o que nos importa verdadeiramente é a obra a realizar, o dever a cumprir e o ideal a respeitar. O remoçar de um Estado, que queiram ou não representamos, ganha um nôvo impulso e ninguém poderá jàmais detê-lo. Ele pertence a uma geração que atendeu ao chamamento da consciência. O nosso compromisso o garantirá.

Não percamos tempo. O trabalho nos espera. Por nossa geração, pelo respeito aos que nos legaram o direito de viver em liberdade, sejamos fiéis à legenda Juventude e Desenvolvimento. Deus nos protegerá em nossa ânsia por justiça e prosperidade.

Com o abraço e as esperanças do

(a) Jeremias de Mattos Fontes.

Engenheiros agrônomos vão à Justiça para reivindicar melhoria que Estado negou

A Associação dos Engenheiros Agrônomos da Guanabara vai impetrar um mandado de segurança contra o Govêrno do Estado, pelo indeferimento do pedido de equiparação aos engenheiros civis do Estado, colocados um e dois níveis acima dos agrônomos, no Plano de Reavaliação de Cargos que foi aprovado no fim do ano passado.

Uma comissão de agrônomos revelou ontem na redação do JORNAL DO BRASIL que o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, não levou em conta o ofício do próprio Clube de Engenharia dirigido ao Governador, no qual explicam que o Clube, no que se refere à remuneração profissional, nunca fêz distinção entre engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomos.

ALEGAÇÃO

Em resposta ao memorial da Associação dos Engenheiros Agrônomos a êle dirigido, o Secretário de Administração alegou, ao indeferir o pedido de equiparação ao mesmo nível de engenheiro, que "ao se proceder a análise dessas classes e de outras do Serviço Técnico-Científico, chegou-se a mesma faixa de pontos, tendo então o fator instrução escolar e profissional determinado, de acôrdo com o número de anos de currículo, a classificação final".

Entretanto, para os agrônomos prejudicados, a alegação do Sr. Álvaro Americano não é válida, pois, segundo foi demonstrado no memorial da Associação, os cursos de Agronomia da Escola Superior de Agricultura da Universidade de São Paulo têm a duração de cinco anos, ou de 4 200 horas, da mesma maneira os cursos da Escola de Agronomia da Universidade Rural do Rio de Janeiro.

Ficou demonstrado também que êsse tempo dedicado ao currículo escolar é o mesmo do Curso de Engenharia Civil da UEG; enquanto os cursos da Universidade Federal Fluminense para engenheiro civil são feitos em quatro anos, com 3 840 horas apenas.

Políticos acham que ameaça de intervenção poderá evitar o debate sucessório

Setores políticos influentes acham que o Presidente Costa e Silva deveria fazer uma declaração de que iria intervir, através da ARENA, em todos os Estados onde as sucessões estaduais estivessem sendo deflagradas. Entendem que essa será a única maneira de evitar que o problema sucessório venha para as ruas.

Os observadores entendem que a situação tende a se agravar, pois dentro de pouco tempo as sucessões estaduais, em todos os Estados, estarão desencadeadas e o Presidente da República envolvido em todos êsses problemas.

REFLEXO

Desencadeada a sucessão nos Estados, considera-se como um fato natural que comece também a ser discutida, no plano nacional, a sucessão do Presidente Costa e Silva. De nada adiantará — frisam políticos ligados ao Govêrno — que o Presidente da República venha e afirme ser impatriótico e que não permitirá a antecipação do debate em tôrno das sucessões.

A única providência que teria efeito — advertem — seria o Presidente da República intervir, através da ARENA, nos Estados em que as sucessões estivessem nas ruas.

CANDIDATURAS

Lembram outros setores que a providência adequada poderia ter sido encontrada na emenda à Constituição que o então Ministro da Guerra, General Costa e Silva, encaminhou ao Marechal Humberto Castelo Branco, quando se preparava o anteprojeto do atual texto constitucional.

Nessa emenda, eram declarados inelegíveis, para cargos os que exerceram a Presidência e Vice-Presidência, o Govêrno dos Estados e as prefeituras municipais. Os que se bateram por essa emenda frisam que se ela tivesse sido aprovada não teríamos as sublegendas, decorrência natural de políticos que pretendem voltar ao poder. São citadas como exemplos de "retornismo" as candidaturas Jarbas Passarinho ao Govêrno do Pará; Virgílio Távora, no Ceará; Aluísio Alves, no Rio Grande do Norte; Cid Sampaio, em Pernambuco; Major Luís Cavalcânti, em Alagoas; Lomanto Jr., na Bahia; Carvalho Pinto, em São Paulo e Nei Braga, no Paraná.

Por outro lado os setores mais jovens e dinâmicos da ARENA acham um fato positivo para o regime o desencadear das sucessões nos Estados e no próprio plano nacional. Comentam que se vários ex-Governadores estão pretendendo voltar, isso se deve, em grande parte, ao próprio esquema montado pelo Govêrno, que "construiu tôda a ARENA à base das velhas oligarquias políticas e que no plano administrativo o Govêrno nada inovou".

NEI EM CAMPANHA

— Sou candidato ao Govêrno do Paraná, violentamente candidato, declarou ontem, no Rio, o Senador Nei Braga, retornando do seu Estado, onde estêve em campanha durante três dias. Contou que em Curitiba, num estádio em que estavam presentes 10 mil pessoas, "eu fui recebido com uma ovação como se tivesse sido feito gol do Brasil na Copa do Mundo".

Martins anuncia que o MDB iniciará campanha

Ao sustentar que "o que é bom para o Govêrno é ruim para a Oposição e a recíproca também é verdadeira", o Senador Mário Martins adiantou ontem que, no discurso que fará da tribuna do Senado, hoje, anunciará que o MDB deflagrará a luta pela sucessão nos Estados sem dar ouvidos ao apêlo do Govêrno para que o problema sucessório não seja precipitado".

O Senador carioca declarou ao JB que o debate sucessório abre oportunidade para a Oposição levantar as grandes questões nacionais, que são, no seu entender, as da completa reforma constitucional, a anistia, a defesa da soberania e das riquezas nacionais, "enfim a total redemocratização do País".

BANDEIRAS

A Oposição deverá abrir a oportunidade do debate sôbre a sucessão nos Estados, da qual já vêm participando, abertamente, os próprios membros da ARENA, em função da instituição da sublegenda, para levantar os grandes temas nacionais do momento em concentrações populares ou mesmo em recintos fechados.

O MDB, segundo o Sr. Mário Martins, considera indispensável a colocação do problema, menos por êsse ou por aquêle candidato, nesse ou naquele Estado, mais pela oportunidade que oferece o momento de levar o povo a ouvir as grandes questões da atualidade nacional.

A Comissão de Mobilização Popular, organismo do MDB, funcionará como o grande instrumento dessa campanha nacional. Isso não impedirá que a Oposição apresente, desde logo, candidaturas, ou espera o desfecho da luta dentro das seções arenistas para viabilizar futuras composições em tôrno dos Governos de Estados.

Tuthill diz ao Presidente que 3 fatôres dificultam a ajuda externa americana

Brasília (Sucursal) — O Embaixador John Tuthill, dos Estados Unidos, informou ontem ao Presidente Costa e Silva sôbre a atual situação do plano de ajuda externa no Congresso norte-americano, frisando que três importantes fatôres podem dificultar a sua aprovação.

Êsses fatôres, segundo disse, são: 1 — as naturais dificuldades do ano eleitoral nos Estados Unidos; 2 — o empenho do Govêrno norte-americano de reduzir suas despesas fora da área do Vietname; 3 — e a preocupação, agora acentuada, de promover a recuperação das principais cidades do país, através de um amplo programa de urbanização e construção de habitações.

DESPEDIDA DE VAN DYKE

Para apresentar ao Presidente Costa e Silva — segundo suas próprias palavras — dados sôbre a "atmosfera em Washington", em relação ao projeto de ajuda externa em tramitação no Congresso, o Embaixador John Tuthill levou ao Palácio do Planalto o Diretor da USAID no Brasil, Sr. Stuart Van Dyke, recém-chegado da Capital dos Estados Unidos. Depois de ouvir o relato do Embaixador sôbre a conversa com o Presidente, o Sr. Van Dyke fêz questão de esclarecer que os Estados Unidos não estão perdendo o interêsse pela Aliança Para o Progresso, mas que as três dificuldades indicadas — do ano eleitoral, da redução de despesas fora do Vietname e da mobilização de recursos para a recuperação de cidades — "são reais e devem ser levadas em consideração".

O Diretor da USAID — esclareceu o Embaixador Tuthill — estava também em Brasília para apresentar suas despedidas ao Presidente Costa e Silva, "uma vez que, depois de quase quatro anos de trabalho à frente do programa de ajuda, será agora removido para um nôvo pôsto, em Washington".

UMA HORA FOI RECORDE

Na sua conversa com o Presidente — segundo disse à saída — o Embaixador Tuthill discutiu "em linhas gerais as implicações políticas e econômicas que envolvem a tramitação do projeto de ajuda externa no Congresso dos Estados Unidos".

— Obviamente — explicou — não entramos nos pormenores técnicos do problema, mas todo êsse assunto complicado e profundo nós cobrimos numa conversa de uma hora. Não é formidável?

Interrogado sôbre as declarações feitas a amigos pelo ex-Presidente Jânio Quadros, no seu regresso ao Brasil, em relação a consultas que teriam sido feitas pelo então Embaixador Lincoln Gordon, em 1961, a respeito de um possível apoio do Govêrno brasileiro à invasão da Baía dos Porcos, em Cuba, o Sr. Tuthill respondeu:

— Creio que essa questão poderia ser melhor respondida em Baltimore (onde o Sr. Lincoln Gordon leciona atualmente numa universidade). Acho, no entanto, que é normal que um Embaixador faça consultas a respeito de questões de interêsse do seu Govêrno junto ao Govêrno do país em que está acreditado. Os Estados Unidos desejam sempre que os países amigos conheçam sua opinião a respeito de problemas importantes, mas também fazem questão de conhecer o que pensam êsses países amigos a respeito de sua ação.

RECUPERAÇÃO DE CIDADES

Para ilustrar a preocupação do seu Govêrno com o programa de reabilitação de cidades — um dos fatôres apontados como dificuldade para a liberação de maiores recursos para a ajuda externa, o Embaixador Tuthill citou o exemplo do antigo Cônsul dos Estados Unidos em Recife, Sr. Grant Killiker, que recentemente deixou as suas funções e foi chamado aos Estados Unidos para organizar e superintender o programa de recuperação de Chicago:

— Vejam vocês — frisou o Embaixador — um diplomata de carreira, com mais de 25 anos de serviço, abandona as suas funções para ir se dedicar a um trabalho diverso como êste. Isso é prova da importância que se está atribuindo ao problema de reabilitação das cidades do nosso país.

Juscelino prevê volta dos civis

São Paulo (Sucursal) — A maior parcela das Fôrças Armadas está disposta a reconduzir os civis ao poder e a contribuir para que êles se recuperem ràpidamente, readquirindo a confiança da totalidade dos militares, segundo teria dito o Sr. Juscelino Kubitschek ao seu amigo Tuffik Mattar pouco antes de embarcar, às 23 horas de domingo, no Galeão, com destino aos Estados Unidos.

O ex-Presidente, segundo o Sr. Tuffik Mattar, fêz uma análise da situação política nacional a um grupo de amigos, aos quais teria manifestado a opinião de que "o povo brasileiro, por índole e tradição, repudia a utilização de instrumentos agressivos para a solução dos problemas nacionais". O momento, no entender do ex-Presidente, "exige medidas pacíficas, com o povo acompanhando com expectativa e aguardando com ansiedade a hora de intensificar o ritmo de desenvolvimento".

CULPA DOS ERROS

O Sr. Tuffik Mattar revelou também que o ex-Presidente pensa que a intervenção das Fôrças Armadas no processo político brasileiro decorreu sempre de erros cometidos pelos civis. A seu ver, por isso todos os que têm alguma parcela de responsabilidade na condução dos destinos do País deveriam lutar para que se atingisse uma união nacional concreta, capaz de superar a fase em que se encontra a Nação. Êsses elementos deveriam, segundo a opinião transmitida pelo Sr. Tuffik Mattar, criticar as pessoas que preconizam uma divisão entre civis e militares.

O Sr. Juscelino Kubitschek teria confidenciado a seus correligionários que tem sido "atacado e provocado constantemente por uma minoria", razão por que não reage, preferindo defender as Fôrças Armadas daqueles que a criticam.

O ex-Presidente deverá permanecer nos Estados Unidos até o dia 29 dêste mês, para fazer uma série de cinco conferências em universidades norte-americanas.

Viagem pode se estender à URSS

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que seguiu domingo para os Estados Unidos, poderá estender sua viagem até a URSS, atendendo a reiterados convites que lhe foram feitos pelas autoridades soviéticas, segundo revelou, nesta Capital, o Sr. Carlos Murilo Felício dos Santos.

Explica o Sr. Carlos Murilo que o ex-Presidente há muito tempo recebera convites para visitar a União Soviética, os quais foram renovados ùltimamente, e é bem possível que resolva aceitá-los agora, mas será uma viagem curta, de 15 dias no máximo, e não pronunciará nenhuma conferência naquele país.

A POPULARIDADE

A popularidade do ex-Presidente Kubitschek em Minas é o que mais tem impressionado ao ex-Deputado Carlos Murilo, que disse ter tido mais outra demonstração dela sábado passado quando o Sr. Juscelino Kubitschek visitou a Exposição de Animais e Produtos Derivados, encerrada ontem nesta Capital. Conta êle:

— Embora a visita de Juscelino não tivesse sido anunciada e ninguém o esperasse, tão logo êle chegou ao parque de exposições foi reconhecido por populares, que o aplaudiram entusiàsticamente. O ex-Presidente foi logo rodeado pelo povo, numa verdadeira consagração. E a visita, que seria apenas de meia hora, estendeu-se por mais de uma hora, pois os criadores que participavam da exposição queriam fotografias ao lado dêle. Juscelino andou posando em companhia de inúmeros proprietários rurais e até com os animais premiados.

Afirma o Sr. Carlos Murilo que o casal Kubitschek já está morando definitivamente em Belo Horizonte, mas quanto à propalada candidatura de Dona Sara Kubitschek à Câmara dos Deputados, ao Senado ou até ao Govêrno mineiro "não passa de especulação, pois ela jamais cogitou disso".

Boiadeiro supera crise mas é ainda delicado o estado geral

São Paulo (Sucursal) — Apesar de sua situação clínica continuar bastante delicada, o boiadeiro João Ferreira da Cunha começou a superar no final da tarde de ontem a crise iniciada de madrugada, quando seu nôvo coração chegou a parar durante 90 segundos. As equipes médicas que se revezam na câmara especial conseguiram manter "razoável" a pressão do paciente.

O clima no Hospital das Clínicas, que era de euforia no fim da semana, passou a ser de expectativa e apreensão generalizada, e nem o fato de João melhorar "lenta e gradativamente" afastou o pessimismo de alguns médicos, que acreditam na ocorrência de um nôvo e fatal distúrbio cardiorespiratório.

DÚVIDAS

Existem desde ontem três grupos distintos entre os médicos do Hospital das Clínicas: o dos otimistas, encabeçado pelo Diretor do hospital, Dr. Geraldo Ferreira, e integrado pelos mais jovens, o dos reservados, em que se incluem os Professôres Zerbini e Luís Decourt, e o grupo dos pessimistas, comandado pelo Professor Alípio de Barros, êste assegurando que o paciente "não sobreviverá mesmo".

A divisão de opiniões é explicada pelo fato de que nem os principais responsáveis pelo primeiro transplante cardíaco latino-americano sabem dizer, com certeza, se a crise de João significaria o primeiro sintoma grave de rejeição ao coração doado por Luís Ferreira de Barros. Alguns médicos afirmaram ontem que os distúrbios foram provocados pela mudança repentina da câmara esterilizada para uma sala quase comum, onde o organismo do paciente teria contraído micróbios.

SEM PROGNÓSTICO

A mesma expectativa dos dias anteriores ao transplante cardíaco repetiu-se ontem, com a imprensa no saguão, médicos e enfermeiros andando às pressas e evitando o assédio dos repórteres. A única diferença era a de que a fisionomia dos que passavam denotava nervosismo e até desânimo.

Outro fato foi a volta dos boletins médicos diários, que haviam sido suspensos há dias, diante da constatação de que João apresentava "o melhor pós-operatório entre todos os demais pacientes de transplante cardíaco". O boletim de ontem, assinado pelos professôres Zerbini e Decourt, informa o seguinte:

"A situação do enfêrmo com transplante de coração ainda é delicada. Êle está resistindo de forma adequada a tôdas as medidas que vêm sendo tomadas para que a crise seja sobrepujada. Como já foi ressaltado em tôdas as comunicações anteriores, o prognóstico é difícil em fase pós-operatória ainda precoce e sujeita a imprevistos."

Os Professôres Zerbini e Decourt não irão ao Rio, para serem homenageados às 17 horas pela Academia Brasileira de Medicina Militar, mas mandarão representantes, além de ir o Diretor Geraldo Ferreira. Os dois continuarão de prontidão à cabeceira de João, juntamente com equipes reforçadas de médicos e enfermeiros.

João, que tinha dieta livre, voltou a alimentar-se através de sôro, embora esteja consciente. Foi dobrada, por medida de precaução, a dosagem do medicamento Imuran, que o imuniza contra a rejeição, enquanto novas drogas foram adicionadas ao seu tratamento. Todos êsses remédios previnem efeitos específicos, mas, em contrapartida, debilitam mais ainda o organismo do paciente.

Infecção mata inglês no 46.º dia

Londres (UPI-JB) — Adam West, paciente do primeiro transplante de coração nas Ilhas Britânicas, morreu ontem à noite, no Hospital Nacional de Doenças Cardíacas, 46 dias depois de operado, vítima do que os médicos classificaram apenas de "infecção progressiva". West tinha 45 anos de idade.

A infecção foi descoberta no dia 9. O médico sul-africano Donald Ross, chefe do grupo que operou West, disse então que não estava preocupado, mas no dia seguinte o hospital informava que o estado geral do paciente piorava e que êle era auxiliado por um pulmão artificial.

BLAIBERG

Cidade do Cabo (AFP-JB) — O dentista Philip Blaiberg, operado de um enxêrto do coração pelo Dr. Christian Barnard, continuava ontem em restabelecimento da infecção sangüínea que o afetou na semana passada.

CHILE

Valparaíso (UPI-JB) — O Dr. Jorge Kaplan e sua equipe aguardam apenas um doador para tentar salvar, através de um transplante de coração, a vida de uma jovem de 24 anos que sofre de valvulopatia congênita.

A operação será realizada no Hospital Naval dêste pôrto. A doente está sendo submetida há 15 dias a intenso tratamento para resistir até que se faça a operação.

CUBA

Havana (UPI-JB) — O Diretor do Instituto de Cirurgia Cardiovascular, Dr. Noel Gonzalez, declarou aos jornalistas que "é totalmente falso que se tenha praticado tipo algum de operação de transplante de coração humano em Cuba".

— Os transplantes viscerais realizam-se em animais e ùnicamente com caráter de investigação e como parte do plano de pesquisas do Instituto — acrescentou.

D. Mercedes fica só com rins alheios

São Paulo (Sucursal) — A Sr.ª Mercedes Escudero Leme, que recebeu rins novos há 22 dias, foi submetida ontem pela manhã a nova reoperação, durante a qual o Dr. Campos Freire extirpou-lhe os dois rins próprios e doentes, deixando em funcionamento apenas os doados por Luís Ferreira de Barros, que doou o coração para João Ferreira da Cunha.

Também os pacientes Kilmer Barbosa de Castro e Alberto Afonso Ferreira Neto, que se submeteram na semana passada ao primeiro duplo transplante renal da América Latina e o sexto do mundo, sendo ambos os órgãos doados por José Delgado Prieto, passam bem, com diurese e alimentação normais. Apresentam "um excelente pós-operatório".

INGLATERRA

Birmingham (UPI-JB) — Um paciente não identificado, em quem se transplantou um rim há 22 dias, morreu repentinamente na noite de sábado, segundo informou ontem o Hospital Queen Elizabeth. A operação havia durado três horas.

Os transplantes renais tornaram-se freqüentes na Grã-Bretanha. O receptor mais antigo — Kenneth Field — foi operado em 1963 e casou-se sábado, em Maidstone, Kent.

CEPESCA do Ceará compra peixe no Sul

Fortaleza (Correspondente) — A CEPESCA, companhia de economia mista encarregada do desenvolvimento da pesca no Ceará, resolveu comprar peixe em São Paulo e no Rio Grande do Sul e já adquiriu as primeiras 25 toneladas, visando a debelar a crise no abastecimento de Fortaleza naquele setor.

As primeiras 10 toneladas de corvina, pescada e serrita, além de camarão, já começaram a ser desembarcadas no Mucuripe para serem vendidas ao preço de NCr$ 1,40 para o peixe e NCr$ 5,50 para o camarão, diretamente ao consumidor.

Professôres paulistas na Assembléia viram votação do projeto limitando aulas

São Paulo (Sucursal) — Professôres do ensino médio oficial foram ontem à Assembléia Legislativa para assistirem à votação do Projeto de Lei n.º 210, pois desejam que o teto máximo de aulas semanais seja determinado sòmente para as escolas estaduais, conforme emenda proposta pelos Deputados Chopin Tavares e Paulo Planet Buarque, liberando-os assim para o ensino nas escolas particulares.

Os professôres perderam as esperanças de que a emenda aos Artigos 12 e 13, proposta pelo Deputado Raul Schwinden seja aprovada, depois que o Governador Abreu Sodré deu seu veto. O Professor Alcides Bóscoli disse que a luta não terminará, porque "continuaremos nas nossas reivindicações para que sejam incluídas no projeto de reestruturação das carreiras universitárias que já se encontra nas comissões técnicas".

O COMÊÇO

A primeira luta dos professôres ocorreu com a Portaria 31, que limitava em 36 horas o teto máximo para os professôres sem que lhes fôsse dada a liberdade de trabalharem mais horas em escolas do ensino particular. Novas esperanças surgiram com o Projeto de Lei n.º 210, que reestrutura os níveis salariais das carreiras universitárias. Nos artigos que tratam do ensino médio, os professôres voltaram para o problema do teto máximo de aulas.

O assunto é abordado no Artigo 12, que diz: "É fixado em 18 o número de aulas semanais ordinárias a que está obrigado o ocupante docente do ensino médio, sendo que as consideradas excedentes, ministradas pelos professôres dos estabelecimentos de ensino de grau médio, serão remuneradas à base de 1/80 da referência do cargo."

O Deputado Raul Schwinden propôs então uma emenda, que pede simplesmente a extinção dêsses dois artigos. Justifica, a certa altura, dizendo:

— O magistério de grau médio tem servido de bode expiatório em tôdas as reestruturações, que não passam de presente de grego. É a única classe a que se oferece um pretenso aumento com o conseqüente aumento de trabalho. O professor médio, por 63 aulas mensais obrigtórias, recebe NCr$ 5,66. O Poder Executivo propõe elevar para NCr$ 6,25, mas eleva o teto para 80 aulas mensais.

De antemão, o Governador Abreu Sodré vetou esta emenda, e os professôres afirmam que não acreditam na sua aprovação, principalmente, porque possui maioria na Assembléia.

REESTRUTURAÇÃO

— O Conselho Técnico Administrativo da Universidade de São Paulo reuniu-se ontem para discutir os decretos oficiais do Governador Abreu Sodré sôbre a reestruturação dos cursos, que deverão começar a vigorar no segundo semestre.

Os Diretores Ervin Rosental, da Faculdade de Filosofia, e Júlio Morepon, da Escola de Comunicações Culturais, pediram demissão de seus cargos por acharem que os atos governamentais ferem a autonomia da Universidade, e para solidarizar-se com o Reitor Guimarães Ferri, cujo gabinete foi invadido pelos alunos quarta-feira passada.

SUBVERSIVO

O Diretor Lázaro de Freitas, da Escola de Belas Artes, cujos alunos estão em greve há uma semana, chamou o DOPS para investigar a movimentação dos estudantes. Os agentes do DOPS estiveram ontem na Escola e não acharam nenhuma subversão. Os alunos do curso de professorado, criado em 1962, estão em greve por causa do "péssimo nível dos professôres e da falta de material", o que segundo êles, causa o não reconhecimento do curso pelo Govêrno.

As Faculdades de Artes Plásticas e a Escola de Comunicações da Fundação Armando Alvares Penteado continuam em greve, exigindo a reestruturação dos cursos. As Faculdades de Arquitetura da Universidade de Mackenzie e da Universidade de São Paulo continuam com suas aulas suspensas e com foruns de debates diários para discutir a reestruturação.

Greve no Recife acaba por causa dos alunos

Recife (Sucursal) — Reunidos na manhã de ontem, os professôres do ensino médio oficial do Estado resolveram suspender a greve que tinham iniciado sexta-feira, pela equiparação do salário-aula dos docentes com o pago a cada catedrático pelas aulas excedentes, para que os alunos não sejam prejudicados.

Os professôres haviam decretado greve depois que o Governador Nilo Coelho faltou à audiência marcada com êles desde o mês passado. Na ocasião, diriam ao Governador que não viam porque os catedráticos, por cada aula excedente, recebem NCr$ 4,30, enquanto os docentes pelo mesmo trabalho ganham apenas NCr$ 2,00.

RESPEITO AOS ALUNOS

Ontem, reunidos novamente em Assembléia-Geral, os professôres optaram pelo fim da greve em respeito aos alunos, que seriam prejudicados com a ausência de aulas, quando só falta uma semana para o encerramento do primeiro semestre.

Ao mesmo tempo constituíram uma comissão formada pelos elementos mais atuantes na luta reivindicatória, para continuar tratando do assunto junto ao Governador Nilo Coelho e às autoridades educacionais do Estado.

EDUCAÇÃO GANHA DÓLARES

Os Srs. Tarso Dutra e Alberto Albornoz, durante a assinatura do convênio entre o MEC e BID, que beneficiará escolas técnicas de 14 Estados brasileiros

MEC e BID fazem convênio de 3 milhões de dólares para beneficiar 33 escolas

Trinta e três escolas técnicas de 14 Estados brasileiros serão beneficiadas pelo convênio firmado ontem entre o Ministério da Educação e o BID, através do qual será feita a liberação da primeira parte do empréstimo de 3 milhões de dólares. Assinaram o documento o Ministro Tarso Dutra e o Sr. Alberto Albornoz, pelo BID.

O empréstimo destina-se ao reequipamento e ampliação dos pavilhões-oficinas das Escolas Técnicas do Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

NACIONAL

A característica mais importante do convênio é a de que os técnicos e equipamentos serão nacionais. De acôrdo com as estipulações já fixadas para aplicação dos recursos, nove escolas são federais, da rêde da Diretoria do Ensino Industrial do MEC, três estaduais, 17 do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI, duas são centros de Educação Técnica e duas são fundações.

O representante do BID no Brasil, Sr. Alberto Albornoz, salientou que o documento ontem firmado "é parte do maior empréstimo já feito pelo Banco para a educação na América Latina". Falaram também o Diretor do Ensino Industrial, Professor Jorge Furtado, ressaltando a importância do convênio para o desenvolvimento do ensino técnico no Brasil, e o Ministro Tarso Dutra, que agradeceu a participação de todos os que cooperaram para a obtenção do empréstimo.

O Sr. Tarso Dutra frisou que "êste é o terceiro empréstimo destinado à educação, que consegue o atual Govêrno federal". O primeiro, foi de 9 milhões de dólares, para a área técnico-industrial; o segundo, assinado em Washington, foi de 25 milhões de dólares para as Universidades, e o terceiro foi ontem assinado.

REUNIÃO

Teve início ontem no MEC uma reunião entre os membros da Missão Conjunta do BIRD e representantes de diversos órgãos do Ministério da Educação, para exame de diversos projetos de desenvolvimento da educação no Brasil, inclusive na faixa do ensino agrícola, destinados à obtenção de financiamento pelo Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento.

A primeira reunião de uma série ocorreu ontem pela manhã no Gabinete do Ministro da Educação, tendo o Sr. Tarso Dutra falado nas prioridades do ensino no Brasil e na Reforma Administrativa do MEC, informando que pretende levar o projeto ao Presidente da República, na quinta-feira.

O Secretário-Geral do MEC, Sr. Edson Franco, fêz um relato dos principais problemas relacionados com projetos educacionais levados a exame do BIRD. A sessão prosseguiu à tarde com mais duas reuniões e deverá continuar hoje, com mais três encontros dos técnicos brasileiros com a Missão do BIRD, devendo prosseguir ainda na quinta e sexta-feiras.

Reprovação por decreto é surprêsa

Fortaleza (Correspondente) — As autoridades educacionais do Ceará se consideram surprêsas com o decreto presidencial que reprova a todos os alunos que não tenham completado 180 dias de aulas no final do ano letivo, e o Presidente do Conselho Estadual de Educação vai protestar em Brasília, durante a reunião dos Secretários de Educação.

Para o Conselho de Educação do Ceará, o decreto presidencial conflita com a própria Lei de Diretrizes e Bases, que permite aos estudantes do curso médio até 25% de faltas e para os universitários até um limite de 30%, sem prejuízo de suas aprovações ou promoções.

Gama Filho explica concorrência

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, compareceu ontem espontâneamente à Assembléia Legislativa para explicar que a concorrência pública aberta pela Secretaria para construção de 89 escolas com 11 salas de aula cada uma, poderia ser, como foi realizada, em um curto espaço de tempo, já que as escolas a serem construídas são do tipo padrão, adotadas há muito pelo Estado.

— Qualquer firma empreiteira no Estado possui projeto de nossas escolas padronizadas, e para essa concorrência bastaria um pequeno cálculo, a fim de que cada uma se julgasse em condições de executar a obra — afirmou o Secretário Gonzaga da Gama.

SURPRÊSA

Na última sexta-feira o Deputado Mauro Werneck anunciou que a Secretaria de Educação estava realizando naquele dia uma concorrência pública no valor de NCr$ 32 milhões, para a construção de 89 escolas primárias, com prazo considerado por êle como muito pequeno para o vulto do projeto, já que a Secretaria havia concedido apenas 15 dias entre o edital e a data para a apresentação das propostas.

Ontem, após uma solenidade homenageando o Dia da Bíblia o Sr. Gonzaga da Gama deu entrada no plenário da Assembléia, anunciando ao Presidente José Bonifácio que desejava ocupar a tribuna a fim de explicar a concorrência feita por sua Secretaria, utilizando-se de um artigo da Constituição que prevê o comparecimento do Secretário do Estado por convocação da própria Assembléia ou por sua livre iniciativa, a fim de debater determinado assunto.

— O meu comparecimento hoje a esta Assembléia, onde vim espontâneamente, tem também o desejo de dar a todos os menores que freqüentam escolas oficiais a certeza de que em assunto de educação não pode haver dúvida sôbre a honorabilidade dos dirigentes, ou sôbre a aplicação menos séria de dinheiro público — afirmou o Sr. Gonzaga da Gama.

Explicou a seguir que tomou como uma de suas metas a extinção do terceiro turno nas escolas primárias, que abrigam 431 022 crianças, sendo que existem 306 escolas com três turnos, com 84 975 crianças.

— Uma vez em meu gabinete — continuou o Sr. Gonzaga da Gama — reunido com um grupo de assessôres, examinávamos as soluções para acabar com o terceiro turno, que perdura desde o tempo do professor Anísio Teixeira. Naquele instante chegou o Deputado Jamil Haddad, que participou de nossa reunião, e logo depois apresentou o projeto autorizando ao Executivo a contrair empréstimo no Brasil ou no exterior até o limite de NCr$ 40 milhões, com o fim exclusivo de construir escolas.

— Quando retornei da Europa, nos últimos dias de fevereiro, diversos jornais publicaram declarações minhas testemunhando o interêsse do Govêrno em construir escola, e também os primeiros contatos com grupos financiadores europeus, para a execução desta obra.

PADRÃO

Explicou a seguir que em novembro do ano passado foram realizadas concorrências para a construção de 262 salas de aulas.

— Nesta concorrência realizada agora foi adotado o mesmo projeto e as 39 firmas que participaram da concorrência anterior estavam automàticamente habilitadas a também participarem desta nova concorrência, pois o planejamento especificações e cálculo são exatamente os mesmos — afirmou o Sr. Gonzaga da Gama.

Concluindo, o Secretário de Educação afirmou que explicar a lisura da concorrência era o óbvio, mas no entanto declarava que tôdas as acusações feitas não tinham fundamentos, já que 15 firmas participaram da concorrência; os empreiteiros sabiam dêsde há muito tempo do desejo do Estado de construir novas escolas, para acabar com o terceiro turno e que os projetos são padronizados, não havendo demanda de tempo para a sua elaboração.

AS FIRMAS

Participaram da concorrência para a construção de 89 escolas primárias as seguintes firmas distribuidas em três consórcios: 1.º) Sarte Engenharia S/A. Esusa S/A. Sergen S/A, Metrocon S/A e Ecel S/A; 2.º) Cavalcânti Junqueira S/A, Graça Couto S/A Ind. Com., Ecisa, Morais Rego S/A, F. Manela S/A; 3.º) R. J. Oakim S/A, Módulo Engenharia S/A, Dulmex S/A, Oxford Ltda. Montreal S/A.

Presidente inaugurará "campus"

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul convidou o Presidente Costa e Silva para que inaugure o *campus* da Universidade, localizado a cinco quilômetros do Centro desta Capital. Tôdas as Faculdades da PUC já estão funcionando no local desde o ano passado e a inauguração deverá ocorrer em princípios de setembro, quando o Presidente da República deverá visitar o Estado.

Mineiros não agem na Arquitetura

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 350 alunos da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais aguardam com expectativa a anunciada reformulação do currículo da escola, que vai ficar sem 17 de suas 35 cadeiras, mas não tomam nenhuma posição definida em face do problema, pois "queremos acompanhar o desenrolar dos acontecimentos sem precipitações e atentos para os diversos interêsses em jôgo".

O Diretor Cláudio Gomes e Sousa, continua tentando a revogação da medida estabelecida em anteprojeto da Reforma Universitária de acôrdo com a Congregação da Escola, que discorda da extinção das 17 cadeiras técnico-científicas, "indispensáveis ao ensino de Arquitetura, que pode transformar-se em simples curso de composição".

TODOS ESTUDAM

As partes interessadas, estudantes, professôres e a Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, estudam o assunto com muita cautela. O corpo discente acompanha os acontecimentos de perto, mas se recusa a participar das reuniões da Congregação da Escola, temendo ser "mero objeto de interêsses particulares dentro de um quadro de precipitações que pode configurar uma situação inteiramente distanciada das nossas aspirações profissionais".

Com a reformulação do currículo da Universidade Federal de Minas Gerais também a Escola de Engenharia terá a sua cadeira de Economia. O catedrático Rui Lourenço, que perderá o seu lugar depois que o plano de reformulação fôr executado, não quis comentar o fato, julgando que não é a pessoa indicada para falar sôbre a Reforma Universitária, já que não pertence à Congregação da Escola.

O Diretório Central dos Estudantes, agora com nôvo Presidente, Atos Magno, anuncia uma tomada de posição para os próximos dias em face a Reforma Universitária empreendida pelo Reitor Gérson Boson, já que é bastante comentado nos meios universitários mineiros um possível desvirtuamento de reforma preconizada pelo ex-Reitor Aluísio Pimenta e a desenvolvida pelo atual. O Professor Aluísio Pimenta continua em Londres, onde faz um curso especializado de Bioquímica e deverá retornar a Belo Horizonte em 1969.

TV EDUCATIVA

O Chefe de Serviço da Universidade Federal de Minas Gerais, Sr. Oscar Versiani Moreira, depois de um estágio de dez meses em centros especializados na França, retornou a Belo Horizonte de posse de elementos que favorecerão a implantação da TV-Educativa e uma filmoteca de pesquisas científicas, que serão os primeiros meios do ensino audiovisual no Estado, visando a erradicar o analfabetismo e favorecer os universitários com cursos de extensão.

Crise na UnB é debatida pelos alunos

Brasília (Sucursal) — Alunos e professôres do Instituto Central de Matemática da Universidade de Brasília debateram ontem, por mais de duas horas, as formas de se evitar que uma "grave crise se instale na sua unidade, que sofre um boicote da Reitoria, que não libera verbas nem contrata novos mestres, motivo principal do pedido de demissão do Coordenador Alberto Azevedo e do Professor Renzo Piccinini".

A crise do Instituto Central de Matemática poderá surgir no momento em que outra crise, a do Instituto Central de Artes e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, parece caminhar para uma solução com o término dos trabalhos, amanhã, da comissão de arquitetos, encarregada de sugerir medidas para a reestruturação daquelas unidades, fechadas há mais de seis meses.

DIÁLOGO FRANCO

No debate, os alunos procuraram desmistificar o "oportunismo do Govêrno", quando fala em retôrno ao País de nossos cientistas que trabalham no exterior. Disseram que tanto o Coordenador Alberto Azevedo como o Professor Renzo Piccinini, que lecionavam nos Estados Unidos, foram convidados para reestruturar o Instituto de Matemática da UNB. No entanto, não receberam condições materiais e humanas para isso, pois não houve liberação de verbas nem a contratação de novos mestres.

Os dois demissionários são os únicos professôres de pós-graduação de Matemática da UNB. Se o pedido fôr aceito pelo Reitor Caio Benjamin Dias, 15 outros mestres — que recebem aulas dos dois demissionários e que lecionam para 876 alunos —, "certamente farão o mesmo", disse um estudante. Os alunos, que falaram mais do que os professôres, disseram que a luta pela defesa da estrutura do ICM deve ser feita conjuntamente e pediram serenidade aos professôres para que não façam uma debandada geral da Universidade, porque, em primeiro lugar, só encontrarão campo para o ensino e pesquisa no exterior e, em segundo lugar, porque a "fuga é excelente para os que pretendem evitar o desenvolvimento da Universidade".

UM TURISMO PROVEITOSO

Os estudantes pretendem aprender português e conhecer hábitos e costumes brasileiros

Jovens americanos chegam para conviver dez semanas com famílias brasileiras

Um grupo de 105 secundaristas norte-americanos, integrantes do programa de verão do American Field Service, chegou ontem ao Rio, de onde os estudantes seguirão para vários Estados a fim de conviverem, durante 10 semanas, com famílias brasileiras selecionadas para hospedá-los, num sistema de intercâmbio que vem se desenvolvendo desde 1958.

Os estudantes, quase todos em idade entre 15 e 17 anos, pouco ou nada sabem sôbre o Brasil, pois só tiveram conhecimento da viagem 20 dias antes das férias. Alguns falam um pouco de português, sabem coisas vagas sôbre a Amazônia, que manifestaram desejo de visitar, mas todos alegaram pouco entender de política, afirmando apenas que a morte de Robert Kennedy foi sentida em todo o país.

PREDOMINÂNCIA FEMININA

A maioria do grupo é constituída por môças de classe média, que deixam a casa dos pais pela primeira vez. Roger Minkle, que ontem completou 17 anos, é a única que fala cinco idiomas, inclusive um português razoável.

Embora cansados da viagem (12 horas, com escala em Lima) alguns já aproveitaram para conhecer a praia de Copacabana. Os que moram em Miami não demonstraram muito entusiasmo com o mar, preferindo o Parque do Flamengo, que será hoje visitado por todo o grupo, durante excursão a pontos históricos da Cidade.

Judith Blander, de Michigan, que será hospedada por uma família de Colatina, no Espírito Santo, disse que pretende aperfeiçoar, nas dez semanas que passará no Brasil, seus conhecimentos de português e aumentar seus círculos de amigos internacionais. Judith Fitzgerald, na Flórida, pretende conhecer, em Minas, várias cidades históricas. Já conhece, por fotografias, a família onde ficará hospedada e, embora não fale português, pretende fazer-se entender em francês.

A visita dos estudantes norte-americanos faz parte do **Summer Program** (programa de verão) do American Field Service, organização particular fundada em 1914 durante a Primeira Guerra Mundial. No Brasil começou em 1956, quando sete brasileiros foram estudar nos Estados Unidos. Desde então o programa vem crescendo sempre e os ex-bolsistas brasileiros resolveram também trabalhar para trazer jovens americanos ao Brasil.

Os estudantes que vêm para o Brasil viver com as famílias brasileiras chegam sempre na segunda quinzena de janeiro e voltam aos Estados Unidos na primeira da quinzena de janeiro do ano seguinte. Os que vêm para o **Summer Program** chegam no final de junho e voltam nos últimos dias de agôsto ou primeiros dias de setembro. A taxa de participação do estudante é de 750 dólares, paga pelo Comitê local nos Estados Unidos ou pelos pais dos estudantes. Cada estudante recebe ainda uma mesada de 14 dólares para suas despesas pessoais.

As famílias que pretendem hospedar os estudantes, quer seja nos Estados Unidos, quer no Brasil, são rigorosamente selecionadas pelos dirigentes do American Field Service, que prefere sempre casais em idade de não muito avançada e com filhos que tenham educação e idade aproximada ao do estudante que vão hospedar.

Requerimento de bôlsas só vale até quinta

Quinta-feira será a último prazo para a entrega dos requerimentos de solicitação das bôlsas-de-alimentação para os estudantes ex-usuários do Calabouço, segundo informou ontem a Comissão Especial encarregada da sua concessão que adiantou que dos 1 861 inscritos sòmente 1 684 devolveram até agora os formulários preenchidos.

A Presidente da Comissão, Sra. Alma Castro Figueiredo, informou ainda que já foram pagas, até ontem, 1 142 bôlsas, no valor de NCr$ 60,00 e que estão à disposição dos interessados os cheques correspondentes aos seguintes números:

368, 422, 1139, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1304, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1513, 1514, 1515, 1517, 1518, 1520, 1521, 1522, 1523, 1525, 1526.

A Comissão Especial solicita, ainda, que os requerentes que preencheram os protocolos relacionados abaixo, compareçam ao Palácio do Catete, de segunda-feira à sábado, no horário das 9 às 18h30m, para recebimento dos cheques a que têm direito:

404, 428, 313, 547, 208, 454, 437, 249, 319, 507, 377, 608, 611, 323, 313, 354, 433, 499, 523, 244 452, 468, 342, 462.

Ladrões levam NCr$ 2500 de cliente em nôvo assalto contra banco em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A nova vitima das quadrilhas especializadas em assaltos a bancos, responsáveis por uma série de mais de 25 em oito meses, foi o Sr. Soubli Smaill, roubado em NCr$ 2 500,00, momentos após retirar a quantia de uma agência do Banco Comercial de Guarulhos.

Segundo as informações da vitima, prestadas ao Delegado de Guarulhos, Sr. José Pacheco, os assaltantes eram três e utilizaram na fuga um Volkswagen gêlo. O delegado declarou que "foram mobilizadas diversas equipes de buscas, que estão vasculhando a Cidade à procura dos ladrões, além do auxilio da Policia Rodoviária, que observa as saídas do município".

DESCRENÇA

A Comissão encarregada pelo Secretário de Segurança, Sr. Eli Lopes Meireles, de estudar a viabilidade da criação de uma Policia Bancária, anunciou que divulgará as suas conclusões na próxima semana. Os policiais do Departamento de Investigações Criminais, encarregados da captura dos ladrões de banco, comentam que "essa Policia não deverá sair, porque ouvimos falar que os banqueiros estão achando a manutenção dessa corporação muito cara".

O Secretário de Segurança Pública, Sr. Eli Lopes Meireles, determinou, ontem, a intensificação do policiamento geral na Capital, através de aumento dos efetivos nas ruas, realização de rondas e comandos por todos os órgãos policiais, recolhimento de suspeitos e de revistas para apurar porte ilegal de armas.

Para estabelecer o planejamento conjunto dessas medidas, o Sr. Eli Meireles convocou reunião geral de todos os dirigentes dos órgãos policiais para a próxima quinta-feira, devendo comparecer os Comandantes da Fôrça Pública e da Guarda Civil, os Delegados Auxiliares, os Delegados Chefes das zonas policiais da Capital, os Comandantes de Batalhões e os Chefes de Agrupamentos.

PRESIDENTE ABRE AGÊNCIA DO BB

O Presidente Costa e Silva inaugurou, ontem, a agência do Banco do Brasil no saguão do Palácio do Planalto, em Brasília, sem sair do seu gabinete, com o simples ato de transferência do saldo de uma sua antiga conta para a abertura de uma nova, a primeira a ser registrada no balcão recém-instalado na Presidência da República. O Presidente não permitiu a divulgação do valor do saldo, mas revelou aos dirigentes do banco, que foram buscar sua assinatura, que vai aplicá-lo em ações do próprio estabelecimento

Decreto-lei reduz multas para os que pagarem logo Impôsto de Renda atrasado

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto-lei ontem permitindo que os contribuintes em atraso com o Impôsto de Renda saldem as dividas com o abatimento de até 50% nas multas devidas.

Nas suas disposições finais, êsse decreto-lei exclui expressamente do benefício "as operações de qualquer natureza realizadas através de entidades nacionais e estrangeiras que não tenham sido autorizadas a funcionar no País", numa clara referência ao problema dos investidores da IOS.

OS ABATIMENTOS

De acôrdo com o artigo 1.º do decreto-lei o abatimento das multas no pagamento de débitos do Impôsto de Renda, relativos a exercícios financeiros até 1967, inclusive será concedido pela seguinte tabela:

1 — 50% mediante pagamento integral do débito até 30 dias após a publicação do decreto-lei, que ocorrerá ainda hoje;

2 — 40% mediante o pagamento do débito total em três prestações mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira dentro de 30 dias após a publicação;

3 — 30% mediante o pagamento do débito em seis prestações vencendo-se a primeira 30 dias após a publicação;

4 — 20% mediante pagamento do débito em nove prestações vencendo-se a primeira 30 dias após a publicação;

5 — 10% mediante o pagamento do débito em 12 prestações vencendo-se a primeira 30 dias após a publicação;

6 — sem abatimento das multas, no caso de pagamento em 15 prestações;

7 — multa compensatória de 2% calculada sôbre o saldo devedor, além das multas normais, no caso do pagamento em até 24 prestações.

O decreto-lei estabelece ainda que os débitos resultantes de Impôsto retido na fonte, cujo fato gerador tenha ocorrido até 31 de dezembro de 1967, poderão ser pagos em até seis prestações mensais, sem redução das multas.

Em qualquer caso, a falta de cumprimento do pagamento de parcelas importará no imediato cancelamento dos benefícios e na inscrição do saldo devedor para cobrança executiva.

CORREÇÃO MONETÁRIA

Diz o decreto-lei, no seu Artigo 3.º, que os valôres expressos em cruzeiros na legislação fiscal federal serão atualizados anualmente, mediante aplicação de coeficientes de correção monetária estabelecidos pelo Ministério do Planejamento.

Em relação aos limites de capital, no entanto, prevalecerão desde já os valôres resultantes da última correção monetária.

Tanto as pessoas físicas como jurídicas, de acôrdo com o Art. 4.º do Decreto-Lei, estão dispensadas da juntada de comprovantes de deduções e abatimentos nas suas declarações de rendimentos. Deverão, no entanto, "manter em boa guarda os respectivos documentos, que poderão ser exigidos pelas repartições lançadoras, quando estas julgarem necessário".

As sociedades em geral que se utilizaram da faculdade contida no Artigo 83 da Lei 3 470/58 (sujeita ao Impôsto de Renda na fonte, à razão de 15%, como ônus da pessoa jurídica, os aumentos de capital com recursos provenientes de reservas ou lucros em suspenso) e que se encontram em mora quanto ao recolhimento do Impôsto, poderão liquidá-lo com base na mesma alíquota de 15%, com multas e juros, em seis prestações mensais.

ORDEM DE PUNIR

O Artigo 6.º do Decreto-Lei determina que as repartições centrais ou regionais do Ministério da Fazenda remetam imediatamente à Procuradoria da Fazenda Nacional, para instrução de processo criminal, as provas de crimes de sonegação fiscal e de apropriação indébita não anistiados agora.

O decreto manda ainda que o Impôsto de Renda incidente sôbre o deságio de títulos ao portador, emitidos até 21 de dezembro de 1966 e que forem resgatados até 30 dias contados da data da sua publicação, sejam cobrados com base na alíquota de 15%, ainda que não identificado o proprietário do título. Os contribuintes que já tiverem recolhido Impôsto sôbre tais deságios com base em alíquotas maiores do que 15%, no entanto, não terão direito a restituição.

QUEM MANDA

O parcelamento de débitos para com a Fazenda, em prestações mensais, serão concedidos sempre em caráter excepcional mediante autorização, por despacho expresso, do Ministro da Fazenda (em qualquer caso), do Diretor-Geral da Fazenda (antes da inscrição do débito na divida ativa da União) e pelo Procurador-Geral da Fazenda (se o débito já estiver inscrito na divida ativa).

Em qualquer caso, o requerimento do devedor solicitando o parcelamento de seu débito valerá como confissão irretratável da divida.

AUTOLANÇAMENTO

O decreto-lei autoriza o Ministro da Fazenda a instituir o sistema de autolançamento da pessoa física ou outros sistemas que permitam facilitar o processo de arrecadação. Nesse caso, à verificação de que a apuração de renda liquida anual foi feita ilegalmente o contribuinte que se autolançou estará sujeito a uma multa de 30% sôbre a diferença apurada, ressalvada a hipótese de evidente intuito de fraude, que será punido com multa de 300% sôbre o valor do impôsto devido.

IOS ASSUSTADA

A simples publicação de advertências aos investidores da IOS sôbre as penas a que estão sujeitos, caso não recolham o Impôsto de Renda e as multas devidas à Fazenda Nacional, está levando dezenas de pessoas aos guichês do Tesouro para regularizar sua situação, seguindo orientação recentemente divulgada na imprensa oficial pelo Serviço Nacional de Informações.

Segundo informações obtidas no Palácio do Planalto, um só investidor da IOS na semana passada adquiriu o equivalente a 45 mil dólares em letras do Tesouro Nacional, cobrindo assim o montante de recursos que teria remetido ilegalmente para o exterior.

Clero de Botucatu continua na Diocese até que Núncio Apostólico resolva a crise

São Paulo (Sucursal) — Na data em que decidiram abandonar a Diocese de Botucatu, como protesto pela posse de D. Vicente Zioni, os 23 padres da Cidade divulgaram ontem uma nota afirmando que "em entendimentos com o Sr. Núncio Apostólico, realizado no dia 10 de junho, em Sorocaba, resolvemos continuar em nossos trabalhos até que seja resolvida a crise".

Os padres de Botucatu acrescentam que "não desistimos da posição assumida inicialmente com a nomeação do nôvo Arcebispo" e aguardam uma resposta do Núncio Apostólico, mas caso seja confirmada a posse de D. Vicente Zioni, deixarão a Arquidiocese, como haviam prometido.

SOLUÇÃO PASTORAL

O clero de Botucatu salienta que "os entendimentos com o Sr. Núncio Apostólico surgiram de um desejo que êle manifestou de falar com os padres de Botucatu, para maiores esclarecimentos sôbre a crise em questão".

— O que ficou bastante claro, como resultado da conversa com o Sr. Núncio é que haverá uma solução pastoral para a crise.

Monsenhor Claudino do Nascimento, Vigário Capitular de Botucatu, reafirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL a decisão dos padres da Diocese de abandonar suas paróquias caso Dom Vicente Zioni venha realmente a tomar posse.

— Atualmente — acrescentou — as perspectivas de solução da crise não se limitam mais à posse ou renúncia de Dom Zioni, com o respectivo afastamento ou não do clero, mas evoluem para um terceira solução, dentro de uma perspectiva canônico-pastoral.

Médico do Projeto Rondon acusa Govêrno de Roraima de não dar saúde ao povo

Após permanecer durante 33 dias no Território de Roraima, na condição de médico-chefe do Projeto Rondon, o Dr. Valeriano Carraretto voltou indignado com a insensibilidade governamental: enquanto 35 mil habitantes sobrevivem em condições subumanas, sem nenhuma assistência, o Govêrno constrói seu futuro palácio com suntuosidade faraônica, guarnecido com mármore e janelas de alumínio.

Em visita ao JORNAL DO BRASIL, o Dr. Valeriano Carraretto disse que as obras do Palácio do Govêrno estariam devorando, há quatro anos, o orçamento do Território de Roraima. Segundo cálculos feitos lá, o custo real da obra daria para subvencionar a infra-estrutura agroindustrial de Roraima.

NOVA ESPERANÇA

Apesar de o Projeto Rondon não ter objetivos assistenciais, mas sim de proporcionar aos acadêmicos um melhor conhecimento da realidade brasileira, disse o Dr. Valeriano Carraretto que "a população de Roraima mostrou-se esperançosa de que as atividades do projeto, principalmente a referente à saúde, viessem a resolver seus problemas de sobrevivência".

— A população do Território desempenha as seguintes atividades: 10% são funcionários públicos, 20% comerciantes, comerciários e industriários e o restante diaristas, lavradores, domésticos e escolares, onde se conclui que é muito baixo seu poder aquisitivo, sendo precárias e rudimentares as condições sociais — disse.

LEITE ESTRAGADO

Disse o médico que os gêneros alimentícios mais encontrados são carne, arroz e feijão. A carne bovina é dura e a de porco e galinha pràticamente não existe. Os ovos são raros e a dúzia custa NCr$ 3,60. As verduras e cereais em Boa Vista — capital do Território — quase não aparecem e o leite é escasso. Na alimentação da maioria predomina a farinha dágua (mandioca) e a carne de sol.

— Causa espanto e revolta — disse o Dr. Valeriano Carraretto — a quantidade de leite em pó que se deixa deteriorar em Boa Vista. Na Merenda Escolar existem estocadas 40 toneladas de leite em pó, acondicionados em sacos de 45 quilos. Distribui-se apenas um saco por dia, o que significa que o estoque existente ultrapassará dois anos.

— Será impossível conservar todo êsse leite em sacos plásticos, empilhados numa sala pouco arejada e num clima equatorial — concluiu.

Rattes vê magistratura federal descontente com baixo nível de salário

O Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Sr. José de Morais Rates, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que a magistratura federal, do Pará ao Rio Grande do Sul, está às portas do desespêro, desencantada e inconformada com os vencimentos que percebe, que são "insuficientes para atender às mínimas necessidades de um juiz".

Afirmou que muitos juízes vêm preferindo a Justiça comum e desprezando a Justiça do Trabalho e a Federal, uma vez que, enquanto um juiz-substituto federal percebe cêrca de NCr$ 900,00, um juiz-substituto da Guanabara recebe mais de NCr$ 3 000,00.

DESPROPORÇÕES

O Sr. José de Morais Rattes citou o fato de que preceitos constitucionais impedem aos juízes exercer atividades suplementares frisando considerar que "não é justo, nem razoável, e é até mesmo desumano que o Poder Executivo persista em não ouvir os reclamos da magistratura federal, tão maltratada em matéria de vencimentos".

Além disso, cita a desproporção entre os vencimentos dos juízes, principalmente na Guanabara, Rio de Janeiro e São Paulo, onde os magistrados da esfera federal ganham até três vêzes menos do que os da Justiça estadual, apesar de se encontrarem numa mesma região geoeconômica.

O Presidente do TRT disse que "só porque o Supremo Tribunal Federal está sediado em Brasília, os seus magistrados são remunerados em níveis até três vêzes mais que os do resto do País".

DUPLO TRATAMENTO

Afirmou ainda o Sr. José de Morais Rattes que a Lei 4 439, além dos vencimentos baixos que fixou para os juízes federais, ainda retirou as gratificações de nível universitário, abono de permanência e reduziu o adicional por tempo de serviço, vantagens que eram asseguradas por lei do Congresso. Além disso o Ministério da Fazenda se nega a liberar as fôlhas de pagamento contendo a chamada absorção das parcelas de Brasília, que a Lei 4 019 considerou como vencimentos e que, por isso mesmo "não poderiam ser negadas em uma ordem jurídica submissa ao primado da Constituição, que consagra a igualdade entre os mesmos titulares de um direito e faz respeitar o direito adquirido e as situações jurídicas definitivamente constituídas".

Ressaltou ainda que os Ministros do Tribunal Militar e Tribunal Superior do Trabalho, em pequena parte, "foram contemplados com o restabelecimento da parte absorvida, até que o Supremo Tribunal decida a respeito do mandado de segurança perante êle impetrado, acentuando-se, assim, ainda mais a injustiça".

Greve no Estado do Rio prorroga as inscrições

Niterói (Sucursal) — O Professor Mauro Stamato, coordenador do projeto Rondon na área do Estado do Rio, informou que em virtude da greve dos universitários fluminenses, foram prorrogadas até o dia 22 as inscrições para os novos candidatos, e que até o momento foram inscritos 79 alunos, esperando-se, que êsse número alcance 200.

Disse o coordenador do Projeto Rondon que os alunos começarão a atuar a partir do dia 5 de julho, através de oito frentes de trabalho, com o apoio das Fôrças Armadas, dos Prefeitos e das entidades governamentais e particulares, que colocarão à disposição dos estudantes hospedagem, transporte e alimentação.

Revelou, ainda, que o Projeto Rondon Nacional tem 900 candidatos inscritos e apenas 200 foram aproveitados, sendo que os 700 restantes serão transferidos para o Estado do Rio, para a seleção final. Os 700 que sobraram, acentuou, pertencem à primeira série de vários cursos e nem todos poderão ser aproveitados.

Ressaltou que é grande a receptividade no Estado, tendo vários Prefeitos oferecido, inclusive, trabalho permanente para os estudantes, sendo que médicos, topógrafos, geólogos e engenheiros são os mais solicitados para o estágio nas áreas em que estão concentradas as oito frentes de trabalho.

Sindicato quer usina com o IAA

Recife (Sucursal) — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar sugeriu ao Presidente Costa e Silva, através de referência ao caso da Usina Mercês, hoje administrada pelo IAA, a intervenção federal na Usina Salgado, que está à porta da falência.

Desabamento na Bahia faz 5 vítimas

Salvador (Correspondente) — Até às 15 horas de ontem soldados do Corpo de Bombeiros conseguiram retirar cinco vítimas soterradas pelo desabamento da Encosta de São Lourenço, na Cidade Baixa, que atingiu a Avenida Conceição, na Baixa do Fiscal, e soterrou quatro veículos. Entre os mortos encontra-se o espanhol Francisco Garrido, proprietário do Depósito de Construção Garrido.

Juiz isenta colega de pagar o tributo

O Juiz da 3.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Américo Luz, concedeu ontem o mandado de segurança impetrado pelo Juiz de Menores substituto da Guanabara, Sr. Alirio Cavalieri, isentando-o do pagamento do Impôsto de Renda.

Segundo o Juiz Américo Luz, o Impôsto de Renda é um tributo pessoal e não pode incidir sôbre vencimentos irredutíveis, tornando-os redutíveis, pois viola o princípio constitucional que assegura aos magistrados o direito de não terem seus ganhos reduzidos.

IMPÔSTO GERAL

Na fundamentação da sentença o Juiz Américo Luz afirma que "mesmo que a Constituição fôsse emendada e nova norma surgisse com a ressalva "sujeitos", entretanto, ao Impôsto de Renda, ela padeceria de vício maior do que quando afirmou que os magistrados gozam da irredutibilidade de vencimentos, entretanto, aos impostos gerais".

"Dizer-se irredutibilidade de vencimentos sujeitos ao Impôsto de Renda — frisa o Juiz da 3.ª vara — é contrapor a uma regra de garantia, absoluta e superior, uma exceção inconcebível. Teríamos uma inconstitucionalidade dentro da própria Constituição."

FUNCIONÁRIOS

Brasília (Sucursal) — A 3.ª Turma do Supremo Tribunal Federal acolhendo por unanimidade voto do Ministro Hermes Lima, decidiu que "o funcionário público, como qualquer contribuinte, tem direito a contestar, judicialmente, a validade do desconto do Impôsto de Renda".

A questão foi suscitada em recurso extraordinário em que era recorrente a União e recorrido o promotor público Antônio Pedro Monteiro da Silva, que havia, anteriormente, impetrado mandado de segurança contra ato do coletor do Impôsto de Renda em Rio Claro, Estado de São Paulo.

Adotando a distinção estabelecida pelo Ministro Gonçalves de Oliveira, referente à aplicação do Art. 183 do Decreto 36 773/55, o relator da matéria sustentou que "o desconto do funcionário pode ser feito em fôlha de pagamento, se êle não efetuou; quando se tratar, porém, de Impôsto de Renda lançado e contestado, não se aplica o referido artigo, porque o funcionário, como qualquer contribuinte, pode contestar".

AVISOS RELIGIOSOS

JORNALISTA
(Fotógrafo)
ADYR VIEIRA
(MISSA DE 7.º DIA)

O JORNAL DO BRASIL, A.B.I., Sindicato dos Jornalistas, Ass. dos Repórteres Fotográficos e a família de ADYR VIEIRA, agradecem a quantos compareceram ao sepultamento em Friburgo. Solicitam a presença de colegas, chefes, amigos e parentes, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar sexta-feira, dia 21, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, na Av. Presidente Vargas, Praça Pio X. (P

DR. ABELARDO MARINHO
(MISSA DE 7.º DIA)

A família do DR. ABELARDO MARINHO DE ALBUQUERQUE ANDRADE agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 19, às 10h30m, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro esq. de 7 de Setembro). (P

DOUTOR ABELARDO MARINHO DE ALBUQUERQUE ANDRADE
(MISSA DE 7.º DIA)

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, convida os colegas, amigos e admiradores do DOUTOR ABELARDO MARINHO DE ALBUQUERQUE ANDRADE, Sócio Benemérito e ex-Presidente daquela entidade, para assistirem à Missa de 7.º dia, a ser rezada amanhã, dia 19 de junho às 10,30 horas, no altar-mor da CATEDRAL METROPOLITANA.

DR. JOSÉ DA GAMA MACHADO
(FALECIMENTO)

The British & Commonwealth Society of Rio de Janeiro, consternada com o falecimento do médico DR. JOSÉ DA GAMA MACHADO, convida seus associados e amigos à missa que, em sua memória, será celebrada na Igreja Inglêsa "Christ Church" à Rua Real Grandeza, n. 99, quarta-feira, 19 de junho às 17 horas. (P

AMÉRICO RODRIGUES
(FALECIMENTO)

Maria da Fonseca Rodrigues (Marieta), Eduardo de Carvalho, senhora, filhos, genro, nora, netos e bisnetos e Haroldo da Fonseca Rodrigues, senhora e filho, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido AMÉRICO e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 18, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas.
OSWALDO

Santa Marta

Agradeço graça alcançada.
ANGIOLA

AMÉRICO RODRIGUES
(FALECIMENTO)

A Diretoria, os membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal e os funcionários da COMPANHIA DE SEGUROS ARGOS FLUMINENSE, com grande pesar comunicam o falecimento do seu ex-Presidente e membro do Conselho Consultivo e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. (P

CAROLINA GOUVEIA
(FALECIMENTO)
(TITIA)

Sua família comunica seu falecimento e convida para o entêrro que sairá da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, hoje, às 16 horas. (042

Intrépido mostrou a garra de campeão ao levantar o clássico Luís de Almeida

Intrépido levantou o clássico Luís Alves de Almeida, pràticamente de ponta a ponta, domingo, na pista de grama leve, no tempo de 1m24s 3/5, inicialmente assediado por Ipu, e no final contendo a investida de Al Fin, lançado numa partida curta por J. Queirós.

O jóquei de Intrépido, João Sousa, chegou a alertar Intrépido na metade da reta, para que o castanho não fôsse surpreendido, já que vinha floreando com desenvoltura desde o pique de partida. O terceiro acusado no *Photochart* entre Playboy e Jeu D'Or, bastante prejudicado durante o percurso.

1.º PAREO — 1 300 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Borla, J. Pinto	54	0,13	12	0,64
2.º Silk, A. Ramos	54	0,34	13	0,29
3.º Randana, M. Silva	58	0,23	14	0,14
4.º Repetida, L. Correia	54	0,23	23	2,56
5.º Urajana, J. Queirós	54	1,95	24	1,71
6.º Ustelha, J. Borja	58	1,52	33	7,26
			44	1,70

Não correu: Ruth K.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'31''3/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,13. Dupla: (13) 0,29. Placês: (1) 0,11 e (4) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 37 414,00. Borla — F. A. 3 anos. São Paulo. Filiação: Honero e True Grace. Proprietário: Haras Santa Anita S/A. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita S/A.

2.º PAREO — 1 400 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Anelo, J. Queirós	54	0,33	11	2,41
2.º Amilcar, J. Gil	58	0,26	12	0,50
3.º Cativante, A. Marçal	58	1,62	13	1,15
4.º Chapiã, A. Ramos	58	0,67	14	0,56
5.º Gostoso, D. Santos	52	0,03	22	2,06
6.º Mambrum, J. Borja	53	0,50	23	0,44
7.º Seu Juvenal, J. Reis	58	0,67	24	0,25
8.º Amplexo, S. Silva	58	1,16	34	0,53
9.º Arpino, M. Silva	55	4,53	44	0,72

Não correu: Dodegon. — Ret. Laco.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'26''3/5. Vencedor: (12) NCr$ 0,33. Dupla: (24) 0,25. Placês: (12) 0,20 e (4) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 52 795,50. ANELO — M. C. 4 anos. São Paulo. Filiação: Zuido e Anita. Proprietário: Aloisio Eugênio C. Marques. Treinador: W. G. Oliveira. Criador: Guapore.

3.º PAREO — 1 300 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 3 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Jataúba, M. Silva	57	0,21	11	2,87
2.º Dauchêmia, A. Machado	54	0,63	12	0,20
3.º Iz, A. Santos	53	0,40	13	0,75
4.º Jessamine, J. Machado	53	0,19	14	0,50
5.º Beaverdam, J. Tinoco	53	2,33	22	0,03
6.º Jujuca, J. Borja	53	3,01	23	0,67
7.º La Fusta, F. P. Filho	53	3,45	24	0,42
8.º Jouvenee, J. Pinto	53	0,10	33	7,33
9.º Benguê, S. Silva	54	0,63	34	1,34
10.º Banitona, J. Brizola	54	5,11	44	7,81

Não correu: Shirlei.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'20''3/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,21. Dupla: (13) 0,75. Placês: (1) 0,16 e (5) 0,28. Movimento do páreo: NCr$ 33 966,50. JATAUBA — F. T. 2 anos. São Paulo. Filiação: Aragon e Anacapri. Proprietário: Stud Pan. Treinador: Ruben Silva. Criador: Haras São José e Expedictus.

4.º PAREO — 1 300 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 3 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Soleil du Matin, J. Queirós	53	1,03		
2.º Jando, J. Pinto (*)	53	0,44	12	0,29
3.º Imraçu, A. Santos	53	0,19	13	0,25
4.º Gold Finger, F. Estêves	57	0,41	14	0,51
5.º Tinhoso, F. Pereira F.º	53	5,35	22	6,59
6.º Fogonaço, P. Teixeira	53	1,33	23	0,54
7.º Zupai, J. Santana	53	2,47	24	1,09
8.º Fonfonelo, J. Borja	53	1,42	33	1,14
9.º Barracão, A. Ramos	57	0,45	34	0,79
			44	3,63

Não correu: Populaire. (* desclassificado do 1.º lugar).

Diferenças: Mínima e vários corpos. Tempo: 1'20''1/5. Vencedor: (10) NCr$ 1,03. Dupla: (34) 0,79. Placês: (10) 0,57 e (1) 0,34. Movimento do páreo: NCr$ 62 655,50. SOLEIL DU MATIN — M. C. 2 anos. São Paulo. Filiação: Morumbis e Módena. Proprietário: Stud Pampite. Treinador: Rodolpho Costa. Criador: Haras Vontania.

PALMEIR A— Medida 22

CAMPANHA

Intrépido completou a oitava apresentação de sua campanha, que já obteve vitórias no GP Ramos do Exército e Vieira Souto. Tem 4 vitórias, 2 segundos, 1 terceiro e 1 quarto lugar, e prêmios de NCr$ 25 700,00.

PEDIGREE

Intrépido — Castanho — 1965 — Paraná

Hypocrite — 1954	Coaraze	Tourbillon	Ksar
			Durban
		Corrida	Coronach
			Zariba
	Ventina	Whirlaway	Blenheim
			Dustwhirl
		Reine des Abeilles	Blandford
			Honeysuckle
Intromeida — 1958	Ernestina	Djebel	Tourbillon
			Loika
		Samos	Bruleur
			Samy
	Marveil	Sind	Solario
			Mirawala
		Parisienne	Foxglove
			La Môme

5.º PAREO — 1 400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 6 000,00 (CLÁSSICO LUÍS ALVES DE ALMEIDA)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Intrépido, J. Sousa	55	0,33	11	1,20
2.º Al Fin, J. Queirós	55	3,04	12	0,32
3.º Ipu, A. Santos	55	0,94	13	0,70
4.º Playboy, M. Silva	55	0,83	14	0,56
5.º Jeu d'Or, A. Ricardo	55	0,95	22	2,35
6.º Nabindo, P. Alves	58	0,33	23	0,46
7.º King Richard, S. Silva	56	0,33	24	0,30
8.º Jandui, F. Pereira F.º	55	7,22	33	2,10
9.º Lassano, F. Estêves	55	3,32	34	0,65
10.º Dona, A. Machado	55	0,99	44	1,49

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'24''3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,33. Dupla (12) 0,32. Placês: (1) 0,22 e (4) 1,01. Movimento do páreo: NCr$ 68 070,00. INTRÉPIDO — M. C. 3 anos — S. Catarina. Filiação: Hypocrite e Intromeida. Proprietário: Stud F. A. N. Treinador: Valter Aliano. Criador: F. A. T. Nascimento.

6.º PAREO — 1 200 metros — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Esula, A. Ricardo	56	0,28	11	24,56
2.º Ivy, F. Estêves	56	0,44	12	4,10
3.º Haifa, J. Queirós	56	0,36	13	2,59
4.º Herela, B. Alves	56	0,25	14	2,65
5.º Eudora, D. Santos	53	10,24	22	2,97
6.º Nirbosa, A. Lins	53	0,63	23	0,40
7.º Millionaire, S. M. Cruz	54	3,46	24	0,36
8.º Venuziana, F. Pereira F.º	53	4,97	33	0,50
9.º Free Again, E. Marinho	50	2,20	34	0,23
10.º La Pavuna, J. Julião	50	4,01	44	0,48

Não correram: Pitis e Flasch Bier.

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'13''. Vencedor (10) NCr$ 0,28. Dupla 0,36. Placês: (10) 0,18 e (4) 0,25. Movimento do páreo: NCr$ 65 652,50. ESULA — F. C. 3 anos — Paraná. Filiação: Anubis e Larochéa. Proprietário: Stud Gabriel Homsy. Treinador: João Araújo. Criador: Haras São Luís Gonzaga.

7.º PAREO — 1 300 metros — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Diffah, F. Pereira F.º	54	0,80	11	0,75
2.º Flora Mascarada, J. Queirós	54	0,69	12	0,53
3.º Eglantia, M. Carvalho	54	0,75	13	0,27
4.º Belflore, P. Alves	58	1,30	14	0,81
5.º Candy Queen, E. Marinho	31	2,54	22	3,07
6.º Miss Brasília, J. Barbosa	51	0,55	23	0,30
7.º Samovar, A. Ricardo	58	0,42	24	0,99
8.º Quisisso, S. M. Cruz	54	0,97	33	0,59
9.º Acádia, J. Pinto	54	4,97	34	0,59
10.º Quissto, S. M. Cruz	58	1,62	44	4,19
11.º Gateza, H. Ferreira				
12.º Genève, J. Machado				
13.º Suvenir, F. Estêves				
14.º Quarentena, D. Moreira				

Não correu: Neldelinda.

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'20''3/5. Vencedor (3) NCr$ 0,60. Dupla (13) 0,27. Placês: (3) 0,39 e (10) 0,38. Movimento do páreo: NCr$ 49 449,50. DIFFAH — F. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Go-Drake e Gruleur. Proprietário: Roger Guedon. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Haras Chantecler S/A.

8.º PAREO — 1 600 metros — Pista: AL. — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Lulleur, J. Machado	57	0,21	11	1,19
2.º Travêsso, A. Ramos	57	0,24	12	0,24
3.º Crazy Cat, C. R. Carvalho	57	0,42	13	0,34
4.º Aligury, D. Neto	57	0,24	14	1,76
5.º Zé Faísca, F. Pereira F.º	57	1,47	22	1,33
6.º Seu Ary, E. Marinho	57	1,86	23	0,27
7.º Parlod, A. Aleixo	57	0,60	24	1,49
		0,27	33	1,16
			34	1,69

Não correram: Red Horse, Scorpion e Anzio.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'03''3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,21. Dupla (13) 0,24. Placês: (1) 0,17 e (3) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 55 633,00. LULEUR — M. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Nordic e Gruleur. Treinador: W. G. Oliveira. Criador: Haras São Luís.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$ 449 181,50
CONCURSOS	NCr$ 87 501,13
TOTAL	NCr$ 536 682,63

Craques de Cidade Jardim são liberados para correr 3.000m

A liberação do trânsito de animais, concedida pela Equipe Técnica de Defesa Sanitária Animal, entre São Paulo e Rio, permitiu que os craques paulistas Halesco, Embuche e Beau Brumel, possam concorrer aos três quilômetros do Grande Prêmio Jóquei Club Brasileiro, terceira prova da Tríplice Coroa, domingo próximo.

Como se trata de uma disputa de fôlego, o interêsse toma expressão bem maior, embora não se possa esquecer a realização de novas eliminatórias para potros e potrancas da mais nova geração, merecendo observação o quarto páreo em que lutarão Jando e Soleil du Matin, pois o primeiro vem de ser desclassificado em favor do rival.

SÁBADO

1 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Gran Condessa 57, Christine 57, Quartinha 57, Blue Signal 57, Cara Mia 57, Elabela 57, Flora Boneca 57, Farplease 57, Dama Carioca 57 e Ximbeva 57.

2 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Zé Faísca 57, Precioso 57, Seu Ari 57, Travêsso 57, Paquito 57, Grazy Cat 57, Aligury 57, Doutor Tito 57, Giron 57 e Fero 57.

3 — (Destinado a aprendizes da 4.ª Categoria) — 1 400 — NCr$ 1 200,00 — D. Ernâni 56, Good Hound 54, Lorrain 53, Escalado 55, Di 53, Flâneur 53, Honey Smile 53, Happy Jack 53, Faulkner 49, Quantilo 52 e Usurpador 58.

4 — (Grama) — 1 400 — NCr$ 3 000,00 — Beaverdam 53, Nenette 53, Jelena 53, Iruuá 57, IG 53, Itaca 53, Miss Cadir 53, Jujuca 53, Vila Roca 53, Jessamine 53 e Fair Suprema 57.

5 — (Grama) — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Afoito 54, San Quentin 54, Tamoio 58, Iberion 54, Seu Pedrosa 54, Corasul 54, Carajá 54, Cadipó 56 e Expo 67 58.

6 — 2 200 — NCr$ 1 200,00 — Elogio 57, Guarapema 52, Blue Sea 51, Nagib 49, Uncle 54, Clericato 55, Jilto 53, Luthier 55, Rei de Monial 57, Tabacar 49, Chaleco 57 e Majó 56.

7 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Happy New Year 56, Outonal 56, Manini 56, Strong Love 56, Macao 56, Farpado 56, Hué 56, Golden Prince 56, Celeiro do Samba 56, Falucho 56, Cadican 56 e Caboclo 56.

8 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Meu Bem 57, Leão de Bagé 57, Zaun 57, El Clamor 57, Amplexo 57, João Ternura 57, Lirabel 57, Cativante 57, Uleouro 57 e Ecarté 57.

9 — Amadores — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Voltio 58, Chanceler 58, Hal-Libio 63, Cambé 59, Zé Pretinho 60, Mister Mug 63, Tobacco Road 61.

DOMINGO

1 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Mahatma 56, Usco 56, Froth 56, Heraldo 56, Veros 56, Nargel 56, Ipê-Roxo 56, Miss Dior 54, Rás Gussa 54, Gondoleta 54 e Revolucionária 54.

2 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Z Y Z 22 56, Suez 56, Harari 56, Itabirito 56, Rubeni K. 56, Fabico 56, Cuentero 56, Gainly 56, Him 56, Rema 54, Balsa 54, Algaroba 54 e Harpaga 54.

3 — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Naipe 54, Aperitivo 58, Gê 54, Gravatá 54, Lipstick 58, Galho 54, Nosso Amigo 54, Batovi 58, Vasligue 54 e Sigiloso 54.

4 — 1 400 — NCr$ 3 000,00 — Paraná 53, Baracau 57, Jando 53, Ilota 53, Indalá 53, Jingle Bell 53, Soleil du Matin 57, Tarso 53, Barrabás 57 e Fogonaço 53.

5 — Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro — 3 000 — NCr$ 15 000,00 — Embuche 54, Halesco 56, Beau Brumel 56, Mooklin 56, Estafeiro 56, Arkansas 56, Brasamora 56, Facho 56 e Estissac 56.

6 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Charnot 60, Don Rebimba 50, Ambição 54, Olalá 58, Estilheira 53, La Française 51, Predomínio 58, Walad 56, Drive-In 53, Expo 67 53, Seu Levi 60 e Cuore 54.

7 — (Areia) — 1 400 — NCr$ 1 200,00 — Rondadora 52, Loirita 52, Erima 52, Cobiçada 54, Freeness 58, Data Venia 52, Vestal Girl 52, Escatoleta 52, Cuba-Leufu 54 e Della 48.

8 — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Snowdust 57, Avec Vous 57, Holywell 57, Psicose 57, Talonnière 57, Socila 57, Elcyone 57, Fair Clélia 57, Geóide 57 e Talance 57.

Comissão encerrou caso de Bezerro punindo com rigor jóquei e treinador

A Comissão de Corridas deu como encerrado o inquérito instaurado para apurar responsabilidades na diversidade de atuações do animal Bezerro, punindo o treinador Guilherme Ulloa e o jóquei Oraci Cardoso até o dia 11 de dezembro, como incursos no Artigo 158 do Código de Corridas.

Jorge Pinto, que ainda lidera a estatística de jóqueis, foi suspenso até o dia 4 de julho, pelos prejuízos que causou montando Jando a Soleil du Martin, o mesmo acontecendo com J. Queirós, que teve uma pena menor e vai ficar na cêrca até o dia 27 do corrente.

RESOLUÇÕES

— Proibir de correr os animais Profumo, Meu Bem, Honey Fool e Populaire (indocilidade) condicionando suas inscrições após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do starter;

— Notificar os treinadores de Quarêa, Jujuca, Borla, Ésula, Austin e Innsbruck (indocilidade);

— Dar por encerrado o inquérito instaurado para apurar responsabilidades na diversidade de atuações do cavalo Bezerro e em conclusão fixar a suspensão do treinador Guilhemo Ulloa e do jóquei Oraci Cardoso, como incursos no artigo 158 do Código de Corridas e seus parágrafos 1.º e 2.º (falta de empenho e conivência) até o dia 11 de dezembro do corrente ano;

— Suspender, por infração do parágrafo 1.º do artigo 153 do Código de Corridas (dificultar a partida), a partir do dia 21 do corrente, os profissionais: João Paulielo (Dunpis) e Marco Antonio (Casta Diva) até o dia 23 próximo;

— Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 21 do corrente, os seguintes profissionais: Vanderlei Machado (Vareio), até o dia 16 de agôsto do corrente ano, Jorge Pinto (Jando) até o dia 4 de julho próximo, José Queiroz (Soleil du Matin) e Antonio Ricardo (Esula) até o dia 27, Jurany Costa (Arquibela) e João de Sousa (Argúcia) até o dia 23 e Francisco Maia (Happy Luck), até o dia 22;

— Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: José Queiroz (Taquari e Guarapari) em NCr$ 30,00, José Santana (Prateada) em NCr$ 20,00, Manoel B. Silva (Flora Boneca), Edson Marinho, (Fair Clélia), Francisco Pereira Filho (Honey Smile), Aroldo Reis (Cadenero), Daniel Neto (Usco) e Lagilado Acuña (Gouache) em NCr$ 10,00;

— Multar, por infração da alínea D, do artigo 53 do Código de Corridas (não comparecer à pesagem com o pêso que deve montar) os jóqueis Paulo Alves (Anelo) e Israel Oliveira (Honey Fool e Falaris) em NCr$ 10,00;

— Cancelar os benefícios concedidos, para efeitos de enturmação, aos cavalos procedentes do Paraná e do Rio Grande do Sul, que até o dia 1 de julho próximo não estiverem alojados nas vilas hípicas do Hipódromo Brasileiro.

Guaxupé tem 1m46s 2/5 para os 1 600 metros e no final vinha sobrando

Guaxupé tem uma passada de 1m46s 2/5 para a milha com rara facilidade em todo percurso, tendo mesmo recebido por parte do freio P. Alves uma direção bastante facilitada em todo percurso, pois o freio vinha sòmente procurando a melhor faixa de terreno, sem muita preocupação de marcar bons tempos.

Brasa Fria agora mostrou uma disposição fora do comum com seus 1m27s 2/5 para a distância de 1 300 metros, porque nunca foi realmente alertada pelo freio J. Santana e mesmo assim cruzou o disco correndo com rara facilidade.

NEGRA DO SUL

Negra do Sul (J. Queirós) deu um passeio de 1m 54s 2/5 a milha. Dana (J. Moita) chegou muito junta de um companheiro em 1m 08s 3/5 o quilômetro e Gold Express (M. Alves) os 1 400 em 1m 38s 2/5, muito à vontade.

QUALA

Jandinha (J. Santana) realizou duas partidas, uma de 22s 2/5 os 360 e a outra de 40s 2/5 a reta, não deixando muito boa impressão. Dote (J. Baffica) tem para os 700 a marca de 46s 2/5, agradando muito e Quala (C. R. Carvalho) os 1 200 em 1m 19s 3/5, com algumas reservas.

RAFLES

Rafles (S. M. Cruz) agradou muito no floreio de 1m 42s os últimos 1 500. Kopenick (D. Santos) a milha em 1m 52s sem fazer muito esfôrço. Aviso Prévio (A. Machado) os 1 300 em 1m 31s, suavemente e Lord Mangueira (J. Reis) os 1 400 em 1m 40s, de carreirão.

GUAXUPÉ

Guaxupé (P. Alves) vindo de mais distância, completou a milha em 1m 46s 2/5, com grande facilidade. Sereno (O. Cardoso) tem para os 2 400, a marca de 2m 24s, com 1m 51s 2/5 a derradeira milha, com sobras e um pouco afastado da cêrca.

HEMICICLO

Zé Pretinho (Lad.) chegou muito junto de Já Viu (F. Meneses) em 1m07s o quilômetro, Hemiciclo (L. Santos) os 1 300 em 1m26s, agradando muito e chegando muito perto de um outro que casualmente encontrou pelo caminho. Seu Mozart (S. Gomes) o quilômetro em 1m08s2/5, com sobras. Surriente (A. Ricardo) os 1 300 em 1m28s, algo ajustado no arremate e Tawny (A. Santos) aumentou para 1m29s, deixando melhor impressão e sempre afastado da grade.

BRASA FRIA

Fair Miss (O. F. Silva) chegou muito junto de Sabatina (Lad.) em 1m29s os 1 300. Cambroeira (A. Marçal) os 1 200 em 1m26s2/5, de galope largo. Jazida (J. Santana) os 1 300 em 1m32s, muito à vontade e Brasa Fria (J. Santana) melhorou para 1m27s2/5, com alguma facilidade e demonstrando grandes progressos, e Precavida (L. Santos) aumentou para 1m28s2/5, com algumas reservas. Fafa (J. Queirós) levou a pior de Blindado (J. Gil) que vinha de mais distância, completando os 1 200 em 1m22s.

F. Maia pilotará Estafeiro

O treinador Antônio Pinto da Silva apontou como jóquei do seu pupilo, Estafeiro, o bridão cearense, Francisco Maia e afirmou que a inscrição do seu alazão, em percurso favorável deixa esperança de um bom resultado, ainda mais que reconhece a boa evolução do filho de Estensoro para correr a principal prova de domingo.

A oportunidade apareceu para F. Maia exclusivamente pela suspensão de Oraci Cardoso, jóquei habitual de Estafeiro e mesmo havendo inicialmente alguma cogitação em tôrno do nome de Antônio Ricardo, o catarinense compromissado com Estissac, perdeu a chance com o pupilo de Toni.

J. Pinto ainda é o líder

Jorge Pinto manteve a liderança dos jóqueis no Hipódromo da Gávea, com a vitória de Borla no primeiro páreo da corrida de domingo, totalizando 41 pontos, contra 38 de José Machado (Lord Samba e Lulleur), 37 de José Queirós (Guarapari, Anelo, Soleil du Matin, Tanquari e Quartel), Jorge Borja, 33 (Estoniana, Fair Kino e Nauta), e F. Pereira Filho, 31 (Diffah).

J. Pedro e Oraci Cardoso, suspensos pela Comissão de Corridas, estão pràticamente alijados da luta pelo título, já que dificilmente poderão descontar a diferença na tábua de colocações. Quando foram suspensos, tinham respectivamente, 24 e 29 pontos.

Ernâni de Freitas, mesmo sem ganhar, continua absoluto entre os treinadores, com 44 vitórias.

J. Borja defende três boas oportunidades sendo que a de Nauta surge em destaque

Jorge Borja defendeu três boas montarias para a corrida noturna de quinta-feira, pelo menos aparentemente. Nauta, Rastro e Fair Miss, têm grandes possibilidades de conseguir um resultado positivo, sendo Nauta, que vem de recente vitória, o mais provável favorito.

Outro pilôto de boas possibilidades, também, para a reunião noturna, é Antônio Ramos, que voltou ao dorso de Bom Destino, além de conduzir Secret Love, Hotin e Loyal, êste último juntamente com o manhoso Bom Destino, muito comentado nos bastidores da Gávea.

QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

			kg:
1—1	Negra do Sul, A. Ricardo	7	57
2	Fass-Bier, E. Marinho	1	60
3	Aventureiro, C. R. Carvalho	6	58
2—4	Iparã, J. Queirós	9	59
5	Thartal, S. Silva	4	57
6	London Tower, J. Barbosa	5	58
3—7	Descanso, D. Santos	8	59
"	Nurmi, N. Correrá	11	51
8	Dana, J. Moita	3	46
4—9	Can-Can, J. Paulielo	2	52
10	Jaburi, O. F. Silva	10	52
"	Gold Express, M. Alves	13	54
"	Sabata, J. Baffica	12	48

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Old Cat, L. Carvalho	3	54
2	Jandinha, J. Santana	2	52
2—3	Dote, F. Pereira F.º	6	57
4	Samotrácia, J. Pinto	1	54
5	Eliane A, S. Silva	9	52
3—6	Quala, C. R. Carvalho	4	53
7	Panambi, M. Alves	10	52
8	Pralinete, A. Lins	8	53
4—9	Jacobéia, D. Santos	7	55
10	True Vamp, C. Dia Ros	11	57
11	Secret Love, A. Ramos	5	53

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Bom Destino, A. Ramos	11	58
2	El Sirocco, F. Estêves	7	54
3	Maupassant, J. Diniz	8	56
2—4	Sotero, M. Alves	1	58
5	Rallye, E. Marinho	10	51
6	Rafles, S. M. Cruz	5	55
3—7	Papito, J. Baffica	13	56
8	Medrar, J. Marinho	9	55
"	Kopenick, D. Santos	4	51
4—9	Aviso Prévio, J. M. Santos	2	58
10	Lord Mangueira, J. Reis	12	51
11	Xampu, J. Brizola	8	53
"	Jalvito (x), J. Moita	3	48

(x) — (ex-Aydin.).

4.º PAREO — Às 21h50m — 2 100 metros — NCr$ 2 000,0 — (Prova Especial)

			kg:
1—1	Guaxupé, P. Alves	5	60
2—2	Rastro, J. Borja	4	60
3	Ibirá, J. Santana	7	55
3—4	Timeu, J. Pinto	1	57
5	Sereno, J. Reis	6	54
4—6	Urbelo, F. Pereira F.º	2	54
"	Seu Pedrosa, N. Correrá	3	52

5.º PAREO — Às 22h20m — 1 200 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Nauta, J. Borja	10	56
2	Hal-Libio, J. Queirós	7	56
3	Agora Sim, J. Tinoco	6	53
2—4	Zé Pretinho, D. Dias	5	53
"	Já Viu, D. Santos	13	53
5	Foggy Day, J. Marinho	9	57
3—6	Prado, E. Marinho	12	53
7	Kangaroo, A. Ricardo	11	58
"	Sinabrino, R. Carmo	2	52
4—8	Mister Mug, J. Machado	1	56
9	Manield, A. Santos	4	52
10	Hotin, A. Ramos	3	56
11	K. O., C. R. Carvalho	8	55

6.º PAREO — Às 22h50m — 1 300 metros - NCr$ 1 000,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Tobacco Road, O. F. Silva	13	51
2	Hemiciclo, J. Machado	7	52
3	Seu Mozart, E. Marinho	14	51
2—4	Loyal, A. Ramos	1	58
5	Stranger Horse, J. Tinoco	9	55
6	Surriento, J. Reis	6	54
7	Don Cláudio, S. M. Cruz	8	51
3—8	Tawny A. Santos	10	54
9	Izonzo, J. Diniz	5	54
10	Jeune Prince, J. Queirós	3	49
"	Bojudo, S. Silva	12	55
4-11	Espadim, J. Santana	2	52
12	Hal-Tuto, M. Alves	11	54
13	Prêto Velho, L. Correia	15	53
14	Uncle, C. R. Carvalho	4	54

7.º PAREO — Às 23h20m — 1 300 metros - NCr$ 1 000,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Flora Cambucá, E. Marinho	8	55
"	Flora Gabiroba, L. Correia	4	51
2	Darlene, F. Pereira F.º	3	51
2—3	Fair Miss, J. Borja	10	55
4	Cambroeira, J. Pinto	1	54
5	Cartila, O. F. Silva	2	52
3—6	Jazida, J. Santana	9	54
"	Braza Fria, R. Carmo	11	54
7	Majó, J. Brizola	6	58
4—8	Pakori, M. Alves	13	55
9	Precavida, L. Santos	12	57
10	Bola Luzia, D. Santos	7	51
11	Fafa, J. Queira	5	49

King Twist atropelou na reta de chegada para obter vitória difícil no final

Pôrto Alegre (Sucursal) — O franco favorito King Twist venceu o Prêmio Doutor Telmo Silva Pacheco, realiza em 2 400 metros, com prêmio de NCr$ 1 200,00, no Hipódromo de Cristal, numa reunião de oito páreos, que apresentou movimento geral de NCr$ 103 178,00.

Foi a oitava vitória do filho de Takt e Fille de Troie, porém bem mais difícil que as anteriores, porque a Comissão de Corridas teve de apelar para o *Photochart*, dando meia cabeça de vantagem do favorito sôbre Gobelin, após um atraso na primeira parte do percurso.

PERIPÉCIAS

Sortilégio arrematou em terceiro lugar, na frente de King Sun e Avanti, êste o único estrangeiro presente à prova, reservada a animais de 3 anos e mais idade. O vencedor, franco favorito da competição, atrasou-se no início, empreendendo então, violenta atropelada na reta de chegada, para alcançar Gobelin próximo ao disco de sentença.

King Twist foi conduzido por Augusto Garcia, e pisou a raia sob a responsabilidade de Milton Garcia. O crioulo de propriedade do Stud Mosqueteiro, registrou para a milha e meia o tempo de 2m 36s 3/5, mas o recorde ainda pertence à Estupenda com 2m 33s, cravados. Já atuou 11 vêzes, após estrear em dezembro de 1967, para obter 7 vitórias, 3 segundos e um quarto lugar, com prêmios de NCr$ 8 910,00.

ABANDONADO

Os alemães forçaram seu jôgo ofensivo pelo setor confiado a Carlos Alberto, que freqüentemente se via entre Held e Overath, sem contar com a cobertura de um companheiro da defesa e nem de Paulo Borges

CAMINHO FECHADO

Contra a velocidade de Jairzinho, a severa marcação alemã. Pelo meio da área, tôda tentativa era inútil

POUCO ESPAÇO

Edu também não encontrou campo para o seu jôgo individual, pois tinha sempre três à sua volta

Alemães sempre tiveram mais presença em todos os lances

Dácio Almeida e Alberto Ferreira
Enviados Especiais do JB

Stuttgart, Alemanha Ocidental — A partida em que a seleção do Brasil foi derrotada pela da Alemanha Ocidental por 2 a 1, no Neckarstadion, voltou a mostrar que o futebol sul-americano continua em plano inferior ao europeu, pelo menos em organização, sistema de jôgo e preparo físico, exatamente como aconteceu na Copa do Mundo de 1966.

Os brasileiros, com uma equipe desentrosada, sem fôlego e sem pernas, vindo à Europa para uma excursão mal planejada, que os obriga a uma longa viagem às vésperas da estréia, só contaram com uma coisa: entusiasmo. Mas tanto isso como o talento individual de alguns é muito pouco para um confronto imediato com os alemães.

O que se viu aqui, anteontem, pode servir de nôvo sinal de alerta, mas não é fácil prever como os brasileiros corrigirão os seus erros para 1970, se é que realmente conseguirão corrigi-los.

UMA SOLUÇÃO

As duas equipes atuaram assim formadas:

Alemanha Ocidental — Wolter, Vogts, Mueller, Fichter e Lorenz (Hottges); Beckenbauer e Weber; Doerfel, Held, Overath e Neuberger.

Brasil — Cláudio, Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Sadi (Rildo); Denilson e Gérson; Paulo Borges, Jairzinho (César), Tostão e Edu.

O Brasil precisa urgentemente encontrar extremas que saibam ir até à linha de fundo, porque mais uma vez ficou provado que não é possível abrir bloqueios defensivos com ataques concentrados no meio da área.

Edu está atravessando fase ruim e Paulo Borges tem como característica penetrar sempre pelo miolo. Por ali, ninguém consegue romper o sistema que empregam, atualmente, quase tôdas as equipes da Europa. Os alemães, por exemplo, às vêzes se defendem com nove, ficando apenas Held e Neuberger na frente, e também atacam com nove, permanecendo Fichtel e Muller atrás. Isso é bem esquematizado e feito com precisão. A equipe alemã está mil furos acima da nossa, em questão de preparo físico e velocidade. Além disso, os alemães atacam em massa, mas quando recuam para se defender ninguém tem posição definida em campo. O Brasil queria atacar em massa e virou um autêntico time de pelada, uma desorganização em campo fora do comum.

É bem verdade que o time teve raça e não se curvou ante à superioridade do adversário. Lutou, apenas, mas isso foi mérito dos próprios jogadores individualmente.

Apenas Denilson ficava recuado para defender e cobrir a posição dos zagueiros que avançavam a esmo.

UMA EXPLICAÇÃO

O principal fator da derrota é que nossa seleção não teve jogada estruturada. Trata-se de uma boa equipe formada às pressas, depois dos diversos campeonatos regionais, a fim de que a CBD possa ganhar uns níqueis e promover novas viagens de turismo, como faz o Sr. Alfredo Curvelo, que está aqui na Europa às custas da entidade, há dois meses, esperando a delegação e agora a acompanha sem a menor utilidade, e sim por ser amigo do Sr. João Havelange.

A derrota de hoje foi um tributo à imbecilidade dos dirigentes em mandar a delegação viajar durante quinze horas para chegar na antevéspera da partida e, no dia seguinte, dar tôda a manhã livre aos jogadores, atendendo a seu pedido, para que pudessem fazer compras como se fôssem turistas.

Pois bem, os jogadores, no sábado, foram almoçar por volta das 14 horas e depois, ainda sem fazerem direito a digestão, treinaram às 16 horas, durante quarenta e cinco minutos.

No hotel, um brasileiro, de costeleta e vasto bigode, vende baguihos para um contrabandista, que é amigo pessoal do Sr. João Havelange e intermediário na programação das partidas na Alemanha, Bratislávia e Belgrado. Evidentemente, o Sr. Werner Pehman — o contrabandista — como empresário é um trapalhão, embora deva estar ganhando um bom dinheiro.

Dizer que o chefe da delegação tem culpa é mentir. A culpa, como o foi em 1963 — naquela excursão à Europa —, cabe à Confederação Brasileira de Desportos e mais precisamente ao Sr. João Havelange.

Ninguém da delegação se surpreendeu com o resultado. Ao contrário, ninguém esperava a vitória.

Os próprios jogadores afirmaram depois da partida que era mesmo impossível vencer, embora ressaltando que a seleção alemã não era tão boa quanto a da Copa do Mundo. O próprio Aimoré disse, ainda no vestiário do Neckarstadion, que se considera satisfeito com o resultado.

Êle talvez não tenha sabido se expressar bem, porque todos os brasileiros ficaram satisfeitos com o placar, e não com o resultado, pois jogamos muito mal e deveríamos, por justiça, perder de três ou quatro a zero.

UMA RECLAMAÇÃO

Os jogadores e Aimoré reclamaram da falta de preparo físico e do cansaço da viagem, e só pensam como será em Moçambique contra Portugal, porque, de Lisboa até lá, são mais quinze horas de viagem.

Beckenbauer também não ficou surprêso com a derrota do Brasil. O médio não teve receio, depois da partida, de contar que esperava aquilo mesmo do adversário, pelo que vira nas televisões e filmes dos jogos do Brasil na Copa do Mundo. Disse Beckenbauer que não queria vir à Alemanha, deixando seu time em Lima, porque previa a "facilidade do jôgo", mas veio porque os alemães poderiam pensar que êle tinha fugido do jôgo, em caso de derrota de seu quadro.

O técnico Helmut Schoen afirmou que também armou seu esquema baseado no que viu nos **tapes** e filmes da Copa e que o Brasil jogou igualzinho como atuou contra a Hungria. Helmut Schoen acha que o Brasil está jogando num sistema ultrapassado e criticou a lentidão dos nossos jogadores.

Disse Helmut que, para o Brasil voltar a ter renome mundial, seu futebol tem que evoluir muito.

UMA CONSTATAÇÃO

O Brasil atuou num 4-3-3, com Tostão recuado sistemàticamente para dar combate a Beckenbauer no meio campo. O time parecia certinho em campo e se defendia bem, embora não demonstrasse qualquer agressividade. A defesa alemã marcava no tranco, e Jairzinho estava meio sumido em campo. Tudo, porém, ia bem até que, aos oito minutos, Dorfel cruzou uma bola da direita e Jurandir tentou matar no peito. A bola sobrou para Held completar para as rêdes. Daí em diante, os brasileiros foram prêsas fáceis dos alemães no primeiro tempo. No time do Brasil, nessa etapa, apenas Gérson corria e brigava pela bola, enquanto Denilson fazia todo esfôrço para combater três ou quatro jogadores que atuavam neste setor. Na linha de zagueiros, o desespêro era total. E os alemães só tinham uma jogada, que era lançar Held pelas costas de Carlos Alberto.

Por ali, o atacante chegou mesmo a ficar duas vêzes de cara com Cláudio, só não fazendo o gol por precipitação. A Alemanha jogava à base de velocidade. Houve uma vez que Jairzinho driblou um zagueiro no meio do campo, fazendo-o cair sentado, e quando entrou na área foi o mesmo zagueiro que saiu para lhe dar combate, cobrindo outro companheiro de zaga.

Para se ter uma idéia da apatia do quadro brasileiro, sòmente dois chutes perigosos foram dados a gol: um por Sadi e outro por Joel.

UMA DEFINIÇÃO

A defesa do Brasil marcava à distância e Jurandir não cobria os companheiros. Aos 27 minutos, houve um lance em que Held chutou forte e Cláudio soltou a bola. O alemão voltou à carga e chutou para o gol. Segundo o próprio Cláudio, a bola entrou mas Sadi salvou e o juiz Lowe não viu.

No segundo tempo, os brasileiros voltaram com maior gana. Mas Gérson estava visivelmente cansado.

A Alemanha acabou fazendo seu segundo gol aos 11 minutos, na mesma jogada pela costas de Carlos Alberto. Held centrou para a área e Dorfel chutou pelo meio, sem chance de defesa para Cláudio. Dada a saída, os alemães se distraíram e Edu centrou despretenciosamente da esquerda, para Tostão cabecear, marcando o gol do Brasil. Êste gol, logo em cima do dos alemães, deu para esfriar o ânimo dêles. Além disso, a equipe alemã já não corria tanto como no primeiro tempo, não sei se pela fragilidade da adversário ou porque não está bem mesmo, como os próprios alemães dizem...

O certo é que Beckenbauer jogou muito atrás e apenas Held, Dorfel e Overath, o melhor em campo, jogaram ofensivamente.

O jôgo não foi bom tècnicamente e também não foi violento. O juiz sueco foi extraordinário ao coibir as faltas mais bruscas e deixou o jôgo correr sem parar.

Os últimos 15 minutos foram todos da Alemanha, mas nenhum brasileiro tinha mais condições de correr.

SEMPRE BARRADO

Gérson conduzia a bola, mas o bloqueio defensivo alemão não lhe permitia dar seguimento ao lance

ATAQUE PARADO

Tostão, próximo à área, ficava sem jogada para fazer. Mesmo se deslocando, Jairzinho estava anulado

APOIO INÚTIL

Os laterais, entre êles Rildo, procuravam ajudar o ataque, mas também esbarravam nos marcadores

Na grande área

Armando Nogueira

Em Stuttgart, a primeira lição: vimos e sentimos, com a própria equipe, que há muita coisa a consertar em matéria de concepção e organização de jôgo. É possível que, agora, convertidos uns quantos porta-vozes, deixemos de imaginar que a Taça do Mundo de 66 foi um simples complot *de árbitros da FIFA para dar o título aos inglêses.*

Queiram ou não queiram os sul-americanos, os europeus marcaram uma época, em 1966, reformando conceitos, criando novos figurinos para o futebol mundial.

* * *

Fundamentalmente, a seleção alemã de domingo jogou o futebol da outra, finalista da Taça do Mundo, na Inglaterra: todo mundo defendendo, quase todo mundo atacando, ninguém no time com lugar marcado no campo, muito empenho, fôlego crescente e uma consciência do papel individual e coletivo que consagra a imagem segundo a qual uma equipe de futebol, hoje, é uma emprêsa de gente solidária.

Não vi o jôgo, mas posso afirmar que, individualmente, apenas um dos alemães encheria os olhos do Maracanã com a sua técnica perfeita: Beckenbauer. Os demais, todos, jogadores aplicados, mas sem o brilho de um Gérson, de um Carlos Alberto ou de um Tostão.

* * *

Quando digo que o futebol brasileiro e sul-americano precisa renovar-se como concepção — e venho dizendo isso desde a Taça do Mundo, quando a maioria dos observadores falseava a verdade, contando a vocês histórias furadas — não advogo o arquivamento das virtudes do nosso jogador. Elas podem ficar intactas, mas devem ser enriquecidas por uma mentalidade nova que o leve a desdobrar-se no campo, ora como o primeiro defensor, ora, como o primeiro atacante de sua equipe.

Outro dia, ouvi de um treinador de primeiro time, no Rio, uma declaração estarrecedora: "Beque, comigo, tem que se enquadrar: comigo, beque defende, médio apóia e atacante ataca".

Santa Mãe de Deus: com essas idéias, o futebol brasileiro nunca mais ganhará um título mundial. Como não ganhará se agora continuar a escalar Paulo Borges e Edu como extremas, apenas, sem qualquer compromisso com a função defensiva de sua equipe.

* * *

O técnico Aimoré Moreira saiu daqui com o seguinte plano: a seleção iria se distribuir em campo segundo o seu velho molde; se êle visse que estava errado, não hesitaria em consertar. Pois a essa altura, depois da exibição na Alemanha, é de esperar que a seleção já tenha recebido novas instruções de Aimoré Moreira. E que seus extremas não voltem mais a se omitir do primeiro combate; e que seus zagueiros de área não continuem a se dispôr em linha rígida e muito menos de antolhos, sem ver o que se passa às costas dos laterais; e que os atacantes procurem aplicar o recurso do tranco sem receio de estarem cometendo falta pois a arbitragem internacional nada tem com a nacional, do Maracanã e do Morumbi.

* * *

Se, por acaso, chegarmos à conclusão de que nossos jogadores não se vão ajustar aos modelos do nôvo futebol internacional, então, só nos restará reunir os sul-americanos em Punta del Este e, numa reunião histórica, romper relações com a FIFA, instituindo, aí, uma liga independente, com regras especiais, com campeonatos entre nós, da América Latina.

Podemos, perfeitamente, sair da FIFA e criar o Campeonato Mundial de Futebol-Arte.

Mas, enquanto estivermos filiados à FIFA, teremos que aceitar o futebol tal como é jogado na Europa: duro, implacável, bem organizado tàticamente e cada vez mais coletivo, cada vez menos individual, pois, quando não existe um gênio como Garrincha, para negar tôdas as velhas máximas do jôgo, o que prevalece é mesmo a lição muito antiga de que futebol é conjunto.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA

O atacante Mário pode ir para o Flamengo, mas seu sonho é um dia voltar ao Vasco. *** Pelé, quando voltar da excursão, venderá a Sanitária Santista. *** No início, ninguém queria comprar a loja, mas agora apareceram tantos pretendentes que Pelé resolveu estudar as propostas durante a viagem do Santos. *** Três mil dólares é quanto Pelé está ganhando por cada vez que entra em campo, isso além do prêmio pelas vitórias. *** O Vasco sofrerá um grande desfalque com a demissão do Diretor de Futebol Alberto Rodrigues. *** Os jogadores recebiam do Alberto o maior carinho e dedicação. *** Bonitas vitórias tiveram no fim de semana Grêmio e Internacional, de Pôrto Alegre, contra o Nacional e Peñarol, do Uruguai. *** Rodrigues voltou a jogar como antigamente: é o melhor extrema do campeonato mineiro. *** O Cruzeiro fêz um ótimo negócio comprando-o ao Flamengo. *** Gérson, no dia do embarque da seleção, comentava no Galeão que o Rivelino é o fino do futebol na hora de atacar, mas na hora de voltar é o grosso, pois tem pavor de defender. *** A mãe de Carlos Roberto gosta tanto de futebol que, após cada jôgo, discute em casa a partida mostrando os êrros táticos de cada time.

Aimoré lança 3 no meio-campo e Tostão na ponta

Santos venceu seleção do Sarre por 3 a 0 com uma excelente atuação de Pelé

Sarrebrucken, Alemanha Ocidental (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Com uma excepcional exibição de Pelé, que marcou um gol e deu o passe para Toninho marcar outro, o Santos derrotou hoje por 3 a 0 a seleção do Sarre, em partida amistosa.

A seleção, formada apenas para esta partida, foi superada individual e coletivamente, embora apresentasse muitos dos mais famosos jogadores alemães, entre os quais o zagueiro Hoettges.

SEM PROBLEMAS

Pelé dominou como quis seu marcador, o ruivo Martin, jogador do Borussia de Neunkirchen, e, embora vigiado às vêzes até por três zagueiros, nunca teve problemas para passar por êles.

O primeiro gol nasceu de seus pés, quando passou pràticamente por tôda a defesa antes de entregar para o chute de Toninho. Pepe, cobrando uma falta a 25 metros, fêz o segundo gol.

O terceiro foi uma jóia, com a marca autêntica de Pelé. Êle passou por Martin, evitou Hoettges, tirou o goleiro Dannger da jogada com um dible de corpo e marcou contra o arco vazio.

O juiz foi o alemão Tschenscher e o Santos jogou com Laércio (Gilmar), Oberdã, Ramos Delgado, Orlando e Turcão; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria (Amauri), Toninho (Abel), Pelé e Pepe.

CULPA DE GILMAR

No jôgo de sábado, quando perdeu para o Zurique por 5 a 4 o Santos merecia pelo menos o empate: teve dois gols anulados, perdeu gols fáceis e chutou diversas bolas na trave no primeiro tempo. Além disto três dos gols do Zurique foram feitos em cabeçadas, em falhas de Gilmar, que não saiu para cortar as bolas.

A delegação encerrou a temporada européia com três vitória e uma derrota. Hoje seguirá para Nova Iorque, começando a temporada americana, que vai incluir também o Canadá, a Venezuela e a Colômbia.

Flamengo enfrenta o Guará em Brasília com mesmo time que derrotou o Vila Nova

Brasília (Sucursal) — O Flamengo enfrenta o Guará, desta Capital, hoje à noite, no Estádio Nacional, depois de vencer, domingo último, o Vila Nova, em Goiânia, por 3 a 1, com gols de Fio (2) e Onça, devendo repetir o time com Marco Aurélio, Murilo, Manicera, Onça e Rodrigues Neto; Carlinhos e Liminha; Zèzinho, Silva, Fio e Luís Carlos.

O jogador Hector Circunegui, atualmente no Atlético Mineiro, que estêve envolvido juntamente com Manicera num processo de agressão contra o músico chileno Luis Nibaldo, tem um prazo de duas semanas para apresentar-se às autoridades e cumprir a pena a que foi condenado, sob pena de extradição, segundo a informação de telegramas procedentes de Santiago.

SÒ APARTOU

O zagueiro do Flamengo, Manicera, disse ontem à noite, nesta Capital, que o músico chileno Luiz Nibaldo Rodrigues Mella é famoso criador de casos e já brigou várias vêzes nas portas de hotéis de Santiago por causa do futebol.

Afirmou que sua participação na briga entre o músico e o seu amigo Hector Cincunegui, em agôsto do ano passado, foi só no sentido de apartá-la. Ela tivera início após uma discussão por causa do jôgo Racing e Nacional do Uruguai, terceira disputa pela Taça Libertadores da América.

A BRIGA

— O músico — disse Manicera — começou a discutir no hotel com o diretor do Nacional, de nome Draco. Meu amigo Hector foi ver a discussão e acabou se envolvendo nela, dando um sôco no músico.

Manicera, que soube através do JB da decisão da Justiça chilena, indiciando como culpado seu amigo Hector, disse que o músico, logo após o término da briga, propôs silenciar a respeito do incidente, não apresentando queixa à Polícia se recebesse 200 mil pesos.

— Como Hector dissesse que não dava nada, o músico entrou com o processo. Lamento tudo isso — concluiu Manicera.

CONGRAÇAMENTO

Manicera prestou as declarações durante um jantar oferecido ontem pelo Deputado Veiga Brito, Presidente do Flamengo, ao Presidente do STF, Luís Gallotti (Fluminense), Ministro Evandro Lins (Botafogo), Deputados Raul Brunini, Erasmo Martins Pedro e Reinaldo Santana, Hugo Mosca, Diretor-Geral do STF e Coronel Alzir Nunes Gay, Comandante da Polícia Militar, presente tôda a delegação do Flamengo.

Evaristo diz que trabalho começou agora e não dará vez para individualistas

Evaristo fêz ontem uma preleção aos jogadores do Fluminense, para informar que naquele instante é que começava realmente seu trabalho no clube, e deixou bem claro uma modificação tática total no time, onde, segundo êle, não terá lugar para quem jogar individualmente.

O técnico quer que a equipe passe a atuar defendendo e atacando em conjunto e pediu aos jogadores que façam as jogadas com dois companheiros, formando um triângulo, perto do qual estará sempre sobrando alguém para o trabalho de cobertura.

CONVERSA SÉRIA

A preleção, que durou uma hora, teve seu ponto alto no momento em que Evaristo explicou, traçando no quadro-negro, o nôvo sistema tático em que atuará o Fluminense.

O técnico quer que o time tenha o triângulo por base em tôdas as jogadas, e explicou dizendo que Cláudio, Clairton e Bauer sairão jogando dessa maneira quando o lance fôr pela esquerda, Altair e Oliveira, quando fôr pela direita ou pelo centro.

Quanto ao ataque, Lula e Samarone serão os jogadores que Evaristo mais pretende explorar dentro dêsse sistema.

Já Wilton teve ordens de cruzar a bola assim que chegar à linha de fundo para Ademar, que na opinião de Evaristo, tem condições de dar um pique de 10 metros em direção ao gol no momento em que receber o passe da ponta direita.

Cruzeiro pode jogar com Botafogo domingo no Minas com renda dividida

Belo Horizonte (Sucursal) — Diretores do Cruzeiro querem promover um amistoso com o Botafogo, domingo próximo, no Estádio Minas Gerais, e o desportista Canor Simões ficou encarregado de manter entendimentos com o clube carioca, já advertido para não oferecer cota alta, porque os dois times estão sem titulares que servem à seleção.

Se os entendimentos iniciais não forem bem sucedidos, o Cruzeiro proporá um jôgo com renda dividida, retirando-se do *borderaux* da partida as despesas com hotel e transporte do time carioca. Caso o Botafogo não possa vir no domingo, o Cruzeiro convidará o Formiga, oferecendo também a divisão da renda, pois a data lhe pertence há mais de três meses.

BOA VITÓRIA

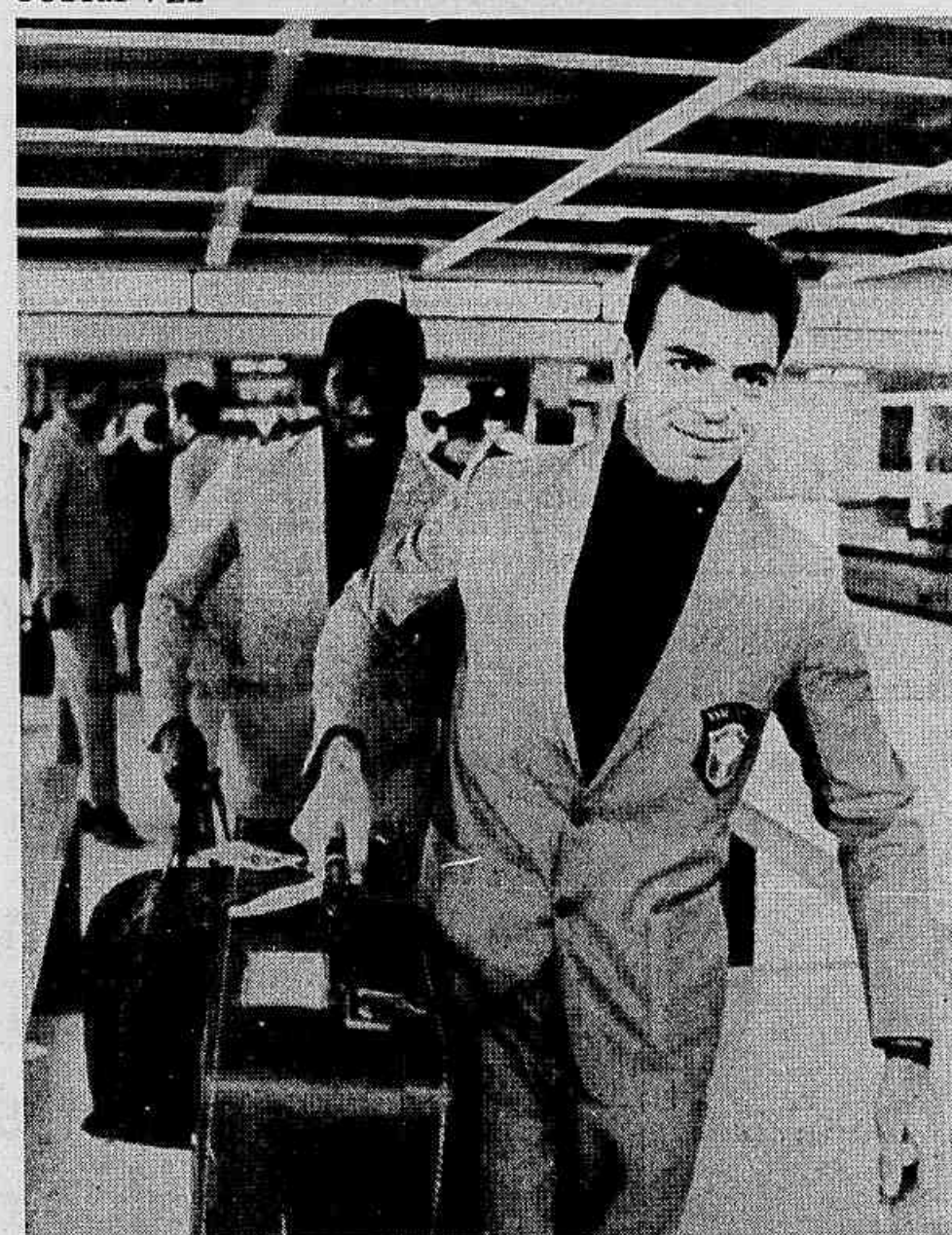
Com três gols de Zé Carlos, que jogou de ponta-de-lança, no lugar de Tostão, o Cruzeiro venceu no domingo passado o time do Aachen, da Alemanha Ocidental, por 3x2.

O Atlético poderá jogar domingo pela manhã contra o Bangu, porque o Cruzeiro reservou tôdas as datas disponíveis no Estádio Minas Gerais até o ano de 1970, o que está criando grande confusão no futebol mineiro, pois, com a paralisação do campeonato, todos querem fazer amistosos.

O diretor do Bangu, Sr. Geraldo Magela, veio buscar o atacante Laci, que o time carioca queria emprestado por três meses, mas ficou sabendo que o jogador só poderá ir, gratuitamente, durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, como ficou combinado quando o lateral Cabrita veio para o Atlético, também por empréstimo.

CONFIANÇA

A derrota de anteontem não tirou o otimismo de Gérson para o próximo jôgo

OUTRA VEZ

Os jogadores brasileiros viajaram novamente, agora de Stuttgart para Varsóvia

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira

Varsóvia — O técnico Aimoré Moreira está disposto a mudar o sistema de jôgo da seleção brasileira e hoje mesmo, durante o treino de conjunto, pretende fazer várias experiências: Carlos Roberto na frente do quarteto de zagueiros, o meio de campo com Gérson e Rivelino e na frente Jairzinho ou Paulo Borges na ponta, Roberto pelo meio e Tostão na extrema esquerda.

O time a princípio fica formado com Cláudio; Carlos Alberto, Brito, Joel e Rildo; Carlos Roberto, Gérson e Rivelino; Paulo Borges, ou Jairzinho, Roberto e Tostão. O técnico chegou à conclusão que o melhor é começar logo a fazer as mudanças táticas do time e não ligar para as reclamações de dirigentes e jogadores.

O zagueiro Brito e o lateral Rildo só garantiram suas entradas na equipe porque Jurandir está sentindo um estiramento na coxa direita e Sadi a mesma coisa na coxa direita.

FUTEBOL MODERNO

— No futebol moderno ninguém mais tem posição fixa dentro de campo e agora vou exigir isso dos meus jogadores. A seleção pode ter dois ou mais extremas convocados mas vou escalar naquelas posições quem melhor trabalhar dentro do conjunto mesmo não sendo extrema. Por isso Tostão já vai ser testado na ponta-esquerda e Jairzinho também pode ter uma chance na direita. Todos têm que correr e lutar pela posse da bola. Se os clubes e alguns jogadores reclamarem da minha decisão pouco importa. Ninguém é dono de posição, isso acabou na Copa do Mundo da Inglaterra. Vamos agora começar tudo outra vez e eu tenho coragem para isso — disse Aimoré

— Vou exigir que todos corram muito durante o jôgo — continuou — e só assim podemos começar a mudança. O quarteto de zagueiros terá em sua frente a proteção de Carlos Roberto. No meio de campo ficarão Gerson e Rivelino indo e voltando. No ataque trabalharemos com homens mudando sempre de posição conforme fôr necessário, de início Paulo Borges ou Jairzinho, Roberto e Tostão.

DESCONFORTO

A seleção chegou ontem no Aeroporto de Varsóvia sem encontrar nenhum dirigente local. Depois foram todos para o Hotel Orbis Bristol onde o desconfôrto era tão grande que haviam quartos em que dois jogadores seriam obrigados a dormir na mesma cama. Finalmente o Sr. Sílvio Pacheco, chefe da delegação, começou a reclamar e a situação foi contornada.

Brasileiros que vivem na Europa ficaram surprêsos

Cêrca de mil brasileiros residentes na Alemanha e outros países da Europa e que foram assistir a partida de anteontem em Stuttgart foram os únicos a se surpreenderem com a derrota do Brasil, pois acreditavam que nossa equipe, depois da lição da Copa do Mundo, apresentaria um padrão mais evoluído.

— Por favor — suplicavam aos jornalistas — vocês têm que avisar de uma vez por tôdas que na Europa não se joga mais no 4—2—4. Foi por causa do futebol que o Brasil se tornou conhecido, mas assim vamos ficar ignorados outra vez.

AS CONSEQUÊNCIAS

— Aqui na Europa — comentaram — quando temos de atravessar de um país para outro os agentes policiais perguntam logo pelo Pelé quando vêem que somos brasileiros. É impossível se fazer uma seleção sem Pelé. Ninguém aqui acredita quando se diz que Pelé êste ano preferiu excursionar com o Santos. Uns acham que Pelé acabou, outros dizem que êle não quer mais jogar na seleção porque é boicotado ou indisciplinado. Para os europeus, uma seleção brasileira sem Pelé é a mesma coisa que uma seleção alemã sem Beckenbauer uma inglêsa sem Bobby Charlton.

Os torcedores brasileiros foram para o estádio com bandeiras nacionais, balões de encher e até mesmo instrumentos de carnaval. Gritaram o tempo todo, mas não adiantou nada.

— Quem mais sofrerá com a derrota seremos nós, que vivemos aqui na Europa e agora teremos que agüentar as brincadeiras — disseram.

Os estudantes contaram que vão faltar às aulas durante uma semana. Os que trabalham afirmaram que vão ter que enfrentar muitos problemas e telefonemas para explicar o total fracasso do Brasil.

Ao final da partida de anteontem êles estavam completamente decepcionados. Voltaram direto para seus carros, achando também que o futebol brasileiro está superado.

Jornal suíço acha que o Brasil não aprendeu lição

Zurique (UPI-JB) — A mais importante publicação de esportes da Suíça, o jornal *Der Sport*, afirmou ontem que a seleção do Brasil apresentou vários erros no jôgo de domingo contra a Alemanha Ocidental, apesar do talento individual dos seus jogadores.

Para o jornal, o Brasil deveria ter corrigido alguns equívocos, principalmente o de insistir no sistema 4-2-4, depois do que chamou de "humilhação de 1966 na Inglaterra", acrescentando que o mesmo foi observado no Santos, que jogou sábado em Zurique.

SEM EFICIÊNCIA

Disse o *Der Sport* que o Brasil e o Santos erram fazendo depender seus times do jôgo individual de seus jogadores. Segundo o jornal, isto pode corresponder ao que espera o público sul-americano, mas as equipes perdem em eficiência, como mostraram as derrotas do último fim de semana.

— A seleção e o Santos — prossegue — são bastante vulneráveis aos passes longos e penetrantes, assim como aos ataques rápidos pelas pontas. Observa-se também que os pontas brasileiros são pouco usados e tendem sempre a cair ou passar para o miolo antes do momento propício.

Além disso, os atacantes brasileiros, na opinião do *Der Sport*, param o jôgo em frente à área, tentando confundir os adversários com tabelinhas, dribles e trocas de posição, mas isto não dá certo porque a defesa tem tempo de compor-se e fechar o caminho do gol.

Exército fêz Edu mudar de vida e perder sua forma

Desde que foi convocado pelo Exército, há quatro meses, o ponta-esquerda Edu sofreu uma mudança radical no seu modo de vida, o que explica a má fase que o jogador vem atravessando, com atuações consideradas ruins, tanto no time do Santos, como atualmente na seleção brasileira.

De uma vida regrada, dormindo às 20 horas e acordando às nove. Edu viu-se obrigado a sujeitar-se ao regime militar, acordando diàriamente às seis horas e passar o dia inteiro no quartel, o que o impede de participar dos treinamentos individuais e bate-bolas, às vêzes dias seguidos.

TEMPO DE RECUPERAÇÃO

Edu ainda tem quatro mêses a cumprir no serviço militar e quer aproveitar o período de excursão com a seleção brasileira para se recuperar, porque terá mais tempo para descansar, dormir melhor e seguir todos os treinamentos. O jogador desmentiu que tivesse feito uma marcha de 42 quilômetros na véspera do jôgo contra o Uruguai, no Pacaembu, o que serviu para alguns justificarem sua má partida naquela noite.

Apesar de estar mais acostumado a jogar com Rildo, Edu disse que é indiferente jogar com Sadi ou com seu companheiro do Santos. Acha que conseguirá um bom entrosamento com Sadi em mais um ou dois jogos, se tiverem de jogar juntos.

Mais Seleção no "Caderno B"

Vasco multa Bougleux em 60% dos vencimentos

Por não ter-se apresentado na sexta-feira, data marcada por Paulinho, Bougleux foi multado em 60 por cento de seus vencimentos, já que o treinador pediu ao Presidente Reinaldo Reis a punição e êste concordou. Caso Lourival e Errea não apresentem motivos que convençam Paulinho, também serão punidos da mesma maneira.

O Presidente Reinaldo Reis recebeu ontem, na sede do Vasco, o pedido oficial de demissão, do diretor Alberto Rodrigues e imediatamente aceitou, "pois isto é caso de rotina aqui e de qualquer maneira as resoluções do futebol só são resolvidas por mim e Paulinho".

SEM DESCULPA

Bougleux chegou ontem a São Januário e explicou a Paulinho que se atrasou por causa da visita que fêz a sua mãe em Sabará. O técnico comunicou-lhe que pediria punição para êle, que tinha desobedecido as ordens, pois a apresentação estava marcada para sexta-feira última.

Depois de conversar com o Presidente Reinaldo Reis, ficou acertado que o jogador será multado em 60 por cento, devendo a medida se estender a Lourival e Errea, caso não apresentem uma desculpa aceitável.

DEMISSÃO ACEITA

Alegando problemas particulares, o Diretor de Futebol Alberto Rodrigues pediu demissão do cargo e, imediatamente, o Presidente Reinaldo Reis aceitou.

— Aqui — disse o Presidente — até eu sou instável. Ninguém fica permanentemente no cargo que ocupa. Mas quer queiram, quer não queiram, quem manda no futebol do Vasco é o treinador Paulinho e eu.

Com carta branca para agir, assumiu a chefia do Departamento Médico do Vasco o Professor Luís Leão, do Hospital dos Servidores do Estado. O antigo titular daquele departamento, o médico José Marcozzi, ficará sòmente no setor amadorista do Vasco.

O Presidente Reinaldo Reis foi procurado por dirigentes da ACEG que lhe propuseram um jôgo contra o Pôrto, de Portugal, no dia 7 de julho em comemoração ao 10.º aniversário da conquista da Copa do Mundo pelo Brasil.

Depois de discutidos os problemas com relação ao mau estado físico dos jogadores do Vasco, ficou acertado o jôgo. O Vasco receberá NCr$ 20 mil livres e se compromete de colocar os melhores jogadores em campo, desde que estejam bem fìsicamente. Nesta partida, estreará o goleiro Errea no Vasco, contratado no final do primeiro turno do campeonato mas que até agora não jogou nenhuma vez.

Paulo Borges, Denilson, Gérson, Sadi: muito esforço, pouco resultado

caderno B

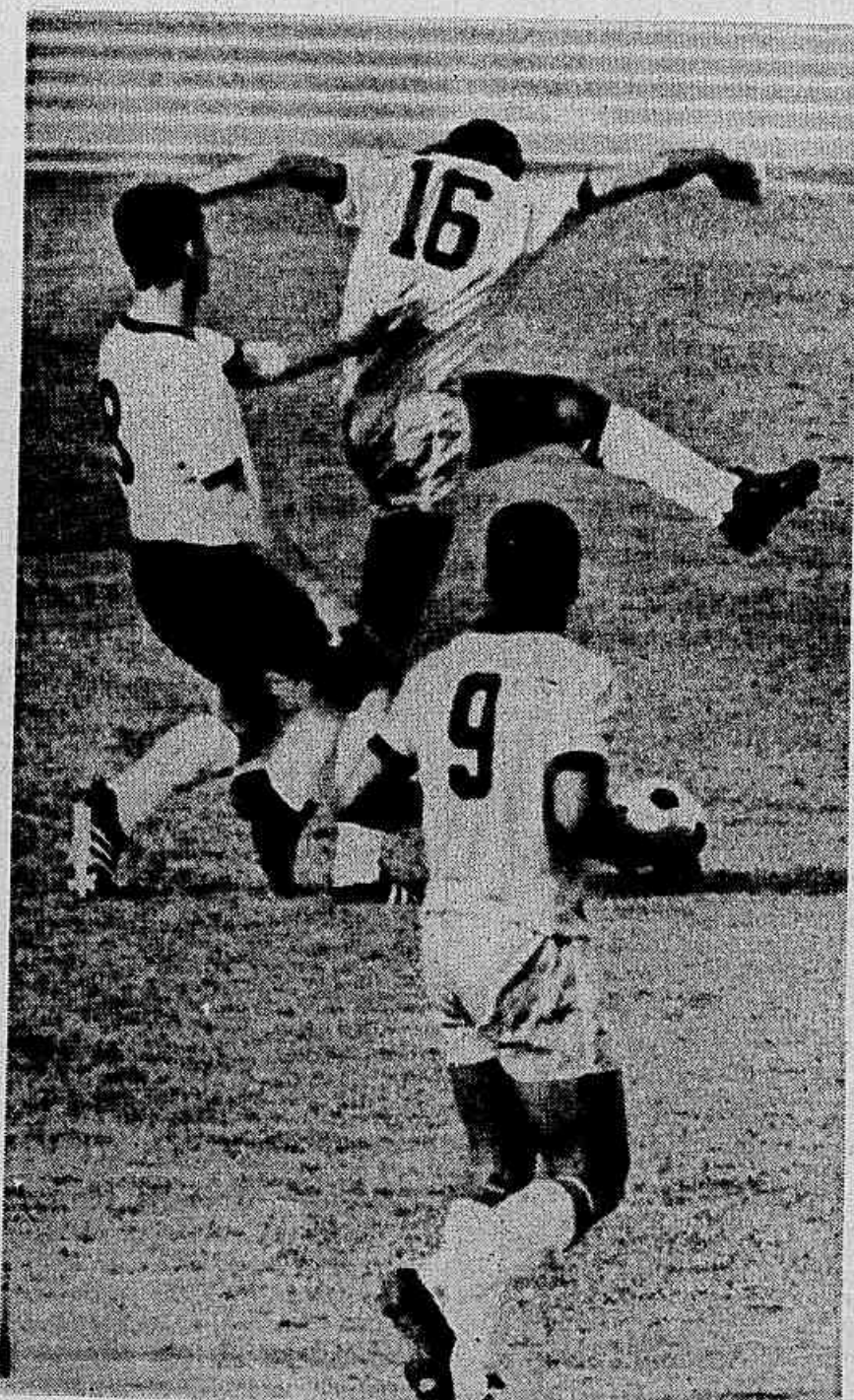
JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ TÊRÇA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1968

O COMÊÇO É SEMPRE DIFÍCIL, AIMORÉ MOREIRA, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ

Fotos de ALBERTO FERREIRA, enviado especial do JB

Tostão, o único gol dos brasileiros foi dêle

Joel, vigilância permanente

Gérson, só a classe não foi suficiente

Jairzinho e Rildo, disposição não faltou

Gérson, menos maestro do que de costume

A seleção brasileira não passou bons momentos na sua estréia em Stuttgart. Nossa equipe mostrou um esquema de jôgo superado e dois a um foi até um excelente resultado. Enfim, uma lição para os que ainda insistem em subestimar o chamado futebol-fôrça europeu. Bons artesãos de um futebol cheio de requintes estilísticos, os brasileiros terão daqui por diante de convencer-se de que fôlego, organização e capacidade atlética também ganham jôgo. Isto se não quisermos ver no México o que aconteceu na Inglaterra

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

A MORTE DE KENNEDY, A TV E OS VOCÁBULOS

Certa vez escrevi que o Brasil é o país onde mais despudoradamente se usa o vocábulo sem conhecer-lhe a origem, as mutações que o tempo lhe impôs e o seu significado em relação ao momento social. Qualquer acontecimento com poder suficiente para mobilizar a opinião pública num ou mais sentidos, prova isso e a última prova foi a morte de Robert Kennedy.

Durante dias procurei nos mais diversos canais de televisão qualquer comentário mais inteligente, mais elucidativo, estribado em fatos e que permitisse ao grosso da população uma análise mais ampla sôbre as motivações do homicídio e as suas conseqüências imediatas dentro do contexto universal do qual todos nós, embora a maioria não saiba, somos personagens. Procurei inùtilmente. Não houve um único canal de televisão que não se limitasse a dançar a ciranda em volta do óbvio: não houve um só comentarista de televisão que acrescentasse algum dado que permitisse um raciocínio mais lúcido por parte do telespectador. Enfim, os profissionais do vídeo, com raríssimas exceções, continuam adorando o adjetivo sem saber muito bem o que é que êle significa, que valor afirma e em que intensidade.

O MAL

Ora, isso tudo me faz crer que a maioria dos redatores de televisão sofrem o mal da época: o excesso de comunicação que acaba por traduzir apenas incomunicabilidade. Não têm noção do pêso dos vocábulos e da sua significação. Qual é, por exemplo, a distância entre sinistro e tenebroso? Entre brutal e estúpido? Entre paz a redenção? Um gesto cometido desencadeia uma ação. Ao jornalista, principalmente ao jornalista de TV (que tem a imagem a ampará-lo e a falar por êle), cabe acompanhar a ação como um bom **matteur en scène**, interferindo apenas para elucidar o telespectador em relação a um ou outro pormenor.

Vou-lhes dar um exemplo de telejornalismo: mal foi anunciada a morte de Robert Kennedy, um canal de Nova Iorque, depois de esgotar o noticiário, limitou-se a riscar sôbre o vídeo a seguinte palavra: **shame**, ou seja, **vergonha**. Esta palavra sòzinha, isolada, branca, penetrando durante horas em todos os lares americanos, despertou mais o espírito crítico de tôda a população que mil vocábulos uns atrás dos outros. Durante horas — tenho certeza — americanos pobres, ricos, remediados, de esquerda, centro, direita, refletiram sôbre esta palavra e sôbre a sua parcela de responsabilidade em relação a ela. Isso chama-se jornalismo: nenhum melodrama, nenhum evidente gritante. Apenas a palavra vergonha, nua, sem nenhuma voz ou música a acompanhá-la. A palavra em todo o seu pêso, a sua dimensão, pedindo reflexão, pedindo responsabilidade, pesando no subconsciente de cada um.

A COBERTURA

Assisti ao telejornal da TV Globo sôbre a morte de Kennedy: apenas adjetivos intercalados nas vozes de dois ou três locutores, sem dispensar a sombra de Célio Moreira. Algo que conduzisse à análise? Alguma coisa que os jornais e as revistas já não houvessem dito? Não: apenas a chuva de adjetivos: bom, nobre, maravilhoso, humano, mártir, herói. Alguma tentativa de interpretação dos fatos? Também não. O Brasil é talvez o único País do mundo onde os jornais estão sempre adiante da televisão.

Mais tarde, liguei para a TV Tupi: a mesma enxurrada de adjetivos mas — sem dúvida — uma maior preocupação jornalística. A TV Tupi enviou um repórter até Nova Iorque para — na Igreja de São Patrício — fazer a cobertura da visitação pública à câmara-ardente onde estava o cadáver de Robert Kennedy. Mas — vejam a ironia — o repórter enviado não falava inglês e, resultado, ao pedir uma declaração das pessoas que em fila se encaminhavam à Catedral, era obrigado a solicitar o auxílio de um funcionário do nosso Consulado, se não me engano. As perguntas receberam as respostas solicitadas. Pergunta: "Como recebeu a morte de Kennedy?" Resposta: "Estou muito triste." É lógico: seria espantoso se alguém dissesse: "Não, eu esperei cinco horas na fila apenas para ver se êle estava mesmo morto, pois eu vibrei de felicidade com a notícia do assassinato".

Felizmente, logo depois, a TV Tupi, vencendo tôdas as outras, exibiu um filme condensado sôbre a vida do candidato Kennedy e da sua família. Um filme perfeito, sem adjetivações, apresentando imagens-fatos sôbre a vida do Senador norte-americano, falando de seu **hobbies**, da sua maneira de tratar as pessoas, da opinião controvertida de muitas personalidades em relação a êle, da sua forma de discursar, da sua maneira de exigir quando julgava justa a sua pretensão e assim por diante. Em nenhum momento, tempestade de adjetivos mas apenas dados sôbre Kennedy: dados que permitiram aos telespectadores tirarem suas próprias conclusões sôbre o morto e poderem medir as razões e as conseqüências do acontecimento. Felizmente, o locutor brasileiro, um paulista do Canal 4 de São Paulo, limitou-se a traduzir o texto inglês. Meus caros redatores de televisão: respeitemos as palavras.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

PROPAGANDA DO CRIME

Não sòmente o rádio e a televisão, como instrumentos ou meios de comunicação social, mereceram a atenção vigilante da Igreja por ocasião do Concílio, além das ponderações que em diferentes oportunidades fizeram as autoridades eclesiásticas. O cinema foi também largamente referido, pois a má qualidade das películas, dos enredos e da apresentação é ainda mais prejudicial à educação popular do que as exibições no vídeo, as quais podem ser impedidas aos menores, desde que assim o entenda a prudência dos responsáveis.

Mas, o cinema, sem embargo das recomendações e advertências com relação à entrada de menores, está sempre ao alcance de jovens que, não sendo crianças, mas adultos na idade mais propícia à corrupção, assistem a cenas de lutas violentas, de vinganças, de assaltos e inúmeros outros fatos que caracterizam infrações penais, tudo sem contar as aventuras do amor livre marcadas por alta dose de despudor. Para presenciá-las, basta, na maioria dos casos, ter atingido os dezoito anos, evidentemente a idade em que os jovens estão mais expostos a se enlearem nos entusiasmos e nas paixões perigosas.

Pior do que tudo, porém, é transformar criminosos em heróis e crimes bárbaros e cruéis em acontecimentos dignos de reprodução histórica, como se constituíssem fatos necessários à formação educacional de um povo. O tráfico de entorpecentes, o assalto ao trem pagador, outras diversas modalidades de crime são trazidos para o cinema e precedidos de uma larga e ruidosa publicidade no rádio e televisão, de maneira a despertar inusitado interêsse.

A apresentação mais anunciada nestes dias é o filme sôbre o assalto ao supermercado da Gávea, ocorrido cêrca de dois anos e cujos autores ainda não foram definitivamente julgados. Êsse foi um crime que abalou a Cidade, praticado com o maior requinte de crueldade, premeditado e marcado em todos os seus detalhes pelo terror, a morte violenta e a profanação dos corpos das vítimas. A confissão dos acusados e as provas materiais reunidas na ocasião e que informaram amplamente sôbre a sucessão de delitos praticados e a culpa dos autores, quando publicados, causaram estupefação pela frieza e brutalidade que assinalaram os fatos criminosos. São coisas que deviam ficar circunscritas ao processo judiciário.

Entretanto, estamos vendo anunciar que tudo isso vai ser reproduzido numa película cinematográfica, cujo trailer já aparece na televisão nos seus aspectos mais horríficos. Um dos advogados na ação penal pretendeu interditar a exibição alegando que, pendendo de julgamento, os detalhes do crime, publicados, prejudicariam a decisão da justiça. Contudo, o embargo não foi aceito e o filme será apresentado ao público.

A quem podem interessar a divulgação e a propaganda do crime? Valerão como prevenção contra a sua reprodução, servirão a educar alguém ou antes serão um teste para futuros assaltantes? Que espécie de diversão pode representar a recordação ao vivo de um fato que devia encerrar-se na Justiça e, quando muito, ser referido nas aulas de Direito e de Processo Penal?

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS CISNES DA STANISLAVSKI

No teatro de ópera, o século XIX continua presente com Weber, Rossini, Bellini, Donizetti, Wagner, Verdi, Bizet, Mussorgsky etc.; nas salas de concêrto, o século passado está firme com Beethoven, Schubert, Schumann, Mendelssohn, Chopin, Berlioz, Tchaikovsky, Liszt etc.; no campo dos bailados, o tal século XIX reduziu-se à dupla Lago dos Cisnes *e* Giselle. *Pouco, bem pouco; mas a dupla parece de aço, invencível pelo menos na Rússia e no Brasil onde impera dona absoluta, até afastando tôda e qualquer renovação.* Lago *e* Giselle *não são mais dois bailados, são o* bailado *com sua técnica* clássico-romântica *demodée; com as cenas mímicas mesquinho substitutivo da linguagem dos surdo-mudos; com as piruêtas segura receita para os* alalás *da platéia. Na Rússia, as coisas neste campo são bem melhores em fato de perfeição técnica; e bem piores em fato de conservadorismo baletômano, pois aqui o* Lago *pouco a pouco reduziu-se ao segundo ato e à conclusão, sendo que lá fora foram reabertos um a um todos os cortes e respeitados os* da capo. *O* Lago *tornou-se um oceano;* Parsifal *e a* Tetralogia *são uma brincadeira telegráfica, se comparados com a quilométrica longa-metragem da obra prima de Tchaikovsky. E quando — não há remédio — até os russos de hoje têm a necessidade de mudar repertório, eis o* Cavalo Corcunda, *bailado daquele Scedrin que sua extraordinária espôsa define "maior de Stravinsky"; sua obra, porém, não passa de um modesto pântano cujos palmípedes são substituídos pelo quadrúpede.*

Diante de mais um Lago dos Cisnes *em 30 dias, poderíamos consolar-nos pensando "pior para os russos, que continuam com isso 30 dias por mês". Mas não é, e isso dá mesmo raiva: na Rússia hoje são apresentados também Rimsky, Prokofiev, Stravinsky, Bartok, Hindemith etc., por que, então, quando se trata de exportar suas companhias de bailados, teimam em caluniar a si mesmos enviando* Lagos *sem cortes nem abatimentos?*

Na edição do Ballet Stanislavski, Burmeister aportou várias alterações coreográficas, introduziu um Prólogo diabólico (que lembra espiritualmente o de Boito no Mefistófeles*) e numerosos* divertimentos *espanhóis e poloneses no terceiro ato; deu ao Gênio do Mal outro feitio mudando-o numa espécie de Icaro mau; concluiu o bailado de maneira diferente (que por pouco não provocou o incêndio do palco); cuidou dos cenários e dos lindos trajes; com as águas do seu lago inundou o palco todo, entre os delirantes aplausos da platéia; mas naturalmente não quis e não pôde alterar o espírito e a música da obra. O espetáculo, então, alcançou sua alta classe só na participação de ótimos solistas tais como Sofia Vinogradova, Youri Grigoriev, Margarida Drozdova e outros; e, sobretudo, na presença perfeitíssima, admirável, inigualável do conjunto que — mulheres e homens — constituiu a verdadeira razão de ser do grande êxito de sábado.*

Os espetáculos do Ballet Stanislavski continuarão até domingo; segunda-feira houve um programa variado, e quinta-feira o Corsário.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

ARTISTAS DE ISRAEL E JÓIAS

Gottlieb: Expectation of Evil *— retrospectiva em Nova Iorque*

A Galeria Bonino inaugura hoje uma exposição de desenhos e gravuras de 16 artistas de Israel, sob o patrocínio do Departamento Cultural da Embaixada de Israel: Michael Argov, Isidor Aschheim, Hehuda Bakon, Robert Baser, Yosi Bergner, Naftali Bezem, Milk Chisik, Abba Fenichel, Pinhas Litinivski, Yehuda Neiman, Yaakov Pins, Fredy Reem, Menachem Ron, Reuven Rubin, Jigal Tumarkin, Jakov Wexler.

Na mesma ocasião serão apresentadas as jóias de Luiz Somoza.

Luiz Somoza pretende jóias que nasçam para o luxo de um dia, que decorem uma festa e depois possam ser substituídas por novas técnicas e materiais — agora de alpaca, lisos adereços de alpaca, nas garras as turmalinas rústicas, as ágatas, os minérios. Jóias que parecem completar audaciosas arquiteturas sôbre colos e braços como sôbre landes a avançadas topografias. O nôvo espaço do corpo ocupado por coleantes e severas rotas semipreciosas, mas a preciosidade da invenção, o rosto selvagem das pedras brasileiras, contra a rosácea desfeita de colares que avançam como golas, ou de pulseiras que avançam como punhos, neste sentido vestindo mais do que sublinhando. Assim as jóias de Luiz Somoza, uruguaio de 28 anos, com dois anos de Brasil, já vinculado com Cardin (coleção de jóias comprada pelo mercador francês da moda, em 1967), exposição permanente na joalheria H. Stern de Montevidéu, planos futuros de Estados Unidos e Europa. Luiz Somoza vem da decoração, com *métier* de desenho. O espaço, a leveza e o monumental se conjugam em suas jóias.

Foi Cardin quem disse: "Se você vivesse na Idade Média, quando os homens usavam armaduras, você os transformaria em anjos metálicos." São mesmo elementos de asas, de rabos-de-galo, espirais de metal que se liberam num desenho limpo onde as pedras raras e em estado primitivo se incrustam como nós. E é sôbre as armaduras invisíveis da beleza que Somoza pousa as asas de sua joalheria imponderável.

CURSOS NO MUSEU DE ARTE MODERNA

O Museu de Arte Moderna mantém, sem dúvida, o melhor conjunto de cursos de arte da Cidade. Recebemos e divulgamos hoje a relação de cursos para o segundo semestre de 1968, com os nomes dos respectivos professôres, todos com início previsto para os primeiros dias de agôsto. História da Arte, professor Frederico de Morais; Interpretação da Arte Moderna, professor João Vicente Salgueiro de Sousa; História do Cinema, professor Ronald Monteiro; Restauração, professor Edson Mota; Pesquisas Artistitas, professor Ivã Serpa; Iniciação ao Desenho, professor Aluísio Carvão; Iniciação à Pintura, professor Aluísio Carvão; Desenho e Pintura, professor Domênico Lazzarini; Pintura e Pesquisa Aplicada, professor Sérgio de Campos Melo; Escultura, professor Maurício Salgueiro; Cerâmica e Esmaltados em Ágata e Cobre, professor Pedro Correia de Araújo; Técnicas de Pintura em Tecido, professôra Hilda von der Schulemburg; Tapeçaria, professôra Ângela Vargas; Pintura Infantil, professor Ivã Serpa; Artesanato Infantil, professor Dorian Marinho; Xilogravura, professor José Assunção de Sousa; Gravura, professôres Edite Behring, Ana Letícia, José Assunção Sousa e Válter Gomes.

Lembramos aos leitores que a Exposição dos Pintores de Maurício de Nassau continua no Museu de Arte Moderna até os primeiros dias de julho, e que se trata de um acontecimento do qual todos devem participar. Ainda nas dependências do Museu, a mostra de desenho e gravura de artistas italianos contemporâneos, pintura e escultura finlandesas e parte do acervo do MAM.

GOTTLIEB

Dois museus nova-iorquinos estão expondo uma retrospectiva da obra de Adolph Gottlieb, um dos pioneiros do expressionismo abstrato. Locais: Museu Guggenheim e Museu Whitney de Arte Norte-Americana. Gottlieb nasceu em Nova Iorque em 1903 e recebeu o Grande Prêmio da Bienal de São Paulo em 1963. O pensamento de que "a vida é uma mistura de brutalidade e beleza" credencia bem esta raça de pintores de *ação*, de gesto livre e ritmado, explosivo sempre, apesar da fácil ordenação aparente da fase pictográfica, em que os símbolos manietam a percepção brutal do instinto. A reprodução com que ilustramos a seção de hoje é da fase tida como de início da maturidade de Gottlieb, por volta de 1941, quando êle se voltou para a imagística pictográfica. Na tela sucedem-se os retângulos, com um contendo um símbolo, geralmente uma parte do corpo humano. Assoma ainda uma dramática relação com a pintura impulsiva e livre, disfarçada de espontaneidade em seu rigor despojado. O impulso criador é ativado sem preconceito, à maneira do testemunho plástico infantil, e a novidade do primitivo (primeiro olhar sôbre as coisas) é expresso através de uma sabedoria colorística consumada. Gottlieb avança sôbre as experiências do cubismo e do informalismo, intentando uma síntese que é, ainda, um passo à frente.

PANORAMA

DAS LETRAS

PARANÁ RECEBE — Entre 26 e 28 do corrente, Curitiba se transformará na Capital cultural do País: nesse período, será realizado ali o I Seminário Nacional de Literatura, para marcar o encerramento do I Concurso Nacional de Contos, instituído pelo Govêrno Paulo Pimentel, através da Fundepar. Êsse concurso, cujos resultados esperados por todo o País serão divulgados na ocasião do Seminário, elevou, à maneira do Prêmio Nacional Walmap, a competição literária a níveis jamais atingidos anteriormente.

ARTE DIDÁTICA — Edições Bloch pretendem preencher um vazio na bibliografia brasileira com o próximo lançamento de Artes Plásticas na Escola, **de Alcídio Mafra de Sousa, que tem cursos especiais no País e no exterior sôbre a matéria.**

ERA DO CARTAZ — Aos editôres de livros, que no Brasil são numerosos, apesar de serem pequenas as edições, juntam-se agora os editôres de cartazes, a grande voga européia que contamina o Brasil — o que, aliás, é bom sinal, porque há **posters** de admirável bom gôsto por aí. O mais nôvo editor do gênero é Roberto César Boaventura.

COMO VENDER — Três autores norte-americanos — R. Whitney, T. Hubin e J. Murphy ensinam novos conceitos da psicologia de venda, no livro Nova Psicologia da Persuasão e Motivação de Vendas, **lançado pela Best Seller. Partem os autores da tese de que o vendedor deve ser antes um criador de valôres do que um criador de necessidade de consumo: isto é, precisa estar em dia com as recentes descobertas da Psicologia sôbre as razões que motivam as pessoas.**

"SUI-GENERIS" — A Editôra Laudes está apresentando um livro que não deixa de constituir-se em novidade: trata-se do depoimento de um jovem brasileiro sôbre o tempo em que estêve estudando na Universidade de Patrice Lumumba: **Fui Estudante em Moscou**, de Agenor Tonussi, é a narrativa ressentida de um rapaz que teve numerosas decepções onde supunha ter encontrado o paraíso.

NA GANGA IMPURA — Em sexta edição, sai agora pela Forense, Nos Garimpos da Linguagem, **de Luís Autuori e Osvaldo Proença Gomes. É um livro do tipo** quebra-galho, **que os brasileiros** raramente editam, **mas que é de grande utilidade na escola e em muitas atividades profissionais. O livro ensina diminutivos, aumentativos, sinônimos, antônimos, gentílicos, locativos do Brasil, vozes de animais, abreviaturas, formas de tratamento, siglas e muitas outras que interessam a todos.**

O LIVRO INFANTIL — Mil quinhentos e quinze títulos é o total de livros infantis editados no País, segundo a pesquisa promovida pelo Centro de Bibliotecnia do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES) e agora publicada sob o título **Bibliografia Brasileira de Livros Infantis**, em tiragem de 50 mil exemplares. A pesquisa arrola os livros publicados até o fim do 1.º semestre de 1967, devendo seguir-se um volume contendo os lançamentos até dezembro de 1968. Para isso, o Centro de Bibliotecnia está pedindo sugestões e críticas que devem ser enviadas para a Avenida Rio Branco, 156, sala 2 732.

DE LONGE — Renúncia e Sacrifício **é o título do livro de Moisés Maia, publicado em São Tomás de Aquino, em Minas Gerais, a fim de ajudar o Asilo São Vicente de Paula. Edição da Gráfica Paraiense Ltda.**

SONÍFERO — Há muitos livros que fazem dormir, embora a intenção do autor tenha sido bem diversa. Mas Jean Scandel escreveu um livro exatamente com êsse propósito: **Vitória contra a Insônia**, um método de sono pelos reflexos, editado há pouco pela Forense.

OUTRA PUBLICAÇÕES — Sai no Rio Grande do Sul a revista Cultura Contemporânea, **com colaboração de Sérgio Ribeiro Rosa, Walmir Ayala, Dionélio Machado, Manoelito de Ornelas, Antônio Carlos Ribeiro e muitos outros;** La Estafeta Literaria, **em seu n.º 396, de 18 de maio, trata de Miguel Angel Astúrias e seu mundo; e o** Jornal de Ipanema, **em seu n.º 29, dêste mês, aparece festivo, procurando localizar, depois da garôta, a namorada de Ipanema.**

PANORAMA DA TELEVISÃO

VIAGEM A SÃO PAULO : a convite da TV Excelsior, viajaram para São Paulo 18 jornalistas cariocas, a fim de conhecerem os estúdios da rêde. São, realmente, muito superiores a qualquer coisa que se conheça no Rio. De resto a própria programação carioca demonstra a superioridade, pelo menos técnica, da paulista. A maioria dos programas assistíveis apresentados no Rio de Janeiro são produzidos em São Paulo. Exemplo: **Hebe Convida, Esta Noite se Improvisa, Família Trapo, Cantando com Petrônio, Praça da Alegria** e assim por diante.

CARTAZES INTERNACIONAIS NA TUPI: no próximo dia 18 a TV Tupi apresentará o quarteto de jovens cantores americanos The Happenings, formado por Dave Albert, Bob Miranda, Tom Juliano e Ralph Divito. No dia 23, será a vez da cantora alemã Caterina Valente, que além de cantar, ainda tocará guitarra elétrica e dançará. Finalmente, no dia 27, será Rita Pavone a aparecer num programa especial. A propósito de Rita: ela foi descoberta por Teddy Reno, hoje seu marido, durante a 1.ª Festa degli Sconosciuti, ou seja, a festa dos desconhecidos e, atualmente, a sua vendagem de discos atinge no estrangeiro e na Itália a cifra de 10 milhões de cópias.

PROGRESSOS NO NOVE: Fernando Barbosa Lima e sua equipe da agência Esquire, utilizando menos dinheiro e mais experiência, menos cartazes e mais sensibilidade, vem procurando apresentar na TV Continental uma programação destinada, principalmente, à classe A, ou seja, à grande minoria de descontentes que por falta de uma programação à altura das suas exigências, mantém desligados os seus aparelhos. Para tanto, muito têm de lutar contra o IBOPE e, principalmente, as agências de publicidade que preferem manter o **status quo**, ignorando um detalhe importantíssimo: um programa de Jacques Klein assistido por mil pessoas pode ser mais importante que uma novela assistida por um milhão de pessoas, depende do anúncio. Um banco, por exemplo, pode ter mais interêsse na pequena audiência do pianista do que na grande audiência de uma nove. Isso, porém, é trabalho para as agências de publicidade e estas parecem não querer enxergar esta evidência.

A PATRULHA ANDERSON: documentário sôbre a guerra do Vietname realizado por Pierre Schoendorffer, para a Organização Rádio Televisão Francesa, recebeu o prêmio Emmy Award, em Nova Iorque, concedido pela Academia de Televisão Americana ao melhor filme documentário estrangeiro. É a segunda vez em cinco anos, desde que foi criado o Emmy Award para as produções de televisão estrangeiras que a academia americana premia um filme produzido pela ORTF. O filme de Pierre Schoendorffer obteve, igualmente, o Oscar, para o melhor filme-documentário concedido em Hollywood.

F.W.

DA MÚSICA

NA CECÍLIA MEIRELES — Dia 19, às 21 horas, segundo e último recital do pianista soviético Eugen Malinin que tocará **Sonata 110**, de Beethoven; **Sonata op. 35**, de Chopin e **Quadros de uma Exposição**, de Mussorsky. — Dia 22, às 17, 5.º Sábado Musical em colaboração com o ICBA: os Solistas do Rio (reg. Hack) tocarão obras de Telemann, Respighi, Gnattali e Britten. — Dia 24, às 21 horas, Música Moderna do Brasil, com obras novíssimas de Francisco Mignone e Osvaldo Lacerda. — Dia 28, pianista Maria Clodes em Schumann, Bach, Schubert, Vila-Lôbos, Scriabin e Liszt. — Dia 20, Trio da Universidade da Bahia, com obras de Jamari Oliveira.

NO MUNICIPAL — **Hoje quarta-feira, dias 20, 21 e 22 às 21 horas, e 23 às 16 horas, Ballet Stanislawski. — Dias 24, 27, 28, 29 e 30, Ballet Espanhol. — Dia 25, às 21 horas, concêrto OSB. — Dia 26, com a ABC Pro-Arte, concêrto de música antiga e com instrumentos da época, da Cappella Monacensis.**

MARIA DE APARECIDA — A cantora brasileira remete um programa da Ópera de Paris, relativo à **Carmen**, escrevendo: **"Malgré Rio, por aqui minha carreira continua. Graças a Deus. Ainda em 12 de maio cantei Carmen. Em novembro estarei no Bolchoi cantando a mesma ópera, mais Aida e Ballo in Maschera."** No programa impresso, há uma bonita publicidade do estéreo **540043** da Victor, gravado por Maria de Aparecida acompanhada pelo violonista Turibio Santos, com obras de Vila-Lôbos, Ovale, Valdemar Henrique e E. Braga.

CLAUDIO SANTORO, voltando à pátria, traz um espetáculo intitulado Klang-Farbe-Bewegung (Som-Côr-Movimento) conjugando projeções de suas obras, bailados improvisados, música transformada, aparatos eletrônicos, câmaras de televisão. Deverá ser apresentado na Alemanha, nos EUA e, aqui no Rio, na Cecília Meireles. O maestro organizará e dirigirá, em Aracaju, uma Escola de Música e Dança do Instituto de Artes.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Hoje, quarta-feira, às 18 horas, inauguração do nôvo Auditório e do Cravo adquirido por aquêle Instituto; participarão o Conjunto Música Antiga (maestro Tachorbow) e o Madrigal Vox (maestro Vieira Brandão).

BEETHOVEN — A Sonata Perdida, de Beethoven, recentemente descoberta por Cláudio Arrau — e que é a transcrição, do próprio autor, do Trio para Cordas op. 3 — está sendo gravada pelo ilustre pianista para a Philips; será logo regravada também no Brasil, pela CBD.

VILA-LÔBOS — Durante o Festival por ocasião do 9.º aniversário do falecimento de Heitor Vila-Lôbos, será realizado um ciclo de palestras Os Poetas Falam sôbre Vila-Lôbos.

R.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

EDUCAÇÃO SEXUAL

A Deputada Lígia Doutel de Andrade pretende tornar obrigatória a educação sexual nas escolas.

Quando essa informação chegou ao público, na semana passada, um vespertino carioca fazia passar por verdadeira a notícia de um escândalo ocorrido num colégio de freiras de São Paulo. Dir-se-ia uma cena imaginada pelo Marquês de Sade: freiras reunidas com criancinhas de quatro anos de idade, tôdas entregues à contemplação de figurinhas que esclareciam tudo a respeito da nossa vida sexual...

Naturalmente, nada disso aconteceu. Todos sabem que criancinhas de quatro anos de idade freqüentam apenas os jardins da infância, não sendo consideradas aptas sequer para a Primeira Comunhão.

Mas, numa cidade avançadinha como o Rio de Janeiro, há pessoas que consideram plausível essa inverossimilhança gritante. Que diremos, então, das professorinhas do interior entre as quais há tradicionalmente numerosas criaturas que ignoram por completo o nosso tema de hoje? Seguramente não o ignoram, mas ficam bloqueadas quando se toca no assunto; ruborizam, são coisas que devem ficar entre quatro paredes, um segrêdo de cônjuges.

Na Câmara dos Deputados, muitos representantes, lembrando-se de suas filhas môças e daquilo que suas bases eleitorais consideram pecado, pensarão duas vêzes antes de dizer sim. Convém, portanto, colocar as coisas em seus devidos lugares.

O objetivo da educação sexual é justamente demonstrar que o prestígio do sexo, como coisa proibida, provém da mais supina ignorância. Os professôres explicarão aos alunos a mecânica da procriação e sua utilidade. Trata-se de uma resposta científica a uma pergunta metafísica. Por que é (ou como é) que as crianças nascem? Por que mamãe está barriguda?

Há alguns anos, foi lançado no Brasil um disco traduzido do francês, no qual essas lições eram ministradas da maneira mais delicada possível. Creio que o tradutor foi Dom Marcos Barbosa. A Deputada Lígia Doutel de Andrade poderia utilizar êsse disco como ilustração, no caso de encontrar uma resistência difícil de transpor.

Meu interêsse no assunto é puramente acadêmico — ou melhor, foi a melhor maneira que encontrei para responder à carta de alguém que estranhou uma afirmação minha, a propósito do Poder Jovem. "Make love, not war", escrevi, acrescentando: "O sexo, isto é, a felicidade, é que haverá de prevalecer". O leitor não gostou de encontrar, entrelaçadas, as duas palavras, sexo e felicidade. E eu tive a tentação de lhe dizer, mas me contive, que se o sexo e a felicidade não são sinônimos, como se explica que sejamos hoje três bilhões de patetas em cima dêste planêta?

LÉA MARIA

A DAMA E O "SHOW"

D. Sara Kubitschek, rodeada do elenco do Show do Crioulo Doido *na mesma hora em que convidou o grupo para uma reunião em seu apartamento, logo depois que o espetáculo fôr mostrado na Bahia, o que acontecerá de 24 a 29 dêste mês.*

PERSONAGEM NÔVO

Faye Dunaway, enfim, deixa de ser Bonnie, ao ser contratada, como o foi, para fazer nôvo filme — The Arrangment, *para a Warner, sob a direção de Elia Kazan. As filmagens só começarão em outubro, em Nova Iorque e nos estúdios de Hollywood. Depois, um segundo filme à espera:* The Puzzle of a Downfall Child.

PRECAUÇÃO

Quem fôr ao almôço da Barraca de Minas, da Feira da Providência, que será no dia 25, no Sucata, que leve dinheiro, porque as **boutiques** do Drugstore estarão vendendo peças do artesanato mineiro.

Vão desfilar, durante o almôço, Cláudia e Cristina Sousa Campos, Betsy Sales e Beatriz Borges.

* * *

CERVEJA SOB PRESSÃO

De Estocolmo para o mundo: acaba de ser lançada na Suécia uma garrafa feita de papel e de plástico, própria para conter cerveja ou qualquer outro tipo de bebida, semelhante, que contenha carbono sob pressão. A garrafa tem a forma de... uma cápsula espacial, pesa apenas 20 gramas, chama-se Rigello (o nome do fabricante) e depois de usada é jogada no lixo ou, se deixada ao ar livre, desintegra-se como um objeto de ficção científica.

* * *

EDU, O MELHOR

A revista francesa **Diapason**, especializada em música popular e no mercado do disco, elegeu Edu Lôbo o Melhor Compositor Latino-Americano. Fala também, de brasileiros, em Nélson Mota, em Dori e outros. Mas não dá nem uma linha sôbre Chico Buarque.

* * *

A TENDÊNCIA EM NOVA IORQUE

Usam o branco e o vermelho as mulheres que circulam pelas ruas de Manhattan, no quente verão nova-iorquino, que começou carregado de chuvas. Usam, ainda, o mini-estilo e meias desenhadas.

Os homens, para êles é que os confeccionistas norte-americanos estão criando a moda emocionante: ternos Nehru, sempre brancos — são uma evolução do terno Mao. Por dentro dos ternos brancos (nada espalhafatosos; chiques, sérios), camisas de côres fortes. E por fora, correntes com medalhas. No mais, em ternos convencionais, é o mesmo branco a côr predileta dos homens.

Uma outra novidade é o uso do couro para o verão. Vestidos cavados, arejados, em couro trançado, semelhante aos vestidos mostrados pela Rastro, em seu desfile da semana passada.

MISSÃO PACIFICADORA

A ONU, tendo em vista a grave situação de vários países da Europa, resolveu reunir esta semana, num seminário, juristas de vinte países para debater o direito de reunião, a liberdade sindical e outros temas do momento. O chanceler Magalhães Pinto designou para representar o Brasil o Prof. Demóstenes Madureira de Pinho, consultor jurídico do Ministério da Guerra. A reunião vai ter lugar em Londres.

"SOUPER" DOS LLERENA

Cento e cinqüenta pessoas estiveram no **souper** dos Juan Llerena, no sábado, que de tão animado terminou às seis da manhã. Cenário alegre, o do apartamento do casal, na Lagoa: as mesas forradas de toalha, estampadas, cadeiras também estofadas de estampado igual. No terraço, um tôldo verde dava à festa ares de verão. As mulheres, bem vestidas, iluminadas por velas: Carmem Mayrink Veiga, com um Castillo trazido de sua viagem a Paris. Bege, de rendas. Guiomar Magalhães, com outro Castillo, prêto, também de rendas. Bia Llerena vestia um **fourreau** de lã, longo, estampado de onça, com capa de organza igual. Etiquêta Guilherme Guimarães.

* * *

GIRAMUNDO

● Os cientistas japonêses estão começando a crer que não é tão sem fundamento a crendice popular de que os peixes podem prever os terremotos. De acôrdo com a lenda, um peixe gigante que vive nas proximidades das Ilhas Nipônicas é o responsável pelos terremotos. Em maio, um chôco de extraordinário tamanho, que vive nas regiões abissais, foi encontrado em águas rasas dois dias antes do grande terremoto do dia 16.

● Um diamante feito de titanato de estrôncio cristalizado está sendo lançado na Europa por Pauline Trigere. A pedra tem o mesmo brilho de um diamante e pode enganar perfeitamente os menos avisados. O quilate custa apenas 55 dólares.

● McCarthy's Mart é o nome da primeira **boutique** política inaugurada em Nova Iorque. A lojinha vende roupas, brincos, objetos de cerâmica, tecidos, discos, **posters, buttons**, tudo com dizeres relativos à campanha eleitoral de McCarthy. A peça mais cara é um broche de ouro e brilhantes com o nome do candidato.

● No último Simpósio sôbre Direito Espacial, realizado nos Estados Unidos, foram discutidos problemas relativos aos 1 942 satélites e e corpos espaciais existentes. Entre as perguntas debatidas, uma indagava: "Poderá um satélite transmitir a uma nação em desenvolvimento informações sôbre o contrôle de natalidade sem consultar o govêrno do país?"

PICADINHO

● Rosinha de Valença estreou em Estalingrado sábado passado. Vai fazer 45 apresentações em tôda a União Soviética, terminando a *tournée* em Moscou.

● *Mário Condé, premiado muitas vêzes por seus trabalhos em cenografia, é o responsável cênico pela montagem de* Os Inconfidentes *e dos cenários de* Cinderela *— dois espetáculos que serão levados no Municipal.*

● Fim de semana no Casa Grande: animadíssimo. Na sexta-feira, Adolfo Celi entrou no cordão e pulou carnaval. Foi uma noite quente, repetida no sábado, quando houve mais carnaval, por 40 minutos consecutivos.

● *Braguinha (João de Barro), que viajou para a Europa, promete, quando voltar, daqui a dois meses, retornar ao* show *do Casa Grande.*

● Ontem, no MAM, o Embaixador Joaquim Sousa Leão proferiu uma conferência sôbre um assunto que é de sua especialidade: *Tapeçarias das Índias.*

● *Ontem também, Maria Betânia reuniu amigos em seu apartamento do Leblon, para cantar e festejar seu aniversário. Betânia fêz 22 anos.*

● Loja nova, especializada em moda masculina: Rua é o seu nome, fica na Rua Haddock Lôbo e sua decoração é *sui generis*, na base de uma rua antiga. Os donos: Carlos e Celso Ferreira.

● *Em S. Paulo, onde o clima é de muito maior animação, neste início de inverno, do que no Rio, as duas discotecas da moda são Monza, em Santo Amaro, e o nôvo Djalma, onde o ambiente é de alegria delirante, no estilo carioca dos bons tempos de Buteau.*

● Na próxima semana é que se reunirá a comissão julgadora do Concurso Nacional de Contos (Rubem Braga, Bento Munhós da Rocha Neto, Fausto Cunha, Leo Gilson Ribeiro e Temístocles Linhares) para decidir a premiação dos 3 600 originais inscritos, que concorrem a um total de NCr$ 25 mil de prêmios.

● *O Clube Sírio e Libanês, de Botafogo, lança novidades: além da sauna, inaugurada já há algum tempo, possui agora um salão de cabeleireiros para atender às suas sócias.*

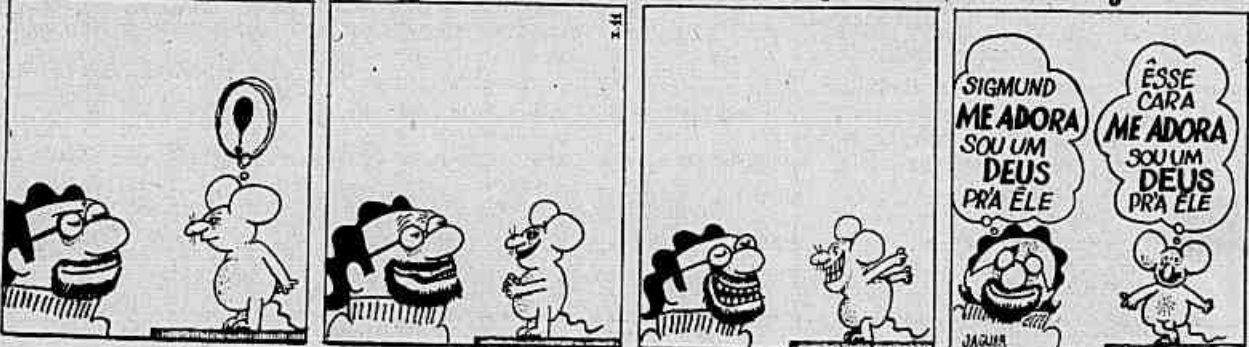
● O filme *Havaí* será lançado em grande estilo: a United Artists e a Pan American, em combinação, trouxeram para o Rio, do Havaí, objetos típicos (e também pratos da cozinha local e bebidas havaianas) que serão sorteados e oferecidos aos convidados da noite de estréia do filme.

● *No sábado,* Quarenta Quilates *começou seu terceiro mês de casa lotada, no Teatro Copacabana. É a comédia que acusa maior rendimento de bilheteria, nesta temporada.*

● Depois de amanhã, Maria Altagracia Sánson, filha dos Embaixadores da Nicarágua, terceiro secretário da representação diplomática de seu país e recentemente eleita Rainha das Rosas, recebe os amigos para festejar o nôvo título.

● *Válter Hugo Khoury, o diretor do filme* Noite Vazia, *procurou Caio Miranda; está interessado em filmar o seu livro* A Grande Chama, *história de um homem que solucionou seus problemas através da ioga.*

● No domingo houve uma verdadeira reunião política no Nino, com uma mesa comandada pelos Senadores Daniel Krieger, Gilberto Marinho, Rui Palmeiras e Catalano, enquanto as mulheres dos políticos conversavam... em outra mesa.

● *O clã dos Kubitschek jantava, domingo, no Antonio's, ocupando uma longa mesa, onde mais tarde sentou-se também o casal Renato Archer.*

Homem também usa jóia; de preferência, colares em forma de placas de bronze espaciais, p r ê s a s por cordões de couro

PARIS, URGENTE

ARMANDO STROZENBERG

COLLE-AU-CORPS:

CARDIN FAZ COLEÇÃO DE INVERNO PARA OS HOMENS SE DIVERTIREM

Choques de estudantes com a polícia nas ruas, tiros, bombas de gás lacrimogêneo, greve geral, crise no Govêrno, a Sorbonne ocupada, estrangeiros expulsos, o franco em vias de desvalorização.

Em meio a tal agitação, e apesar dela, os costureiros franceses já começam a pensar nas coleções de inverno 68-69. Pierre Cardin é um dêles; refugiado em seu atelier, já tem pronta tôda uma linha masculina que, paradoxalmente à situação do país, se destina à diversão, aos esportes, à praia e ao campo. E mais, já conta com o interêsse de trezentas lojas em todo o mundo para a difusão maciça da nova coleção, Colle-au-corps.

O objetivo, movimentos fáceis. O material, novas fibras elásticas e sintéticas fundidas em algodão ou lã, "revolucionàriamente empregadas". Jóias em bronze desenhadas para homens fazem parte das 150 inovações do costureiro francês que pensou em tudo: para os banhos de mar, calções em vinyl com bolsos prateados; "para os motoristas de carros conversíveis passarem um fim de semana no campo", capotes esporte em pele; para a noite, capas em sêda; para a caça, ternos em tweed ornados de couro.

A crise francesa só atingiu mesmo Cardin no que diz respeito ao modêlo-vedete da coleção Colle-au-corps: um smoking em jérsei, ainda não concluído. O que não é problema para o costureiro, que acredita que sua "fôrça, estrutura, nitidez acabarão destronando o smoking tradicional".

Calção de banho em vinyl vermelho. Detalhes dourados na cintura, no desenho da frente e no bôlso lateral embutido, fechado por zipper

Para a caça, Cardin bolou conjuntos em tweed com detalhes em couro, que variam de colocação à vontade do freguês: acompanhado do fecho-éclair na frente do casaco (uma constante), fazendo os mais diversos desenhos geométricos, arrematando punhos, bolsos (colocados sôbre as mangas e nas pernas das calças) e golas de todos os tipos

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

AS MULHERES GOVERNARÃO O MUNDO?

Se a intenção de Ruckminster Fuller, uma espécie de **pensador-científico** e colaborador do jornal f e m i n i n o norte-americano **McCall's**, foi provocar polêmica com seu artigo **Porque as Mulheres Governarão o Mundo**, não há dúvida de que o conseguiu. E também quase criar uma crise internacional, pois, baseando seu ponto-de-vista no fato de que as mulheres cada vez mais controlam as grandes companhias industriais e financeiras, desencadeou um debate violento entre russos — que interpretaram suas palavras como uma zombaria às condições das senhoras soviéticas — e americanos, cada qual gastando tempo e pesquisas para mostrar que as suas mulheres eram as mais felizes.

O primeiro passo efetivo na luta verbal e escrita foi dado pelos soviéticos, que aproveitaram os dados estatísticos do próprio Ministério do Trabalho dos Estados Unidos para mostrar que os 28 milhões de mulheres americanas que trabalham correspondem a apenas 37% do total de mulheres **do** país. E, o que consideram pior, o salário médio de tais trabalhadoras supera em muito pouco a metade do dos homens. Além disto, as mulheres formadas que seguem uma profissão (como engenheiras, químicas e físicas) constituem uma parcela quase ridícula em relação aos colegas.

Para os russos, só há uma explicação: a mulher norte-americana não recebe uma formação capaz de iniciá-la nas profissões mais importantes; os grupos que, por herança ou casamento, possuem enormes blocos de ações, controlando grandes companhias, são uma minoria incapaz de esconder a realidade de outros milhões de mulheres que não se sentem chamadas a governar o mundo. E nunca o farão.

Tal acusação, na opinião dos americanos, devia ser rebatida com urgência e, de preferência, nos mesmos têrmos. O que não foi muito difícil, já que ninguém pode negar que as mulheres russas suportam uma carga de trabalho que é pràticamente o dôbro da dos homens. Logo, bradaram os americanos, fazer comparações em têrmos de salários — as soviéticas recebem o mesmo que os homens — é um sofisma, pois depois de trabalharem 40 horas por semana em seus escritórios ou fábricas (quando não em serviços pesados), elas trabalham mais de 39 horas em casa, cozinhando, lavando, passando a ferro, limpando. Isto porque o sistema de serviço doméstico na Rússia é muito primitivo, com poucos aparelhos domésticos, sem serviços a domicílio e poucos lugares onde deixar as crianças. Nem mesmo as facilidades de compras elas têm; é quase rotina ter que enfrentar longas filas para comprar pão e leite.

E os americanos vão além, mostrando que também lá, apesar da igualdade entre homens e mulheres, poucas são as mulheres que alcançam postos-chaves na direção do país: se 38% dos investigadores científicos são mulheres, apenas uma em sete conseguiu, até 1966, o título de licenciada e uma em 250 converteu-se em doutora em Ciências. Ekaterina Furtseva, Ministra da Cultura da Rússia, como as americanas que possuem ações, é também uma exceção.

Para encerrar a resposta, os norte-americanos deixaram bem clara sua opinião: a mulher russa é importante sòmente em 8 de março quando, especialmente por motivos políticos, lhe é rendida uma homenagem com um ramo de flôres e meia jornada de liberdade. Na verdade, está em evidente desvantagem, ganhando o mesmo que os homens e trabalhando o dôbro. E mais, vem perdendo gradativamente sua feminilidade, exposta que está a qualquer tipo de atividade braçal.

A discussão entre os chamados países-padrão surgiu a propósito de um simples artigo que talvez não pretendesse muito mais do que dar projeção ao autor ou, quem sabe, pura e simplesmente agradar as mulheres. Mas serviu para mostrar que dos dois lados do mundo a situação do sexo feminino não passa de mera arma política, e êle vai ter que enfrentar muitas dificuldades se pretende mesmo conseguir o govêrno mundial.

☆ REVISÃO DE PORTUGUÊS

O Professor Evanildo Bechara é quem está encarregado do curso de revisão de Português que a CEAT — Centro de Estudos e Atividades — da Campanha Nacional da Criança realizará no Pavilhão Japonês, no Atêrro. O curso consta de dez aulas, que serão dadas às terças e quintas, às 17 horas, e o preço é NCr$ 30,00.

☆ NATAÇÃO NAS FÉRIAS

Também sob a responsabilidade da CEAT, para crianças e jovens. As aulas serão dadas pelo Professor Gladstone Pereira de Sousa, diàriamente, às 8 horas, na piscina do Clube Sírio e Libanês — Rua Marquês de Olinda, 38 — Botafogo. As inscrições serão feitas sòmente nos dias 13 e 14 de julho, na Secretaria do Clube, das 9 às 12 horas. A taxa foi fixada em NCr$ 25,00.

☆ CALÇAS SOB MEDIDA

O atelier de Nilcio — Rua Hilário de Gouveia, 66/312 (Copacabana) continua na lista das preferências das jovens que elegeram a calça comprida para traje oficial durante o dia. As encomendas podem ou não incluir o tecido e o prazo de entrega é de uma semana.

☆ AZULAY EM QUADRINHOS

Daniel Azulay vai lançar na praça uma grande bossa em matéria de tecidos pintados. Os motivos são histórias em quadrinhos, com personagens brasileiríssimos — entre êles Duda e um tal de Capitão Cipó — em aventuras mirabolantes, passadas em planêtas com nomes de marcas de automóvel. As amostras já estão prontas e quem tiver interêsse pode telefonar para 47-5963. O tecido deverá ser vendido a metro.

☆ AS BOAS-NOVAS DA "LINGERIE" LONDRINA

Depois da onda jovem que revolucionou a onda londrina, tôdas as indústrias de roupas modificaram sua linha de produção. Principalmente as de lingerie, cujas novidades são dignas de nota:

- camisolas de dracon que parecem vestidos de festa (Casa Morley);
- também da Casa Morley, minicamisolas estampadas em prêto e vermelho para combinar com uma nova linha de lençóis prêtos e vermelhos já lançados no mercado;
- conjuntos de **soutiens** e calcinhas que mais parecem maiôs;
- anáguas, **soutiens** e calcinhas estampados, listrados e em poás;
- calcinhas de **lycra**, onde podem ser adaptadas meias de todos os tipos por meio de uma tela de elástico (na bainha das meias) que se prendem a pequenos ganchos nas pernas das calças;
- malhas inteiriças, douradas e prateadas, lançamento de Mary Quant;
- malhas comuns com solas de borracha que se adaptam nos pés e podem ser usadas em casa, sem sapato;
- e a última novidade, que não é lingerie mas diz respeito a meias: um corante especial, que traz a marca registrada de MQ, para tingir meias de nylon na côr que se desejar.

PANORAMA

DO CINEMA

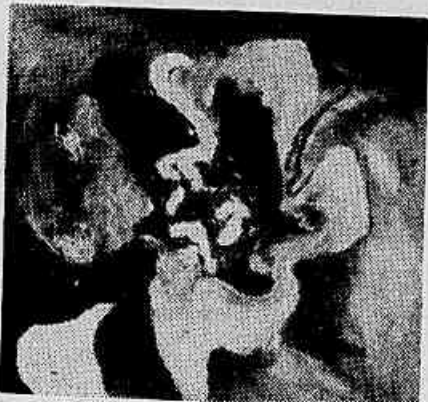
CINEMA DE "UNDERGROUND" — Chegou ao Rio quinta-feira, o cineasta norte-americano Paul Partel, um dos integrantes do movimento de cinema de underground, **de Nova Iorque. Paul é formado pelo Centro Experimental de Cinematografia da Itália. Hoje, às 18h 30m, na Cinemateca do MAM, êle vai falar sôbre o cinema de** underground, **no auditório do MAM, e exibirá seu filme** Secret Cinema. **Após, outros filmes integrantes do mesmo movimento serão exibidos.**

OS PIONEIROS — Os filmes do ciclo Griffith e os Pioneiros do Cinema Americano serão exibidos na Embaixada Americana, às 18h. às segundas, quartas e sextas-feiras e repetidos no auditório da Cinemateca do MAM, às 21 horas, também às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras. Desta forma, **Corações do Mundo (Hearts of the World)**, de Griffith, 1918, que foi exibido ontem, na Embaixada americana, será reexibido amanhã, quarta-feira, na Cinemateca do MAM.

CINEMA REABERTO — Já foi reaberto o cinema Alasca, que está apresentando esta semana, nas sessões de 14h, 16h, 18h, o filme de John Boorman, À Queima Roupa (Point Blank), **com Lee Marvin. Nas sessões de 20 e 22 horas, o documentário** A Chama e o Fogo (The Flame and the Fire), **de Pierre Dominique Gasseau, que sem o sensacionalismo partidário de Jacopetti, mostra a situação ainda selvagem em que ainda vive o homem África, Austrália e Nova Guiné, quando o mundo já entrou há muito na era atômica. É trabalho sério, duro e realista.**

O SUCESSO DE FAYE — Depois do sucesso que alcançou em **Bonnie and Clyde**, Faye Dunaway vai fazer o papel de Gwen Hunte, em **The Arrangement**, baseado no livro **best seller** de Elia Kazan. Seus companheiros de elenco serão Kirk Douglas e Eddie Anderson.

M. A.

DAS ARTES

Pintura de Arruda — mostra na GEAD

ARRUDA NA GEAD — Inaugurou exposição ontem na Gead o pintor Arruda, nascido em Mato Grosso em 1935. Primeiros estudos no Paraná, em 1952, com Guido Viaro. Em 1957 vai para a Europa e freqüenta o Atelier Brianchon (Paris). De 61 a 63, voltando ao Brasil, pinta os pantanais de Mato Grosso. Expôs em Brasília, no Teatro Nacional, pela primeira vez, em 1961. Andanças pelo Rio, Mato Grosso e interior de São Paulo, de 64 a 67. Participa de uma coletiva de pintores jovens na Gead. Expõe em seguida no IBEU de Campinas, Galeria Kiarte de Santos, Biblioteca Estadual do Paraná, Salão Paranaense de Arte e últimamente em Vitória. Sua mostra inaugurada na Gead inclui pinturas e alguns desenhos.

IVÃ SERPA — Abertas as matrículas para o curso de Pintura e Desenho, sob a direção de Ivã Serpa, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, Av. Copacabana 435/1 207. Aceitas inscrições de crianças, adolescentes e adultos, bem como de professôres. Maiores informações pelo telefone 37-2687.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA — O Centro de Estudos e Atividades, da Campanha Nacional da Criança, iniciará dia 2 de julho próximo um curso de pintura para crianças, ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras às 15 horas. Rua Alberto Leite, 175, Méier. Preço: 20 cruzeiros novos, por dez aulas.

ZU CAMPOS — Expondo em São Paulo o entalhador baiano Zu Campos. Nascido em 1938, trabalhou em artes e ofícios da construção civil do interior, desde os oito anos de idade, junto ao pai, um mestre de obra de casas populares. . Sua educação e formação profissional até 1958 se fêz nas habilitações de carpinteiro, marceneiro, pedreiro, pintor de paredes, encanador e o que mais fôsse necessário. Em 1959 empregou-se no Museu de Arte Sacra de Salvador. Até 1960 tentou várias técnicas e materiais até encontrar o meio mais adequado para sua linguagem plástica que é a entalhada-pintada, Zu Campos está expondo em A Galeria, Rua Bela Cintra 741, São Paulo.

GAM — A Revista GAM aparece em seu 13.º número. Entre as matérias importantes é publicado, na íntegra, um depoimento de Iberê Camargo feito exclusivamente para a coluna de arte do JORNAL DO BRASIL, e divulgado anteriormente. Permitimo-nos o esclarecimento já que na transcrição não indica a procedência original do texto. Neste número, ainda, matérias de Alair Gomes, Clarival Valadares, José Roberto T. Leite, Mário Barata, Mário Pedrosa e Ferreira Gular.

BRANCUSI — O Ministro Plenipotenciário da República Socialista da Romênia a senhora receberam para o lançamento de um álbum em língua portuguêsa sôbre o escultor Brancusi.

POTOCKI NA SANTA ROSA — A partir de ontem na Galeria Santa Rosa exposição de telas a óleo de Peter Potocki, inclusive um grande painel figurando a colheita do café. Potocki começou a pintar aos 60 anos, em 1963, e a expor no ano seguinte. Mostras individuais em Curitiba, São Paulo, Munique, Stuttgart e Francforte. No Rio mostrou seus trabalhos pela primeira vez em abril do ano passado na galeria do Copacabana Palace.

W.A.

No dia 17 de junho de 1953, a Alemanha dividida assistiu a um levante popular no setor oriental de Berlim. Esmagado à fôrça, êste movimento, no entanto, deixou profunda repercussão nos meios artísticos e intelectuais da Alemanha. Cineastas, escritores, dramaturgos, manifestaram-se sôbre o acontecimento. Entre êles, Bertolt Brecht

O PESADELO ALEMÃO

"Quando, à noite, penso na Alemanha perco o sono", dizia há mais de 100 anos o poeta alemão Heinrich Heine. Também em nosso século se manifesta o conflito da realidade alemã quanto à política, nos trabalhos dos escritores, escultores, gráficos ou cineastas. A realidade alemã é um país dividido, constituído por dois produtos de sistemas sociais diferentes.

A realidade alemã é uma capital através da qual se levanta uma muralha intransponível. À realidade alemã também pertence o 17 de junho de 1953, o dia da revolta popular no setor comunista da Alemanha que foi subjugada, à fôrça.

Êste levante e as suas conseqüências para o destino de tantos homens levou, em escala cada vez maior, nos anos que se seguiram, os artistas a se dedicarem, com tintas e carvão, em pedra, bronze ou madeira, a temas como revolta, fuga, separação, exílio. *Também a televisão, o teatro e vários escritores experimentaram o difícil tema que, por seus momentos dramáticos e trágicos, presta-se ao trabalho literário.*

Há o exemplo dos escritores Uwe Johnson e Gerhard Zwerenz que, por ocasião da revolta, viviam na parte comunista da Alemanha. Viram a revolta e seu fracasso de perto. Zwerenz escreveu sôbre esta data o romance Die Liebe der toten Maenner (O Amor dos Homens Mortos), *que mostra a insensatez da luta política e das vítimas políticas através do seu herói, o Prefeito Martin Schriem: êle é um partidário da ideologia comunista e um cético no que diz respeito às práticas do partido. No dia da revolução junta-se aos revolucionários, é ferido, morre e como ninguém conhece as condições da sua morte, é declarado adversário, heróico, da contra-revolução.*

No romance de Uwe Johnson, Das Dritte Buch ueber Achim (O Terceiro Livro sôbre Achim) *é estudada, por um biógrafo, a vida de um célebre desportista e político, fiel ao Partido Comunista da Alemanha Oriental — até o momento em que se descobre que êste ídolo do socialismo, que representava a "união do esporte e da sociedade numa só pessoa", havia-se colocado, no dia 17 de junho, ao lado dos manifestantes. A biografia do herói nacional não pôde ser escrita.*

A SOLUÇÃO, SEGUNDO BRECHT

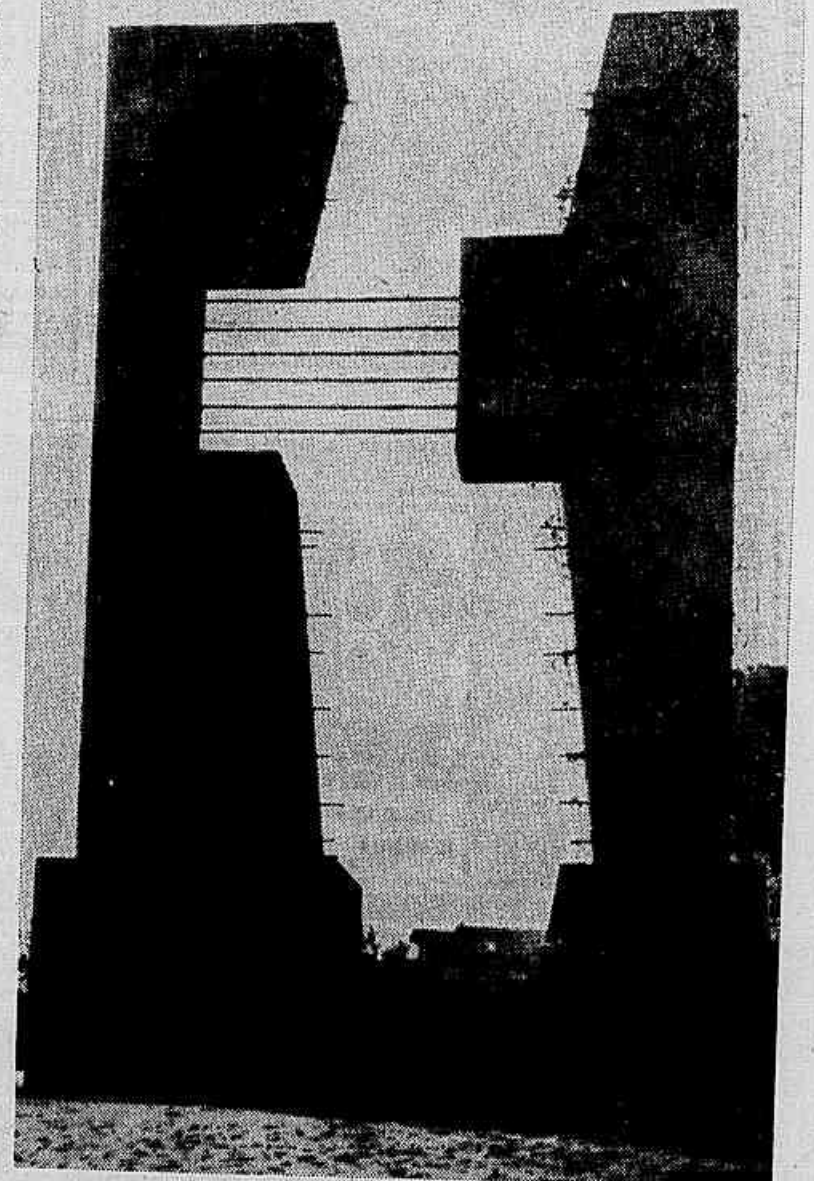
A posição do dramaturgo alemão Bertolt Brecht em relação àquelas horas dramáticas permaneceu, durante muito tempo, bastante estranha. Supunha-se que êle se colocara ao lado dos rebeldes, uma vez que êstes são as figuras principais de suas obras. Mas correu a versão de que êle teria escrito uma carta a Ulbricht, então Primeiro-Secretário do Comitê Central do Partido Comunista alemão, na qual Brecht lhe teria afirmado seu apoio ao procedimento do Partido.

Guenther Grass procura, no seu drama Die Plebejer Proben den Aufstand (Os Plebeus Ensaiam a Revolta) *encontrar uma explicação para êste comportamento. Como local da ação, Grass escolhe o Teatro Schiffbauerdamm de Berlim Oriental — o Teatro de Brecht; a figura central desta tragédia alemã é seu grande diretor, Bertolt Brecht. Êle ensaia, justamente na época do levante popular de 17 de junho de 1953, a revolta dos plebeus no drama de Shakespeare, Coriolanus e mostra-se interessado na revolução política do proletariado apenas na medida em que esta lhe possa servir de estímulo para seu trabalho teatral.*

Êste drama e esta interpretação da abstenção política de Brecht, como desinterêsse intelectual, foi calorosamente discutida. Adaptava-se muito pouco à imagem que se fazia de Brecht através de suas obras e sua vida. Por outro lado, soube-se que a declaração de apoio de Brecht ao procedimento do Partido Comunista depois da revolta de 17 de junho não passou de uma frase final de transigência, por motivos táticos, de uma carta muito crítica. A posição de Brecht em relação aos acontecimentos do 17 de junho de 1953 está neste poema amargo, publicado após sua morte. Escreveu-o no dia seguinte à revolta fracassada:

A SOLUÇÃO

Depois da revolta de 17 de [junho
O secretário da União dos [Escritores
Mandou distribuir folhetos [na Avenida Stalin
Nos quais podia-se ler que [o povo
Perdera a confiança do [Govêrno
E só poderia reconquistá-la [com o dôbro de
Trabalho. Não seria nesse [caso mais simples se o [Govêrno
Dissolvesse o povo e
Elegesse outro?

O 17 de junho visto pela TV, Querida Camarada

Berlim dividida por Heinz Ridder

Os Plebeus Ensaiam a Revolta, peça de Guenther Grass

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de 1968

Amanhã, quarta-feira, 19, às 21 horas
Recital do Pianista Soviético

EUGEN MALININ

PROGRAMA:

BEETHOVEN, Sonata n.º 31, op. 110
CHOPIN, Sonata em si bemol menor
MOUSSORGSKY, Quadros de uma Exposição

BILHETES À VENDA

Você sabia para que foi feito o Túnel Rebouças, ligando o Rio Comprido à Lagoa?

Foi para encurtar o caminho do

Saindo do túnel, chegando na Lagoa, pegue a direita

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta
IMPRETERIVELMENTE ÚLTIMOS 5 DIAS

SHOW DO CRIOULO DOIDO

de nôvo com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Amanhã, às 21h30m
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

OLINDA-SHOW
TUNY PRODUÇÕES apresenta

CHICO BUARQUE DE HOLANDA e MPB-4

no CINEMA OLINDA (Pça. Saens Peña)
DIA 23 (domingo), às 11 horas da manhã

Grupo Toneleros apresenta

CHICO BUARQUE E MPB-4

no TONELEROS
A PARTIR DE DOMINGO, DIA 23
Vendas antecipadas de ingressos a partir de 5.ª-feira, dia 20, (Infs.: 37-3960) e também na Casa do Espectador (TNC), tel.: 22-0367

SEGUNDA-FEIRA, DIA 24, ÀS 21H30M
ÚNICA APRESENTAÇÃO

004 E TOM JOBIM

no TONELEROS
Apresentação de Miller Fernandes com orquestra de cordas e noneto de Miguel Cidraz. Presença dos compositores das músicas do disco "Retrato em Branco e Prêto". Marcos Vale, Paulo Pinheiro, Baden Powell, Chico Buarque, Edino Krieger e Luiz Bonfá. Vendas antecipadas de ingressos a partir de 5.ª-feira. Espetáculo em benefício do Museu da Imagem e do Som. — Inf.: 37-3960

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros
IMPRETERIVELMENTE SÓ ATÉ DIA 29. EVA em

"SENHORA NA BÔCA DO LIXO"

no TEATRO GLAUCIO GILL — Res.: 37-7003
Hoje, às 21h30m — Permitido a partir de 14 anos
Uma peça própria p/família
ESTRÉIA EM P. ALEGRE NO DIA 5 DE JULHO

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesps. domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Amanhã, às 21 horas — 2.º RECITAL DO PIANISTA SOVIÉTICO EUGEN MALININ.
Informações: Tel.: 22-6534

TEATRO SERRADOR apresenta
YONÁ MAGALHÃES e CARLOS ALBERTO em

"O PECADO IMORTAL"

de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA
A peça que o Brasil aplaudiu
Diàriamente, às 21h45m — Vesp. Sas. e doms., às 16 horas
Tel.: 32-8531

Se você é jovem como todos os jovens do mundo, assista
GLAUCE ROCHA em

Um Uísque para o REI SAUL

de Cesar Vieira — Dir.: B. de Paiva
Hoje, às 21h30m — ÚLTIMA SEMANA
Fazemos espetáculos em clubes e colégios
no TEATRO JOVEM — Tel.: 26-2569 e 57-1170 — Esta peça representará o Brasil no Festival Internacional de Teatro em Lisboa

O ESPETÁCULO QUE EMPOLGA O RIO

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO
Direção de LUÍS DE LIMA

O PREÇO de ARTHUR MILLER

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 21h30m

SÒMENTE 7 SEMANAS

PAULO AUTRAN em

O BURGUÊS FIDALGO

de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. — Com: Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieltas, Jorge Chaia, Lenine Tavares, Luís Carlos Lacerda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.
Amanhã, às 21h15m, no TEATRO MAISON DE FRANCE. Tel. 52-3456

Duas últimas semanas por motivo de contrato

NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN EM

CORDÉLIA BRASIL

de Antônio Bivar
Dir.: Emílio Di Biasi
Hoje, às 21h15m, no TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880
3.ª a 6.ª NCr$ 3,00 — Sábs. e doms. NCr$ 4,00, p/Estuds.

Grupo Opinião apresenta

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO

de PLÍNIO MARCOS

com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans, Dir.: João das Neves
Hoje, às 21h30m
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICÁLIA"

"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"

de Jorge Murad e Nilza Magalhães
com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originais strip teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalíssimos!
Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. Sas., sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

TEATRO DE BÔLSO (o Petit Olympia da Zona Sul)
Ar refrigerado — Reservas: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta

YES, NÓS TEMOS BETHÂNIA

Texto de Ferreira Gullar, com a participação de MARIA BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho.
Hoje, às 21h30m
APENAS DUAS SEMANAS IMPRORROGÁVEIS

MINI-TEATRO Sobreloja do Cine Condor — Copa

apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KREPEL, JAIME BARCELOS em

"DE BOCAGE A NELSON RODRIGUES"

pela liberdade de expressão
com: Neila Tavares, Dayse de Lourenço e Alexandre Marques
Estréia dia 21 — Reservas: 45-2404

TEATRO MUNICIPAL

O. S. B.

6.º CONCÊRTO DE ASSINATURA
Hoje, às 21 horas
Regente: DANIEL STERNFELD
Solista: IVY IMPROTA (piano)
Ingressos à venda na bilheteria

TEATRO MUNICIPAL

De 27 a 29, às 21 horas
Domingo, dia 30, às 16 horas

ANTONIO E SEUS BALLETS DE MADRID

Conjunto de 40 figuras — Orquestra do T. Municipal
Bilhetes à venda

BRIGITTE BLAIR apresenta

JOHNNY ALF E A BRISA

Com o Seu Sexteto
Direção de Paulinho Tapajós e Tibério Gaspar
Hoje, às 21h30m
Reservas: 36-6343
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

Semana das 100 Representações

LUZ de GAS

Presente da emprêsa: Se você se chama Vanda — Cláudia ou Beatriz — com carteira de identidade, durante esta semana terá uma entrada grátis.
TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817
Hoje, às 21h15m

TEATRO NÔVO apresenta

SAMBA DA VIDA

Semana da Música Popular
Hoje, às 21 horas
Com Aracy de Almeida, Paulinho da Viola, Conjunto de Paulo Moura
Hoje, convidado especial: ARY TOLEDO
Desconto de 50% p/estuds. — Traje Esporte
AV. GOMES FREIRE, 474 — Telefone: 22-0271

TEATRO CASA GRANDE
Estréia amanhã, às 22 horas

SEM COMPROMISSO

com o GRUPO MANIFESTO
Dir. geral: Paulo Afonso Grisolli — Dir. musical: Sidney Miller
SÒMENTE ATÉ DOMINGO
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300
Ar refrigerado — Estacionamento fácil

BOITES & RESTAURANTES

SOBRADINHO

Chope! Churrasquete! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais lindas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

AGORA NO CORAÇÃO DO LEBLON!

COMIDA TÍPICA CHINESA
NEW MANDARIN

Perfeito ar condicionado

José Fernandes apresenta

EU E A BRISA

com MILTINHO e MARCIA
HOJE, no

CHEZ TOI

Direção: Joel Costa
R. Cinco de Julho, 312 —
Reservas: 57-7006

RODA VIVA

GIRA PRA VOCE A ORIGINAL CHURRASCARIA DA PRAIA VERMELHA

Mangueira secular — Luar diário — Dança no jardim — Roda girando — Chope polar
Estacionamento à porta — Juntinho ao bondinho

No melhor ponto da Guanabara
RESTAURANTE-BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa

Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

TEATRO MUNICIPAL

E. TAIZLINE apresenta O MUNDIALMENTE CONSAGRADO

BALLET STANISLAVSKY (MOSCOU)

80 FIGURAS — SOLISTAS, CORPO DE BAILE, CENÁRIOS E TRAJES DO BALLET STANISLAVSKY
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL SOB A DIREÇÃO DE GUEORGUI GYENTCHUGIN E VLADIMIR EYDELMAN

AMANHÃ, ÀS 20H45M, 1.ª Récita Extraordinária ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DO "LAGO DOS CISNES" (Prólogo e 4 Atos), música de Tchaikovsky, cor. de V. Burmeister
Solistas: MARGARITA DROZDOVA, ALFRED NOVITCHENOK, VLADIMIR TCHIGUIREV e o Corpo de Baile do BALLET STANISLAVSKI.

20 DE JUNHO, ÀS 20H45M — 3.ª RÉCITA DE ASSINATURA — PROGRAMA: "O CORSÁRIO" (4 Atos). Mús. de ADAM—DELIBES, Cor. de NINA GRICHINA. Solistas: VIOLETA BOVT, ELEONORA VLASSOVA, ALEXANDRE DOMACHEV, YURI TREPIKHALIN e o Corpo de Baile do BALLET STANISLAVSKI.

21 DE JUNHO, ÀS 20H45M — 2.ª RÉCITA EXTRAORDINÁRIA — PROGRAMA: "SOMBRAS" do Ballet "A BAYADERA" (2.º Ato), música de Minkus; coreografia de Neyrina-Lavroski, solistas: Margarida Drozdova, Yuri Grigoriev e o Corpo de Baile do Ballet do Teatro Stanislavsky; "FRESCOS DO EGITO", música Scott, coreografia V. Burmeister. "O JOVEM ESPANHOL", música de Ary Barroso, "SAMBA", música de Ary Barroso, "Pas de Deux dos ballados", "A BELA ADORMECIDA", música de Tchaikovsky, coreografia V. Burmeister; "DANÇA RUSSA", música Koudriavtsev, coreografia de Oustinov. "SAMBA", música de Ary Barroso, "Pas de Deux dos ballados", "A BELA ADORMECIDA", música de Tchaikovsky, coreografia V. Burmeister; "CHAMAS DE PARIS", música Asafiev, coreografia de Voynonen, "STRAUSSIANA", Ballet em 1 ato, música J. Strauss; coreografia de Armachvsky; Nathalia Lavroukhina, partenair Serguei Zvieguine e o Corpo de Baile do Ballet do Teatro Stanislavsky

"LAGO DOS CISNES"
Dia 19, às 20h45m — 1.ª Récita Extraordinária

"PROGRAMA VARIADO"
Dia 21, às 20h45m — 2.ª Récita Extraordinária

"O CORSÁRIO"
Dia 20, às 20h45m — 3.ª Récita de Assinatura
Dia 22, às 20h45m — 3.ª Récita Extraordinária
Dia 23, às 16h — 2.ª Vesperal

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Shashi Kapoor, Hayley Mills e Trevor Howard em Um Passo Além da Inocência

ESTRÉIAS

UM PASSO ALÉM DA INOCÊNCIA (A Matter of Innocence), de Guy Green. Em Cingapura, a história de uma adolescente em caso de amor com um marginal. Com Hayley Mills, Trevor Howard, Shashi Kappoor, Brenda de Banzie. No **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. No **Sta. Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

PROEZAS DE SATANÁS NA VILA DE LEVA-E-TRAZ — De Paulo Gil Soares. Uma pequena cidade do interior, com a descoberta de um poço de petróleo, se vê invadida pela prosperidade e corrupção, o que leva sua população ingênua a acreditar-se uma **pousada do diabo**. Primeiro filme brasileiro a receber a Margarida de Prata da Central Católica de Cinema, além dos prêmios do Festival de Brasília (**melhor filme, melhor argumento**, melhor música (de Caetano Veloso). Com Isabela, Jofre Soares, Emanuel Cavalcânti, Joel Barcelos. No **Plaza** (a partir de 10h), **Ricamar, Olinda, Condor-Copacabana, Condor Largo do Machado, Mascote, Hermida, Trindade**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

AS TORTURAS DO DR. DIÁBOLO (Torture Garden), de Freddie Francis. Em um parque de diversões, Dr. Diábolo vê o futuro de quatro pessoas e para tôdas as perspectivas são de mortes aterradoras. Com Jack Palance, Burgess Meredith, Beverly Adams, Peter Cushing. No **Vitória**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

COMO MATAR UM PLAYBOY — de Carlos Hugo Christensen. Versão cinematográfica da conhecida peça de João Bethencourt: um sogro contrata dois pistoleiros da Paraíba para liquidar o genro. Com Agildo Ribeiro, Mílton Carneiro, Jota Barroso, Maria Elena Ianelli e Ana Christie. No **Veneza**: 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

OPERAÇÃO YPOTRON — de George Finley. Filme policial. Com Luís Devill, Gaia Germano. No **Capitólio, Rian e América**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

EU TE AMO MESMO ASSIM (La Minorenne), de Steno. História de um rico senhor em busca do amor de sua vida. Com Ugo Tognazzi, Danielle de Metz, Sofie Desmarets. No **Império, Asteca, Riviera, Miragem, Imperial** (Nilópolis): 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

A VIDA QUIS ASSIM, de Edward Freund. O drama de um jovem entre o sacerdócio e o amor que surge em sua vida. Com Egídio Eccio, Moreci Melo. No **Palácio, Miramar, Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

PICKPOCKET (Pickpocket), de Robert Bresson. Um jovem e sua carreira de batedor de carteiras. Com Martin Lassale, Pierre Leymarie. No **Paissandu e Paris-Palace**. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. **Drama**: um detetive negro e um chefe de polícia branco em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar de melhor ator**), Sidney Poitier, Warren Oates. Além **de Steiger**, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

FOME DE AMOR, de Nélson Pereira dos Santos. **Drama** ambientado em uma ilha, com uma ciranda amorosa de quatro personagens. O roteiro partiu da **História para se Ouvir de Noite**, de Guilherme de Figueiredo. Com Leila Diniz, Paulo Pôrto, Arduíno Colasanti, Irene Estefânia, Manfredo Colasanti, Olga Danitch, Lia Rossi. Filme convidado pelo Festival Internacional de Berlim. **Ópera, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22. (18 anos).

A GRANDE CILADA (The Long Ride Home), de Phil Karlson. **Western** americano. Com Glenn Ford, George Hamilton, Inger Stevens, Paul Petersen, Max Baer. Panavision/Eastmancolor. **Leblon e Carioca**: 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O ÓPIO TAMBÉM É UMA FLOR (The Poppy is Also a Flower), de Terence Young. Intriga internacional em tôrno do tráfego de entorpecentes. Produzido (com participação não paga de técnicos e atôres) sob patrocínio de organismo internacional ligado à ONU. Com mais de duas dezenas de atôres famosos, entre os quais Mastroianni, Rita Hayworth, Senta Berger, Omar Shariff, Yul Brynner, Nadja Tiller, Angie Dickinson, Eli Wallach. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo, Bruni-Ipanema. Bruni Saens Peña e Ramos**. (18 anos).

MASSACRE NO SUPERMERCADO (Brasileiro), de J. B. Tanko. O assalto e a chacina que chocaram a opinião pública há pouco tempo. Uma produção de ambições medianas, que se projeta acima da média dos programas do gênero pelo ritmo e pelo que a direção obteve de veracidade semidocumentária. Com viva fotografia de Hélio Silva, revelação de José Augusto Branco no papel do assassino, admirável **ponta** de Grande Otelo (o maior ator do cinema brasileiro) e, ainda, Nélson Xavier, Thaís Moniz Portinho, Nestor Montemar, Jorge Cherques. **Flórida**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. **Comédia-western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasance, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy**: 14h 16h35m, 19h10m, 21h45m. (Livre).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge) — Drama de guerra, em Superpanavision e côres. Com Henry Fonda, Robert Ryan e Robert Shaw. **Madri e Santa Alice**: 15h, 18h, 21h. (14 anos).

O YANKEE (Yankee), de Tinto Brass. **Western** italiano com Philippe Leroy, Adolfo Celi, Mirella Martin. Eastmancolor/Tecniscope. **Alfa**. (14 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Copacabana e Guaraci**. (Livre).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luis Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos **de Buñuel**, é sempre um filme curioso essa adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine **Deneuve. Jean Sorel**. Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. **Copacabana e Madri**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A FACE OCULTA (One Eyed Jacks), de Marlon Brando. Um **western** com diversos fatores de agrado, embora não plenamente **realizado**. Direção e interpretação de Brando, com Karl Malden, Katy Jurado, Pina Pellicer. Tecnicolor. **Scala, Kelly, Caruso, Britânia, Bruni-Méier, Regência e Rio-Palace**. (14 anos).

PSICOSE (Psycho) de Alfred Hitchcock. No **Alvorada**. Com Anthony Perkins e Janet Leigh.

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

CINEMA EXPERIMENTAL AMERICANO — com Clay de Eliot Noyes Jr., **Day of the Painter**, de Robert Pruner Dawn e **Waiting for the May**, de Carrol Ballard entre outros. Às 18h30m no Auditório da **Cinemateca**. Versões originais.

Teatro

UM UÍSQUE PARA O REI SAUL — monólogo dramático de César Vieira: uma jovem morta relembra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Rocha. **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Três últimas semanas.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Grecindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp.; 5a., 17h e dom., 18h.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Mais uma peça de Plínio Marcos com Milton Gonçalves, Ari Fontoura e Teresa Calazãs. Grupo Opinião, na Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497).

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na **verdade**. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3774); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Gredy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22.0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Tereza Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Tonelaros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Só até sábado.

YES, NÓS TEMOS BETÂNIA — com texto de Ferreira Gullar, a participação de Maria Betânia, Terra Trio e Oto Gonçalves Filho. Às 18h e 21h no Teatro de Bôlso (27 3122). Apenas 2 semanas.

SAMBA DA VIDA — Semana da música popular. Ari Toledo, às 21h no Teatro Nôvo, Gomes Freire, 474.

"Show"

Elza Soares, o samba no Drink

ELZA SOARES E CAUBI PEIXOTO no Drink. Av. Princesa Isabel. **Couvert** NCr$ 10,00. À 1 hora.

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert** NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente, à 1 hora. NCr$ 15,00.

LUCIANO — Show, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Coni. — Sem **couvert**.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto The Yankees, bossa nova, **Ballet**. — Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Jasemir. **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

MARIA BETÂNIA — Show com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem **couvert**, consumação NCr$ 10,00.

EU E A BRISA — Show, com Miltinho e Márcia, no Chez Tói, diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho. **Couvert**: NCr$ 10.

Miltinho e Márcia no Chez Tói

Museus

BIDU SAYÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

DANIEL STERNEFELD — hoje, às 21h, no Teatro Municipal.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **O Barbeiro de Sevilha**, de Rossini.* **Hora Staccato**, de Dinicu.* **Concêrto n. 1 em Si Bemol Menor, Opus 23, 1.º Mov.**, de Tchaikovsky.* **Dança dos Espíritos Abençoados**, de Gluck.* **Sonata em Ré Maior, Allegretto**, de Mozart.* **Praeludium**, de Jarnefelt. *** 22h05m — **Abertura do Festival Acadêmico**, de Brahms.* **Concêrto n. 2 em Dó Maior**, de Haydn.* **Bachianas n. 7**, de Vila-Lôbos.

Televisão

SHOW DA CIDADE (4) às 13h — algumas informações úteis.

ELIANA SUPERBACANA (2) às 20h15m — com a talentosa Eliana Pitman.

COM EXCLUSIVIDADE (13) às 21h 45m — telejornalismo.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) às 24h — filme de longa metragem.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 737 (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República**.

JERÔNIMO — Pintura em L'Atelier. Rua Barão de Ipanema, 29-A.

COLETIVA — Pequeno quadro — Scliar, Jenner, Milton Dacosta etc. — Galeria Giro. Francisco Sá, 35 — sala 201.

SALÃO NACIONAL — XVII Salão Nacional de Arte Moderna — Palácio da Cultura — 1.º andar.

ROMEO DE PAOLI — Pintura Casaria do Rio Antigo — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

ZAZA ROGE — Colagens — apresentação de Frederico de Morais — Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129.

OSCAR TECIDO — Pintura — Galeria Corrador de Arte da Churrascaria Gaúcha. (Rua das Laranjeiras, 114).

MARIA LUISA MATOS — Pintura — Galeria **Escala**. (Av. Gal. San Martin, 1219).

COLETIVA — Quarenta gravadores americanos — Galeria do IBEU. (Av. Copacabana 690, 2.º andar).

ARRUDA — pintura e desenho — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

PRIMITIVOS — Flora e Aglaia na Galeria Domus — pintura primitiva — Aníbal de Mendonça/Visconde Pirajá.

ARTISTAS ISRAELENSES — desenhistas e gravadores de Israel — Galeria Bonino, Barata Ribeiro, 578 (fone 36-7534).

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal. Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

POTOCKI — pintura de Peter Potocki na Galeria Santa Rosa — Visconde de Pirajá, 22 — Ipanema.

LUIS SOMOZA — Jóias de Luis Somoza, na Galeria Bonino — Barata Ribeiro, 578 — Copacabana.

NICOLAS VLAVIANOS — esculturas de 7 anos no Brasil, de Vlavianos na Petite Galerie — Praça General Osório, 53.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo **nativista**, no Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27.0757).

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais a moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC — Rua Humaitá, 170.

TAPEÇARIA — **Centro de Arte e Cultura** — Somente para senhoras, incluindo, também, cursos de maquilagem, confeitagem de bolos, decapê, flôres etc. Mensalidade: NCr$ 10,00 — Rua Sampaio Viana, 163 (Rio Comprido). Tel. 34-8227.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435, sala 207. Tel. 56-9164.

CURSO DE PINTURA COM IVA SEPA — Av. Copacabana, 435/1207. Informações 37-2667.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. Av. Copacabana, 435/1207. Tel. 37-2687.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana e asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Horário de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n.º 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberto até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h, e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

TEATRO

THERE'S A GIRL IN MY SOUP — comédia **sexy** de uma celebridade envolvida com uma garôta que terminou com o namorado. Na Broadway.

ROSENCRANTZ AND GUILDERSTEIN ARE DEAD — com Brian Murray, John Wood. Drama de O'Neill sôbre o destino dêstes dois personagens, de Hamlet. Na Broadway.

YOU KNOW I CAN'T HEAR YOU WHEN THE LATER'S RUNNING — com Larry Blyden e Irene Dailey. Quatro peças curtas de Robert Anderson. No Teatro Ambassador.

NAN OF LA MANCHA — uma fantasia musical que mistura a vida de Cervantes com o seu **Dom Quixote**. Com David Atkinson e Bernice Massi. Na Broadway.

THE BOYS IN THE — no Theater Four.

YOUR OWN THING — no Orpheum.

DADDY GOODNESS — a última produção que a companhia negra recebeu, foi mal recebida pela crítica. Clive Barnes do **New York Times** diz que "a noite é mais de prazeres circunstanciais do que uma representação que satisfaça totalmente.

"SHOW"

THE FANTASTICKS — no Sullivan St. Off Broadway.

CINEMA

ATTACK ON THE IRON COAST — tendo no elenco Loyd Bridges, Andrew Keir e Sue Lloyd é um drama sôbre uma missão de guerra, que um major comanda. Consagrado pela crítica.

DANGER ROUTE — com Diana Dors, Carol Linley, Richard Johnson e Harry Andrews. Considerado pela crítica como inferior ao **Attack**, embora possuindo alguma fôrça.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procura então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) O ex-General Raoul Salan e outros dez presos políticos, envolvidos na conspiração para manter a Argélia francesa, foram anistiados pelo Presidente Charles De Gaulle. Salan era um dos líderes da organização terrorista:

a) Frente de Libertação da Argélia
b) Organização do Exército Secreto
c) Frente de Libertação Nacional

2) Em uma clínica de Nápoles morreu Salvatore Quasimodo, considerado por muitos como um dos italianos mais contraditórios. Acusado de fascista e comunista, assumiu diante do caso Pasternak a posição de apoio às autoridades soviéticas. Quasimodo foi:

a) poeta
b) músico
c) ator

3) A União Soviética protestou junto a U Thant, Secretário-Geral da ONU, por não ter permitido à República Dominicana e ao Haiti votarem as questões da África Sudoeste e do Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares. Tal decisão surgiu por que os dois países:

a) não têm representação fixa na entidade
b) recusaram-se a reconhecer um nôvo tratado de limites
c) estão atrasados nos pagamentos de suas contribuições

4) Desde as eleições do mês passado que a Itália vive um estado de crise. O Presidente aceitou, na última semana, o pedido dos democratas-cristãos para tentar solucionar a crise, agravada quando os socialistas romperam sua coligação de centro-esquerda com o PDC. O Presidente italiano é:

a) Aldo Moro
b) Giuseppe Saragat
c) Mário Scelba

5) Com a situação estudantil francesa em aparente recesso, prosseguem em todo mundo os protestos estudantis contra as estruturas ultrapassadas do ensino. Agora, estudantes turcos tomam duas unidades (Faculdade de Letras e de Direito) da Universidade da capital do país:

a) Tunis
b) Dakar
c) Ancara

6) O Governador Nelson Rockefeller em campanha para obter a legenda presidencial do Partido Republicano desafiou Richard Nixon a debater pela televisão os problemas americanos. Nixon ocupou o cargo de Vice-Presidente durante o período de govêrno de:

a) John Kennedy
b) General Eisenhower
c) Frank D. Roosevelt

O PAÍS

1) O Ministro da Agricultura diante da Câmara dos Deputados disse que entre as razões para a criação de áreas prioritárias da reforma agrária estão os problemas de tensão social decorrente da arcaica estrutura agrária do País. O nome do Ministro da Agricultura é:

a) Mário Andreazza
b) Ivo Arzua
c) Albuquerque Lima

2) O Presidente Costa e Silva sancionou com um único veto o projeto de lei que institui as sublegendas eleitorais, que se referem a:

a) possibilidade de os Partidos se desdobrarem nas eleições de governador e prefeito
b) disposição da votação para escolha do Presidente da República
c) supressão de eleições em 68 municípios

3) "É preciso organizar a não violência." A tese defendida no livro, que acaba de ser publicado, **Revolução dentro da Paz** do sacerdote:

a) D. Valdir Calheiros
b) D. Agnelo Rossi
c) padre Hélder Câmara

4) Em cerimônia que reuniu vários Ministros foi comemorado os 103 anos da Batalha do Riachuelo, episódio ligado ao nome de:

a) Duque de Caxias
b) Almirante Barroso
c) Visconde do Rio Branco

5) Iniciando a carreira de cantora em **O Barbeiro de Sevilha** de Rossini foi por longos anos contratada do Metropolitan Opera House. Atualmente tem exposição sôbre sua vida artística no Museu dos Teatros. Ela é:

a) Violeta Coelho de Freitas
b) Bidu Saião
c) Benzanzoni Lage

A FOTO

Procure identificar, pelas informações fornecidas abaixo, o nome do economista da foto.

A Economia Brasileira e Formação Econômica do Brasil *são dois dos muitos livros dêste economista que durante o Govêrno João Goulart foi Superintendente da Sudene e Ministro Extraordinário para Assuntos de Planejamento. Desde 1964 vive na França, onde é professor de Economia Política na Sorbonne.*

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) b; 2) a; 3) c; 4) b; 5) c; 6) b.
O PAÍS: 1) b; 2) a); 3) c; 4) b; 5) b.
A FOTO: Celso Furtado.

ESCOLA DA NOTÍCIA

A ESCRITA NO JORNAL

J. BANDEIRA COSTA

OS DONOS DO SOLECISMO

Não obstante a advertência de todos os manuais de jornalismo, de que jornal tem de ser escrito em boa linguagem para se impor a seus leitores, a maioria dêles está circulando por aí abarrotada de solecismos.

E os que escrevem praticando os piores vícios de linguagem são os colunistas de todos os setores de notícias. Responsáveis diretos pelas suas colunas, escrevem-nas e as mandam diretamente às oficinas. Essa liberalidade das chefias de redação dá nisso: lugares-comuns, gírias, expressões já em desuso e impropriedades, que estão todos os dias nos jornais.

Faz poucos dias, uma colunista de assuntos gerais, descrevendo um almôço num restaurante da Rio—São Paulo, dizia que "uma feijoada regada a gargalhadas e bom humor, só pode digerir bem. Acontece que feijoada não digere nada: é digerida. Quem a digere é, òbviamente, o estômago.

Alude também a boa batida, utilizando um adjetivo tão perigoso como aquêles dois outros usados pelo cronista de teatro: "magnífico jantar; excelente jantar." E logo em seguida lá vem um "daqui há pouco", solecismo dos mais primários. O verbo haver não merece tal ensanduichamento entre dois advérbios, para exercer uma função futura, que compete ao artigo a.

"Figura das mais expressivas do nosso cancioneiro", usada com relação a um velho cantor, é lugar-comum dos mais antigos e mais hediondos e, finalmente, aquêle mais-ou-menos, que não leva hifen, pois é locução adverbial de modo. E locuções não são o mesmo que palavra composta.

Desgraçadamente, hifens e travessões vêm furando, repetidamente, os dedos de muita gente que anda escrevendo para jornais.

Lá está na mesma página, assinado por outro colunista, que acha genial o samba Fechei a Porta, *mas diz que o iê-iê-iê é música de muito mal-gôsto.*

Que muita gente anda trocando o substantivo mal pelo adjetivo mau, para a locução mau gôsto, é de lamentar para quem escreve para qualquer tipo de leitor. Mas atrelar mais um traço às duas palavras é não saber mesmo o que fazer com os acentos que a gramática tão generosamente nos oferece, para as devidas ocasiões.

É o caso do travessão, que funciona como vírgula, como dois pontos, como parêntese. Se funciona como vírgula, é evidente que não se deve grafá-lo assim: —,. Muito menos quando êles não cabem na linha. É recurso técnico inadmissível, como repetir o traço de união na linha seguinte na partição das palavras. Machado de Assis usava a vírgula e depois o traço: (,—) abrindo e fechando, o que é muito diferente.

Mas ninguém como o colunista (é evidente que existem grandes exceções) para cometer solecismos sintáticos. Ou os chefes de redações os mandam imediatamente voltar à gramática, ou êles, dentro de pouco tempo, acabarão com a Língua Portuguêsa.

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

CASAMENTO MATEMÁTICO

Sábado último, fomos a uma festa junina. O tradicional casamento pareceu-nos sui generis.

O padre, dando um ar de autenticidade ao matrimônio, lê uma passagem da Bíblia:

"Por isso deixará o homem o seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher e serão dois uma só carne" (Gen. 2,24).

O noivo, de charuto na bôca, pretendendo escapar de sua eleita, resolve recorrer aos sacros ensinamentos:

— Êsse negócio de duas carnes constituírem uma só não me convence. Se isto é verdade, então 2 é igual a 1. Talvez seja certo segundo a Igreja, mas não é segundo a Matemática. E com Bíblia errada não me caso!

O sacerdote — um jovem estudante de Matemática — não se perturbou. Resolveu mostrar-lhe que o livro sagrado é mesmo infalível. E provou, de certa maneira, que 2 é igual a 1.

O leitor imaginaria qual seja essa forma um tanto psicodélica?

EXPLICAÇÃO

Muito simples. Valeu-se o rapaz de um sofisma da Matemática.

Admitamos a igualdade

$$a = b$$

Multiplicando ambos os membros por a — o que não a altera — fica:

$$a^2 = ab$$

Também não altera a igualdade se subtrairmos de ambos os membros a mesma quantidade. Vamos subtrair

$$b^2$$

Então temos

$$a^2 - b^2 = ab - b^2$$

que podemos escrever em forma de fatôres:

$$(a+b)(a-b) = b(a-b)$$

Simplificando por (a-b) vem que

$$a + b = b$$

Mas como a = b temos

$$b + b = b$$

ou

$$2b = b$$

e, finalmente, simplificando ambos os membros por b, fica

$$2 = 1$$

O noivo, ante essa solução tão interessante, não teve saída. Casou-se

Nota: Convém lembrar que se a = b então a-b = 0

E a simplificação de ambos os membros por (a - b) torna-se errônea, pois isso equivale a dividir êsses membros por zero, o que é impossível na Matemática.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 18-6-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Efrém, Marcos, Henrique, Moisés, Marcelino, Amando, Felícia e Marina.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente fria entrou em dissipação sôbre o Atlântico a Leste do Espírito Santo e Bahia. O anticiclone polar evolue ràpidamente para tropical, e domina as regiões Este, Centro, Oeste e Sul do País, sob regime de tempo bom, e temperatura em elevação gradual. Nova frente fria, localizada sôbre o Uruguai e Norte da Argentina, desloca-se para NE, prevendo-se que a mesma ultrapasse o Rio Grande do Sul, e atinja o Paraná nas próximas 36 horas.

NO RIO

BOM
MÁXIMA — 26.0
MÍNIMA — 14.2

O SOL

NASC. — 6h30m
OCASO — 17h14m

A LUA

MING.

OS VENTOS

ESTE
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
8h/1,0m e 21h/0,9m
BAIXA-MAR
3h50m/0,6m e 16h10m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade variável. Períodos de instabilidade no litoral. Temperatura: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom, com nebulosidade variável. Períodos de instabilidade no litoral. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom — Névoa úmida pela manhã. Temperatura: estável.
Espírito Santo — Tempo: bom — Névoa úmida pela manhã. Temperatura: estável.
Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: bom — Nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.
Goiás — Tempo: bom. Temperatura: estável.
Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade passando a instável no Sul do Estado. Temperatura: em elevação, declinando após no Sul do Estado.
São Paulo — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.
Paraná — Tempo: bom passando a instável no fim do período. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.
Santa Catarina — Tempo: bom com nebulosidade passando a instável. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação a princípio, declinando após.
Rio Grande do Sul — Tempo: instável, chuva esparsa. Temperatura: em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 16º, sol; Santiago, 8º6, nublado; Montevidéu, 11º, encoberto; Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 13º2, nublado; Caracas, 29º, nublado; México, 22º, claro; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port-of-Pain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 24º, sol; Miami, 28º, bom; Chicago, 27º, sol; Los Angeles, 26º, bom; Londres, 15º, nublado; Paris, 20º, nublado; Berlim, 30º, sol; Moscou, 20º, sol; Roma, 25º, encoberto; Lisboa, 25º, bom; Montreal, 19º, sol; Quebec, sol; Tóquio, 24º6, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO vazio 707 — Vende-se Rua Pedro I, n.º 7, frente. Praça Tiradentes, c. 3 qts., 2 sls., dep. comp. (edifício misto) — Aceito Copeg, Caixa ou outra instituição de crédito c/ sinal de NCr$ 5 000. Ver e tratar hoje c/ Fernandes — Creci 400 no ap. de 9 às 16h ou Rua da Quitanda n.º 30-2.º andar, sala 209 — T. 52-2899.

APARTAMENTO SALA — Largo São Francisco, 26, banh. indep. kitchnette, uma no 14.º andar, outra no 13.º andar. Edifício Patriarca. Marcar visita 23-8688, CRECI 558. Jorge. Tratar sala 1407 mesmo end.

APARTAMENTO conjugado no Centro. Um na Rua Carlos Sampaio outro Av. Gomes Freire, negócio oportunidade, vazio, entrega imed. Tratar Largo de São Francisco, 26 s/ 1407. Telefone 23-8688 — C. 558.

CENTRO — Senado, 232/234 — Vdo. altos e baixos, lt. ou sep. terr. 11,60 x 24,00. Gab. 8 pavts. Não é foreiro — Ver local. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

CENTRO — Av. Mem de Sá, 72 — Vendo sala e quarto, coz. e banh. Preço 13 500 c/ 3 800 na escrit. e o saldo financ. em 3 anos. O ap. está alugado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver diàriamente das 9 às 12hs c/ o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

CENTRO — Últimas unidades, ap. na Av. Pres. Vargas n. 1 733, de sala, qt., banh. mesmo, cozinha. Todos de frente, corretor no local. Entrega em 30 meses, em frente a Central, Preços ótimos. Construção esmerada de Pires e Santos. Informações. Tel: 22-9165 e 38-1581 — Yolette. CRECI 1 168.

CENTRO — R. Rosa Sayão, 12, ap. 205, vendo 10 mil com 4 mil entrada, resto combinar, vazio. Ver local. Tratar 22-0764 — 47-7074.

CENTRO — R. Santana — V. urg. lindo ap. 2 qts., sala, coz., banheiro, l. inv., pint. a óleo, frente área, tanq. pront. p. morar 25 mil c/ 9 entr., sald. a comb. 42-6755 — CRECI 590.

CENTRO — Vendo no melhor ponto da R. Washington Luís, 97 casa altos e baixos, vários quartos, sala dupla. Serve para pensão, clínica médica ou p/ família grande. Tratar c/ Sr. Araújo. Tel. 43-4388 — 43-4003.

CENTRO — Rua Riachuelo, 383, ap. 504, sala, 2 quartos e dep. completas, com 10 000 de entrada e os restantes 28 00 em prestações de 375,00. Tratar pelo tel. 38-4613.

COMPRA-SE E VENDE-SE apt. — Aceita-se Caixa Econômica. Trata-se toda documentação. Telefone 45-7279 — 32-4593.

FÁTIMA — Vd. ap., sala, qt. conj. banh., coz., 30 m2 — 7.º and. Preço 15 mil c/ 50% em 18 meses — EDAR LTDA. — Telefone: 22-1132 — (CRECI 525).

PASSA-SE o contrato de 2 sobrados na Rua 7 Setembro. Tratar Rua Buenos Aires, 121 — T. 23-3701.

VENDE-SE ap. sala, quarto, cozinha, banheiro separado de frente — Preço 25 mil entrada, 15 mil, restan. a comb. Rua Riachuelo, 325, ap. 402 com porteiro — Aceita oferta.

VENDO apartamento. Rua Washington Luís n. 45. Falar c/ porteiro.

VENDE-SE uma vaga de garagem no Edifício Cidade Rio de Janeiro. Rua México c/ Almirante Barroso. Ent. 7 200 e 15 prestações de 177,60, com o proprietário. Rua Buenos Aires, 84, 1.º andar. Tel. 42-8470, Sr. Marcos.

APARTAMENTO DUPLEX — Vende-se Figueiredo Magalhães, ótimo ponto, 50% facilitado. Ótimo preço. Oportunidade. Informações c/ Anthero Cabral ou Nélson Caldeira. 57-5793 — CRECI 816.

APARTAMENTO — Quarto, sala, separ., depend. completas, com entrada serviço e quarto reversível. 35 000, só à vista. Figueiredo Magalhães, 741/411.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2440/511, vendo 3 qts., sl., dep. empr. — Chaves no 410, tratar tel. 52-0895 de 12 às 17h.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p/ clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20 s/ 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial — (Creci 232).

ATENÇÃO COPACABANA — Compro urgente ap. c/ 2 sls., 3 qts., 2 banh. soc., garagem etc. ed. de até 8 anos. Inf. Tel. 52-9980 — Dr. Franklin.

ATENÇÃO — COPACABANA — Vendo ap. vazio, de frente c/ saleta, sala, qt., banh. compl., coz. Ver à Escadinha Saint Roman, 19, ap. 101, esq. c/ Sá Ferreira, 228 — Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504 — Tels.: 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

A VENDA ótimo ap. conjugado, 8.º andar, frente, vazio a 100m da praia, doc. em ordem. Chaves e escritura imediata. Ver hoje das 9 às 11 h. Av. Copacabana, 360 ap. 816. Corretores Associados — 32-6750, 42-0425. CRECI 307-J 43.

ATENÇÃO — Pôsto 2 — Vendo ótimo ap. vazio, de frente, salão, 3 qts., dep. comp., com telefone. Preço. 72 mil com 32 à vista os restantes 3 anos. Oportunidade — Informações tel. 36-2680 — CRECI 935.

ATENÇÃO! Pôsto 4. Vendo belíssimo apto., frente c/ garagem c/ 3 qtos., 2 salas, deps., arms. emb. 2 banhs. socs. Preço 145 c/ 50%, resto combinar. Tel. 57-5793. CRECI 816.

ATENÇÃO! Pôsto 4. Vendo lindo apto. frente c/ garagem, 2 qtos., sala, J. inverno, deps. empr., área c/ tanque, pintado, c/ sinteco. — Preço 68 c/ 38 entr. resto 24 meses. Ver local. Rua Domingos Ferreira, 180, Portaria. CRECI 816.

COPACABANA — Negócio de ocasião: NCr$ 135 000,00 em 2 anos. Vende-se apartamento de 4 quartos, living, varanda, sala, saleta, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Entrega imediata. Rua Assis Brasil, 62, apartamento 101. Chaves com o porteiro. Tratar com H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1095 — CRECI 706.

COPACABANA — 2 qts. sala, 2 banhs. socs. arms. embuts. garagem. Ver na Rua Barata Ribeiro, 688. Tratar c/ S. FRANCO. Tels. 52-7316 — CRECI 704.

COPACABANA — 2 qts. sala e dep. Ver de 8 às 11 hs. na Rua Barata Ribeiro, 750 ap. 205 — Tratar S. FRANCO. Tels. 32-1810, 52-7316 — CRECI 21.

COPACABANA — Vende-se à Av. N. S. Copacabana, 1246, ap. 1107 — Sl., 3 qts., demais dep. e garagem. Alugado s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138 — ter. Tel. 32-2783.

COPACABANA — Vende-se à R. Sta. Clara, 142, ap. 904, qt., kitch banh., varanda. Alugada s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138 — ter. — Tel. 32-2783.

COPACABANA — Vendo apto. conjugado, novo, de frente. Serve para comércio ou resid. 25 milhões. Ver Sta. Clara, 94, apto. 701, c/ Aristides — 37-7485.

COPACABANA — Vendo lindo ap. com vista para o mar, c/ 4 qts., 2 sls., 2 banhs., etc. Rua Duvivier n. 46-502.

COPACABANA — Vendo nôvo ap. conj. juntinho praia. Batista 32-0001, de 17 às 19 horas — urgente.

COPACABANA — Vende-se de frente, ap. quarto, sala, banheiro, dependências com armários embutidos em tôdas as peças e benfeitorias. Chaves com o porteiro. Av. Copacabana, 698 ap. 502.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Rua Rodolfo Dantas, 91, quadra da praia, entrega imediata, andar alto. Vende-se ótimo ap. c/ sala ampla, 2 quartos, banheiro social, cozinha, dep. empreg., área c/ tanque. 82 m2, sinteco, etc. Apenas 50 000 c/ 50% financiados. Ver no local o ap. 1204, somente pela manhã das 9 às 12h. Tratar KAIC. Tels.: 52-2995 31-1544 e 57-8060 — CRECI J-72.

GUSTAVO SAMPAIO (Leme) — Vendo apto. atapetado, de sala, 2 quartos, terraço, banh., coz. e dep. H. C. Cabral. 57-8396 — CRECI 532.

IPANEMA — FINANCIADO APÓS AS CHAVES. Sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependência e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis, junto ao Panorama Palace Hotel c/ linda vista p/ o mar e lagoa. Sinal 1 800,00 e o restante sem parcelas. Não tem juros nem correção monetária. — Ver à Rua Alberto de Campos n.º 6, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Leblon — Compramos à vista ap. sala, 1 ou 2 qts. BARROS FILHO & CIA. (Desde 1936). Av. R. Branco, 108, gr. 801 — 42-0812 — 42-1040 — Creci 805.

IPANEMA — Vdo. ótimos aptos. 2 sl., conj. 3 qtos., 2 banhs., sociais, depend. compl., garagem. Linda vista. Av. V. Souto. Ótimo edif. c. outros. Conf. e luxos. Alvim. 36/1700. 32-9364. Est. 182 — CRECI 374.

IPANEMA — Arpoador — Vendo 2 s. 3 q. 2 b. copa t. garagem e piscina — Preço 120 R. Joaquim Nabuco 171-302 — 47-0989.

IPANEMA — Junto à Av. Vieira Souto — Rua Prudente de Morais, 1144. Entre as Ruas Maria Quitéria e Garcia D'Avila. — Apartamento com salão, 3 amplos quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Tôdas as peças de frente. Obra com a garantia da SOCICO, já na 5a. laje. Informações no local até 22 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels.: 52-7494, 52-8774, 32-3813, 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

LEBLON — COBERTURA PRONTA — Vendemos espetacular cobertura c/ magnífica vista para a Lagoa, c/ 2 salas, 3 dormitórios c/ arm. emb., copa e coz., sala de jantar, 1 banh. soc., 1 toilete soc., qto. e WC de empreg. Grande terraço todo arborizado e garagem. Ver diàriamente à Rua Bartolomeu Mitre, 792, C-01, das 9 às 18 horas. — Tratar na PREDIAL AQUARELA. — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável: S. SABAH. CRECI 258.

LEBLON — Vendo apartamento, sala, dois quartos, dependência completa. Ver com o porteiro na Av. Ataulfo de Paiva, 1174 — Tratar na Rua Rita Ludolf, 90 — ap. 601.

VENDO — Leblon — Avenida Rodrigo Otávio, 217, ap. 302 — Quarto, sala separado. Tratar no local.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO NOVO — Sala, 3 qts., deps. completas e garagem — Edif. pilotis, c/ amplo salão de festa, 20 mil ent. e o saldo s/ juros. Aceito oferta e apto. peq. c/ parte de pagamento — Ver c/ zelador. R. Lopes Quintas n. 335 — Apto. 301. Infs. 31-0547 à noite, 56-5923 — CRECI n. 953.

CONSELHEIRO MACEDO SOARES, vendo ap. de sala, 2 qts., banh., coz., área serv., banh. emp. H. C. CABRAL — 57-8396 — CRECI 532.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos ótimos aps. de frente na Rua J. Carlos n.º 5, esq. R. Jardim Botânico, em construção pela Cia. Construtora Pedernairas já em revestimento, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem privativa. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor n.º 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 — 32-4830 de 8,30 às 18 horas — Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

JARDIM BOTÂNICO — Vd. c/ 200m2 ap. de salão, 4 qts., 2 banhs., toil., copa, coz., deps. compl., garagem. Prédio em centro terreno p/ entrega em 12 mzs. impreterìvelmente. Sinal de 25 mil e saldo em até 36 mzs. Tratar EDAR LTDA. 42-0597 e 22-1132 — (CRECI 525).

JARDIM BOTÂNICO — Vendo gde. ap. 2 sls., 3 qts., banh. em côr, copa, coz., qts. e banh. de empreg. e gde. áreas. Entrego vazio. Apenas 30 000 de ent. e 40 prests. de 750 s/j. Aceito oferta à vista. Ver na R. Maria Angélica, 303, ap. 101. Av. N. Iorque, 71. Tel. 30-5724. Creci 1085.

VENDO terreno 15,70 x 240. Rua Jequitibá, 51, próximo ao Jóquei Club. São 3 700 m2 de área — um sítio dentro da cidade. Informações. R. Quitanda, 20, s/ 308 — Tel. 31-0823 — 11/18 horas.

APARTAMENTO com apenas 10 mil entrada e o saldo em suaves prestações mensais, tendo sala, 2 quartos amplos, cozinha, banheiro, área e dependências empregada. Tratar c/ Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0594 — CRECI 986.

CASA DE VILA — Tijuca. R. José Hipino, 3 qtos., sala, dep., área ajardinada, ótimo estado. Entr. 25 mil resto comb. 3 anos. Visitas hoje e tratar até 22 hs. inclusive sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s/ lojas 207 B. T. 56-3768 Sérgio Castro Imóveis. CRECI 22.

MARIZ E BARROS, 372/402 — Vende-se apto. vazio, de 2 sls., 3 qtos., c/ arm., banh. de cor. grande cozinha e dep. Pr. ocasião. Chaves c/ porteiro. Tratar Brandi. Tel.: 52-1976 — CRECI 62.

RIO COMPRIDO — Vende-se 2 casas vazias c/ 2 e 3 qts., 2 salas, coz., banh., dep. empr., garagem p/ 2 carros, quintal etc. Preço de tudo, 80 mil, ent. 40 mil, facilita saldo a combinar. Rua Gumercindo Bessa. Ver e tratar com Antônio Nonato Vieira e Cia. Rua Quitanda, 20, s. 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. sala, 2 quartos, dependências completas, garagem ampla, prédio pilotis, ap. de frente, play-ground, salão de festas — Rua Estrela, 30 ap. 104. Ver com porteiro tratar Dr. Jaime tel. 45-2015 ou 32-3160.

SAENZ PENA — Apartamento nôvo, frente, lindo, 25 entrada saldo combinar — 49-7673.

TIJUCA — Ótima casa — Fachada de pedra. 4 qts., 2 salas, copa, coz., garagem, deps. Rua Homem de Melo, 44 Ialete — CRECI 1 168 — Tel.: 38-0614.

TIJUCA — Delg. Carvalho — V. urg. 2 aps. final constr. pode morar, qt., salão, coz., banh. compl., área tanq., dep., J. inv., garag. 22 mil a comb. 42-6755 — CRECI 590.

TIJUCA — Vendo apto. 2 quartos, sala, dep. empr., vaz. vazio. Ver c/ Léa Reis. CRECI 70 à R. Amália n.º 517 apt. s/102. Hoje das 14 às 16 hs. Tel. 22-5507 e 32-4941.

TIJUCA — Ap. Duplex, luxo, frente, vazio, área 260 m2. Vende-se, salão c/ 80 m2, 3 dormitórios, 2 banhs. sociais, copa-coz., c/ 25 m2, dep. completa empregada e garagem. Rua Professor Gabizo com Haddock Lôbo. Ver e tratar com Antônio Nonato Vieira e Cia. — Rua Quitanda, 20, s. 101 — Telefones 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

GRAJAÚ — Ap., qt. sl. sep., dep., armário, 18 mil c/ 12 ent. s. 123 mês — Ap. 2 qts., 2sls., esp. copa, óleo — 40 mil — 58-5408 e 58-2723 — Nelly Machado — CRECI 171.

GRAJAÚ — Vende-se apto. fase final pintura, sala, 2 qtos., coz., banh. soc. côr, dep. emp., área c/ tanque, elev. 22 mil c/ 4 ent. saldo forma aluguel. Tratar Hauser Imóveis. R. Dias da Cruz, 69, S. 311. CRECI 848. Rei da Voz. Méier.

V. ISABEL — Ap. grande, frente, vazio, c/ 2 qts., sala, saleta, coz., banh., dep. comp. emp., área c/ tanque. Rua Jorge Rudge. — Preço 44 mil, ent. 22 mil prest. 670, s.j. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira e Cia. Rua Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Casa vendo c/ var., sal., saleta, 2 qtos., coz., banh., dependências empreg., área coberta garagem. NCr$ 35 000,00. Ver na Trav. Narceja, 59, Chaves no n.º 72, começo R. Baronesa de Uruguaiana, 49, (R. Cabuçu, 140) — Tratar Administradora "Aladim" — Telefone 42-4707.

VAZIO. Fte. sl., qto., a/ c/ tanq. Ver R. Vilela Tavares, 374, apto. 311 c/ port. Ent. 6 000, Rt. 3 anos — 23-1214 — CRECI 644.

JACAREPAGUÁ

ÁREA PLANA 2.000 m2 p/ do Tanque — R. Manuel Vieira J. 59 — Bases 20 000. Trat. Av. Amaro Cavalcante, 1871 — 29-4322.

CASA — 2 salões, 4 quartos, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, varanda, exc. quintal. Final de acabamento, motivo viagem, vendo urgente. Ver Rua Jambeiro 370. Tratar Largo São Francisco 26 s/ 1407. Tel. 23-8688.

JACAREPAGUÁ — Vila Valqueire — Vendo casa nova 2 qts., sala, varanda, quintal — Tratar Estrada do Portela, 183 — Madureira.

JACAREPAGUÁ — Casa com laje, sala, 2 qtos., ótimo local, luz e água. Sinal 1 500 mensal 150,00 ou 60 x 200,00 sem entrada. Lotes desde 70,00 mensal. Tratar Largo de Taquara, Barraca América. Sr. Rubens. CRECI 132.

JACAREPAGUÁ — Freguesia — Vendo ótimo apto. de sala, 2 quartos, coz., banh., var., área de serv. c/ 8 000, de entrada e rest. à comb. Av. Geremário Dantas, 1292, apto. 202. Ver no local.

CENTRAL

ATENÇÃO — Méier, ap. R. Castro Alves, 2 qts., sl., copa-coz., banh., sinteco, grades e banh. emp., 30 mil, ent. 12 mil, rest. 500 p/ mês. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15, s/ 304/5. Tel. 49-8633. Creci 1075. Oswaldo e Gomes Dias.

ATENÇÃO — Méier — Temos cliente certo para comprar uma casa de laje, com 3 qts., sala, copa-coz., banh., dep. emp., jardim, garagem e peq. quintal. Nas imediações da Rua Dias da Cruz, da Pedro de Carvalho para baixo. Paga-se à vista de NCr$ 50 a 60 mil. Telefonar para 49-8633 ou comparecer nosso escritório, R. Frederico Méier, 15, s/ 304/5. — Creci 1075. Oswaldo e Gomes Dias.

APARTAMENTOS PRONTOS — Bangu — Rio da Prata. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço c/ tanque. Entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e o saldo financiado pela COPEG em 12 anos. Tratar na RUA PAULO ROLA, 189. Tel. Bangu 677. Diàriamente inclusive Domingos e Feriados. Das 8 às 18 horas. Ônibus 918 Bonsucesso—Bangu ou Avenida Rio Branco, 120 12.º andar, s/ 1 228. — Tels. 32-9622 e 52-5172 — TERRABRASIL S. A.

ATENÇÃO — Encantado — Ap. tipo casa, R. Angelina, 3 qts., sl., copa-coz., banh., social e emp., sinteco, 24 mil, ent. 10 mil, rest. pela Caixa Econ. a comb. Ver e tratar. R. Frederico Méier, 15, s/

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

AUGUSTO SEVERO, vendo apto. com vista para a Pr. Paris, de sala, 3 qtos., com arm., depend. compl. H. C. Cabral, 57-8396 — CRECI 532.

FLAMENGO — Av. Ruy Barbosa. Vendemos, luxuoso apto. de frente, c/ 2 salões, sala de almôço, esc., 3 qtos., 2 banhs., socs., copa, coz., 2 qtos. de empreg. — Área 250 m2. Negócio de ocasião. Inf. Rua Senador Dantas, 20, sls. 1601/02. Tels.: 52-1606 e 42-5482 — Machado — CRECI 27.

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

IPANEMA — LEBLON

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

TERESÓPOLIS — Granja Guarani, vd. casa vazia, 2 qts., s/, coz., banh., laje e tacos, terr. 21 x 108. Cândido Alves de Azevedo, 12. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

TERESÓPOLIS — Vendo casa com 4 qts., 2 salas, terreno 891 m2, casa empregados fora. Inf. 12 às 15hs — Tel. 52-0895.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

AS PESSOAS que sonharam em possuir uma residência na Ilha do Governador — Jardim Guanabara, podem transformar o sonho em realidade agora. Veja esta excepcional casa moderna acabada de construir com jardim, sala ampla, 3 dormitórios, imensa copa, cozinha, lavanderia, garagem, dependências de emp., quintal. Marcar visitas c/ Bueno Machado R. Barão de Mesquita, 398. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO — Terrenos a prazo. Vendo 10 no Jardim Guanabara. Inf.: 22-2393 de 7 às 12 h. Hermes Borges. Creci 168.

AVENIDA Paranapuã, vendo terreno 12x52, junto ao n. 1861. Inf.: 30-0547. Creci 953.

A. SALGADO vende na Ilha (Cacuia), lto. condução, casa 2 qts. vazia, terr. 10x40, apenas 25 e 10. Entr. saldo c/ aluguel trat. Rua José Mauricio 101, sl. 212, Penha (Creci 1306).

ATENÇÃO — Casa, vendo no Jardim Guanabara. Entrada facilitada até 120 dias 22-2393. Hermes Creci 168.

ILHA DO GOVERNADOR — CASAS no Jardim Guanabara financiadas em 15 anos! Sala, dois quartos, dependências completas, jardim, quintal e local para garagem Estrada do Galeão, ao lado da Portuguêsa e perto da Praia da Bica. — TERRENO: Entrada: 1 000,00 e prestação de 230,00. Depois de morar VOCÊ paga apenas 112,00 mensais. — Vendas com JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — No local ou à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 5.º andar. Tel. 42-6957.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno 474m2, Manoel Marreiros, Lote 46, Praia do Barão. Inf.: 42-8593.

ILHA DO GOVERNADOR — Ribeira — V. urg., linda casa duplex, final construção a 500 m do mar, ótimo negócio. 28 mil c/ comb. 42-6755 — CRECI 590.

JARDIM GUANABARA — Vdo. luxuosa residência c/ 250m2 em terreno de 840m2. Preço 200 mil 50% em 2 anos, detalhes p. tel.: 52-3457. Creci 824.

P. MANGARATIBA

ATENÇÃO — Bairro Engenho Itaguaí — Vende-se terreno 12 x 30 metros, Lote 18, Quadra 99. Tratar pela manhã. Tel.: 98-8553.

OUTRAS CIDADES

VENDO ou troco terreno de esquina em Magé, com 2 255m2. Tels. 90-2158, João.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALO BARES, Caipiras, Lanchonetes etc. Centro, Meier, Tijuca, Madureira, Penha, e em tôda a Guanabara, temos todos os tipos de casas de sua preferência, c/ férias desde 4 até 30 mil, centenas c/ horários comercial e c/ residência antes de comprar ou vender faça-nos uma visita sem compromisso para fazer comparações e depois decida, financiamos parte da entrada na hora do recibo e sem prazo de pagamento. Org. Pena Fiel Contabilidade. Rua Cardoso de Moraes, 92 s/ 304-5, c/ Sr. João ou Antônio.

ALO — Sobrado — Com 6 salas vazias, banh., coz., ponto ótimo para pensão ou peq. ind., contr 5 anos, alug. 150,00. Ver Rua Leandro Martins, 3, esquina Rua Acre. Passa-se cont. P. lav. tels.: 43-9288 — 43-7126 — Sr. Felipe.

ATENÇÃO — Mercearia e quitanda junto açougue a inaugurar — prédio nôvo. Contr. 5 anos nome comprador. Ot. ponto. Rua Cap. Macieira, 460 — Campinho.

ATENÇÃO — Vendo uma lanchonete, instalação nova, tem residência. Praça Cláudio de Sousa, 14, em frente à Estação, em Ricardo de Albuquerque. Urgente.

AÇOUGUES — Temos duas boas casas dêste ramo para vender nas proximidades do Meier e Pilares, férias de 12 milhões e 8, progressivamente, bem instaladas, caixa, 3 balanças, vende e ajuda, Antonio Queirós. — Pr. Vargas n. 446, 2.º

AÇOUGUE, São Cristóvão, féria 12 000 outro com féria 18 000, ótimo local. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96 9.º andar.

AÇOUGUE — Rua Dias da Cruz, 629. Boa féria, com moradia — Vendo.

AMADEU QUEIROZ, vende, bar caipira, na Penha — Féria de 8 000, inst. novas, c/ financiamento. Bar e café, no Meier — Féria de 7 000, casa de esquina, ótima p/ iniciantes — Bar caipira, no Catete. Féria de 5 500, ...

INDUSTRIAS

ATENÇÃO — Vende-se mercearia própria para bandejas, caixas — Ver Av. Antenor Navarro, 640, c/ Laurentino — Tratar Tel. 52-1781 — C/ Paulo.

FIRMA CONSTRUTORA — Vende-se, sem passivo. Obras executadas a particulares e Govêrno, acima de NCr$ 4 000 000,00. Capacidade técnica para o BNH — Sigilo absoluto. Cartas para a Portaria dêste jornal sob o n.º 109581.

GALPÃO — P/ indústria — Vazio, terr. 34 x 35 tôda área coberta, 2 and. serve depósito etc. c/ fôrça. Rua Pedro Alves, 70, 74 e 76. Entr. facil. Ver diar. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi n. 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

TIPOGRAFIA — Compro ou arrendo gráfica pequena. Condições a combinar. Tel.: 22-1102. Jorge.

DIVERSOS

CARROCINHA FRUTAS e legumes. Vende-se. R. Duvivier, frente ao n.º 46-A — Copacabana.

VENDE-SE ótima barraca de frutas e legumes na Rua D. Mariana, quase esquina de Voluntários. Tratar no local.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas, frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas separadas, 58 m2. NCr$ 30 000 a vista, proprietário 37-6249, das 7 às 14 horas.

CENTRO — Vdo. na Av. Pres. Vargas 1733, andar todo em frente à Central. Inform. no local c/ corretor ou no tel.: 22-9165 — Yolette — CRECI 1168.

CENTRO — Ultimas unidades, salas comerciais. E obra em alvenaria. Entrega em 30 meses. Otimo ponto em frente à Central, na Av. Pres. Vargas n.º 1733. Tem salas em quase todos os andares. Corretor no local. Inf. — 22-9165 e 42-6286 ou no escritório na Rua Evaristo da Veiga, 35/1703. Yolete. CRECI 1168.

CENTRO — Sala de frente no Edif. Pres. Kennedy, Uruguaiana esq. P. Vargas. Santos Bahdur Inc. e Venda de Imóveis Ltda. 52-7316, 32-1810 — CRECI 21.

CENTRO — PARA RENDA OU USO PROPRIO — Financiado em 8 anos. Escritórios ou Consultórios: Avenida Passos, n. 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. EDIFICIO QUASE PRONTO. Informações no local até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156, s/ 801 (Ed. Av. Central). Tels. 32-3813, 22-2793, 52-7494 e 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

CENTRO — Av. Franklin Roosevelt n. 84 gr. 501. Vende-se um grupo de salas proprio para escritorio, curso etc. Salão, 3 salas, corredor, 3 WC, área, tudo novo, com armários, luz fluorescente etc. Chaves com o porteiro. Tratar 52-9264.

ESCRITORIO c/ tel. Vendo muito bem instalado em excel. prédio Rua Assembléia. Aluguel barato — Aceito auto c/ parte pagto. ...

VENDE-SE por NCr$ 26 000,00, sala na 13 de Maio, 47-1 909. — NCr$ 18 000,00 de entrada e resto a combinar. Chaves com porteiro Luiz Carlos. Tratar na Praia de Botafogo n. 360/803.

ZONA SUL

COPACABANA — Pôsto 3 — Conjunto de salas c/ 2 entradas, 80 m2. Ocupação imediata. Edifício misto, 3 elev. Otis, frente. Tratar até 22 hs. inclusive sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s/lojas 207/208. Tel.: 56-3768. Sérgio Castro Imóveis — CRECI 22.

CENTRO comercial do Largo do Machado, Ed. Condor, vendo o ap. 620, lado da sombra, com o consultório médico nele instalado. Serve para moradia ou escritório. NCr$ 24 mil a vista ou a curto prazo. Chaves na portaria. Tratar com Dr. Paulo 25-0795.

EDIFICIO FLEMING — Vende-se grupo 601 para médicos e dentistas. Tratar tel. 27-3549.

ZONA NORTE

IRAJÁ — Passou contrato de loja no melhor ponto de Irajá. Av. Monsenhor Felix, em frente ao B. Est. da Guanabara, medindo 8 x 15 e igual de fundos c/ cobertura. Tratar Av. Monsenhor Felix, 625-A — C/ Sr. Monteiro.

LOJA — Passa-se uma, contrato novo. Rua Goiás n. 656-A — Piedade. Aluguel NCr$ 60,00.

LOJA — Vende-se ou aluga-se no melhor ponto de Bonsucesso, junto à Praça das Nações, grande loja com mim. 300 m2, com grande escritório em concreto c/ 5,50 de pé direito, podendo ser duplicada, servindo p/ bancos ou grandes emprêsas, abrangendo todo comércio e indústria da Av. Brasil, estacionamento próprio. — Vazia, pronta entrega. Av. Nova Iorque, 157. Tratar na Praça das Nações, 394-A — Cabana Móveis e Decorações. Tel. 30-7646 — Horário comercial.

MOTIVO VIAGEM — Urgente. — Vendo pela melhor oferta um escritorio. Bem no centro do Méier. Aluguel antigo. R. Arquias Cordeiro, 316, sala 501.

PASSA-SE o contrato ou aluga-se uma loja. Rua Secadura Cabral 369 — Ver e tratar no local.

ROCHA MIRANDA — Vendo 4 lojas juntas novas, boas p/ qualquer ramo. Condições bem fac...

CENTRO — Aluga-se p/ escritório grupo 3 salas, banheiro e kit. Rua Santa Luzia, 405 — 4.º andar grupo 28 — Tratar Dr. Carvalho — 52-0135.

CINELANDIA — Alugam-se as salas 404 e 405 da R. Alcindo Guanabara, 15. Chaves p/l. na sala 301. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714. Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis (A—246—2) — CRECI J 421.

CENTRO — Salas p/ escritório — Aluga-se na Rua Acre, 47 as salas 912 e 916, ambas com banheiro exclusivo. Ver c/ porteiro. Tratar p/ tel. 22-7907.

CENTRO — Alugo sala Rua Ouvidor, 55, 2.º andar, sala 8, esquina R. 1.º Março, serve qualquer ramo. NCr$ 150,00. Tratar 56-3934.

CENTRO — Aluga-se para escritório e depósito, com ou sem maquinaria para carpintaria, com área de 1 200m2. Preço a combinar. Ver na Rua Afonso Cavalcanti n.º 13, esquina de Rua Vieira Pinheiro. Tratar na Av. Rio Branco n.º 185, grupo 1 109 ou pelo telefone 52-9595.

EDIFÍCIO DARKE — Alugo ótima sala c/ grupo de frente, saleta, sala, wc. Av. 13 de Maio, 23. Chaves na 26.º.

DENTISTA — Aluga-se consultório bem instalado a profissional idôneo — Av. Rio Branco. Tel. 42-5020.

EDIFÍCIO BULLDOG — Aluga-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral, 81 — Tel. 43-8944 — Baixo.

GRUPOS SALAS — Alugo ótimos para escritórios, rua da Quitanda, 67. Ver c/o port. Sr./ Noronha.

LOJA — Centro — Rua Alexandre Mackenzie, 102 — 1a. loja. Fôrça. Transfere-se contrato.

LOJA — Centro. Passa-se contrato c/ telefone, cofre etc. Preço baratíssimo. Ver e tratar na Rua do Resende, 153-A.

LAPA — Aluga-se a sala 206 da Rua das Marrecas, 40. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714. Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis. (A—110—15). CRECI J-421.

LOJA — Aluga-se ótima para emp. financiamento ou Banco. — Ver Trav. Ouvidor n.º 14. Tratar tel. 22-4823.

PASSO ótima sobreloja, frente, serve p/ qualquer ramo, na Rua Luís de Camões, 56-A. Maiores informações tel. 43-2003. Paulo.

PRAÇA TIRADENTES — Aluga-se Edif. Imperador, ótima sala com telefone, banheiro, arm. embutido, aluguel NCr$ 250,00 mais desp. condomínio. Tratar telefone 38-6589.

PARA ESCRITÓRIO — Alugo vaga com tel., para atividade de pouco movimento. Rua Riachuelo, esq. Muratori, 2, conj. 501.

PASSA-SE sala montada, melhor ponto do Centro, aluguel NCr$ 180,00. Inf. D. Haidée, 29-5680.

SALAS — Aluga-se conjunto gabinete, sala reuniões e sala espera. Instalação de luxo, com telefone. Ver Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2206. Chaves Sr. Jorge. Porteiro. Tratar 52-9471.

SALAS — com banheiro — Aluga para fins comercial. Ver R. Acre 77 sl. 1102 com Sr. Antônio Tel. 43-9798. CRECI 835.

SALAS — Aluga-se na Travessa do Ouvidor, 38, sl 303. Preço NCr$ 250,00. Inf. no local.

SALAS — Alugam-se para pequenos negócios de indústria e comércio, com direito ao telefone. Ver e tratar na Rua do Lavradio n.º 78.

VAGA — Alugo c/ telefone, no Centro em escritório bem montado. Também toma-se recados telefônicos. Av. Pres. Vargas, 590, sala 1 006.

ZONA SUL

ALUGO loja c/ 120,00 na Praça Demétrio Ribeiro, 103-A, na saída do Túnel Nôvo em Copacabana. Ver no local c/ porteiro ou no ap. 301. Tratar 37-9244 ou 43-9361 — Dr. Jacques.

ALUGO — Av. Copacabana, 647, salas 1 211 e 1 212. Primeira locação. Só aluga as 2 juntas. Chaves com o porteiro. Tratar 22-5546, depois das 15 horas, de segunda à sexta-feira.

ALUGAM-SE duas salas contíguas, em frente Televisão Excelsior. Rua Visconde de Pirajá n.º 612. Tratar mesma rua, 602-A.

ALUGO ou vendo Rua Francisco Sá, 95 lojas 1 e 1. Rua S. Clemente 98, lojas 5, 6, 7 e 9. Rua 56, Chaves 204 — 2.º — Tel. 56-6339.

ALUGA-SE prédio de 2 andares, em Barata Ribeiro prox. Sta. Clara; para comercio fino. Inf. tel. 22-6022.

COPACABANA — Alugo salas — Uso exclusivo comercial. Prédio pequeno. Rua Ministro Viveiros de Castro, 51 — Lido. Aluguel NCr$ 200,00 mais taxas. Ver no local.

CONSULTÓRIO MÉDICO no Leblon, aluga-se na Av. Bartolomeu Mitre 204, ap. 101 (Praça Antero de Quental). Tel.: 27-9564.

LOJA — Ipanema — Alugo à Rua Montenegro, 130 — Ótimo ponto — Tel. 27-2964.

LOJA — Botafogo. Aluga-se na Rua Voluntários, esquina Sorocaba. — Tecidos ou vazia. Tratar telefone 26-0053 — Elias.

LOJA FLAMENGO — Aluga-se em frente ao Cinema Paissandu. Travessa dos Tamoios n.º 7-D. Tel. 25-5841 com José.

SALA — Alugo ótima. Inf. tel. 27-6113.

ZONA NORTE

ALUGO sala comercial na Praça Saens Pena, nova, 1a. locação, c/ banh. priv. NCr$ 180,00. Ver R. Conde de Bonfim, 375, s] 508. — Trat. tel. 54-3325.

ALUGO lojas Eng. Nôvo s] luvas, ótima p/ com. ou peq. indústria. R. Vaz de Toledo 570 — Tratar n. 560.

ALUGA-SE loja p/ qualquer negócio ou vende-se. Rua Edmundo Lins 25. Rua Hermengarda 503 ap. 101 — Méier com Sr. Miguel.

ALUGA-SE loja nova. R. Cardoso de Morais 327 — Bonsucesso.

ALUGO Rua Haddock Lôbo, 23 — 1.º andar, salas comerciais ou profissionais, três salas, varanda, banheiro, kitch. Tratar 56-3934.

ALUGA-SE — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B — Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788, com Sr. Marcos Pereira — Preço 250,00 — CRECI 1 423.

MEIER — Aluga-se sl., 604 c/ banheiro privativo, R. Arquias Cordeiro 474, edif. comercial. NCr$ 140,00. Ver c/ zelador. Informações 32-3594.

PRÉDIO DE ESQUINA — Loja e galpões com morada 700 m2 de área. Ótimo p/ negócio de acessórios de automóveis. Aluga-se. Ver Rua Frei Pinto, 35 — Tratar 22-8688 — Assis.

PENHA — Aluga-se lojas Av. N. S. da Penha 325 — Tratar no local ap. 302.

MEIER — Aluga-se p/ comércio ou pequena indústria loja e moradia com pequeno galpão à rua Castro Alves ns. 375 e 379. Aluguel NCr$ 450,00. Chaves no 371 — Tratar com proprietário no Lg. da Carioca 5, s/ 804. Tel. 42-6487.

RAMOS — Ótima oportunidade. Aluga-se uma loja azulejada 40 m2 na Av. Barreiros 585-A — Ver no local, tel. 30-7098.

VILA ISABEL — Passa-se contrato de uma loja com residência, contrato de 5 anos, na Av. 28 de Setembro, 302. Tratar na Cia. de Calçados, Av. Pedro II, 380 — Telef. 34-0710.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

CABO FRIO — Aluga-se julho, casa centro terreno, tôda mobiliada, sala, quartos, três quartos, banheiros, cozinha Ultragaz. Tel. 46-1254.

Mudanças
RÁPIDAS E EFICIENTES
28-7649
CAMINHÕES FECHADOS

MOBILIA DE VIME — Vende-se duas poltronas almofadas de espuma), em bom estado, com 1 abajur de pé. Tel.: 27-3570.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, somente 3 dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal, de 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. — Praça das Nações, 394-A, esquina da Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646. Traça o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa Cabana Móveis e Decorações. 3.a e 6.a, aberto até 22 horas.

MÓVEIS DE FÓRMICA — Compre diretamente na Fábrica. Cadeiras desde NCr$ 15,00 — Banquinhos NCr$ 6,00 — Mesas NCr$ 25,00 — Banquinhos Giratórios para Lanchonetes NCr$ 30,00 — Armário de Parede, metro linear NCr$ 120,00 etc. Rua Frei Caneca, 117.

MOBILIA S/JANTAR — Mogno, 16 peças, fab. de Bertalan, est. inglês, lindo, perfeita. Av. Atlântica, 1186, ap. 1103.

MOVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos, mensais ou a partir de 60,00 à vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços de Rui Mafra. Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido — Monsenhor Félix n.º 538-A, em Irajá. Duas casas que só vendem móveis usados.

NOIVOS — Vende-se tapetes, lustres e cortinas por motivo de viagem. Rua Haddock Lobo, 333 casa 9. Tijuca.

PAU MARFIM CAVIUNA. Dormitorio, sala de jantar com pouco uso. Vendem-se barato juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA colonial português em estado de nova, 12 peças 150,00 e um dormitório caviúna, de casal, artigo de luxo. Preço a combinar. Rua Haddock Lôbo n.º 18.

SOFA-CAMA casal duas poltronas em Vulcouro tudo NCr$ 135,00 — Fabrica. Rua João Vicente 1241 — Bento Ribeiro todas as cores.

SOFA-CAMA direto da fabrica, liquidação total sofa-cama partir 78,00. R. Mexico 41 sala 604.

SABRES antigos usados por músicos da Marinha e do Exercito no seculo passado e outras armas, vendo. Tratar 37-8960.

SOFA'-CAMA — Luxuoso vulcaespuma todo em courvin, capitone s/ uso de 650,00. Vdo. por 165. Tel.: 56-2667, desocp. lugar.

SOFA-CAMA Courvin Capitonê, c/ porta-roupa, de 950,00 vdo. p/ 220 p/ des. lugar, também jôgo 3 mesas c/ mármore e abat-jour no estilo, demais pertences. Paissandu 139 ap. 101.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Tenho 30 — Vários tamanhos, para vender, preços batendo tôda concorrência. Verefique... Também lavo e conserto tapetes em geral. Tel.: 25-2408.

VENDE-SE por motivo de viagem 1 dormitorio compl. 1 sala de jantar. 1 stereofonico marca Telefunken. Rua Henrique Dodsworth 83 apt. 405 (Corte de Cantagalo. Tel. 37-8550).

VENDO quarto rústico completo 150 e uma sala pau marfim com cadeiras estofadas, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

VENDO móveis usados de quarto, estilo Luís XV e um móvel de sala (uma peça). Tratar telefone 38-8133 das 13h às 18 horas.

VENDE-SE 2 armários folheado jacarandá. NCr$ 100,00. Telefone 36-2945.

VENDE-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D Leblon.

VENDO sala jantar colonial bonita, 500, aceito proposta grupo 3 peças molas 200. S. Vergueiro, 55 — 303.

VENDEM-SE duas camas com colchão de molas, cômoda, penteadeira, sofá-cama Probel, tudo por NCr$ 280,00 para desocupar lugar. 48-8402 — Jeny. Conde de Bonfim, 396 ap. 702.

VENDE-SE armário de aço e guarda-vestidos. Rua Riachuelo, 154 — 406.

VENDE-SE grupo estofado em perfeito estado. Tel.: 54-2685.

VENDE-SE urgente conjunto americano p/ sala jantar, 4 peças e 6 cadeiras NCr$ 700,00 — Tel.: 27-4185 — Av. Delfim Moreira, 1172 — ap. 401.

Super-Synteko
Tel. 52-7241

Garantia por escrito de 5 anos de firma estabelecida, com C.G.C. n. 33 796 541 e Inscrição no Estado n. 31 707 00 — Preço: NCr$ 3,00 à NCr$ 4,00 o m2, raspagem para cêra e dedetização. Sólidas referências. Pagamentos facilitados. Início imediato. R. Senador Dantas 117, gr. 1 717.

Super-Synteko
NCR$ — 3,00 O M2

Certificado de garantia. Raspagem para cêra NCr$ 1,50 o m2. Dedetização com garantia. Orçamento gratuito. Vitrificação ARTUR M. G. RITO — Tels. 22-7034 e 22-5834.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR REFRIGERADO marca Federal, vende-se por 400,00 — Fone 30-5314.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-5646 — Franz. (X

APROVEITE — Estado de nova, Geladeira comercial, balanças, etc. De 9 às 6 horas. — Telefone 36-1843.

ATENÇÃO — Geladeiras liquidamos as melhores desde 120,00. Vejam que lindos modelos. Rua da Relação 55.

CONSERTAMOS pintamos, reformamos — Ar condicionado, geladeira, bebedouro etc. Damos garantia. Refrigeração Cezillio. — Telefone 52-4230.

COMPRO geladeiras de qualquer marca e tipo, cubro qualquer oferta. Tel. 34-2855.

GELADEIRAS — Liquidação tôdas gelando bem a partir de NCr$ 120, várias marcas. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GRANDE liquidação de geladeiras as melhores desde 120,00 marcas famosas. Rua da Relação — 55.

GELADEIRAS — Ar condicionados, bebedouros, lavadouras, consertos, reformas em geral. Tel.: 30-7802 — Sr. Nei — Orç. s/ compromisso.

GELADEIRAS — Vendemos várias marcas ao preço de inverno. — GE, Brastemp, Frigidaire e outras. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRA GE de luxo. Vendo 1 c/ 9 pés, gavetas e prateleiras, interior azul-celeste, 2 anos de uso. Rua Teodoro da Silva, 227.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 120,00. GE, Brastemp, Consul, etc. Muito gêlo. R. Leandro Martins, 38, esq. das Andradas.

GELADEIRA GIBSON 12 pés, ótimo estado. NCr$ 190,00. Tel. 58-2412.

TECNICO GELADEIRA — Conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento grátis. Telefone 23-3652.

TECNICO alemão — Maquinas de lavar — Geladeiras e ar condicionado conserto a domicílio. Telefone 32-9781, Sr. Raday — Troca relé automatico.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automatico, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefones 48-6159 e 28-9465, Sr. Stefan.

VENDE-SE uma geladeira marca Kelvinator, de 7 pés, por NCr$ 130,00, Rua Dona Constança, 71. Madureira.

VENDE-SE geladeira Gelomatic 10 pés sem uso. NCr$ 300,00 à vista. Telefone 36-2945.

VENDE-SE geladeira comercial de três portas para açougue ou peixaria. R. Barão de Guaratiba, 45 — Fone: 25-0811.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE, novinha, tôda automática, mod. 68, móvel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fábrica, custou 1 300. Vendo 450 ou prazo metade do custo. — Rua Dias da Rocha, 31, c/ 4, perto Cine Copacabana. — Tel. 37-7350.

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora, em qualquer bairro. Pago até 100,00 — 49-8515.

ALTAFIDELIDADE mod. 68 toda automatica, escura sem uso, 8 altofalantes, stereo, custou 1 380 vendo 450 Av. Copacabana 1299 apto. 108 qualquer hora.

COMPRO TV — Cubro qualquer preço. Tel. 43-1218.

DISCOS — Beatnik vende saldos 78 rot., 5 por 1,00 longplay desde 2,00. Rua Voluntários da Pátria, 329, loja 1, Botafogo.

GRAVADOR AIWA TP 719 alta fidelidade, pilha e corrente e projetor Carrousel. 850 ôlho mágico — Fone: 45-7795.

GRAVADOR STEREO BELAIR — NCr$ 1 600,00. Outros desde 98,00, radinhos, vitrolinhas, tocafitas stéreo, relógios, conjugado tocafitas e gravador tipo cassete com adaptador para carro, transmissor portátil. Tudo importado. Vendo barato. Rua das Marrecas, n.º 36, sala 606 — Cinelandia.

GRAVADOR — Magnifico, na embalagem. Troco por TV. Base 500. Tel.: 43-8030 ou 43-5217, Sr. Wagner. 7,30 às 17 horas.

RADIOVITROLA Standard Eletric radio 6 faixas som espetacular, 200,00. Rua Edmundo Lins n.º 38 ap. 303. Prox. Slq. Campos.

TV CROWN 4", na embalagem, c/ rádio FM/AM, 9 pilhas, transistor. NCr$ 550,00, R. Xavier da Silveira, 40, ap. 401.

ATENÇÃO! — Compro urgente 1 TV, 1 estéreo, 1 geladeira e 1 piano. Pago na hora em dinheiro. Tel. 36-3632 — Urgente.

ESTEREO SONATA com 3 peças, ótima sonoridade. Perfeito. Vende-se urgente, 150,00. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 — Leme. Tel. 57-8849.

TELEVISÃO PHILIPS 23", último modêlo, Estabilimatic. Vende-se NCr$ 450,00. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 — Leme. Telefone 57-8849.

TELEVISÃO temos 45 peças para vender barato, todas as marcas. Tvs. port. e de mesa a partir de 150, veja na Tegejar. R. Mayrink Veiga, 11, 7.º andar, sala 701, P. Mauá aberto até 19 hs.

TELEVISÕES — Philco, Telefunken, ABC, Admiral, GE, Artel, 23" 16" 13" 11" mod. 68, na embalagem. Aceitamos seu Tv usado como entrada, pagamos até NCr$ 300 e o saldo até 12 meses sem juros, a vista o melhor preço. Telefone 46-5102 até 22 horas.

TV GE 19" portátil — Ótima imagem, 2 cores, antena própria — Base: 295,00. R. Figueiredo Magalhães, 28 ,ap. 904.

TELEVISÃO Stander Elétric 11 pol. ano 67, nova, espetacular imagem, 340,00. Tel. 57-2802.

TELEVISÃO a preço de rádio e com garantia de funcionamento só Dic'Arla tem func. como novas a partir de NCr$ 150 — Av. Marechal Floriano, 176, s] 33, 1.º and.

TELEVISÃO 21" de mesa. Verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentíssimo 180,00. Rua Taylor 31, ap. 624 — Gloria.

TELEVISÃO — Liquidamos 40 televisores de tôdas as marcas a partir de NCr$ 130,00. R. Mairink Veiga n.º 11, s] 302, no Ponto Sonoro.

TELEVISÃO Philco 23 p., modêlo 3 D., perfeita, NCr$ 350,00. Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617.

TELEVISÃO Philco 23" nova imagem de cinema nos 5 canais — NCr$ 380,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira n.º 187, ap. 37 4.º andar. Cop.

TELEVISÃO — Vendemos várias todas funcionando nos 5 canais, a partir NCr$ 150. Rua da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Liquidamos 60 televisores, de todas as marcas a partir de NCr$ 150,00. R. Camerino n.º 176, esq. com M. Floriano.

TV INVICTUS 23" — Ótima imagem 270 mil motiva ganhei outra. Desocupar lugar. Av. Gomes Freire, 176, s] 401.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas ao preço de ocasião. — Rua da Conceição, 111.

TELEVISÕES de 17" a 23" desde 120,00 todas as marcas c/ novas cinema nos 5 canais liquido mesmo Rua do Senado 322 prox. Av. Mem de Sa.

TELEVISORES tenho grande quantidade para vender a preços sem compatidor todas as marcas de 17" a 23" de mesa e portateis est. de novas cinema nos 5 canais Av. Passos 115 sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISÃO Philco tenho duas, sendo uma americana 280 por m. viagem. Av. Atlantica 840|301 — 36-3434.

TELEVISÃO Philco cor marfim som hi-fi 250,00 Rua Edmundo Lins 38 ap. 303. Prox. Slq. Campos Copacabana.

TV STANDARD ELETRIC 17" — Cinema nos 5 canais. 138,00. Rua da Capela, 554, apto. 101 — Piedade.

TELEVISÕES — Temos várias — Philco, Philips, S. Eletric, GE, Teleunião, Telaking, etc. de 14" a 23". Funcionando perfeitamente em todos os canais. Av. Mal. Floriano, 21, sl. 4 — Aberta até 20 horas.

TELEVISÃO nova. Vendo à vista NCr$ 480,00. Aceito a velha no valor de NCr$ 200,00. TV nova com garantia. Hoje. R. Siq. Campos. 43 — Sala 211.

TELEVISÃO 21" Pco. 180,00 — Rádio de luz NCr$ 35,00, outro de pilha médio NCr$ 40,00, urgente mudança. Rua Joaquim Távora, 65, apto. 201 — Engenho Nôvo.

TV AMERICANA PHILCO 12" — Ultimo modêlo, recém-chegada, na embalagem original. Vende-se — Telefone 37-4764.

TELEVISÃO — Telefunken 21 p. Pega 5 canais. NCr$ 270,00 — R. Peçanha Póvoas, 16 — Ramos, junto ao Colégio Cardeal Leme.

TELEVISÃO Standar Eletric, Philips e Columbia, portátil e 21 pl. NCr$ 200. Atendo qualquer dia. R. Teodoro da Silva, 993 ap. 101 — Grajaú.

TV EMERSON 23" 114º em fórmica clara, de mesa. Seminovo. NCr$ 320,00 (evite cheque). Rua Pedro I n. 7, ap. 402, Praça Tiradentes.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176 sala 902. P. Tiradentes.

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diariamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Philco Philips

Venda de aparelhos e peças em geral. Anexo: Departamento de serviços técnicos especializado, consertos com garantia, quaisquer aparelhos. Peças genuínas. Philips, Philco, R. 7 de Setembro, 38, 1.º — Tel. 22-5682.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA LAVADORA enguiçou? — Tel. 47-4262, todas as marcas, c/ garantia, agora troca ciclagem.

COMPRO maquinas de lavar, costura mesmo com defeito, atendo na hora. Tel. 34-2855.

ENCERADEIRA Electrolux, aspirador, vendo garantida, 60,00 conserta-se. Rua Raul Pompéia, n.º 152, ap. 305, Pôsto 6. Copa.

ENCERADEIRA Eletrolux, moderna, equipada, feltros e escôvas, novinha ainda sem uso, 57,00 — R Maxwell, 15 c. 9. Maracanã.

FOGÃO — Vendo um para botijão 4 bocas 'Alfa' bom estado só 30 cruzeiros novos 46-7710.

HUSQVARNA máq. de cost. suiça elét. portátil, equipada (borda, casela, chuleia, p/ botão, zig-zag). Vendo nova — 37-9524.

MAQUINA de lavar Bendix, moderna, superautomática, economat, estado de nova — Urgente, por 190,00. Rua Bela, 262-A — São Cristóvão.

MAQUINA de costura encostada e piano, compro ou conserto — Chamar Francisco das 9 às 12 h. Tel.: 23-1503.

MODAS — ROUPAS

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócios rapidos, hoje a qualquer hora.

COSTURA fina otimo acabamento a partir de NCr$ 10,00. Rua Eudoro Berlinck, 5, ap. 202. Bonsucesso. (X

PERUCAS — Inteira 80 mil, cabelos naturais, grande liquidação — Meias, rabos, tudo a preço de custo. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401 — Tel. 52-2539.

PERUCAS SOÇAITE, as afamadas de Mme. Lucia cabelos sedosos e naturais, inteiras, meias, rabos e agora a famosa Chanel Soçaite. Reformo corto, lavo, pinto c/ garantia. Tel. 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural, inteiras, rabos, chanéis etc., de tôdas as côres. Melhores preços e condições. Crédito na hora e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro 638, ap. 401 (próximo de Constante Ramos). Tel. 56-587.

PERUCAS Glamour, rabos, meias, apliques, chanel, franjas, em tôdas as côres, tecidas, fio por fio, esterilizadas, confecção própria. Vendas a prazo em 3, 5 e 7 vêzes. Atende-se a domicílio. Sen. Vergueiro, 203, apto. 920, bloco B — Tel.: 45-8832.

PERUCAS — Inteiras, 70 mil, rabos de 60cm, 140 mil. Chanel, 130 mil. Preço para revendedores. Senador Vergueiro, 203, apto. 920. Bloco B. — Tel.: 45-8832.

VESTIDO de noiva com veu e grinalda lindo modelo tamanho 42. 44. Telefone 27-9715 ate ao meio-dia.

VENDO — Lindo vestido de noiva, manequim 44. Tratar telefone 49-0675.

Ternos usados
Tel. 22-0423

Compro a domicilio
Sapatos, Calças, Blusão
Pago mais 15%

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — Vendo urgente, solitário branco, puro 6 quilates. Amsterdan. Base: 15 milhões — Preço na joalheria: 30 milhões — Tel. 45-2845 — Mme. Nogueira.

COMPRO brilhante de 2 a 5 quilates, urgente. Tel. 32-2847.

PULSEIRA DE OURO 18k: 45 gramas maciço, p/ senhora, nova s/ uso no estôjo. Jóia moderna. Muito linda. Valor nas lojas NCr$ 590,00. Vendo p/ 400,00. — Tel. 46-3945.

SOLITARIO — 5 quilates, branco, perfeito, particular vende. Informações tel. 25-5419.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s] 301 — Tel. ... 43-5233 — Sr. René.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

MIRANDA Sensorex, nov. 2, com fotômetro, lente 50mm, tele Soligor 105 mm. Fernando. 22-3475.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Vendo, nova, Yashica — Mat — LM, c/ fotômetro, estôjo e tripé. Tel. 42-5673.

PROJETOR Slides, Paximat-Braun, novo, na embalagem, automatico, controle remoto. Tel.: 37-8786.

PROJETOR de cinema sonoro, 16 mm, Natco, portátil, perfeito. — NCr$ 600,00. Filmes, vendo diversos. Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617.

PROJETOR KODAK — Carrousel 850, ôlho mágico e gravador AIWA Hi-fi grande, pilha e corrente rigorosamente novos. Tel.: 45-7795. (x

DIVERSOS

ANTIGUIDADES em armas, vendo várias: revólveres, baionetas, machadinhas de abordagem, etc. — Av. Copacabana, 2| 603. 37-8960.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negocios rapidos. Hoje a qualquer hora.

ANTIGUIDADES - Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 36-1219.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas — Tel. 46-4309.

COMPRO projetor cinema, discos (33), livros (col.), TV qualquer estado, máquinas escrever, calcular etc., a domicílio. Telefone 57-0222.

COMPRO tudo, eletrolas, TV, gravadores, geladeiras, etc.. que estejam funcionando, 37-6366 e 37-7382.

ESPADAS coloniais de cavalaria, espadas da guarda P II.º, austríacas (1800), lanças belgas, etc. Av. Copacabana, 2| 603. 37-8960.

FAMILIA que se retira, vende todos os móveis de seu ap., televisão, geladeira, enceradeira, telefone, etc. Ver à Rua Humaitá, 231, ap. 303. Tel.: 26-5501.

FOGÃO — Vende-se, 2 bôcas, nôvo, NCr$ 28,00. Temos 1 industrial 2 bôcas. Temos butijas, cada NCr$ 20,00. Fogão 4 bôcas recondicionado funcionando bom preço. Av. Roma, 347-A — Bonsucesso.

MOTIVO de viagem vendo urgente, moveis simples, sala, quarto e ar condicionado. Raimundo Correia 41, apto. 402. Tratar com o porteiro Valdir.

OCASIÃO — Despertador Westclox — 14,00. Ferro elétrico, 15,00. Televisão GE — 399,00. Geladeira GE 8,5, 699,00 saldo para fim de ramo, a partir de julho confecções de senhora e artigos de cabeleireiro. Rua 7 de Setembro, 88, sala 303.

PARTICULAR — Vende máquina de costura de pé Singer, sofá-cama, mesa de costura, vários móveis de sala e quarto. Barão de Ipanema, 146 c| 2 — Copacabana.

TOALHAS da Ilha da Madeira, jantar e chá, vende particular — Tel. 32-2847.

VENDO móveis quarto casal, sala império mogno, cristaleira antiga espelhada cristal, cama solteiro, frigidaire 13 pés, hi-fi RCA americana, 4 auto-falantes. Gal. Ribeiro da Costa, 114 ap. 806 — Leme.

VENDE-SE louça francesa, cristais Bacarat, televisão Philips, móveis e outros objetos. Tel. 45-7996 ou 26-2557.

VENDE-SE espelho estrangeiro de 155x60, 1 fogão de mesa de 2 bôcas p/ gás, 1 biombo de 6 fôlhas, forrado de napa preta. R. Joaquim Nabuco, 185, ap. 403 — Pôsto 6.

Antiguidades moedas - compro
TEL.: 58-8352
Pratarias, porcelanas, objetos de arte, marfins etc.

Antiguidades Moedas
Tel. 36-1219
Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 46-4309
Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo linda mobília quarto casal em fórmica amarelinha [illegible] **Telefone 37-8306.**

ALÔ compro seus dormitórios, usados, claros ou escuros, salas jantar conjugadas. Atendo rapido. Tel. 28-8229.

ARCA jacarandá, mesa redonda, 6 cadeiras c/ palha, console com espelho etc. Paissandu, 139, ap. 101, des. lugar. Fac. transp.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. [illegible] **Tel. 48-4119.**

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor maximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

A VENDA p/ desoc. lugar g. roupa solt. escuro 25,00 e outros objetos na base 25|40,00 Copacabana 583 ap. 608.

ATENÇÃO — Dormitório em marfim p/ casal tendo g.-vestido, cama e cômoda conjugada; vendo por NCr$ 300,00 e sala tendo bufe com bar, mesa e cadeiras NCr$ 200,00. Juntos ou separado. Rua Haddock Lobo, 370-B.

ATENÇÃO — Quarto e sala chipendale maciço, claros, artigo de 1a, qualidade, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá 184.

ATENÇÃO — Armários duplex — Vendo muito barato em caviúna. Também 1 sala, caviúna por 190 — Rua Aristides Lôbo n.º 128 a 2 passos da Haddock Lôbo.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, rustica e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compro moveis usados Chipendale, rusticos, marfim, caviuna, Luiz XV, imperio e armarios duplex pago o melhor preço da praça e atendo rapido. Telefone 22-0967.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, preciso de grande quantidade de dormitorios e salas, marfim, caviuna, imperio, duplex, Chipendale, medalhão, arcas, rusticas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rapido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, preciso grande quantidade, Chipendale, rustico, colonial, caviuna, marfim, imperio, Luiz XV, e armarios duplex. Pagamos bem. Atende-se toda cidade. Telefone 32-0111. Resolvemos rapido.

BARATISSIMO — Vendo dormitorio p/ casal em estado de nôvo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE dormitório completo, claro e sala mesmo estilo. Vendo juntos ou separados, muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

CORTINAS — Residências ou escritórios, faço e coloco pelo menos preço. Padrões modernos. — 56-2667, facilito pagamento.

CABANA MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhão e mineirinhas empalhadas, vitrinas, pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações n.º 394-A, esq. de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646 3.a e 6.a-feira, aberto até às 22 horas.

CARTEIRAS escolares, moveis escritorio, camas beliche, não compre s| consultar n| preços. R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201.

CAMA de casal c/ colchão de molas. Guarda-vestidos c/ 3 portas, 1 cama tipo Dragoflex. Vendo. Tratar c/ Severino, portaria — Av. Prado Júnior, 281.

CAMA Marquesa, casal 95, solteiro 75, colchões em separado, guarda-roupa, cômoda, mesa. Paissandu, 139 ap. 101.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala [illegible] Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO DE CASAL pau marfim, Luiz XV, pouco uso, NCr$ 250,00 juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO francês para casal [illegible] NCr$ [illegible] separados. — [illegible] 370-B.

DORMITÓRIO de casal, jacarandá, marfim, 4 portas, vende-se [illegible] facilitado. Rua [illegible]

DUPLEX em jacarandá, marfim, caviúna, de 3, 4, 5 portas, vende-se [illegible]

DORMITORIO — Chipendale, casal, sala de jantar peroba, imbuia. Preço barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

DECORADORES — Me desfaço de interessantes armas antigas: garruchas, espadas, lanças, etc. — Av. Copacabana, 2/603. 37-8960.

DE OPORTUNIDADE única, Vendo sem uso p/ desfiz noivado: grupo estofado jacarandá e couro cru corvin, outro c/ almofadões soltos nas costas e assento, tecido bouclé, jogo mesinhas com mármore rosa, console e espelho dourado, mesa redonda elástica, arca, cadeiras e mesinhas em jacarandá, espelho retangular dourado, outro oval, carro p/ bebidas, estante desmontável, cama metal dourada, arquinha p/ quarto, pufes, abajures, sofá avulso etc. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302. Lido. Até 21 h. Tenho transporte.

DORMITORIO rustico 6 peças pé alto, espelhos gravados 180 v. Av. Edgard Romero, 591, entre Madureira e Vaz Lobo.

DORMITORIO — Sala marfim conjugada, junto ou separado. Urg. R. Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis. Engenho de Dentro.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p| preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIO E SALA DE JANTAR modernos, vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIOS — Vendo urgente, completo p| casal, nôvo sem uso, por apenas NCr$ 360,00 — Oportunidade única. Também facilito. R. Catete, 56.

DORMITORIOS estado novos temos chipendale, marfim, rústicos claros ou escuros, salas conjugadas, armários 2, 3, 4 portas vdo. barato, desocupar. Pres. Vargas, 2963-A.

MACIÇO — Vendo dormitorio chipendale, claro, de casal, 290 e 1 sala conjugada gaveta curva, 180 junta e separados. Aristides Lôbo n.º 128 — P. Haddock Lobo.

MARFIM — Quarto completo 180 mil e uma sala caviúna com bar espelhado. Preço ótimo juntos ou separados. Av. Salvador de Sá 184 — Estácio.

MOVEIS — Vendo 2 camas solteiro, 2 armários. Tel. 29-7923. D. Juraci, para desocupar. Rua Dias da Cruz, 303, ap. C.01.

MOVEIS — Transportamos moveis, pequenas mudanças e geladeiras em Kombi pela metade do preço usual. Telef. 46-7710.

MOTIVO MUDANÇA — Vendem-se móveis, poltronas, tapetes, estola, vizon etc. — Tel.: 46-0030.

MOVEIS — Vende-se um sumiê p| solt. NCr$ 30, uma mesa elastica NCr$ 30, uma tábua de passar. NCr$ 10. Rua Sen. Vergueiro, 197, apto. 503.

MESA c| mármore p| frente e lado de sofá, em decapê c| ouro, vendo jôgo (3 peças) por 110, também abat-jour e grupo courvin. P| desoc. lugar. Paissandu, 139, ap. 101.

Armários embutidos

Aceita-se encomenda, em madeira de 1a. qualidade. Jequitibá NCr$ 90,00 — Cedro NCr$ 100,00. Orçamento s| compromisso. Tel. 32-3944.

Cortinas japonêsas
FUJI-YAMA

Como promoção, só êste mês. NCr$ 11,00 o m2, orçamento sem compromisso, entregamos em 48 horas. Telefone Fábrica 38-5892.

Dedetização
Tel. 52-7241

Baratas, pulgas, traças — 6 meses de garantia — cupim — 10 anos de garantia — Consultem-nos, pois temos a melhor tabela da Praça.

Persianas Paratodos
PAPEL DE PAREDE

Vendas — Reforma com pintura — Consertos de cadarços, cordas e peças em geral — Cortinas japonesas — SUPER-SINTEKO. — Av. Copacabana, 435, s| 406. Tel. 56-4467.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos slaks, conjuntos dralon, crylor, vonel, orlon, artigos finos das melhores fabricas, anáguas, bikinis, preços p| revenda, (troca-se mercadorias). Rua México 41, sala 604.

Super-Synteko
Tel. 57-2042

Com 3 camadas **DEDETIZAÇÃO**, lixamento especial e **SUPER-CALAFETAÇÃO.**

Serviço com garantia de firma, feito por profissionais competentes e responsáveis.

PREÇO BEM CRITERIOSO. — "SINTEX".

Super-Synteko
VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS)
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

ACIMA DE NCR$ 1 000,00 empresto em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas n.º 290, sala 918.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. — Tel. 32-9102. (B

ATENÇÃO — Dinheiro emprestamos em 48 horas sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB — 5, 10, 15 a 200 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

CAPITALISTA — O melhor emprêgo de capital e c/ garantia de imóveis bem situados. Temos aplicação a partir de NCr$ 2 000,00 c/ prazo máximo de 1 ano. Boas taxas de juros. Consulte-nos — Tratar na Rua Senador Dantas, 76 s/1203.

CAUTELAS X DINHEIRO — Não perca sua cautela compra, dou direito a retrovenda na Rua Senador Dantas, 39, 2.º sala 205.

DINHEIRO — Empresto de NCr$ 3 000 a 50 000. Faço com urgência sôbre hipotecas. Tratar Travessa da Amizade, 28, sala 204, Largo Bicão — Vila da Penha.

DINHEIRO X CAUTELAS de jóias: Acima de NCr$ 200,00. Dou direito de retrovenda, Rua da Conceição, 105, G. 505. Tel. 23-9071.

DINHEIRO X ALUGUEL — Adianto sôbre aluguéis de casas, ap. Trazer escritura: Rua da Conceição, 105, G. 505. Tel. 23-9071.

DINHEIRO X PROMISSORIAS ou recibos, compro vinculado na escritura de venda de imóveis na GB. Rua da Conceição, 105, G. 505 — Tel. 23-9071.

DINHEIRO — Emprestamos c/ garantia de imóveis qualquer quantia. Negócio rápido. Tratar na Rua Senador Dantas, 76 s/1204-5.

DINHEIRO — Adianto sob. garantia de aluguéis de casa e promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183 — s/501.

DINHEIRO — Empresto, desconto promissória vinculada venda de imóvel, faço retrovenda hipoteca. R. México, 41 s/1108-A, 52-4263.

DINHEIRO s| automóveis, duplicatas, ações ou outras garantias, acima NCr$ 3 000 em dez meses. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

DINHEIRO — Empresto e associo-me a empreendimentos pequenos com capital. Carta com detalhe para portaria dêste Jornal, sob o n.º 190448.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar c/ Sr. Alves. Tel.: 57-2673.

DIRETAMENTE COM CAPITALISTA — Preciso NCr$ 50 000,00 líquidos. Garantia retrovenda imóveis bem localizados, valor NCr$ 350 000,00 — Documentação rigorosamente examinada — 26-9933.

DIRETAMENTE COM CAPITALISTA — Excelente transação imobiliária. Preciso NCr$ 110 000,00 líquidos c/ garantia imobiliária superior a NCr$ 700 000,00. Documentação em ordem — 26-9933.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Bons juros descontados antecipadamente. Temos negocios imediatos de 3 a 300 milhões, Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710. Tel.: 32-1981.

DINHEIRO PARADO NÃO RENDE — Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara, Rua Alcindo Guanabara 24, 7.º andar. Sala 710. Tel.: 32-1981.

EMPRESTIMOS para compra de jóias, automóveis, e bens móveis em geral. Em 50 meses sem fiador — Juros bancários. Sr. Teixeira. Av. Alm. Barroso, 6, sala 611, de 9 às 19 horas.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte. Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601|2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis. Rua Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos p| certidões — Solução rápida, Avenida 13 de Maio 23, 15.º andar. Sala 1516 — Tel.: 42-9138.

HIPOTECAS E RETROVENDAS — Emprestamos sôbre imóveis. Serviços informativos, jurídicos e de despachantes, rápidos e garantidos. Barros Filho e Cia. (desde 1936). Av. Rio Branco, 108 gr. 801 — 42-0812 — 42-1040 — Creci 605.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas, garantia 100%, juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70, gr. 601|2 — Tel.: 42-1854.

OPORTUNIDADES — NEGOCIOS — Preciso urgente de financiamento para expandir pequeno deposito de cereais laticinios artigos de limpeza domestica, perfumaria, etc. Não tenho imóvel. Cartas para 176304 na portaria deste Jornal.

PARTICULAR empresta 60 mil sob hip. retro. Z. Sul, Tijuca ou compra ap. próximo praia Leme a Leblon e Petrópolis. 22-0764.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. Econ. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Compro pagto. à vista, baseado no dolar. Endereço certo p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo à domicílio.

Brilhantes - Jóias
Tel. 54-2966
CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. Atendo sòmente a domicílio. Discrição e Sigilo.

Brilhantes e cautelas de jóias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio 47, s| sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Brilhantes - Jóias
Cautelas

Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio, — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Contas de luz fôrça e Obrigações

COMPRO

1964 —	52%
1965 —	42%
1966 —	24%
1967 —	12%
1968 —	5%

PAGO NA HORA A DINHEIRO
Av. Rio Branco, 123 — s| 601 — Tels.: 31-0322 — 31-1628

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis, na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. — Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. — Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, s| 1 008. Fone: 22-3689.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

Sr. e Sr.ª

Se quiser vender: brilhantes — Jóias ou cautelas da Caixa Econ. Telefone para: 56-0973 e, obrigado pela preferência.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto hoje mínimo. NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco. (x

ATÉ trinta milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Rua Barata Ribeiro 62, ap. 102 ou Av. Rio Branco 4, sala 1 403. Tels.: 57-0638 ou 43-3887. Sr. Olimpio.

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos — Solução rápida. Trazer documento do imóvel. Tel. 22-4337 — 12 às 18h.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas a escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura — Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara nº 24 — 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

Empréstimo sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Emprestamos o Capital de que necessita, sob a garantia de imóveis. Rapidez e Segurança.

Rua México, 41 — Grupo 506. — Telefone: 32-1937.

TELEFONES

A VISTA COMPRO TELEFONES — 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58 — Pagando na hora em dinheiro o maior preço da praça, cobrindo tôda a qualquer oferta, sem demora ou protelações — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433 — NINGUEM PAGA MAIS.

ADQUIRO HOJE telefones das linhas: 27 — 47 — 56 — 26 — 46 — 28 — 48 — 25 — 45 — 43 — Pago à vista em dinheiro. Não venda seu telefone sem me consultar — Santos — 58-1109.

ADIANTADAMENTE, pago 2 000 p/ tel. 27, 47, 23, 43, 45, 25, desligados, pago 1 500, compro, vendo, troco e legalizo. Sr. Alves. Rua da Conceição, 105 s 2 111, até 17 horas. Tel. 43-4698.

ABSOLUTO NO PREÇO — 27—47. Compro urgente, para meu uso, pago à vista em dinheiro o melhor preço. Tratar pelo Telefone 56-4290.

ADQUIRA CETEL e CTB, qualquer estação tenho para servir-lhe — 43-7743. Marlene.

A VISTA — Compro e pago na hora os melhores preços da GB, as linhas 22, 32, 42, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 48, 34, 29, 49, 30, 37 e 57. Tratar com o Sr. Paulo — 52-2710.

COMPRO urgente de particular, telefone 26/46, para m. residência. Rua Lauro Muller — 52-2710.

COMPRO — Vendo e legalizo qualquer linha para qualquer estação, de acôrdo com Lei 682 da Cia. T. Brasileira, 26-3136, Nina.

COMPRO 38/58 — 27/47 — 25/45 — 32/42 — 26/46 — 37/ 57 — 28/48 — 34/54 CETEL qualquer est. 43-7743, Marlene.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — 90/91/96 vendo dois comerciais e dois residenciais hoje, 43-5933.

COMPRO E VENDO TELEFONES — 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58 — Com pagamentos à vista, de acôrdo com o DECRETO ESTADUAL 682, de 28-9-66 — PROF. RAMOS — Telefone 34-9433.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Tr. tel. 90-2266.

MESA PBX 23—43 — Vendo 5 troncos com 20 ramais urgente — Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

PERMUTA-SE Telefone 36 por outro 25—45 — Procurar Israel — 29-0044 — 49-4504.

TRANSFIRO 3 TELEFONES, linha 22 ou troco por 26, 37 ou 56 — Pago na hora — 45-0055.

TELEFONES — Compro — Qualquer linha, ligado ou desligado, inclusive MANIVELA de zona rural. Pago na hora em dinheiro. Sr. João ou Valnei. Tel. 23-9135, Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

TELEFONES — Vendo tôdas as linhas ou faço trocas. Garanto instalação rápida em qualquer bairro. Negócio honesto com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João ou Valnei. Tel. 23-9135. Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

TELEFONE — Compro — Preciso urgente 32, 47, 52, 29, 49, pago na hora NCr$ 1 500,00. Preciso também 27, 47, 23, 43, 25, 45. Pago NCr$ 2 000,00. Preciso 26, 37, 56, 57. Pago NCr$ 1 700,00. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONES — Compro e vendo tôdas as linhas e só recebo depois do transf. para o seu nome e enderêço. Tratar c/ o Sr. Georges, 52-2710.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso — Promovemos transações rápidas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata no nome e enderêço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado — Rua Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Telefones 52-9311 e 52-3321.

TELEFONE — Particular vende linha 56. Negócio 100%. Tr. Tel. 23-3875.

TELEFONE — Vendo 43 e 57 — Compro 30, 28, 31, 27 e outras. Tratar: 43-5933 ou 26-8994 — D. Dida.

TELEFONE 28/48 ou 34/54 compro urgente direto do assinante não atendo intermediários — Tel. 43-5933.

TELEFONE 25—45 — Compro pago à vista urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 27—47 — Compro pago à vista urgente. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro 25, 26, 23, 28, vendo 29, 57, 36. Tratar c/ Sr. Silva, 42-1181. Av. 13 de Maio, 23, sala 1713.

TELEFONE 34 — Transfiro hoje para seu nome legalmente na CTB sem intermediários, em 12 dias para seu endereço, 2 100. Dona Maria — 34-9252.

TELEFONE — Troca-se urgentíssimo 56 por 27 ou 47, sem despesa proprietários — Tel. 27-4440.

TELEFONE — Passa-se linha 22 — Tel.: 42-8986.

TELEFONES — Compro 47, 27, 57, 36, 37, 34, 42, 52, 30, 45, 25, 46, 26. Tratar com Dona Amélia. Tel.: 23-8910.

TELEFONE 26-46, compro pago à vista. Tratar urgente com Sr José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — 22, 32, 42, 52, compro, pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — 28, 48, 34, 54, compro, pago a vista. Tratar com Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONES — Vendo 38, 56, 49, 47, 43, 23, 39, 54, 48, 28, 34. Tratar com D. Amélia. Tel.: 23-8910.

TELEFONE LINHA 45 — Necessita-se somente de particular. Tratar telefone 43-5735, Sr. Canella.

TELEFONE X AUTOMÓVEL — Troco auto, como nôvo, licenciado e segurado, por tel. qualquer linha, mesmo rural — 54-2658.

TELEFONE — Compro, linha 25-45. Sem intermediário. 54-2658.

TELEFONES EU PAGO À VISTA — 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58 — Pagando na hora em dinheiro o maior preço da praça, cobrindo tôda a qualquer oferta, sem protelações — SR. PAULO FERREIRA — Tel.: 24-9433 — NINGUÉM PAGA MAIS.

TRANSFIRO hoje para o seu nome e enderêço os telefones das linhas: 38 — 58 — 48 — 73 — 36 — 46 e um CETEL 94. Negocio rápido. Santos — 58-1109.

VENDO tel. 31-1900 motivo transferência. 31-3157, 45-4353.

VENDO tel. 37, s| inter. direto c| assinante. 32-7959 — 34-7154.

Compro - vendo troco telefones

Pagamentos à vista, solução imediata de acôrdo com o DECRETO ESTADUAL 682 de 28-9-66. — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433.

Telefones

Pagamento na hora

Linhas 32, 42, 52, 28, 48, 34, 54, 26, 46, pago NCr$ 1 700,00 — 23, 43, 27, 47, 25, 45, pago NCr$ 2 000,00. Basta trazer contas pagas, identidade e receber — WALDECK PINTO. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horario comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

FIANÇAS

AH! SUA DIFICULDADE É FIANÇA??? Fiadores proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado. Rua do Rosário, 141, sala 604 (9 às 18 horas).

AGORA??? JÁ??? FIADORES DE ALTO GABARITO assinam fiança sem limite de valor na GB. Sem cobrar adiantado. Rua do Ouvidor, 130, sala 604.

ALUGUEL??? FIADOR??? — Mude já!!! Indico fiador idôneo, irrecusável, prop. na GB. Tratar tel. 23-3042.

ATENÇÃO!!! Forneço Fiadores irrecusáveis, só recebo depois, comerciante em São Cristóvão e prop. em Copacabana. Consulta grátis. Hoje 43-3413, 46-8855 e 43-8128, ou pessoalmente até às 19 horas. Rua da Carioca, 53. Indica-se grátis casas e apt. em tôda GB, Niterói, Caxias, Nilópolis, São João e Nova Iguaçu. De 50, 100 a 500.

FIADORES? Temos irrecusáveis, p/ casas e apartamentos, mediante um mês de aluguel que só recebemos depois de tudo resolvido e assinado o seu contrato. — Sr. Teixeira, Av. Alm. Barroso, 6, sala 611, de 9 às 19 horas.

FIADOR — Indicamos cinco diferentes, idôneos e irrecusáveis — Proprietário ou comerciante. Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

FIANÇA — Administradora fornece fiança própria para inquilinos comprovada idoneidade. Av. Copacabana, 605 s/ 704. Tel.: 36-5565.

SENHORES PROPRIETARIOS — Alugaremos seus aps. vazios ou mobiliados. Garantimos aluguéis e fornecemos fiança própria. Av. Copacabana, 605, sala 704 — Telefone 36-5565.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ATENÇÃO — Copacabana, aceita-se sócios para pensão e restaurante, negócio bom, grande freguesia; ótimo ponto contrato longo e antigo. R. Sta. Clara, 151, sala.

CLUBE DOS SOLTEIROS — Só para 20 sócios, que tenham carro. Em organização, a 10 minutos do Grajaú, em Jacarepaguá. Sr. Mauro. Tel. 22-5924.

COMPRO — Cad. Maracanã, trib. A/B, 3 Juntas Caiçaras late. Panorama P. Hotel, 24 cotas A/B. Country CRJ. Fluminense. Flamengo, prop. Av. Rio Branco, 156 s| 2 925. Tel. 32-8215 — Juanita.

SOCIO com pouco capital que seja motorista. Aceito ou vendo caminhão. Tratar na Praça Olavo Bilac n.º 11, ponto final ônibus Periquito, Caxias.

TITULOS DE CLUBES — Vendo, Vasco e Flamengo, prop. quitad., fund. compro late Clube, Jóquei, Fluminense. Tel. 22-2491 — Ary Brum.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda. Iate, Jockey, R. de J. Country Club, Gávea Golf, Itanhangá, Caiçaras, Botafogo, Fluminense, Cadeiras Perpétuas, Quadra A e B, Corretor Barreca, Rio Branco, 156, sala 3004/5. Tel.: 52-6211 e ... 52-8596.

TITULOS DE CLUBES — Compro, pagamento à vista. Jóquei — Iate — Caiçaras — Fluminense — Cad. Maracanã, Vendo Tijuca e Iate. J. Guanabara. Tel. 26-7642. — L. Guerra.

VENDO 44 cotas, Chopp Center Niterói. NCr$ 100,00 cada — Tratar Ministro Viveiros de Castro, 71-A — Copacabana.

VENDO — Hosp. Silvestre, 10 tit. T. T. Madureira 60 cont., juntas., Sh. Center Iguatemi SP., 15 cotas, Cad. Maracanã, 1, 2 e 3 Juntas, M. M. Gerais. Av. Rio Branco, 156 s| 2 925, Tel. 32-8215 — Juanita.

VENDO — Teresop. Golf., Touring Jardim Guanab., Quitand. Fundad. Costa Brava, Floresta, Novada, Vasco, América, Botafogo, prop. Ac. aferta. Av. Rio Branco, 156 s| 2 925. Tel. 32-8215 — Juanita.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Secador de cabelo usado desde NCr$ 100,00. Tratar com Freitas. Tel. 29-5732.

AGÊNCIA procura representações para São Paulo. Resposta para portaria dêste Jornal, sob o n. 57 716.

BALCÕES, armários envidraçados p/ camisaria etc. Madeira de lei, modernos. Vendo barato. — Rua Borja Reis, 850, loja C.

VENDE-SE uma cadeira engraxate. Rua Abdon Milanês, 61 fundos. São Cristóvão.

VENDE-SE 4 secadores e cadeiras p/ salão. Rua Catumbi, 2 sala 7.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR para pintura GE, USA, NCr$ 120,00. Motores Arno Brasil, GE, 1/3, 1/4 HP. NCr$ 30,00. R. Leandro Martins, 18. Esq. dos Andradas.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto, 2 pistões com pistola nova sem uso, vendo barato. R. Maxwell, 15, c| 9 — Maracanã.

GRAFICA — Vende-se 1 máquina impressora, 1 guilhotina, 1 grampeadora, 1 picotadeira, 1 estante c| tipos. A tratar pelo tel. 52-3577.

MAQUINA Multisuma. Vendo nova. Tratar à Rua Teresa Cristina, 25. Santa Cruz.

MAQUINAS solda elétrica, cuidado! Não compre sem rigoroso exame do isolamento. Garantimos por 5 anos., SOLDIN jamais queimou. Desde 60,00. R. José de Queirós n.º 195 — Bento Ribeiro.

VENDE-SE um tôrno mecânico de bancada completo para trabalhar. Rua Ipojuca, 434 — Penha, Grotão.

VENDEM-SE Frizas e Caicos para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de maquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruidas. Grande facilidade de pagamento. — Ico Importação. Rua Rodrigo Silva n. 42, 4.º. Tel. 52-0651.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, contabilidade e mimeógrafos. Venda com garantia, preços a partir de 100,00. Rua Riachuelo, 373. Gr. 505.

FACIT — ODHNER. Serviços garantidos por técnico Sueco e peças originais. Mecânica — Sueca. Rua Mayrink Veiga, 11 — Telefone 23-5763.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR — Tenho algumas por bom preço. Ver na Rua da Quitanda, 59, sala 34.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p| revenda. Avenida Rio Branco 9 sala 317.

MAQUINAS de contabilidade National, Burroughs, Remington, Ruf etc. Garantia de novas. Rodolfo Monteiro — Maquinas. Rua do Rosario, 97 2.º andar. Telefone 23-4830.

VENDE-SE uma máquina de escrever em bom estado. Rua São Clemente, 45, ap. 108.

VENDE-SE 1 maq. de escr. Remington 17, de mesa, carro médio (120 espaços). $ 280,00, Rua Pedro I n.º 7 — ap. 402 — Praça Tiradentes.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA GUANDU, NCr$ 9,50. Pedra britada, NCr$ 17,50. Materiais postos obra. Tratar pelo telefone 56-4843 — YMA — Materiais de Construção Ltda.

CIMENTO Barroso e Mauá, tijolos 1a. areia, saibro, pedra brit. tábuas e ferro. Pôsto obra. — 34-7990 — Sylvio.

MATERIAIS de construções a prazo, entregue na obra. Peça orçamento. Rua Adolfo Bergamini, 111|113. Telefones: 29-5097 e ... 49-1710.

TIJOLOS FURADOS — Muitíssimo barato. Pedra, areia, ferro p| direto da fonte. Rua Ibiapina, 141, Penha. Tel.: 30-3129. Sr. Souza.

TIJOLO 20 x 20 7 800 coloca-se qualquer parte do Rio também Caxias, Petrópolis e Teresópolis. Pedra mt. 17 000 — Areia lavada da emboço 8 000 mt. ferro 3|16 k. 490. Pedido Rua Capintuba 292 Vaz Lobo. Saltar Est. Vicente Carvalho 194.

Cimento pronta entrega

Areia Guandu	10,00
Pedra britada	18,00
Azulejo Branco Klabin	7,00
Azulejo côr Klabin ..	7,50
Ferro de Usina 3|16 ..	0,65
Ferro de Usina 1|4 ..	0,63
Ferro de Usina 3|8 ..	0,60
Cerâmica	5,50
Tijolo milheiro	90,00
Telha R. B.	180,00

Prata Mater. Construções Ltda.
31-0915 — 31-0649
93-0234 — 93-0276
C.T.B. — Bangu 42

AZULEJO KLABIN (bco.)	NCr$	6,99
AZULEJO KLABIN (côres)	NCr$	7,30
CIMENTO	NCr$	6,50
TIJOLOS (20x20x10)	NCr$	120,00

Pedra, areia, madeiras, tintas, cerâmicas, chapas onduladas, cx. dágua, tubos galvanizados, aquecedores, louças sanitárias, telhas e demais artigos para construção em ótimos preços. (P

E NEGOCIO VANTAJOSO COMPRAR EM
RASCÃO & CARDOSO LTDA.
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Rua Conde de Bonfim 96 Tijuca
TEL 48-59-83

CIMENTO

Importado, nôvo, vende-se para pronta entrega.

Excelentes resultados comprovados.

Quantidade mínima 500 sacos.

NCr$ 6,00 por saco + I.P.I.

Tel. 42-4953 e 43-2123

DIVERSOS

CAIXA REGISTRADORA — Sueden — Vende-se na Rua Barão de Sertório, 87 — Rio Comprido.

ELEVADOR — Compro para residência com 2 ou 3 paradas — 52-3134 — Fernandes.

PÁ e Picareta usadas p/ trincheiras, prancheta p/ aparelho de tiro, etc. (da guerra de 1914). — Av. Copacabana, 2/603. 37-8960.

DIAGNÓSTICO DE EMPRÊSAS — INÉDITO NO BRASIL — Trabalho prático destinado às grandes e médias emprêsas. Permite uma análise da situação atual c/ determinação dos pontos de estrangulamentos etc. Preço p/ vol. 200,00. Informações p/ tel. 22-7951, das 13 às 18 horas.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Novo ou usado.

A CASA MILLAN — Pianos, nacionais e estrangeiros, cauda, armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar. — Lojas 218 e 221.

COMPRO 1 piano de particular, mesmo precisando reparos. Pago ótimo preço à vista. Tel. 57-8849 a qualquer hora.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca, mesmo precisando de reparos. Solução rápida e à vista. Tel. 45-1130.

PIANOS de 1/4 de cauda. Vende-se 1 Pleyel em estado de novo, NCr$ 3 500 e 1 Erard Paris, crapeau novinho. Ocasião urgente, facilito. Rua das Laranjeiras, 143, loja M.

PIANO — Vendo Pleijel em bom estado, 88 notas. Preço 800. Ver R. André Cavalcanti, 141, fundos.

PIANO — Vende-se c/ capo de metal e teclas de marfim, fabr. alemã Steinemann, adaptado em caixa tipo Spinet de ínfimo artesanato japonês, marca Yamaha, recentemente importado. — Telefone 47-1469 — Preço NCr$ 4 665.

PIANO — Vendo-se tipo ap., para estudos, NCr$ 450,00. Ótimo estado, tem banco. Ver R. Joaquim Silva, 34, térreo — Lapa.

PIANO Schwartz — Vende-se novinho, 3 pedais, 88 notas e capo de metal. Preço de ocasião e facilito. Rua das Laranjeiras, 143, Loja M.

PIANO ALEMÃO Zimmermann 1/4 de cauda, vendo com seriedade excepcional, 88 teclas de marfim todo de mogno. Facilito. Rua Conde de Bonfim 214, loja 11.

VENDE-SE excelente piano pestudos, ótimo estado. NCr$ 420,00, bem banco. Ocasião. Ver R. Barão Mesquita, 84, Cordovil — Oni-bus 306.

VENDO — Guitarra japonêsa importada, 4 cristais. Paulo. — 46-4430.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS DE VIOLÃO — Professôra ensina: Ritmos, Bossa Nova e Clássico — Rua Riachuelo, 221, ap. 603 — Tels.: 22-8503 e 52-0650.

APRENDA dirigir Volks. Apanha-se no domicílio. Prep. doc. sem cobrar matrícula. Aulas diurnas e not., incl. dom. e fer. — Tratar 56-7191 e 57-7845 — Maurício.

AUTO ESCOLA ATLÂNTICA — Aprenda dirigir em Volks, s/matrícula, a 6,00 a aula. Diurno, not., dom. e fer. Apanho domicílio. Fone 37-6097.

APRENDA dirigir Volks em seis aulas. Apenas NCr$ 6,00 a hora. Atendemos a domicílio. Tratamos de documentos. Tel.: 57-7359 ou 25-3050. Rodrigo.

APRENDA violão, guit. e canto. Ensino esmpestação, articulação e ritmo. Preço especial para estudantes. Método fácil prático e jovem. Prof. Medeiros. Tel.: 29-2759. Dia e noite.

AULAS PARTICULARES — Português, Matemática, História, Geografia e Francês. Centro. — Inf. 29-5680 — D. Haydeé.

AULAS — Matemática, Ginásio — Sérgio — 28-4406 — Aulas em casa do aluno.

ARTE DE ESCREVER — PORTUGUES PRATICO — ORATORIA — Cursos do Instituto de Cultura Moderna. Rua México, 111, sala 1 004 ou Av. Copacabana, 1072, gr. 1003. Tels. 22-2595, 56-3465 e 56-7867.

CASTELLANO — Professôra diplomada ensina primário e superior — traduções, tel.: 56-4430.

CURSO pintura, gravura, desenho p/ adultos e crianças. Prática c/ nu artístico. Profs. jovens artistas. Av. Copacabana, 1241 s. 625 (Galeria Alaska). De 14 às 19 hs.

ENSINA-SE manicure, fornece material. Tratar só no horário marcado, das 20 às 22 hs. da terça à quinta-feira. Volunt. da Pátria 354 — D. Nedi.

ESCOLA DE CABELEIREIROS E MANICURA — Método ultramoderno, única esc. com modelos fixos. Ins. gratis — Rua Uruguai n.º 265 — Tijuca.

FACULDADE STA. URSULA — (Datilografia moderna) — Método revolucionário, sucesso em apenas 3 meses. Facultativo a quem se interessar. Dia e noite. Rua Farani, 75. Tel.: 46-6606.

FRANCÊS — Môça portuguêsa, recém chegada, residente em Botafogo, leciona em sua casa ou na dos alunos — Tel.: 45-1833.

INGLÊS — Audiovisual, cursos rápidos e intensivos para alunos c/ dificuldades. NCr$ 5,00 a aula. Av. N. S. Copacabana, 1726. Grupos 301 e 302.

PORTUGUÊS-FRANCÊS — Professor dá aulas particulares, prepara concurso, telefonar preferência à tarde: 57-5424.

PROFESSÔRA primária particular. Só crianças, em casa — Telefone 56 2530 — Vania.

PROFESSOR — Dr. Inglês, ensina-se Inglês. Ler, falar, escrever, ginásio etc. Método prático. Telefone 38-0961.

PROFESSORA — Leciona primário e admissão. Crianças e adultos. Fone 37-9942.

Datilografia Taquigrafia

PORTUGUÊS-INGLÊS

Professôres especializados

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano, 55, 12.º. (Cinelândia). Tel. 52-2972 e 52-0618.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — Cr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA — CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos, aviador, engenheiro. Vencimentos, alimentação, alojamento, estudo por conta do Govêrno. Promoção e segurança. Inscrições abertas.

Rua Acre n.º 83 — 5.º andar — Coronel C. Jorge
Av. Rio Branco, 4 — Sobreloja — Coronel Baliú

Professor de Física

A Escola de Mecânica de Automóveis do SENAI-GB realizará concurso para admissão de professor.

Inscrições abertas até o dia 21 do corrente (sexta-feira), das 9 às 21 horas, na Rua São Francisco Xavier, 601.

Seu futuro está em suas mãos...

V. SABE QUANTO PODERÁ GANHAR APRENDENDO ESTENOGRAFIA (e em poucos meses)

?

Nós não lhe diremos... V. ficará supreendida quando, por si própria, constatar as oportunidades que lhe reservamos.

Em cada 5 firmas no Rio de Janeiro, numa você encontrará funcionários treinados e colocados pela TÉD.

HÁ FUTURO PARA VOCÊ NOS CURSOS

CURSOS DE TREINO RÁPIDO

TÉD

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529/18.º — 23-4376 — COPACABANA: Av. Copacabana, 690/6.º — 36-6728 — MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 42, sobre loja — 90-1750 — CETEL — MÉIER: Rua Dias da Cruz, 185, sala 223 — 49-5068 — TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375, sobreloja — 34-0489 — CATETE: Rua do Catete, 216, sobreloja — 25-8745 — NITERÓI: Rua Barão do Amazonas, 328, sobreloja — 2-7861 (Niterói) — N. IGUAÇU: Av. Nilo Peçanha, 185, sobreloja — 29-09.

SÃO PAULO: Praça da República, 386, conj. 63 — 37-3712

RECIFE: Rua Nova, 356, 1.º andar — 40-558.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COLECIONADORES de armas antigas — vendo várias: garruchas, sabres, lanças, espadas, etc. Av. Copacabana, 2/603. 37-8960.

Quadro

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552 — 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiado sem juros. Rua Santa Sofia 54, Saens Pena.

A CASA Motta, pianos Essenfelder Weimar, longo prazo, atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112. Catete.

ACORDEÃO SCANDALLI — Vende-se — Travessa S. Carlos, 17 — Estácio — Tel. 42-5962.

ATENÇÃO — Piano — Compro urgente um piano. — Não faço questão de marca nem preço. Pago à vista — 36-3652.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Câmara Municipal de Duque de Caxias

SECRETARIA

EDITAL

2.º EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA CÂMARA MUNICIPAL

O Presidente da Câmara Municipal de Duque de Caxias avisa as firmas interessadas e faz saber a todos que êste Edital virem ou dele tomarem conhecimento, que fará realizar no dia 1.º de julho de 1968, às 15 horas, no Gabinete do presidente, concorrência Pública para execução de 3 (três) dos 5 (cinco) pavimentos que comporão a sede da Câmara Municipal conforme publicação feita no Boletim Oficial do Município do dia 14 de junho do corrente ano (INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DA CÂMARA).

DUQUE DE CAXIAS, Estado do Rio de Janeiro, 15 de junho de 1968.

Ass.) Armando Maia de Oliveira — Presidente.

Convocação

A S. E. Cabana Antônio de Aquino com sede à Av. Paula Souza, 298, nesta cidade, por intermédio de sua Diretoria Espiritual, de acôrdo com o Art. 8.º de seus estatutos, convoca seus sócios, para assembléia-geral em que tratar-se-á da designação da nova Diretoria, no próximo dia 9 de julho, às 20 horas.

Rio, 14-6-68. Diretoria Espiritual — **Luiza Berg Cabral.**

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CODORNAS — Vendem-se ovos e codornas para abate e reprodução. Estrada da Gávea n.º 560, via Av. Niemeyer.

GADO LEITEIRO — Vendo ótimas vacas e novilhas, holandês com Zebu tendo várias preto e branco, muitas no leite. — Tels 43-0655 e 38-0621.

PASTORES alemães legítimos. Ótimo pedigre. Filhos e netos de campeões. 52-1384 e 22-9064 de 9 às 17 horas.

AGRICULTURA

MUDAS de côco. Compram-se mudas de côco, qualquer quantidade. Procurar Av. Rio Branco 123/1514.

Declaração

A firma MERCEARIA POTIGUAR LTDA., declara que foi extraviado seu cartão de inscrição estadual n.º 260.263.00 do cadastro fiscal, estabelecida à Rua Cândido Benício n.º 2 961, bloco O, loja A.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1968 — **Joana de Paula.**

Declaração

A firma Mercearia Oeiras Ltda., estabelecida à Rua Monsenhor Félix n.º 971 A inscrição estadual n.º 139.214.00, declara que foi extraviado seu cartão de inscrição.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1968. — **Joana de Paula.**

Centro Israelita Brasileiro "Bené Herzl"

ASSEMBLÉIA DOS SÓCIOS FUNDADORES CONVOCAÇÃO

Servimo-nos da presente para convocar os sócios fundadores para a Assembléia dos sócios Fundadores que se realizará quarta-feira dia 26 de junho de 1968, às 20,30 horas em primeira convocação e às 21,00 horas em segunda convocação em nossa Sede à Rua Barata Ribeiro, 489, com a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação dos novos Estatutos.

Contando com a indispensável presença de todos os sócios firmamo-nos

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1968.

a) Matheus Menasche
Presidente

Comunicação à Praça

Refrigerantes Imataca Carioca S.A. Fabricante de PEPSI-COLA, comunica a quem interessar possa que, nesta data foi extraviado o talão de Notas Fiscais ACF 2901 A 2950, pelo qual não mais se responsabiliza. (P

Condomínio Conjunto Las Palmas

RUA PAISSANDU N.º 179

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Condôminos a comparecerem a assembléia geral extraordinária, que se realizará no dia 22/6/68, no salão de festas, às 15 horas, em primeira convocação, ou às 16 horas, em segunda convocação, para tratar de assuntos de interêsses gerais relacionados no requerimento do dia 4/6/68.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1968

a) Odette Miranda Kleeweiss
Membro do Conselho Consultivo

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

DEPARTAMENTO DE COMPRAS E VENDAS

EDITAL DE CHAMADA DA COLETA DE PREÇOS NÚMERO 12/68

De ordem do Senhor Presidente da Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO, faço público que, às quinze (15,00) horas do dia vinte e seis (26) do mês de Junho de 1968, no décimo terceiro (13.º) andar, do prédio situado na Rua: do Rosário n.º 1, nesta cidade, sede desta Companhia, serão recebidas e abertas, na presença dos interessados pela comissão de abertura, proposta para venda do material abaixo discriminado.

1 — Aparelho de REENTGENDIAGNÓSTICO COMPLETO, PRÀTICAMENTE NÔVO.

Maiores detalhes sôbre o assunto, no endereço acima.

Hélio Poccia
Chefe do Dep. de Compras e Vendas

Declaração à Praça

Custodio Antunes Henriques e Arthur Henriques, tendo prometido adquirir o Café e Bar Restaurante Estrela da Beira Ltda. sito na Avenida Ataulfo de Paiva n.º 1 320-B, solicitam aos possíveis credores que compareçam para habilitação de seus créditos.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1968.

(a.) NICOLAU SILVA

Declaração

PINTURAS BOAVISTA LTDA., estabelecida nesta cidade à Rua Pedro Alves, n.º 59, declara para os devidos fins, que foi perdida no dia 14 p.p., no interior do ônibus 128, uma pasta preta contendo um talão de cheques do Banco Irmãos Guimarães S/A., com dois cheques de n.º 337739 e 337740, a importância de NCr$ 250,00 em dinheiro e um embrulho com o registro de compras n.º 1 e documentos de caixa referente ao período de 1961/66 relativos ao mesmo, no trajeto do centro da cidade para o endereço de nossa firma acima mencionado.

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1968

Henrique Corrêa Borges

Gratifica-se a quem encontrar.

FNAM — Fundo Nacional Mútuo

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA

O FNAM — FUNDO NACIONAL MÚTUO, Clube de Serviços e de Compradores, convoca os seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na quinta-feira, dia 20-6-1968, às 18,00 horas, no Auditório do Clube Militar, à Av. Rio Branco, 251 — 3.º andar, para deliberarem sôbre alterações estatutárias, ratificação da redação dos Regulamentos, aprovação do plano de Seguros, e interêsses gerais. IBANY RIBEIRO — Presidente.

Poder Judiciário

Justiça do Estado da Guanabara

RIO DE JANEIRO, GB.

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias a Flodoaldo Pontes Pinto, na forma abaixo.

O DOUTOR RENATO DE LEMOS MANESCHY, JUIZ DE DIREITO DA VIGÉSIMA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital, com o prazo de vinte dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo se cita ao Sr. Flodoaldo Pontes Pinto, para no prazo de 24 horas, pagar a importância de NCr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros novos), sob pena de penhora, conforme têrmos da petição despachada adiante transcrita, ciente que êste Juízo funciona à Rua D. Manuel, 29, 1.º andar, Palácio da Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 20.ª Vara Cível. — COMPANHIA INDUSTRIAL FLUMINENSE, por seu procurador e advogado infra assinado, vem propor com base no art. 298, inciso XIII, do C.P.C., a presente AÇÃO EXECUTIVA, contra o Sr. FLODOALDO PONTES PINTO, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado na Av. Atlântica, 2.806 — apart.º 201, nesta cidade, na qualidade de avalista da Mineração Massangnana Ltda., com escritório na Av. Presidente Wilson, 165 — sala 712, pelos fatos e fundamentos seguintes: 1.º) — A Autora é credora do Réu na importância de NCr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros novos), representada por 12 (doze) letras de câmbio do valor nominal de NCr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros novos) cada uma (documentos inclusos de 1 a 12), eis que é avalista dos citados títulos de crédito aceitos pela Mineração Massangana Ltda. 2.º) — Solicitados a fazerem o pagamento dos referidos cambiais, tanto o Réu como a Sacada e Aceitante, se recusaram a fazê-lo na data de vencimento, ou seja em 12 de Abril de 1968, sendo afinal as mesmas devidamente protestadas, conforme os documentos inclusos de números 13 a 24. 3.º) — Desta forma, requer a V. Exa. com base no artigo 298, inciso XIII, do C.P.C., C/C os artigos 299 e 301 do mesmo Código, que se digne de mandar citar o Réu, dando-se ciência ao Aceitante e Sacada na pessoa de seu representante legal, para que pague no prazo de 24 horas, a mencionada quantia de NCr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros novos) ou nomeie bens à penhora, sob pena de proceder-se à mesma em tantos bens quantos houverem e forem necessários à execução, independentemente de nôvo mandado, bem como cite-se sua espôsa se a penhora recair sôbre bens imóveis, para dentro de 10 dias, a contar da entrega em cartório do mandado cumprido, conteste, querendo, a ação e acompanhe a causa até final sentença e arrematação, segundo o rito ordinário, tudo sob pena de revelia. Sendo afinal julgada procedente a ação seja o réu condenado a pagar custas, juros de mora, despesas de protesto e honorários advocatícios. Dá-se a presente o valor de NCr$ 300.000,00: N. Têrmos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1968 (a) Gastão Lobosque Neves. Adv. Insc. 14.684. DESPACHO: A. C. Cite-se. Rio, 26-4-68. (a) Maneschy. — PETIÇÃO DE FLS. 38 — M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 20.ª Vara Cível. COMPANHIA INDUSTRIAL FLUMINENSE, nos autos da Ação Executiva proposta neste Juízo contra FLODOALDO PONTES PINTO, com amparo nos arts. 177, I e 178 do Código de Processo Civil, por seu advogado, vem requerer a V. Exa., determinar a citação do executado, por edital, medida aconselhada pelo teor da certidão fornecida as fls. 34 pelo Sr. Of. de Justiça que é revelador de que o referido executado se acha em lugar incerto. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1968 (a.a.) Raphael Carneiro da Rocha — Neje Hamaty. DESPACHO: Expeça-se edital, com o prazo de vinte dias. Rio, 6-6-68. (a) Renato de Lemos Maneschy. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de Junho de mil novecentos e sessenta e oito. (a) Eu José Hermínio Pontual, Escrevente, datilografei, e EU (a) Arthur Ferreira Cavalcante. (a) Renato de Lemos Maneschy. Trasladada em seguida. Está Conforme.

Arthur Ferreira Cavalcante — Escrivão Interino. (P

Régia Veículos S/A.

C.G.C. 33.123.894

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social na Av. Cartolomeu Mitre, 846 B/C, nesta cidade, no dia 26 de junho de 1968, às 16 horas, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital Social;
b) Alteração dos Estatutos Sociais;
c) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1968

a) Jorge Francisco Freitas
Diretor-presidente

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos babás copeiras-arrumadeiras, cozinheiras etc, Avenida Copacabana 605/1203. Tel. 36-5565 diaristas e mensalistas.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma. Rua Maria Quitéria n. 77. — Ipanema. Praça N S. da Paz.

ARRUMADEIRA — Morando Botafogo, 3 vêzes p/ semana. Paga-se bem. Referências. R. S. Clemente, 147, c/ 58.

ARRUMADEIRA das 7 às 12 horas, folga aos domingos. Paga-se bem. Rua Lopes Quintas 355 CO-4 — Jardim Botanico.

AV. MEM DE SÁ, 27 — Precisa-se de uma senhora de idade para tomar conta de uma môça. Procurar Dona Meuza.

ACEITO moça ou sra. competente para todo serviço de 1 casal dou casa comida e 50,00. Copacabana 583 ap. 608.

ARRUMADEIRA — Precisa-se até 18 anos em ap. de sr. só Av. Copacabana 723 ap. 1206-B — Cine Metro.

AGENCIA N. S. DE FATIMA — 42-3401. Peça s/ empregada. Do Centro p/ tôda a GB, Rua Riachuelo, 111, c/ 2-A — Vila Angra.

BABÁ — Precisa-se de boa aparência, que tenha carteira e referências. Paga-se qualquer salário dependendo da pessoa — Rua Otávio Correia 174, Urca. Telefone 26-8487.

BABA — Precisa-se de uma com prática e referências. Paga-se muito bem. Av. Ataulfo de Paiva, 368, ap. 601.

BABA — maior de 21 anos para 2 crianças, prática com bebê. Ótimas referências mínimo 1 ano. Ord. 120,00. Av. Atlântica, 3 786 5.º andar.

BABA — Precisa-se para 2 crianças. Casa de tratamento. Exige-se carteira e referências no mínimo 1 ano. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições acima. Tratar das 9 às 11 horas na Rua Codajás, 575 — Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque).

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira com muita pratica dando referencias dos empregos anteriores — Tratar na Av. Atlântica n. 2 038 — apto. 201.

COPEIRA — ARRUMADEIRA. — Precisa-se — NCr$ 150,00 na R. Desembargador Alfredo Russel n. 202 — Junto ao Canal Leblon.

CASAL sem filhos precisa empregada que durma no emprêgo, pode trazer criança, não lava e não passa, paga-se NCr$ 60,00. Rua Visconde do Rio Branco n. 3, 2.º andar. Tel.: 52-1847.

COPEIRA — Precisa-se clara e apresentável, dando referências e dormindo no emprêgo. Pr. Botafogo 280, 9.º. Tel.: 46-4312.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referencias. Paga-se muito bem. Rua Redentor 287 — Tel. 27-3240.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências e que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 70,00. Rua Machado de Assis, 36 ap. 71. — Flamengo.

EMPREGADA — Preciso que durma no emprego e saiba cozinhar bem. Pago 100 mil cruzeiros antigos e exijo referencias. Tratar na R. Lins Vasconcelos 197 ap. 102.

EMPREGADA — Precisa-se de boa aparencia de 20 a 25 anos para ap. pequeno. Mais detalhes tel. 56-9610.

EMPREGADA — Preciso de 40 a 50 anos, carteira, clara, para uma senhora — 27-6113.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar bem o trivial variado. Família 3 pessoas. Tratar depois de 2 horas. Rua Viúva Lacerda, 24, ap. 101 — ... 26-2993.

EMPREGADA todo serviço, menos lavar e passar. Preciso. R. Laranjeiras, 347C 02. Fone 25-7854.

EMPREGADA — Preciso caseira, 18 a 30 anos, para tomar conta ap. c/ muito pouco serviço. Não cozinha. Dormo, tel: 25-6301.

OFEREÇO duas ótimas copeiras. Muito boas referencias e documentos. Uma é portuguêsa. Agencia Alemã — Olga 37-7191.

OFEREÇO três ótimas babás com boas referencias, pratica, Ordenado 90, 130 e 200 mil. Agencia Alemã. Olga — 37-7191.

OFERECE-SE senhora c/ documentos de confiança p/ fazer qualquer serviço dentro dêste horário 8 às 13 horas. Te. 42-7868, só ligar de 8 às 12 horas.

OFERECE-SE — Perfeita babá portuguêsa, com irmã 46 anos, cozinha fôrno ref. 8 anos, tel: 22-0576.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com documentos e boas referências. Telefone: 52-4604.

OFEREÇO — Senhora forte, c/ pratica e refs. para acompanhante de doente, sabe dar injeção. Ag. Riachuelo 32-0584 e 32-5556. Sendo diurno ou noturno.

PRECISA-SE de copeira de preferencia portuguesa para casa de alto tratamento. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar fone 47-9091.

PRECISA-SE de empregada, à Praça Eugênio Jardim, 15, ap. 302 — Cop. Pedem-se referências.

PRECISA-SE babá criança de um ano exige-se referencias. R. J.J. Seabra 15 ap. 202. Tel. 46-9979 Jardim Botanico.

PARA CASAL — Precisa-se empregada com prática e documento. Praia de Botafogo, 118 ap. 601.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Paga-se bem. 3 pessoas. Rua Constança Barbosa, n. 140 ap. 305 — Méier.

PRECISA-SE empregada todo serviço 4 pessoas, dorme no emprêgo. Trazer referências. Conde de Bonfim 526 ap. 801.

PRECISA-SE empregada todo serviço ap. 3 pessoas. Paga-se bem — Também lavadeira parte de manhã, dois meses por semana. Exigem-se refer. e docs. Praia Flamengo, 374, bloco B, ap. 402.

PRECISA-SE senhora independente p/ serviços domésticos em casa de artistas. — Rua Marquês de Abrantes n. 26, ap. 1 201. — Flamengo.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, apresentar-se com documentos e referências. Dorme no emprêgo. Paga-se bom salário. R. Ministro Pinto da Luz 922-202 — Cordovil, em frente a Rádio Nacional — Av. Brasil.

PRECISA-SE de uma môça para arrumar e copeira casa de casal. Pedem-se referências. Tratar depois do meio-dia. Praia do Flamengo n.º 344, 5.º andar.

SENHOR com casal de filhos adultos em pequeno apartamento. — Preciso empregada que durma fora para lavar, passar, cozinhar, que tenha responsabilidade e possua referencias. Exige-se passoa de extrema limpeza e que saiba ler. Rua Valparaiso, 28, ap. 104 — Tel. 48-9822 — Sr. David, depois das 20 horas.

COZINHEIRAS

AMERICANO — Casal 15 dias casado, precisa 2.ª cozinheira, 1.ª copeira. Rua Carioca, 55, ap. 401 — Tel. 43-1366.

AGENCIA TIJUCA — 58-6415. — Peça s/ empregada. Preciso de cozinheiras, Rua Uruguai, 194, loja 31. Com Dulce.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop., arrumadeiras com docs. e referências. Tels. 32-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ trivial fino variado, sossegada, limpa, c/ referencia e carteira. — Tel.: 26-1233.

COZINHEIRA — Copeira-arrumadeira, babás, precisa-se. Avenida Copacabana 605/1203.

COZINHEIRA — NCr$ 100,00. — Precisa com referências, para o trivial fino. Rua Urbano Santos n. 72 — P. Vermelha. Tel. 46-7911.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Paga-se bem. — Rua Silva Xavier n. 69, ap. 202. bloco 1. — Largo da Abolição.

COZINHEIRA — Forno e fogão, preciso. Pago 200 e 1 babá ou arrum. c/ docs. e refs. Av. N. S. Copacabana, 1085, ap. 604.

CASAL estrangeiro sem filhos procura môça que saiba cozinhar. — Rua Gen. Ribeiro da Costa, 114, ap. 1 007. — Leme.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira de forno e fogão e também de uma arrumadeira. Tratar na Rua Esteves Júnior 62 ap. 102. Pça. São Salvador — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se, que cozinhe bem e arrume. NCr$ .. 80,00. Rua Baturité 36 — Bonsucesso.

COZINHEIRA — Precisa-se Av. Vieira Souto 336 ap. 303 — Ipanema.

COZINHEIRA — NCr$ 90,00. Precisa-se, sabendo o trivial variado, para ap. 3 pessoas. Exigem-se referências. Rua Prudente Morais, 341 ap. 101 — Ipanema.

COZINHEIRA — Oferece-se para casa de família. Trivial fino. Boa aparência, dorme fora. Ordenado 120,00. Lucilia, 23-3145.

COZINHEIRA c/ muita prática p/ casal. Ordenado a combinar. Referências. 26-6678 — Urca.

COZINHEIRA — Copacabana. Pago NCr$ 130,00 por muito boa cozinheira para todos os serviços: cozinhar muito bem, fazer compras, lavar na máquina, passar, encerar, arrumar. Exijo referências e dormir no emprêgo. Rua Paula Freitas 45, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba cozinhar trivial fino, com referências. Tratar Rua Marquês de Abrantes, 115, ap. 203.

COZINHEIRA oferece-se, fôrno, com irmã 38 anos, cozinhar trivial. Tel. 22-0576.

COZINHEIRA — Preciso 2: uma é para minha mãe. Mora só — 120 e 100 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401. Tel. 43-1366.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial fino. Rua Sousa Lima, 400, ap. 401. Com documentos. Paga-se muito bem.

COZINHEIRA — Trivial fino, Precisa-se dando referência — Rua Constante Ramos n.º 67, ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se de senhora ou môça para ajudar na cozinha. 90,00. Rua General Mariante, 392, Laranjeiras. Entrar pela R. Pereira da Silva.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 402, ap. 102. Ipanema. Tel. 27-6764.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino, 3 pessoas, lavar c/ máquina. Ref. Ord. NCr$ 120,00. Rua Maracanaú, 5 Praça Arcoverde, Principio da R. Toneleros. Entrar na R. Otaviano Hudson 57-2824.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Sá Ferreira, 44 — ap. 1103 — Paga-se bem com folga aos domingos.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Gen. Ribeiro da Costa, 2 — ap. 1203. Leme. Paga-se bem com folga aos domingos.

COZINHEIRA — Precisa-se de responsabilidade p/ trivial fino, dormindo no emprêgo, com carteira e referências. Paga-se muito bem. Tel.: 26-1233.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências — Rua Djalma Ulrich, 201, ap. 903 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de 30 a 40 anos para trivial simples e demais serviços apartamento de pequena família. Paga-se bem. Pedem-se referências. Rua Gonzaga Bastos, 176 — casa 11 ap. 201. Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para arrumar e cozinhar bem. Dormir no emprego. Rua Santa Clara, 289, ap. 403. Paga-se muito bem.

COZINHEIRA precisa que arrume a casa e lave a roupa pequena. Pago 110,00. Rua Samuel Morse n.º 12, ap. 601. Tel. 25-4665.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado, ord. 150. Tel.: 46-9659 — idade 25 a 40. Jardim Botânico. Rua Joaquim Campos Porto, 70 — Entrar Rua Pacheco Leão.

COZINHEIRA - ARRUMADEIRA — Preciso que dê referências, tenha boa aparência. Rua Santa Clara n. 112, ap. 102 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal com três filhos. Pede-se pessoa sossegada, com mais de 25 anos. Quarto individual para cada empregada e banheiro completo c/ água quente. Referências. Pagam-se NCr$ 100,00. Tratar na Rua das Laranjeiras 322, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se competente, com prática de forno e fogão. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Barão de Ipanema 68, ap. 604. Tel.: 57-3995.

CASAL ESTRANGEIRO precisa de cozinheira, ótimo ordenado. Rua Sousa Lima, 409-1001 — Copacabana.

COZINHEIRA precisa-se trivial variado. Não lava NCr$ 90,00. Ref. ou cart. 5 de julho 47, ap. 603 Copa.

COZINHEIRA — Preciso trivial fino. Pago bem a pessoa responsável c/ ref. Barata Ribeiro 433-10.º depois do meio-dia.

COZINHEIRA — Trivial fino p/ 3 pessoas NCr$ 100,00 folga 2 domingos por mes. Exige-se ref. Av. Epitácio Pessoa, 776 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão. Pede-se carteira. Tel. 26-4365. NCr$ 120,00.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias paga-se muito bem. Rua Paula Freitas 44 apto. 302 Tel. 57-2735.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo o serviço de pequena família. Av. Delfim Moreira, 552, ap. 501. Tel. 27-2541. Ord. 100 mil.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar para 4 pessoas e pequenos serviços. Rua Dias da Rocha, 44/801. Tel. 57-4183.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira c/ referencias. Tratar R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

COZINHEIRA — Pequena família estrangeira procura uma moça de boa aparência para trivial fino. Ordenado NCr$ 110,00. Apresentar-se Praia Botafogo, 360, Loja B.

COZINHAR, lavar e passar, 3 pessoas, referencia dormir empreuo Ordenado 100 mil. Almirante Tamandaré 67, ap. 605 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão e lavar roupa (tem maquina). NCr$ 150,00. Exigem-se ótimas ref. Tel. 25-5817.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 120,00 precisa-se com pratica do trivial fino e variado. Exigem-se referencias e que more no emprego. Tratar na Avenida Maracanã 1327 (próximo à Rua Uruguai — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba o trivial variado para cozinhar e arrumar — Inicial NCr$ 100,00 — Ladeira dos Tabajaras 94, ap. 803 — 57-3582 — Copacabana.

EMPREGADA — Todo serviço pequena familia estrangeira. Deve cozinhar bem, limpa e organizada no serviço. Paga-se muito bem — Exigem-se referencias. Favor não se apresentar quem não as tiver — Tel. 27-7710.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar. Exigem-se carteira e referências, que saiba cozinhar bem. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas. Tratar das 9 às 11 horas na Rua Codajás, 575, Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque).

EMPREGADA — Preciso para cozinhar e lavar. Tenho maquina. Pago bem. Dormir fora. Tratar pela manhã Praça Del Vecchio, 33 ap. 102. Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar. Rua República do Peru, 350, ap. 401 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se p/ cozinhar e lavar pequenas peças de roupa. R. Laranjeiras, 391, ap. 606. Tel.: 46-2738.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar. Exigem-se referências. Praça Sarzedelo Correia, 7, ap. 1 001.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar apartamento pequeno de solteiro, sem dormida. Necessário referências. Bom ordenado. Rua Belfort Roxo, 231, ap. 804 — Copacabana.

EMPREGADA com documentos, que saiba cozinhar. Precisa-se à Rua Barata Ribeiro, 396 ap. 504.

EMPREGADA — Precisa-se, sabendo cozinhar, ótimo salário, abono, férias. Alm. Alexandrino n. 1 203. Sta. Teresa. Tel. 45-0692.

MOÇA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, com prática. Paga-se bem. Parque Guinle, 296, ap. 202 — Laranjeiras.

OFEREÇO cozinheiras. Uma de forno fogão ótima de 220 mil. Uma de 140 mil. Uma de 120 mil e uma de todo serviço. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFERECE-SE ótima cozinheira, dormir fora. Ordenado NCr$ 150,00. Rua Gago Coutinho 44.

OFERECEM-SE 2 cozinheiras chegadas do Pará. Trivial ou todo serviço. 37 e 38 anos. Tratar 22-0576.

OFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão ou para todo serviço. Rua Siqueira Campos, 85, ap. 912.

OFERECE-SE cozinheira de forno e fogão diarista. Tel. 26-1232.

OFERECEMOS — Cozinheiras de várias categorias, com documentos e ótimas referências. Telefone: 52-4604.

PRECISA-SE cozinheira banqueteira efetiva para casa de alto tratamento, dormir no emprego. Ordenado NCr$ 300,00. Tratar fone 47-9091.

PRECISO sra. cozinhar trivial fino e arrumar casa 2 pes. R. Constante Ramos 30/901. .... 37-5065.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e uma arrumadeira para casa de família. Rua Sta. Clara 397 ap. 802.

PRECISA-SE empregada — ótima cozinheira, que durma no emprêgo, sérias referências indispensáveis — Ord. 120,00 — Rua Paulo Barreto, 31, ap. 301 — Tel.: 26-5938 — Depois de meio-dia.

PRECISA-SE empregada para cozinha simples e passar. Ord. .. NCr$ 60,00. Tel.: 46-9398 — Rua S. Clemente, 186, ap. 504.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão que saiba trabalhar com doces e salgados na Rua Conde de Bonfim n. 71 — Telefone .. 28-6171.

PRECISO — De empregada que cozinhe. Início NCr$ 80,00. Tratar a Rua Benjamin Constant, 60, ap. 705, tel: 42-2337 — Glória.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrums., com referências e docms. Ord. de NCr$ 90 e 150 mil. Rua Joaquim Silva, 123. Lapa.

PRECISO empregada para cozinhar e lavar. Exijo carteira e referência ótimo salário. Rua Santa Clara, 192 ap. 601.

PRECISA-SE de pessoa para cozinhar e arrumar. Rua Raimundo Correia, 23/1001. Tel. 57-6056.

PRECISA-SE cozinheira, lavar e passar. Carteira e referências. Pago 120,00. Raymundo Correia, 47 ap. 401.

PRECISA-SE boa empregada, cozinhar e arrumar. Paga-se bem. — Tratar à Ladeira da Glória, 163/602.

PRECISA-SE empregada 19 a 28 anos, cozinhar trivial simples, lavar p. roupa miúda. Rua Otavio Correia 444 — Urca — 26-8705.

PRECISA-SE moça que saiba cozinhar. Referências. Paga-se muito bem. Barata Ribeiro, 433 ap. 701.

PRECISA-SE uma empregada que saiba cozinhar e arrumar. Dormir no emprêgo. Ordenado NCr$ .. 120,00. Exigem-se carteira e referências. Rua Professor Gabizo, 115 ap. 101 — Tijuca.

PRECISA-SE cozinheira de fôrno e fogão para 3 pessoas. Paga-se NCr$ 100,00. Estrada Intendente Magalhães, 387. — Campinho.

PRECISO cozinheira e uma arrumadeira pago bem, com referencias, Maestro Francisco Braga 570 1.º andar — Copacabana — Tel. 37-9959.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA para lavar e arrumar, preciso. R. Francisco Manoel n.º 30, ap. 104 — Benfica.

EMPREGADA, LAVAR, PASSAR, limpezas. Dormir no emprego. Pede-se referencias. Rua Conde de Bonfim, 573 ap. 501.

LAVADEIRA — Precisa-se na Av. Rui Barbosa n. 566, 11.º andar. — Botafogo.

OFERECE uma lavadeira e passadeira por NCr$ 7,00 por dia — Rua São Clemente, 178 Quarto 7.

OFERECE uma passadeira das 14 às 17,30 horas. Telefonar .... 48-1546 chamar D. Maria.

PRECISA-SE de passadeira de blusões c/ pratica. Av. Suburbana, 7889-A — Piedade.

PRECISA-SE de lavador e passadeira, Rua José Arcas 126 — K. 11 Nova Iguaçu.

PRECISA-SE empregada para lavar e passar. Paga-se bem, Rua Mena Barreto, 27, ap. 302. Telefone 46-8693.

PRECISA-SE com prática de lavanderia, Rua Ferreira Viana, 81.

PRECISA-SE de lavador e passador p/ máquina c/ prática. Paga-se bem. Rua Magalhães Couto, 341 — Meier — Tel. 49-1321.

TINTURARIA N. S. das Graças — Precisa-se de passadeiras, exige-se carteira, Rua Capitão Rubens, 37 — Marechal Hermes.

TINTURARIA — Precisa-se de uma boa passadeira, de preferencia com pratica na Rua Santa Luisa n.º 210 Maracanã.

TINTURARIA — Precisa-se Hoffnista. Rua Pereira Nunes 237.

TINTURARIA precisa de lavador prático. Rua Lins de Vasconcelos n. 242-A — Méier.

TINTURARIA — Precisa de bom passador para máquina Hoffman, que lave também. R. do Lavradio n.º 124.

DIVERSOS

AGENCIA SENADOR — Precisa cozinheira, ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 39, sala 205, 2.º andar.

EMPREGADA, só para damas, grande eficiência em roupas, conserta, lava, passa etc. Diária NCr$ 20,00. Tel. 23-5421 — Lourdes.

MOÇAS senhoras claras p/ Clínicas de 21 a 35 anos, 3 domésticas, 1 servente, 1 rapaz até 17 anos. R. José Bonifácio, 143.

OFERECE-SE casal com um filho pequeno, para casa de familia ou sítio. Tel. 26-8228.

PRECISA-SE jardineiro com prática de casa de família. 22-2518. Rua Aprazível 189.

RAPAZ — Of. p/ limpeza geral em residências, por dia, ót. ref. 22-4502 — Rodriguez.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES Escritório sem prática moças e rapazes maiores c/ ginasial mínimo 3.º ano, 2.º ciclo superior n/ sistema salários 140 a 260,00 s/ perda tempo — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática. Procurar Dr. Agostinho, Av. Pres. Vargas n.º 590, sala 307.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se rapaz até 24 anos, serviços interno e externo, ativo, com boa apresentação, desembaraçado, firme em cálculos, bom datilógrafo, solteiro, reservista e que more próximo ao Centro. Ordenado a combinar — Apresentar-se com carta do próprio punho das 10 às 12 ou 14 às 18 horas, na Av. Beira-Mar n. 454, 11.º conjunto 111.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz com ginasial e prática de datilografia. Até 20 anos. Av. Rio Branco, 156, sala 636, das 12 às 17 horas.

AUX. ESCR. M/r. 250. Aux. Cont 350. D. Pessoal, 350. Faturista, 250. Cipagar, 300. Recep/dat. 300. Contador, 1 200. Esteno, boa dat. iniciante 400. Esteno c/ pratica, 600. Perfuradora IBM 300. Operadora Oliveti, 400. 7 Setembro 63 s/ 702.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. Precisa-se para obra no centro da cidade. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 151, sala 411. Horário comercial.

AUXILIAR ESCRITORIO — Môça, de preferência, com alguma prática. R. Conde Leopoldina, 510, 1.º andar. São Cristóvão. (B

AUXILIAR de Escritorio — Principiante, moças e rapazes, para iniciar carreira. Rua Maria Freitas, 42-211. Madureira.

AUXILIAR de Escritorio, precisa-se de um com prática de datilografia e de serviços de emprêsa de transporte. Tratar na Av. Brasil, 1 599, com o Sr. Cláudio, não se atende por telefone.

AUXILIARES 1 p/ contabilidade classificador bom dat. 350,00, 1 assistente téc. cont. 400,00 centro, 1 contabilidade p/ z. sul ... 250,00. Av. R. Branco, 151. s/loja, s/ 09.

AUXILIAR Esc. 200, Aux. Cont. c/ prát. 450, Op. National 300, Ruff 350, Correspondente 350, Faturista 300, Ajud. Almoxarif. 170, Boy (menor) 130, Subcontador 600, Aux. D.P. 350. Av. Almirante Barroso, 6, sl. 1307.

AUXILIARES — Dep. Pessoal 400; Contabilidade principiante 300; prát. farmácia 250; escritório (rapaz) 250; (môça menor) 150; Dats. reg. (môças) firm. calc. b. letra, 200; serventes p/ depósito 140. Rio Branco, 133, sl. 904.

AUXILIARES Esct. dat. rap. c/ prát. fat. ICM, IPI, 240, 260. Dat. c/ prat. rep. publ. 220. — Aux. esc. dat. de 21 a 26. Ac. cint. 300. Op. Burroughs m/ 225 e Remington m 863, s. 300. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

AUX. DEPART. PESSOAL — Preciso com pratica e boa aparencia — Rua Pedro 1, n.º 7, Gr. 107 — Praça Tiradentes — Sra. Lêda.

AUXILIAR P/ RECONCILIAÇÃO BANCARIA — Procura-se c/ experiência anterior. Horário para trabalho das 8 às 17 horas, c/ semana de 5 dias. Ótimo salário — Procurar o Sr. RENATO à Avenida 13 de Maio 23 gr. 614.

MOÇAS sem prática n/ sistema emprêgo certo escritório, salários 140/260,00 c/ ginasial mínimo 3.º ano 2.º ciclo superior — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09. Pref. solteira.

ESTUDANTE de Direito — Preciso, para praticar em escritório. Entrevistas c/ Dr. Castro. Rua México, 98/1212.

ESCRITURARIO — Eximio datilografo, ginásio completo, 20/25 anos, para trabalhar de 10 às 16,30 horas. NCr$ 170,00. Av. 13 de Maio, 23, g. 1640. Não cobramos taxas.

PRECISA-SE rapaz menor p/ serviço escritório e que saiba escrever à máquina. Rua São Januário, 989.

SETOR DE PESSOAL — Precisa-se com totais conhecimentos de Leis Trabalhistas e Previdência Social, cálculo de fôlha de pagamento, encargos sociais etc. Comparecer à Rua do México, 74, sobreloja 102 de 8 às 10 horas.

BALCONISTAS

BALCONISTAS com pratica de peças Volkswagen, Preciso urgente, Rua Pedro 1, n.º 7, gr. 107 — Praça Tiradentes — Sra. Lêda.

BALCONISTAS — Precisa-se de moças e rapazes com prática em armarinho — Rua Figueiredo Magalhães, 121-A.

BALCONISTA — Moça de boa apresentação, para vender sap. e bôlsa, Ferias. Rua Buenos Aires 121.

EMPRESA especializada no ramo de tintas, precisa de balconistas (rapaz com bastante prática). Base salário mais comissões. Tratar na Rua Buenos Aires, 122.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, c/ referências. NCr$ 100,00. Rua Bolivar, 23, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se, de confiança, para um casal. Paga-se bem. Barata Ribeiro 590 ap. 502.

FARMÁCIA — Preciso bom balconista e aplicador de injeção. Pago bem. Rua Catete n. 37.

OFEREÇO ótima copeira-arrumadeira — 43-6177.

PRECISA-SE balconista, moça de 18 a 22 anos com pratica em venda de roupas para senhoras, à Av. N. S. Copacabana n. 1181-A — Documentos indispensáveis.

PRECISA-SE balconista com prática de confeitaria. Homens e moças à Rua Voluntários da Pátria, n.º 318 — Botafogo.

PRECISA-SE de empregados. Rua Araguaia, 270 — Jacarepaguá — Freguesia.

PRECISA-SE de balconista de padaria, com pratica. R. Conde de Bonfim 128 — Tijuca.

CONTADORES

ADMITIMOS subcontador c/ prat. 600, 800. Tec. cont. prat. tesouraria, 600. Auxs. cont. c/ tec. 400 a 500. Av. P. Vargas, 435, sala 605.

CONTADOR ou tec. c/ muita prática balanços, até 40 anos, sabendo e executando mecanização 1 000 mais vantagens, equivalendo 300, 1 assistente téc. 400,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09 fazemos testes.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITO secretaria, 600; datil. .. 280; aux. escrit. 250; aux. contab. 300; taquigr. 500. Erasmo Braga, 227-315.

ADMITIMOS — (3) dactilografas(os) moça/rapaz, (1) recepcionista dact., (1) técnico contab. (1) estenógrafa em port. Tratar Av. Rio Branco, 185 — s/ 1021.

AUXILIARES. Moças. Dat. noc. red. 280. Dat. 200. 250. Cont. 200. Assist. 1st. Diretoria 500. Recepcionista. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

ADMITO datilógrafas, aux. de cont. 400. Calculista de custo. Op. Olivetti, 513. Aux. pessoal. Chefe pessoal. Caixa contabil (moça), boy até 16 anos. Av. Almte. Barroso, 90, s. 913.

DATILOGRAFAS 1 p/ contabilidade c/ prática p/ Jacarepaguá. 2 p/ o centro mínimo 150 toques, 200 a 250,00, 1 p/ z. sul, dep. pessoal f.g. folhas 250,00. 1 p/ Cardex correspond. p/ Cavalcante 300,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DATILOGRAFA — Precisa prática de 30 a 40 anos, todo expediente ou meio. Tel. 42-6836.

DATILOGRAFAS — Precisa-se com boa aparência, boa letra e prática. Apresentar-se com documentos na Av. Mal. Rondon, 539. Dep. Pessoal.

DATILOGRAFAS(OS) NCr$ 250/450 8 moças, 6 moços, 2 prat. contab. 2 com redação, 2 p/ dep. pessoal, 3 p/ faturamento, 2 com inglês, 2 p/ maquina eletrica. Senador Dantas 117 sala 813.

DATILOGRAFA — Com boa aparência, noções de contabilidade, semana de 5 dias. R. da Lapa, 120 c/ 904.

DATILOGRAFA — Precisa-se para trabalho de escritório. R. D. Pedro Mascarenhas n. 13 — D. Irací.

RAPAZ datilógrafo 17 anos precisa-se c/ boa redação — Rua da Quitanda, 30 sala 209 de 9,30 em diante.

SECRETARIA - RECEPCIONISTA com pratica, boa aparencia para casa de saude. Comparecer à Rua Xavier da Silveira, 45, 3.º, após 14 hs.

SECRETARIA datilógrafa com prática de escritório. Tratar sábado ou segunda — Av. Copacabana, 610 s/ 1111.

SECRETARIA — Cargo de futuro firma imobiliária ser datilógrafa, instrução secundária. Marcar entrevista. Largo S. Fco. 26, s/ 1407 — Não atendemos p/ telefone.

VENDEDORES — CORRETORES

ADMITO môça ou rapaz p/ corretagem. Boa apresentação. Ganhar 50 crs. novos p/ dia. Erasmo Braga, 227-315.

BICO NOTURNO — 18 às 21 horas, NCr$ 40,00 por dia. — Admitem-se pessoas ambiciosas, c/ boa apresentação, instrução média e referências para trabalho fácil com indicação de clientes certos. Telefonar das 9 às 12 horas para 25-2286 — 4a. e 5a.-feira marcando entrevista.

MOÇAS e senhoras preciso p/ demonstrações a domicilio, passagem e almoço. Pagos premios e comissões. Rua Candido Benicio, 1164-A — Jacarepaguá.

MOÇAS E SENHORAS — Preciso para demonstrações a domicilio. Almoço e condução pagos mais premios. Rua Evaristo da Veiga, 35, s/ 1717.

PESQUISADORES — NCr$ 250,00 mais comissões. Precisamos de pesquisadores com boa apresentação. Curso secundário ou equivalente. Apresentarem munidos de documentos e 2 retratos. Rua 12 de Maio, 47 — s/ 1513.

PRECISA-SE vendedoras de boa aparencia e pratica para balconista. Tratar na Av. Copacabana 791 boxe 18 com D. Esther.

RETIRADA MINIMA — NCr$ .... 750,00 — Editora âmbito nacional desejando ampliar seu campo de vendas, necessita de vendedores para as praças de Niterói, Petrópolis, Teresópolis e Friburgo. Tratar Rua da Alfândega 111-A, sala 302.

RAPAZES — De 14 a 16 anos, podendo ganhar de 100 a 150 mensais. Rua da Quitanda, 196, sala 101 — Ensina-se.

VENDEDORAS domiciliares. Precisa-se maiores, com ou sem prática, paga-se salário e comissões. As candidatas devem apresentar-se na Rua do Catete, 66, ap. 305. Exige-se boa aparência.

VENDEDOR para fábrica de aparelhos de iluminação e material elétrico, precisa-se. Rua Glaziou 128 — Pilares. Tel. 29-7227.

VISITADORES — Precisam-se para serviço de visitas a estabelecimentos comerciais. Est. Velha da Pavuna n. 1 148 — Inhaúma.

VENDEDOR — Bico p/ móveis escritório. Rua Santa Luzia, 776, gr. 1201.

DIVERSOS

ALMOXARIFADO — Auxiliar, precisa-se, Av. Copacabana, 782-A — Cássio Muniz.

AUXILIAR para dentista, procuro moça de boa aparencia com prática do serviço, R. Siqueira Campos, 43, sala 928.

ALMOXARIFADO — Precisa-se de pessoa para trabalho de almoxarifado em obra no Centro da Cidade. Tratar Av. Nilo Peçanha, 151, s. 411. Horário comercial.

CAIXA — Precisa-se de 2 para mercearia. Rua General Padilha, 2. São Cristovão.

CAIXEIRO para mercearia, precisa-se de 2. Rua General Padilha 2. São Cristovão.

CAIXEIRA precisa-se com pratica de padaria na Rua Paraná 318. Encantado.

CAIXA — Precisa-se de duas moças com prática de padaria. Av. N. S. Copacabana, 256.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Preciso 2 recepcionistas externas com boa aparencia e 5 cobradores com experiencia. Rua Maria Freitas 42 s. 209 — Madureira.

DESPACHANTE — Associação Proprietários Imoveis precisa para atendimento interno, duas horas por dia. Comparecer Av. Graça Aranha, 226, 2.º.

FISCAIS e motoristas. Precisam-se, no mínimo 2.º ginasial. Tratar Av. Rio Branco, 185, 6.º andar, s. 605, de 16 às 17 horas.

MOÇAS E SENHORAS — Admite-se p/ serviço fácil e rendoso. R. General Roca, 913, sala 313.

MOÇAS — 4 para serviço de relações públicas. Rua Plínio de Oliveira, 103, 2.º and. — Penha.

MOÇA maior 22, com noções de datilografia, precisa-se para servir a sr.. Av. B. de Teffé 91 (relojoaria). — Pça. Mauá.

PRECISA-SE costureira contramestra. Tratar Barata Ribeiro 3441 ap. 102. 37-7619.

PRECISO costureira com prática, Av. Copacabana, 945, ap. 413.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Com bastante pratica para salão de muito movimento, precisa-se à Rua Maestro Vila Lôbos, 28 — Tijuca.

BARBEIRO — Competente, urgente com máquina elétrica, pago 50% R. M. Abrantes, 26.

BARBEIRO — Precisa-se competente, Rua Conde de Bonfim n. 711, fundos.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST

SAPATEIROS

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

CHOFERES

MECÂNICOS E LANT.

DIVERSOS

FAÇA ÊSTE TESTE
VENHA TRABALHAR CONOSCO

Assinale conforme fôr o seu caso

- ☐ Interêsse para copiar
- ☐ Trabalhar ràpidamente
- ☐ Perseverança
- ☐ Agilidade com os dedos
- ☐ Responsável
- ☐ Interêsse em codizar
- ☐ Interêsse em traduzir em novos símbolos
- ☐ 180 toques por minuto
- ☐ Boa acuidade visual
- ☐ Boa memória
- ☐ Capacidade de concentração
- ☐ Exatidão na transcrição de números
- ☐ Exatidão na transcrição de nomes
- ☐ Atenção nos pequenos detalhes
- ☐ Interêsse em repetir tarefas
- ☐ 10 erros por mil batidas

Se você assinalou alguns quesitos compareça à Av. Pres. Vargas, 542 — Grupo 1 101 — GB, das 8 às 20 horas. Você será treinada para fazer parte de uma equipe especializada. Traga êste anúncio devidamente assinalado. Melhore seu salário.

ÓTIMO AMBIENTE
Emprêsa com sede na GUANABARA

CHEFE DE ESCRITÓRIO
(CONTADOR)

Tradicional emprêsa Industrial e Comercial necessita de um chefe de escritório (Contador), com prática de chefia e sólidos conhecimentos de assuntos fiscais, trabalhistas e outros atinentes ao cargo.

Carta mencionando pretensões e idade, acompanhada de "curriculum vitae" e fotografia, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 200 208.

EXPED — Expansão Editorial S/A

ADMITE:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Com prática em classificação, escrituração e análise de contas. Ordenado NCr$ 400,00/450,00.

DATILÓGRAFAS

Com redação própria, prática de serviços gerais de escritório e instrução secundária. Ordenado NCr$ 250,00/300,00.

AUXILIAR DE CRÉDITO E COBRANÇA

Com prática em faturamento, crédito e cobrança. Instrução: científico ou equivalente. Ordenado NCr$ 300,00/350,00. Semana de 5 dias.

Apresentarem-se na Rua Presidente Carlos de Campos, 190, junto à Embaixada Alemã. (P

Datilógrafas

Precisa-se com prática. Boa aparência. Instrução ginasial completo. Idade entre 18 e 24 anos. Horário de 6 horas. Procurar D. Maria Helena, Seção Pessoal, 3.º andar, Av. Rio Branco, 83, 3.º andar, de 10 às 12 e 14 às 16 horas.

Datilógrafas

Você é boa datilógrafa? Gostaria de evoluir treinando em equipamento mais moderno? Que tal trabalhar numa emprêsa moderna com ótimo ambiente de trabalho?

Apresentação na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 1 101, a partir das 8 horas. (P

FAÇA ÊSTE TESTE
VENHA TRABALHAR CONOSCO

ASSINALE CONFORME FÔR O SEU CASO

- ☐ Experiência em Supervisão de Treinamento
- ☐ Gôsto para ensinar
- ☐ Experiência em modernos Linotipos
- ☐ Experiência em Perfuração
- ☐ Responsável
- ☐ Facilidade em enfrentar novas situações

Se você assinalou cinco quesitos compareça à Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 1101, de 8 às 20:00 hs. Você concorrerá ao cargo de "Treinadora de Operadoras em modernos Linotipos". Melhore seu salário.

ÓTIMO AMBIENTE
Emprêsa com sede na GUANABARA.

Engenheiro civil

COTERRA S.A. — Terraplenagem e Pavimentação precisa de Eng. para trabalhar na GB, setor de compras e assistência diretoria.

Apresentar-se Av. Graça Aranha, 333, salas 209 e 210.

MAReTERRA

ADMITE

BALCONISTAS E CAIXAS

Não exigimos prática anterior, mas damos preferência a pessoas com aptidões para venda, habilidade para lidar com o público e aspirações de progresso.

Dirigir-se à Rua Barão de Itapagipe n.º 71, Sr. Miguel — com todos os documentos. (P

Faturista (a)

Companhia de âmbito nacional, necessita de um faturista (a) com grandes conhecimentos no setor.

Semana de 5 dias.
Salário a combinar.
Admissão imediata.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, das 8 às 12 horas à Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1774 — São Cristóvão. (P

Môças — Vendas

Grande organização está admitindo môças, com capacidade de trabalho e boa aparência. Ajuda de custo, ótima comissão e prêmios.

Magnífico ambiente de trabalho com possibilidade de chefia.

Apresentar-se no horário comercial à Rua Piauí, 394 — Todos os Santos. (P

Promotora de vendas

Boa apresentação, educada, curso ginasial, até 30 anos, sabendo dirigir, desembaraçada, para contatos comerciais de gabarito. Salário de NCr$ 500,00 e ajuda de custo.

Favor se apresentar no Café Palheta, à Rua Bela, 351 — Sr. Monteiro.

Propagandista Vendedor

Indústria de produtos farmacêuticos precisa de elemento que tenha experiência na Função, acima e, que já tenha trabalhado, no mínimo um ano nos bairros de S. Cristóvão, Bonsucesso e Ramos.

Possibilidades salariais acima de NCr$ 500,00. Favor não se apresentar caso não tenha as condições acima.

Rua Sorocaba, 584 — Botafogo.

Rapazes menores

Precisa-se para serviços de escritório. Bom datilógrafo, boa caligrafia. Idade até 17 anos. Tratar na Av. Presidente Vargas, n.º 418 — 10.º andar, após as 17 horas.

Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos. (P

Representante autônomo

PERFUMARIA E COSMÉTICOS DE LUXO

Firma de conceito internacional procura elemento bem apessoado que tenha boas relações junto ao comércio e especialidades do ramo. Cargo com boas possibilidades no tocante à carreira e remuneração.

Rua Toneleros n.º 326, sobreloja.

Auxiliar de escritório

Môça de 25 a 30 anos, que escreva à máquina com rapidez, tenha noções de contabilidade, prática geral de escritório e faturamento. Horário integral. Rua Senador Dantas, 95, sob. Robervan Instrumentos Cirúrgicos.

Auditor

Cia. de engenharia precisa de auditor honesto, com referências e prática comprovada em auditoria.

Rua Barão de São Félix n.º 202, das 8 às 12 horas, no DP. (P

Contador ou técnico

Firma Corretora admite com CRC e prática anterior, para responsável da contabilidade. Dá-se preferência a conhecedor do ramo. Salário base 700/900.

Av. Rio Branco, 123, sala 602.

Vendedores

Conceituada Editôra dispõe de 5 vagas para iniciantes ou profissionais na carreira de vendas. Exigimos boa aparência, curso ginasial e disposição para progredir na carreira. Oferecemos Registro em Carteira e excelentes comissões.

Tratar na Av. Pres. Vargas, 583, sala 814. Das 9 às 17 horas diàriamente.

Vendedores (as)

Firma fabricante de telefones internos e intercomunicadores, necessita de vendedores (as). Ajuda de custo e comissão. A maior firma no gênero. Ampli-Som. Av. Pres. Vargas n.º 529, 8.º andar.

Auxiliar de pessoal

Auxiliar de escritório

Auxiliar de contabilidade

Contador

Firma administradora de imóveis

Hotel Serrador

Oferece-se

Rapazes

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

ADVOCACIA ESPECIALIZADA EM DIREITO IMOBILIÁRIO

Dr. Airton O. Pinto

DIVERSOS

Escritório Mello Filho

- Auditorias
- Perícias judiciais e extrajudiciais
- Consultoria Contábil
- Registro de Sociedades
- Regularização de escrita.

Rua da Quitanda, 19, sala 615. Tel.: 31-2249 (P

Faxinas

Fazemos serviços de faxina em estabelecimentos comerciais e bancários.

Nossos serviços são eficientes.

Telefone para 34-7114 e um de nossos representantes irá ao seu estabelecimento.

Reformas e pinturas em geral

Comunicamos aos senhores **Síndicos e Administradores** a instalação de nosso Departamento CRED-ENAP, destinado a financiamento de reformas internas e externas de edifícios, com pagamento em pastilhas ou com tinta plástica e Demais informes com Emprêsa Internacional de Pinturas Ltda. — Av. Almirante Barroso, 72 — 3.º — 312/3. Tel. 52-4917.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 6 100, 65 a 7 700. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AUTOS VOLKS desde NCr$ 1 100 (1964 a 1968). Sedan e Kombi superrevisados. Saldo desde NCr$ 198,00 mensais. equip. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 21 hs.

ATENÇÃO! 1968 — OK. Volks Sedan, Kombi e Pick-up. Tôdas as cores. Desde NCr$ 2 100. Saldo dentro de s/ possibilidades. Crédito direto. Trata-se Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich, Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 hs.

AERO! Firma compra à vista, na hora. — 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 6 100, 65 a 7 700, 66 a 9 000. Rua 24 Maio, n. 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976, sábado e domingo. Sr. King. (B

AERO WILLYS 62 — Gêlo, estofamento vermelho, uma joia de carro. 4 800 a vista. Rua Fernando 271. Maria da Graça.

AERO WILLYS 62 — Otimo carro, financio com 2 400,00 de entrada, já segurado e emplacado, 68 — Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

AERO 63, 64, 65. Entrada a partir de 430,00, saldo em 24 meses sem parcelas c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AERO 65 c/ 3 000,00 de entrada, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Telefone 42-6138.

AERO WILLYS 62 e 63 — 1 450,00 — Semi-novo, equips. — Otimos p/ pessoas de fino gosto — Troco — Saldo p/ crédito direto (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

AERO 63. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo. 136-B.

AUTOMOVEIS — A Texas, agora pelo crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos), lhes oferece o melhor negócio para a compra ou troca de s/carro usado. Tôdas as marcas e anos nacionais. Trocamos p/ nacional ou estrangeiro, dando o justo valor — Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

AERO 63 com radio estof. couro. Base 4 700 a vista ou financio parte. Ver Rua Tenente Possolo n.º 29.

AERO WILLYS 60, 63, 65, 66 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

AERO 64 — Espetacular, tudo 100% entrada 1 300. Saldo 24 meses p/ crédito direto — 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

ALFA ROMEO 2 000 Zero 108 HP — 10km p| litro. Entrega imediata. Tôdas as côres. Entrada e o restante em até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Informações pelos tels. .. 34-1573 e 34-0448.

AERO WILLYS 1963 de um só dono, impecável serve para revendedor. Avenida Brasil, 6325, Pôsto Santa Luzia. Tratar com o José Maria — Bonsucesso.

AERO 65 — Castor, 5 marchas, equip. a qualquer prova, 2 450 ent. saldo como quiser, também troco. R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. King.

AERO WILLYS 63 — Vermelho, maravilhosa conservação, equip. 1 600 ent. saldo como quiser — R. 24 Maio, 332. Tel. 49-6976, King.

AERO 64. Nôvo. 1 200, equip. saldo 24 meses. São F. Xavier, 102.

AERO 1966 — Pouco uso, rara conserv. e mecânica, troco e fac. c| 3 500, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 1962 — Verde, equipado excelente de tudo, troco e fac. c| 2 000, prest. de 200,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 64 — Entrada 450, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO WILLYS 65 — Vendo à vista. Ver à Rua Francisco Otaviano, 140, com o porteiro. Preço: NCr$ 8 000,00.

AERO 60-A-66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio C. D. até 24 meses, entrada partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo. Facilito a longo prazo c| pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AERO WILLYS 1964 — Carro nôvo p| comprador exigente. Equipado, pneus novos. Suspensão João Ferreiro. Não deixe de ver. Bom preço à vista. Troco ou facilito até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234-A.

AERO 62 — Otimo estado, rádio, côr azul, pneus b.b. Vendo e fac. c| 2 200, prest. a comb. Araújo Lima, 47.

AERO WILLYS — Desde 1 000 de entrada 64 — carro em estado excepcional. Conde de Bonfim, 40-A, Largo da Seg.-Feira. Aceita-se troca. Na TEXAS V. S. determina como deseja pagar o saldo.

AERO WILLYS. Compro, pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288, José. (B

AUTOS VOLKSWAGEN — Desde 900,00 de entrada, todos revisados de 59 a 68 e Karmann-Ghia 62 e 66. Aceita-se troca e o saldo pode ser pago pelo crédito quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Seg.-Feira — TEXAS.

AERO 64. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

AERO WILLYS 1966 — Estado de 0. km. Vendo com 2 100 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

AERO WILLYS 66 e 63 — Ambos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

AERO 64, espetacular estado, — Entrada e saldo combinar. Aceitamos troca nacional. R. Dr. Satamini, 172. B. Prazauto.

AERO WILLYS 62, ótimo estado c| rádio. NCr$ 4 200,00 ou financiado. Fone: 32-2812, Sr. Oliveira.

AEROS 64, 63 e 62 — Todos revisados. Várias côres, vende, troca e facilita até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 426.

AERO 68 — Equip. na garantia, vende e troca c/ pequeno entrada, saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 62 e 63 NCr$ 1 000 entrada. Lindos, vale a pena ver. Saldo 18 ou 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

AERO WILLYS 66, impecável estado. Prestações a combinar com pequena entrada. Rua Professor Gabizo, 250.

AERO 65, linda cor, 5 marchas, radio Motorola, capas, calhas, garras, seguro e licença 68, pagos, estado de novo. NCr$ 7 600,00. Rua Conselheiro Autran 22 apt. 101. Vila Isabel até 12 horas, ou no tel. 27-1449 na Rua Adolfo Lutz 82, Gavea, com Sr. Loureiro após 12 horas.

AERO WILLYS 1961 — Transformado 1962. A vista NCr$ 3 500. Rua Teotônio Regadas, 25. Telefone 22-5799. Ao lado da Sala Cecília Meireles.

AERO WILLYS 65, único dono, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e 36-1221.

AERO 63 — Gêlo, c/ rádio, reforço de pára-choques etc., superequipado, mecanica excelente. Troco e facilito c/ 2 000,00. Saldo 250,00 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

AERO WILLYS 61, 63, 66 — Facilito 24 meses com pequena entrada. Troco. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

AERO 66 — Vendo em ótimo estado, equipado com 2 000,00 de entrada e o saldo até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor. Rua da Matriz, 26 — Botafogo.

AERO 64 — Excelente estado, superequipado, Mec. qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 700,00 ent. Saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 63 — Excelente estado, emplacado 68, qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 700,00 ent. Saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

AERO 65. Entrada 690, resto 24 prestações c seguro total, garantia n revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Riachuelo, n. 136-B.

AERO WILLYS 63 — Em ótimo estado. Vende-se. Av. Brasil, 6 325. Pôsto Santa Luzia Bonsucesso. José Maria.

AERO WILLYS 64 ultima serie, estado de novo, qualquer prova. Av. Suburbana 105. Benfica. Sr. Guilherme.

AERO WILLYS 1964 — O mais nôvo do Rio. Espetacular. Entrada de 2 400, saldo facilitado. Vendo sem entrada. Troca-se. Rua do Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

AERO WILLYS 62, em bom estado, todo equipado, emplacado, seg. 68. Vendo. Rua São Luiz Gonzaga n.º 341. Tel. 28-4177.

AERO WILLYS 1966 e 1965 — 5 marchas, superequipados, estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO 1966 revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 1965 e 1966 — Superequipados, suspensão do ferreiro. Facilito até 24 meses e estudo troca. São Francisco Xavier n. 400.

AERO 64 — Em ótimo estado. — Equipado, com 1 500,00 de entrada e o saldo em até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Rua da Matriz n. 26 — Botafogo.

AERO WILLYS — 0km. Pequena entrada e prestações de NCr$ 186,00 mensais. Rua Piauí, 394 Todos os Santos. Rua do Teatro, 1 s|loja. R. Haddock Lôbo, 11. Rua Etelvina, 35, Olaria. — Av. Erasmo Braga, 255 sala 401. Rua do Catete, 90, s| 203. Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505, Niterói

AERO WILLYS 63, ótimo estado, grenà e pérola, facilito com 1 000 e o restante em 2 anos. R. Prof. Gabizo, 86-B.

AERO 64 — Carro s| defeito, equipado, capas, rádio, etc. Troco, facilito c/ 2 500, saldo crédito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

AERO 62 — Superequipado, capas, rádio, pneus bb. Troco, facilito pelo crédito direto ao consumidor — Av. 28 Setembro, 25 — Telefone 34-4876.

AERO 65. Entrada 690, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO WILLYS — Compro hoje, à vista, Pago o melhor preço, Verifique — Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

AUTOMÓVEIS A PRAZO — Faça um bom negocio comprando em Medeiros Automoveis, Volkswagen 1967, 63, 62, 61, Aero Willys 1964, Gordini 1966, Aceitamos s/ carro c/ entrada, longo prazo, financiamento em 24 meses. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 1963 — Capas em courvin novas, 4 pneus novos, rádio Telespark, 3 faixas. Lindo de morrer. Entrada desde 2 000 prestações desde 230, emplacado e segurado. Rua Almirante Ari Parreiras 355 — Rocha.

AERO WILLYS 1967 espetacular estado. Todo revisado. Facilito a longo prazo c| pequena entrada — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113, e 36-1221. TANIA S. A. de 2a. a 6a. de 8 às 22h

AERO 65 — Fita Azul 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses, pelo crédito ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81. Tel. 46.0231 e Rua Francisco Otaviano 41 — Tel.: 27-6340.

AERO WILLYS 62 a 67 — Compro — Pago à vista. Tel.: 46-0831 c/ o Sr. Ivan Faraco.

AERO 64, superequipado, lindo, est. a todo exame, à vista, troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 64 — Estado de nôvo, equipado c| seguro. Entrada NCr$ 740,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A (B

AERO FITA AZUL 66 — Com garantia de fábrica, côres a escolher — Vendemos com 3 500 de entrada e o saldo até 20 meses pelo crédito ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Olaviano 41. Telefone: — 27-6340.

AERO. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 65 — 7 900, 64 — 6 200, 63 — 5 100, — 62 — 4 500, — 61 — 3 600, — 60 — 3 400. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto à R. Passeio. — Estacionamento próprio.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 60 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos trocas. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano 41. Telefone: 27-6340.

AUTOMOVEIS — Compro. Melhor preço à vista. São F. Xavier, 102.

AERO WILLYS 67, ótimo estado. 4 000 e saldo longo prazo — Ver R. São F. Xavier, 189.

AERO WILLIS 63 e 65 — Excelentes, equipados e revisados com garantia. Vendo, aceito troca e facilito. Rua Conde Bonfim, 66-A.

AERO WILLYS 1964, todo equipado, em ótimo estado. NCr$ ... 5 500,00. Rua Tenente Possolo, 29 — Tel. 32-0360.

AERO 66 — Um só dono, ent. NCr$ 2 250,00, saldo em 24 m. Créd. Dir. R. do Lavradio, 205-B. Tel. 42-0201.

AERO 65. Entrada 690, resto 24 prestações c seguro total, garantia n revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO 68 — Vendo com toca-fita, rádio Blaunpoint, capas novas, um dono só. Agência Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana n. 9 991, C/D — Cascadura.

AERO 64, 63, 62 — Todos em ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

AERO WILLYS 65 — O mais enxuto do Rio. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Avenida Suburbana, 9 991-A/B — Cascadura.

AERO 61 — Entrada a partir de 500, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117 — Leblon. (B

BELCAR 67, revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

BORGWARD 51 — Izabella, c| motor nôvo, pneus novos, uma jóia de carro, facl., c/ 600,00. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

BELCAR 64 — Impecável, preparado p| competição, bancos reclináveis, côr branco-pérola. — Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

BELCAR 64 — Taxi, ótimo estado de conservação. Vendo à vista. Rua Real Grandeza, 238-B. Telef. 26-9992.

BOM ESTADO — Preços baixos, financiado p/ crédito direto quase s/ juros e pequenas entradas desde 650,00. Temos Volks 59 a 68. Aero 62 a 64. Gordini 62 a 65. Belcar 64 a 67. Vemaguet 62 a 67. Karmann-Ghia 62 e 66. Rural 64. Simca 61 a 64. Dauphine 60 a 63 e outros. Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira — TEXAS — Aceita-se troca.

BUICK 51 — Otimo estado. Magnifico, retif., pneus novos. Facilito, recebo lambreta ou TV. Rua Maria Rodrigues 86. Tel. 30-9025.

BOA COMPRA (desde NCr$ 1 100) 1964 a 1968, Volks Sedan e Kombi superrevisados. Saldo desde NCr$ 198,00 mensais. equip. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 21 hs.

COMPRO — Aero, Rural, Volks, Kombi e Gordini, todos os anos. Pago na hora, preços honestos. não faço ofertas falsas, nem dou carros de presente. Não ganhamos para isso. Av. Prado Júnior, 290-A. David Autómoveis. (B

CHEVROLET 1958, 6 cilindros, mecanica, sem coluna, em ótimo estado de tudo. 5.000,00. R. Tenente Possolo, 24. Fac. em 24 m.

CHEVROLET PICK-UP 1967 — Pouco uso. Ultima série — Facilito. Tratar 52-2644.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique, Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai n.º 234-A.

CAMINHÕES FORD 1968, F-600, F-100 e F-350: 36 meses s| entrada e s| juros. Tratar Rua Mariz e Barros, 821, tel. 34-0530 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

CITROEN 53, 11-lig. 4 portas, original. Vendo urgente melhor oferta — Rua Gustavo Sampaio, 761 — Porteiro.

CAMIONETA 67 C-14 16, vendo ou troco uma luxo, equipada, pouco rodada. Rua Real Grandeza n. 238-B — Tel. 26-9992.

CHEVROLET LUXO IMPALA 1959. Vendo hoje 5 200, direção hidráulica, 4 portas e um Mercedes 56, modêlo 220-S, igual ao 60, por 6 400,00. Rua General Espirito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

CAMINHÕES CHEVROLET 1963 — Vendo, estado de novos, troco, facilito. Rua Cândido Benicio n.º 1 219 — Praça Sêca.

CHEVROLET 56 — 4 portas, mec. duas côres maq. e pintura nova. Tel.: 22-7073.

CAMINHÃO FORD F-350 com cabina térmica. Pequena entrada saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

CAMINHÃO CHEVROLET 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco carro passeio, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ 1111. Ano 66 LD. 321, 62 e 60. Caminhão Chevrolet 61 e 64 e 65. Avenida Brasil 6325. Pôsto Santa Luzia, com o Sr. José Maria — Bonsucesso.

CHEVROLET 55 — 6 cilindros, 4 portas. Troco, facil. R. Conde de Bonfim 577 — 58-6769.

COMPRO auto conversível, dou 800,00 — Tel. 30-2818.

CAMINHÕES MERCEDES BENZ L-1111. 0k, tenho 5 p/ pronta entrega c/ ent. de NCr$ 4 950,00 sald. a combinar. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 610 — Tratar Sr. Moreira. Tel. 32-1483.

CHEVROLET 1956 — Hid. de 8, 4 portas, s/ colunas, fac. c/ 1 800 prest. de 200,00. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

CHEVROLET 58 — 6 cil., mecanico — Rua Antonio Mendes Campos n.º 5 — Glória.

CAMINHÕES novos ou usados, de qualquer marca nacional, com pequena entrada e prestações mensais a partir de NCr$ 60,00. Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1 s|loja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Erasmo Braga, 255 s|401 — Rua do Catete, 90, s|203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

CANDANGO 61 — Motor, capota e pintura zero, espetacular, escapamento bombardeio, troco. Vendo e financio — Tabajaras n.º 140 — Garagem, porteiro.

CHEVROLET 65 — C. 1416 — 32 000 km, conservada, 9 000 — Aceito Volks, Aero — Av. Copacabana, 769, ap. 504. 37-9042.

CADILAC 51 — Unico dono, quase sem uso, impecavel, toda original. Vendo à vista ou financiado. Av. Copacabana 13. Telefone 37-2141.

CAMINHÃO CHEVROLET 1942 — Vende-se 1 300 à vista por motivo de viagem. Praia de Ramos. Rua Gerson Ferreira, 43, Ramos.

COMPRE OU TROQUE, hoje seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — Texas — Aero Willys 62, 63 e 64. DKW Vemag 62, 63, 64 e 65, Gordini 62, 63, 64 e 65, Renault 1093, 64, Karmann-Ghia 62, 63 e 66, Rural Willys 64, Simca 61 e 62, Kombi 63 e 64, Volkswagen 68 0k, Kombi 68, 0k, Volks 60, 62, 64, 65, 66 e 67, Taxi Simca Chambord 61, Taxi Volkswagens 60 e 66, Taxi Aero Willys 64, Dauphine 60 e 61, Oldsmobile 48 e muitos outros c/ entr. a partir de 690,000 — Financiamentos p/ crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos) — Trocamos — Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca).

CHEVROLET 59 — Mecânico, 6 cilindros, a tôda prova — Vendo ao primeiro que chegar por 5 300,00 à vista ou troco por Simca Chambord 61 — Rua Visconde de Santa Isabel, 92.

CAMINHÃO FORD F-8, sem motor, vendo para desocupar lugar pela melhor oferta. Ver Travessa São Luiz Gonzaga, 17 — Telefone 34-3071 — Sr. Silva.

CAMINHÃO a óleo Diesel — Vende-se ou troca-se por carro de passeio, base NCr$ 2 000,00. Telefone 30-6809.

COM NCr$ 1 100 (1964 a 1968). Volks Sedan e Kombi superrevisados. Saldo desde NCr$ 198,00 mensais. Equip. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 21 hs.

CAMINHÃO 48 — Chevrolet, c| reduzida perfeito. A vista ou fin. 80% até 24 meses com fiador. Ver R. São Cristovão, 1204 — Garagem Palmeiras.

DKW — Compro à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 1 001 a 4 500, 65 a 5 000. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amalia, 67. Tel. 38-3891. (B

DKW VEMAG 66 — 1 450,00 — Vemaguet, e Belcar, semi-novos, equip., saldo p/ crédito direto. (Menores juros). — Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

DAUPHINE 60 — Vendo a vista melhor oferta. Rua Sacadura Cabral, 131.

DESDE NCr$ 1 100 (1964 a 1968). Volks Sedan e Kombi superrevisados. Saldo desde NCr$ 198,00 mensais equip. — Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich — (Pôsto 5). Até 21 hs.

DKW! Firma compra à vista! Na hora. — 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 700, 65 a 5 000, 66 a 5 800, 67 a 7 200. Rua 24 Maio, 332. Perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

DKW VEMAGUETE 61 — A mais bonita que já vi, mecânica 100% a qualquer prova, 1 100 ent. saldo 18 x 198. R. 24 Maio, 332. Tel. 49-6976, King.

DODGE UTILLITY 53 - Meq., bom estado — Vendo 2 100 — Av. Meriti, 1714 — (Bar).

DAUPHINE 60 — Vendo com ... NCr$ 600, e restante de NCr$ 120,00. R. Pedro Telemaco, 12 — Cascadura.

DKW VEMAG 1965 — Vendo NCr$ 5 100 — Otimo estado, banco separado ou troco por Volks 50/60 — Ver na Rua Afonso Cavalcanti, 58 — Diferença à vista.

DAUPHINE 1963 — Pérola, mecânica ótima, equipado, troco e fac. c| 1 000, prest. de 122,00, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW BELCAR 1964 (1001) — Equipado, excelente conserv., última série, fac. c| 2 500, prest. de 272,00. Cde. de Bonfim, 577-A. — 58-3822.

DKW VEMAG 63 — Excelente rádio motoradio. Fac. c| 1 500, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW VEMAG 64 — A mais nova e conservada do Brasil, equip. 1 550 ent. saldo como quizer. R. 24 Maio 332. Tel. 49-6976 — KING.

DKW — Sedan Vemaguet 60, 61, 62, 63, 64, 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio C. D. até 24 meses, entrada partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DODGE 51 — Impecável estado conservação. Vendo troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974 — Sr. Nélson.

DAUPHINE 62, mecânica nova, qualquer prova, forração, pneus, 100% mesmo. 1 580 mil. Troco, R. José Higino, 130, c| 3. Telefone 58-1692.

DAUPHINE — 63 e Gordine 62 a 66 com entrada desde 650,00 e o saldo pelo crédito direto quase sem juros. Rua Conde de Bonfim. 40-A — Largo da Seg.-Feira. Aceita-se troca. Na Texas V. S. determina como deseja pagar o saldo.

DAUPHINE 1962 e 1963 — Bom estado geral. Pequena entrada, saldo longamente financiado. Rua Conde de Bonfim, 25.

DAUPHINE 1963 — C| rádio, pneus novos, sem batida, mecânica 100%. Vendo à vista ou financio c| NCr$ 800,00. Rua Barão de Mesquita, 796.

DKW 61 — Sedan, ótimo estado, vendo a vista 2 850, R. 24 de Maio, 254 tel: 48-0987.

DÊ A MENOR ENTRADA e o saldo V. S. determina como deseja pagar (entradas desde NCr$ 500,00). Temos Volks de 59 a 68. Karmann-Ghia 62 e 66. Aero de 62 a 64. Gordini 62 a 66, Belcar 64 a 67. Rural 64, Simca de 61 a 64. Dauphine 63 e outros, financiados p/ crédito direto ao consumidor, quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Seg.-Feira — TEXAS e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

DKW VEMAGUETE 67 — 17 000 km reais, superequipado, pneus novos, emplacado p/ 68. Troco e facilito c/ 2 000,00. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Telefone 43-8393.

DAUPHINE 61 em ótimo estado de conservação, azul noturno, motivo viagem. 1 350,00. Ao primeiro que vier. Estação de Magno no caminhão-feira. Madureira.

DKW BELCAR 62 — Magnífico estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 800,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701

DAUPHINE 62, motor excelente, pneus novos, fac. parte. Rua Visconde Pirajá, 102.

DKW VEMAGUET 62/63 — Vendo, em impecável estado de conservação. Ver na R. Pereira da Silva, 421/303, Laranjeiras, após 17 horas.

DAUPHINE 62 — Vendo. NCr$ 800,00, restante a combinar. Av. 28 de Setembro n. 290. — Telef. 58-3980.

DAUPHINE transformado p| Gordini, equipado c| rádio e 5 pneus novos. Base: 1 680. Rua Silveira Martins n. 135, sl. 1. Fone: .. 25-2555, Andrade.

DAUPHINE 60 — Equipado, em bom estado, com 500,00 de entrada e o saldo em até 24 meses, Rua da Matriz n. 26 — Botafogo.

DKW 62 VEMAGUET — NCr$ .. 1 800,00 c| rádio, sempre de um dono. Rest. facil. RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

DKW 60 SEDAN — NCr$ 1 200,00 — Motor na garantia. Carro sempre de um dono. Aceito troco e facil. o rest. RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

DKW VEMAG — Tipo Sedan 1958. Todo original, melhor oferta. Rua Frei Caneca, 476, sobrado.

DAUPHINE 1963, em ótimo estado de tudo. NCr$ 2 150,00. Rua Tenente Possolo, 29. Tel. 32-0360.

DAUPHINE 1961, em ótimo estado. NCr$ 1 550,00. Rua Tenente Possolo, 24.

DAUPHINE 61 — Lataria impecável, pintura nova, rádio, capas de napa. Pode trazer mecânico. NCr$ 600,00 entrada. Av. Suburbana n. 10 033, loja D — Cascadura.

DKW SEDAN 65 — Uma jóia. Facilito com pequena entrada até 24 meses. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

DKW 1967, Táxi, nôvo. 4 000, saldo 24 meses. São F. Xavier, 102.

DKW 63 — Tôda equipada. Vendo ou troco. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9 991-A/B — Cascadura.

DKW 59 — A mais nova da GB. Todo original. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 991-A/B. — Cascadura.

DAUPHINE 62 — Vendo com NCr$ 800,00 de entrada e o resto a combinar. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A/B — Cascadura.

ESPLANADA 68 — Zero, tôdas as côres, pronta entrega, entrada de 4 260,00. Saldo em 24 meses: crédito direto, juros bancários — Aceito carro nacional como entrada, garantia de 2 anos, faturamento direto do representante. Ag. Suburbana de Automóveis, na Av. Suburbana, 9 991 — Lojas C e D — Cascadura.

ESPLANADA E REGENTE 68 — Zero km. Tenho tôdas as côres, pronta entrega, aceito carro nacional como entrada, financio com 4 960 de entrada, saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 160. Telefone 48-5474.

ESPLANADA zero km, pronta entrega, equipadas com rádio, nas mais lindas côres imagináveis, teto de Vinil ou não, troco por carros nacionais, financio até 24 meses pelo crédito direto — Rua Francisco Otaviano, 42.

FORD GALAXIE 67, impecável estado, todo revisado. Facilito a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e 36-1221 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

FORD-PREFECT 48, maquina toda prova, urgente — NCr$ 530,00 — Av. Atlântica, 928 c/ porteiro.

FURGÃO CHEVROLET 51, tipo 3 100, carga, 1 500. Preço: NCr$ 1 650,00. Trav. Leonor Mascarenhas n. 95-A — Bonsucesso. — Sr. Pinto.

FORD 1929 — Calhambeque — Uma jóia, vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

FORD PICK-UP 60, ótimo estado, F-100. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

FAÇA UMA VISITA A TEXAS e verifique que lá seu dinheiro vale mais. Financiamento desde ... 650,00 de entrada e o saldo quase sem juros p/ credito direto ao consumidor. Volks 59 a 68. Aero 62 e 64. Gordini de 62 a 66. Karmann-Ghia 62 e 66. Vemaguet 62 a 67. Belcar 64 a 67. Rural 64. Simca 62 a 63. Dauphine 60 a 63 e outros à Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Seg.-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira. V. S. determina como deseja pagar o saldo.

FURGÃO CHEVROLET, 3 800 ou Ford F-350 — Compro — Telefone 43-9586.

FORD 1960 — (Galaxie) — Vende-se pela melhor oferta, motor, 6 cilindros em linha, retificado este mês, 4 portas, rádio, banda branca, em perfeito estado — Rua da América, 15 — (Sr. Chico).

FORD COUPE 37 — Melhor oferta. Av. Paulo de Frontin 268.

FORD GALAXIE 67, equipado, estado impecável à vista 16 500. Troco e facilito. R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

FISSORE! Firma compra à vista, na hora, melhor preço. Rua 24 Maio, 332 Perto Maracanã. — Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

GORDINI — Compro à vista sem aborrecê-lo. — 62 a 2 400, 63 a 2 700, 64 a 3 000, 65 a 3 300, 66 a 4 000. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67 — Tijuca. — Tel. 38-3891. (B

GORDINI 63 — Estado de novo, superequipado, de particular para particular, somente à vista. Ver e tratar R. Sto. Afonso, 11 — Tijuca.

GORDINI 64 — Superequipado — Vendo urgente. Ver e tratar Paissandu, 283, ap. 104 — Todos os dias.

GORDINI IV 68 — Menos mil km, tôdas garantias, 2 seguros — Negócio com particular, à vista: 7 800 — Tel. 28-8185.

GORDINI! Firma compra à vista, na hora. — 62 a 2 400, 63 a 2 700, 64 a 3 000, 65 a 3 300, 66 a 4 000, 67 a 4 500. Rua 24 Maio, 332. Perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

GORDINI 62, 63, 64 e 65, 390,00, várias côres, novíssimos, equips., saldo p/ crédito direto (menores juros). — Troco, Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

GORDINI 65 — Vendo em ótimo estado, 3 300, à vista. Ver hoje na Rua Vde. de Itamarati, n. 32 com o porteiro.

GORDINI 63 — Ult. série, branco, ótimo estado. NCr$ 2 700. Rua Figueiredo Magalhães, 823/403, Copacabana. Tel. 37-8786.

GORDINI 1964 — Cinza grafite c| estof. vermelho, equipado, duvido que haja outro igual. Carro novíssimo, à vista ou em 24 meses (2,3%). Troco — Rua Uruguai, 234.

GORDINI. Compro, pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288, José. (B

GORDINI 63 — Ot. estado geral — Pode trazer mecanico. 2 500 — R. São Francisco Xavier, 115.

GORDINI 64 — Impecável estado de conservação, tudo revisado e superequipado. Financio longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GORDINI 64 — Equip. excelente — Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI 64 — Super equipado, toca-fitas, mecânica 100%, troco facilito c| 1 200 saldo 189 R. 24 de Maio, 254, tel: 48-0987.

GALAXIE 67 — Nôvo, lindo côr, pns. novos, GB, equipado, seguro, etc., à vista, ót. preço. Troco menor valor e fac. parte. Rua Felipe Camarão, 13 — Telefone 48-0967.

GORDINI 66. Ent. 290, sal. 24 meses pelo Cred. Dir. s| parcelas. Siqueira Campos 23-A. 36-3435. Pronta ent. (B

GORDINI 1963 — Carro de bom trato. Pode trazer mecânico. NCr$ 800,00 entrada e 200 por mês — Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 63 — Tenho 3 superequipados, 1 500,00 entr. Troco, na Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GALAXIE 1967 — Ultima série, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

GORDINI 1963 — Vendo carro novo, único dono, à vista ou financio c| 1 500 — Rua Afonso Pena n. 66-B. Tel. 28-6540.

GORDINI 1964 (1093) — Vendo à vista, 3 000, financio parte. Rua Afonso Pena, 66-B. — Telefone 28-6540.

GALAXIE 68 — Vermelho. Zero km. Bem abaixo da tabela. Troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

GORDINI 67 — Vendo 2 500,00 e 195,00 mensais. 6 mil km rodados mesmos. Rua Domingos Ferreira, 125/109.

GALAXIE 68 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar c| TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. ... 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

GORDINI 65 excelente estado mecânica 100 por cento. Vendo, urgente ou troco Volks. Rua Francisco Eugenio, 396.

GORDINI 64 — NCr$ 1 300,00, todo equipado em raríssimo estado de conservação, troco e facil. o rest. Rivera Automoveis. - Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento proprio.

GORDINI 64 — Entrada 300, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A. (B

GORDINI 62 — NCr$ 800,00. Máquina retificada. Aceito troca e facil. o rest, RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

GORDINI — Compro de 62 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço — Verifique. Telefone 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

GORDINI 66. — Entrada 350, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117. Leblon. (B

GORDINI 65 — Jóia, único dono, faço qualquer prova, ao primeiro que chegar. Av. Suburbana, 9 991 C/D — Cascadura. — Ag. Suburbana de Automóveis.

GORDINI 63 — Equipado, ótimo estado geral. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

GORDINI 65, todo revisado. Vende-se c| pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATY 1968, côr a escolher, o km. Pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

ITAMARATI 67, grenà, vendo motivo de viagem, melhor oferta. Rua Santana, 77-F.

ITAMARATY 67, superequipado, em est. de zero, vermelho ciante à vista, troco e fac. c/ 8 000 ent., saldo 24 m. p| crédito direto. Rua S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

ITAMARATY 66, 100% revisada. Facilito a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as cores, a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. — DELSUL, Revendedor Willys na Rua General Polidoro n.º 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Tel. 27-6340.

IMPALA 65 — 4 portas, hidr. 8 cil., freio ar, direç. hidr. ar cond. painel carro novo, doc. Emb. — Vendo, troco. Av. Suburbana n.º 122. Tel. 28-7288.

ITAMARATY 66 — C| licença e seguro pagos, equipado, pouco rodado, único proprietário. Base 9 500 ou troco p| carro menor valor. R. Silveira Martins n. 135, sl. 1. Fone 25-2555. Andrade.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas. Tels. 57-7787 e 36-1221. TANIA S. A.

ITAMARATY— 68 — Zero km, azul. Vendo bem abaixo da tabela. Troco e facilito c/ 8 500,00. Saldo 660 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

ITAMARATY 66 — O mais nôvo do ano, cinza prateado. Troco e facilito c/ 4 000,00. Saldo 495 mensal. Rua Camerino, 81. Telefone 43-8393.

ITAMARATY 67 como zero equip. Vende, c/ pequena entrada e saldo até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

ITAMARATY 66, est. de nôvo. Facilito pagamento. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

ITAMARATY 66 — Equip. est. de nôvo. Vende c/ pequena entrada, saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

IMPALA 64 — Estado de nôvo, 8 cilindros, hidr. ar refrig. dir. hidr. vidros rayban, doc. Emb. Vendo. Aceito troca carro menor valor e facilito. Rua Conde de Bonfim n. 66-A.

ITAMARATY 1966 — Granat, equipado, estado de novo, troco e fac. c| 4 000, prest. de 476,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

IMPALA 1965 — Superesporte, 8 cil., hidr., dir. hidr., rádio — Em ótimo estado de conservação. Doc. Emb. Praça São Conrado n. 20

IMPALA 1965 — Coupé Sport, 8 cil., hidram. direção hidráulica, radio. Vendo ou troco. Preço 26 mil. Largo São Conrado, 20.

JEEP WILLYS 1954, estado espetacular. Financio c/ 1 300,00. Av. Ataulfo de Paiva, 1 015/603. — Leblon.

JEEP 1951 — Vendo, igual a 0. km. — Var para acreditar. Financio. Rua Conde de Bonfim, 25.

JEEP, RURAL E PICK-UP WILLYS, 1968 0 km. — Vende-se c| pequena entrada e saldo a longo prazo. TANIA S/A. Av. Princesa Isabel, 481 — Tels. 57-7787 e ... 36-1221 de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

JEEP WILLIS 64, em estado de nôvo, todo revisado, já com seguro e vistoriado. Vendo e facilito parte. Rua do Riachuelo, 388.

JEEP 1967 — Estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier n. 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

JEEP WILLYS 51 vendo NCr$ 1 500,00 seguro e licença pagos. Visconde de Niterói 815. Pôsto Ipiranga.

INTERLAGOS! — Firma compra à vista, na hora. Conversível melhor preço. Rua 24 Maio, 332. Perto Maracanã. — Tel. 49-6976. Sábado e domingo. Sr. King. (B

JK 1968 — 0 km. Faturamento de fábrica. Seja também possuidor de um magnífico Alfa Romeo, 2 000. Entrega imediata. Procure o Sr. Tavares, pelo tel. 57-8058, ou Rua Bolívar, 7, esquina com Avenida Atlântica, e êle lhe mostrará o carro e as enormes facilidades financeiras para adquiri-lo.

JK ALFA ROMEO 2000 — 0km, pronta entrega, côres a escolher. Seu carro usado vale como entrada. — Financiamos até 24 meses. Pelo tel. 54-4923.

JEEP WILLYS 54 — Vendo urgente por 1 800, motivo de ter comprado outro carro. Avenida Automóvel Clube, 4021 casa 69 — Coelho Neto.

KOMBI — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, luxo 63 a 5 700, 64 a 6 200, 65 a 6 800, Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891 (B

KARMANN-GHIA. Compro à vista sem aborrecê-lo, 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500. Traga o carro e rereba na hora diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

KARMANN-GHIA 64 — Vendo ótimo estado, equipado, único dono — Av. Rio Branco, 136, s/1718 — Tels. 22-5356 e 52-4776.

KOMBI 63 — Luxo, duas côres, financio com 3 200,00 de entrada, já emplacado e segurado 68, Rua Pereira Nunes, 158 — Telefone 54-4094.

KARMANN-GHIA 66 — Ult. série, 1 milhão, equipamentos — Troco Sedan, fac. — R. Gaspar n.º 28/307 — Pilares, após 14hs.

KOMBIS — Alugo com motorista. Excursões, viagens, entregas por mês, dia ou horas. Tel. 32-0883.

KOMBI! Firma compra à vista, na hora. — 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 200, 65 a 6 600, 66 a 7 100, 67 a 8 400. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

KOMBI 64 — 1 590,00, motor, pint., pneus etc. novos — Saldo p/ crédito direto (menores juros) — Troco, Rua Mariz e Barros n.º 72 — (P. Bandeira).

KOMBI 66. Mod. 67 superequipado, unico dono, impecavel vendo financiado. Rua Siq. Campos 244 tel. 37-2141 e 56-3761.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista, na hora. 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 11 500 Rua 24 Maio, 332. Perto Maracanã. Tel. .... 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

KARMANN-GHIA 63 — 1 850,00, semi-novo, equipado — Otimo p/ pessoa de fino gosto — Troco, saldo p/ crédito (menores juros). — Rua Mariz e Barros, 72, (P. Bandeira).

KOMBI 63. — Entrada 400,00 saldo em 24 meses sem parcelas c| n| revisão e seguro. — Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

KOMBI E SEDAN VOLKSWAGEN 1968 0k — 2 150,00 — Tôdas as côres — Financiamentos p/ crédito direto (menores juros, maiores prazos e menores entradas). Trocamos p/ qualquer marca ou ano nacional ou estrangeiro — Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? Compro, pagando à vista qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI! A mais nova e equipada do Brasil, 1 400 ent. e 18 x 267. R. 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

KOMBI 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KOMBI 67 — Estado OK, verde caribe, único dono. R. General Belford, 350 — Est. Rocha.

KOMBI 64 — Vendo stander bem conservada, facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-3872.

KOMBI 62 — Luxo, vendo, estado de nova, facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A .Tel.: .. 54-3872.

KOMBI 66 Standard, equip., único dono, em est. de zero, a qualquer prova, à vista troco e fac. c| 3 630 ent. saldo 24 m. p| cred. direto, à R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã — Tel.: .. 28-6839.

KOMBI 62 — Em ótimo estado, a qualquer prova. 1 700 ent. saldo como quizer. R. 24 Maio, 532. Tel. 49-6976 — KING.

KOMBI — C| motorista para entrega rápidas, mudanças, passeios, viagens, melhor serviço. Norte Sul — 31-3714 — 45-4353.

KOMBI 60, 61, 63, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio C. D. até 24 meses, entrada partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KARMANN-GHIA 1962 — Pintura azul piscina de 68 capas e laterais de couro, rádio, rodas cromadas etc. Vendo à vista. R. Alzira Brandão, 210, ap. 204.

KARMANN-GHIA 1965 — O mais nôvo da GB. 11 000 km, equipado c| rádio, capas e laterais de Vulckrom, uma jóia de carro. A vista ou a prazo. 24 meses — (2,3%). Troco, Rua Uruguai, 234.

KARMANN-GHIA 1968 O. K. — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel.: 34-2458.

KARMANN-GHIA 65 — Ultima série, único dono, uma verdadeira jóia, rádio, calotas especiais, volante fórmula 1, aceito troca e facilito c| 2 000. Rua Gonzaga Bastos, 20 (começa Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 63 — Em excelente estado de conservação, pintura nova, troco e facilito c| 1 400; R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KARMANN-GHIA 62 — Novíssimo, em excelente estado, com 1 000,00 em equipamentos. Rua Gonzaga Bastos, 20 (começa no Barão de Mesquita 380).

KARMANN-GHIA 68, tôdas as garantias de fábrica, 3 000 km, pérola, equipado. Troco, fac. até 24 m. Barão de Mesquita, 218. tel. 28-3338.

KOMBI 65 — Ultima série, estado como zero km. Pouco rodada. Aceito troca, saldo a combinar. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A.

KOMBI STANDARD 65 — Magnífico estado, capa e rádio, lataria e mecânica impecável. Facilito parte. R. Maloso n. 202. Tel. 54-1316.

KARMANN-GHIA 63 — Em ótimo estado, vendo pela melhor oferta. Rua Dias da Cruz, 629.

KOMBI STANDARD 1960, verdadeira jóia mecânica a tôda prova. Auto-Prazo facilita com 1 700 e prestações de 196. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

KOMBI 64 — Estado de nova. — Lataria impecável mecanica 100%, difícil haver outra igual. Haddock Lobo, 175 ap. 201. Tel. 28-8693, dou emplac. ao dono.

KARMANN-GHIA 63 — Superequip., todo courvin, rayban, Motorola, vol. F.1, etc. NCr$ 6 250,00 — Urgente — Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

KOMBI 61, 62, 63, 66 a partir de 1 000 entrada, saldo 18 e 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KARMANN-GHIA 65 NCr$ 1 800 azul claro equipado saldo 18 ou 24 meses também troco por Volks ou Kombi. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KOMBI 62 — Pequena entrada e NCr$ 60,00 mensais. Rua Piauí, 394 — Todos os Santos.

KOMBI 65 E 67 — Lataria impecável com revisão total, rádio, capas, etc. A Rei Guá vende, troca, facilita até 20 meses sem dos pasas. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

KARMANN-GHIA 1968, zero km, linda côr. Pronta entrega a faturar. Troco por carro nacional e financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

KOMBIS A NCR$ 5,00 A HORA — Kombitur Transporte Ltda., temos novas com motoristas para entregas p| mudanças, viagens e excursões. Barata Ribeiro, 364 — Telefone 57-9503.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km. Vermelho, forração preta. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 1966 — Standard, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. — Tel. 34-2458.

KOMBI 62, 63, 66, 67, st. espetacular estado de novas, igual a 0 km. Rua Augusto Barbosa, 171 junto à ponte Todos Santos. troco sedan.

KOMBI OK 68 stand e furgão 68 pronta entrega, aceito Kombi ou sedan mais Volks como entrada, facilito. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos. 49.8132.

KOMBI furgão 0 km pronta entrega. Aceito carro mais antigo como entrada, facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos, 49-8132.

KOMBI ou Volks compro pelo justo valor, traga seu carro leve o dinheiro, resolvo na hora. Rua General Urquiza, 132—102.

KOMBI — Vendo 1961, sincronizada, novíssima 100% de mecânica. Financio com NCr$ 280,00 mensais tel. 46-0664.

KOMBI 65 com radio, capas sem batidas mecanica nova. Preço de 6 200 aceito oferta. Tel. 91-2498 Sergio. Av. Monsenhor Felix 730 A. sobrado. Irajá.

KOMBI 61 luxo, otimo estado, seg. e licença 68 4 000, fac. 20 m. peq. ent. Av. Afranio de Melo Franco, 42. apt. 404. Telefone: 27-3827.

KOMBI 1966 — A mais nova do Rio. Espetacular. Entrada de 2 700, saldo facilitado. Troco. Vendo sem entrada. Rua do Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 1965 — STANDARD — Preço 6 050,00, tôda prefeita e outra KOMBI 1959 ótema, 1a. sincronizada, por 2 950,00. R. General Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

KOMBI STANDARD 1961 — Vende-se por NCr$ 4 200,00 à vista. Rua Aurelliano Portugal, 334. Tel. 34-4910.

KOMBI LUXO 61 — Entrada 600, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. R. Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

KOMBI 1963 — Standard, tôda revisada, estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier n. 398. Tel. 28-3776. — Maracanã.

KARMANN-GHIA 1968, 1967 e 1964. Superequipados, troco e facilito, até 24 meses. São Francisco Xavier n. 400.

KOMBI 1966 — Standard, 3a. série, estado de nova, pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 66 — Rua Oliveira Fausto n. 25. Fone 46-0525. Perto da Rua Passagem.

KOMBI 64 e 67 ambas em ótimo estado de conservação, fac. com 1 500 de entrada e o restante em dois anos. R. Prof. Gabizo, 86-B.

KOMBI 63, equipada, único dono espetacular estado. Base NCr$ 4 280,00 — Rua Gustavo Sampaio, 761 c| porteiro — Copacabana.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista — Pago o melhor preço. Verifique, Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

KOMBI — Compro de 60 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço, Verifique. Tel. 52-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

KOMBI FURGÃO 64 — Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBIS a NCr$ 5,00 a hora Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite para entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões, etc, Cidade e Estados, a maior frota e a melhor equipe. Rua do Russell 344, loja 7 Tel.: 45-1856.

KARMANN GHIA 63 — Vendo, superequipado, côr vermelha, carro de fino trato, o mais lindo da Guanabara. Rua Darke de Matos n.º 196 ap. 303.

KOMBI — Vende-se uma 61, bom estado, ótimo preço. Tratar na Rua Gomes Braga, 24 fundas. Tel. 38-6831.

KOMBI 62, 63, 65. Estado de nova c| seguro. Entrada NCr$ 490,00, resto 24 meses. Av. Prado Junior, 290-A. (B

KOMBI 64, luxo, estado de nova, revisada e garantida. Vendo, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

KARMANN GHIA 64, excelente estado, superequipado, revisado e garantido. Vendo, aceito troca e financio. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A.

KARMANN GHIA 62, última série, superequipado, c| rádio, rodas cromadas, volante etc., uma beleza. Ac. Troca, facil. ou a vista. Av. Mem de Sá, 173. Telefone 52-5934.

KOMBI FURGÃO 65 — Vendo à vista. R. do Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

KOMBI 66 — 100% de tudo. Farol tremendão, equipadíssima. — Agência Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana 9 991, lojas C e D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 65 excelente estado. Facilito com 3 000. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 60 — Otimo estado, NCr$ 3 700,00. Rua Sidônio Pais, 62 — Cascadura, Sr. Pedro.

KARMANN-GHIA 66 — Unico dono, superequipado p| pessoas de fino gôsto, vendo, troco e facilito. Agência Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana 9 991, lojas C e D — Cascadura.

KOMBI. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 66 — 7 100, 65 — 6 800, 64 — 6 200, 63 — 5 700. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, n. 14. Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

KOMBIS — NCr$ 5,00 hora — Temos com motorista p| entregas, pequenas mudanças, passeio, viagens, excursões, turismo. O melhor serviço e a maior segurança. Zonas Norte e Sul. Tels. 49-1838 e 49-8814.

KOMBIS — Aluga-se para viagens, excursões, turismo, pequenas entregas, modêlo de luxo 66. Qualquer hora, 26-5622 — Ademar.

KOMBI 62 67 — Pequena entr. prestações a partir de NCr$ 36,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, s| loja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria. Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505, Niteroi.

KOMBI 64 — Vendo lindo carro. Troco e facilito. Ag. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991, lojas C e D — Cascadura.

KOMBI 58 — Boa de mecânica, estado impecável, vendo c| 1 500 de entrada, saldo em 20 meses. Av. Suburbana 9 942 — Cascadura.

KOMBI 59 — Sincronizada, ótimo estado, mecânica 100%, troco, facilito com 2 000, saldo 135. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

KARMANN - GHIA 65, excelente estado, revisado. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

KOMBI 63 — Otimo estado a tôda prova. Vendo, Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

KOMBI — Compro urgente. Pago à vista em dinheiro. 65—6 600, .. 64—6 200, 63—5 600 — AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. — Tel. .. 57-4325. (B

KARMANN-GHIA 63 — Otimo estado geral. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

KOMBI 61 — Mecanica nova. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A/B — Cascadura.

MERCEDES BENZ — CAMINHÃO 1960 LP-321, ótimo estado. Facilito parte do pagamento. — Ver Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

MERCURY 1963 — Conversível — Super Sport. Seminovo e equipadíssimo. Troco. Facilito. Telefone 52-2644.

MUSTANG 1968 — Superequipado. A faturar no nome do comprador, estudo troca por carro de menor valor. São Francisco Xavier n. 400.

MORRIS Oxford 52 vendo urg. mot. viagem com tudo pago L. e reg. Av. Bruxelas 166 apt. 401. Bonsucesso.

MERCURY— 1951 — Estado de novo. Facilita a longo prazo. Barata Ribeiro, 197-A, Sr. Reis.

MUSTANG 66 — Modelo Fastbach, mecânico, 6 cilindros, hardtop, radio, 15 mil km rodados. Av. Prado Júnior, 257.

MERCEDES 1957 — Estado de novo — Rua Antonio Mendes Campos, 5 — Gloria.

MORRIS OXFORD 52 — Vende-se, em bom estado, somente à vista — Rua Catumbi, 109.

MG 1951 — Esporte, verde metálico, financio com 1 100,00 de entrada, já emplacado e segurado 68 — Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

MORRIS 1951 — Otimo estado — Vendemos c| 800 de entr., rest. em 20 meses. — Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724 — Telefone: 48-1403 e 28-7791.

MERCEDES 61 — 220 SE, prata, forro vermelho, radio, novissima, chegou em 14-12-61, vendo ou troco. Largo de São Conrado, 20.

OLDSMOBILE 64 — Um só dono, com rádio, 4 pneus novos, vendo, troco e facilito. Agência Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana 9 991, lojas C e D — Cascadura.

OLDSMOBILE 88 — 1957 — Troco por Gordini ou Simca, ou vendo financiado. R. S. Fco. Xavier 254-B — Edson — 28-5773.

OLDSMOBILE 61 — 8 cil. hidr. 4 portas, equipado, estado de novo. Vendo, aceito troca p| carro menor valor e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A.

PEUGEOT 53 — Otimo estado, mecânica 100%. 1 150 à vista. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

PLYMOUTH 48, 4 portas, 6 cilindros. Tudo 100%. NCr$ 850,00 à vista. Rua da Matriz, 833. São João de Meriti.

PLYMOUTH 1950, mecanico, 4 portas, particular, 1 870,00 e um Ford 1951 modêlo Canadense, jóia. — 2 250,00. Rua General Espirito Santo Cardoso 326, Tijuca.

PICK-UP WILLYS 67 e 62, garantidas. Troco, facil. Av. Bras de Pina n. 274.

PONTIAC 55 — Raro estado de conservação, tudo 100%. Vendo com facilidade de pagamento. — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

PUMA GT 1967 — Vendo com toppe, rodas de aluminio, rádio, freio a disco. Tratar tel. 28-2324 — Sr. Luiz Carlos.

RURAL — Compro urgente. Pago imediatamente à vista em dinheiro. 65|6 000, 64| 5 100, 63|4 500. — AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. — Tel. .. 57-4325. (B

RURAL 63. Entrada 350, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL WILLYS 65 — Otimo estado, vendo financiado. Rua Real Grandeza n. 238-B — Telefone .. 26-9992.

RURAL 62 — Unico dono, 23 000 km original, rádio, tranca, excelente estado — Rua Benjamim Constant n. 49-703.

RURAL 68 zero — Tôdas as cores a escolher, Vendemos com 20% da entrada e o saldo até 20 meses pelo crédito direto ao consumidor, Aceitamos trocas. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel.: 46-0831 ou Francisco Otaviano 41. Telefone: 27-6340.

RURAL AMERICANA — 2 dif., 4 cil. Bom estado, placa 5 018. Vendo. Tel. 42-8880.

RURAL 63. Entrada 350, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 62 — NCr$ 1 800,00, c/ rádio 4x2. Otimo estado. Aceito troca e facil. o rest. Riviera Automóveis. Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento.

RURAL WILLYS 64 e 66 — De luxo, estado novas. Facilito 24 meses, pequena entrada. Rua do Russel, 32-A — Largo da Gloria.

RURAL WILLYS 66 4x2 — Luxo. Excepcional, radio, facilito até 24 meses. Troco. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

RURAL 62 a 67 — Peq. entrada e prestações a partir de NCr$ 33,00 — Rua Piauí, 394, Eng. de Dentro — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua Haddock Lôbo 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria. — Av. Erasmo Braga, 255, s|401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s|505, Niterói.

RURAL 1958 — Carro bem conservado, mecânica a tôda prova. — NCr$ 700,00 entrada. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

RURAL WILLYS 64 — Tração simples. Excelente. Vende e facilita c/ pequena entrada saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

RURAL WILLYS 1961, conservação fora do comum, mecânica, pneus tudo 100%. Auto-Prazo, vende com 1 700 e prestações de 187. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel.: .. 38-1135.

RURAL 65. Entrada 490, resto 24 prestações. Seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS — R. Riachuelo. 136-B.

RURAL WILLYS 65 — Côr vermelha e branco. Estado geral 100% perfeito. Aceita-se troca e financio. Rua Barão de Mesquita n. 174-A.

RURAL 1965 — Semi-nova de luxo. 1 750 de entrada. Saldo .... 349,00 por mês. Rua Conde de Bonfim, 25.

RURAL 64 com 1 100,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar, quase s/ juros, pelo crédito direto. Otimo estado de conservação. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Perto do Largo da Seg.-Feira. — Aceita-se troca. TEXAS.

RURAL. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 65 — 6 000, 64 — 5 100, 63 — 4 500. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto à R. Passeio. — Estacionamento próprio.

RURAL 60, 61, 63, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio C. D. até 24 meses, entrada partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 59, com máquina 67 — Vende-se ou troca-se por Volks — Ver e tratar na Rua Barão de Iguatemi, 76, sobrado — Sr. Domingos.

RURAL 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

RURAL! Firma compra à vista na hora. — 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 800, 63 a 4 400. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

RURAL 66 4|2 — Impecavel. Unico dono. Financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141 — 56-3761.

RURAL 64 — Um diferencial a tôda prova. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

RURAL 62 — Em perfeito estado. NCr$ 3 100,00. Precisando pequenas lanternagem. Rua do Amparo, 505 — Cascadura. Celso.

RURAL 63 — Entrada NCr$ 2 000, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ n/ revisão e seguro. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

RURAL 63 e 64 c| entrada desde 320,00, saldo em 24 meses iguais c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

RURAL — Compro à vista. 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 400, 64 a 5 000, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 hs. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA 61, superequipado, em excepcional est., motor nôvo, na garantia, à vista, troco e fac. c| 1 500 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 1963 — Bom de tudo — Qualquer prova, entrada 1580 mais 17x258. Rua Almirante Ari Parreiras 355 — Rocha.

SIMCA. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 65 — 6 000, 64 — 5 300. — 63 — 3 900. 62 - 3 600. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

SIMCA JANGADA 1965 — Tôda equipada, pintura original, pneus novos. Troco por Sedan 61 a 67 — Facilito saldo até 15 meses — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Avenida Suburbana n.º 9 991, C|D — Cascadura.

SIMCA 65, equip., 1 só dono. Financio c| pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. .. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22h. TANIA S|A.

SIMCA TUFÃO — JANGADA — 1964, em ótimo estado, tôda equipada. NCr$ 4 250,00. R. Tenente Possolo, 24.

SIMCA — Compro 64 a 66 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Telefone 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

SIMCA TUFÃO 65 — Unico dono, excepcional estado. pneus b.b., novos. Vendo ou troco. Almirante Candido Brasil, 134|303. Maracanã.

SIMCA 61, rádio, bom estado. Ent. NCr$ 1 450,00, saldo em 15 meses. R. do Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

SIMCA 64 — Vendo em perfeito estado. Financ. a longo prazo. Rua Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

SIMCA 64 Tufão NCr$ 2 000,00 qualquer prova. Otimo estado, aceito troca e facil. o resto. Riviera Automoveis. Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

SKODA 51 4 p. bom estado melhor oferta. Pimentel. 28-8003.

SIMCA Raby — Vendo 1965, cor preta. Radio e ar refrigerado. — Melhor oferta. Tel. 45-4402.

SIMCA CHAMBORD 1965 — Tufão. Vendo à vista ou financio. c| 2 000. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540.

SIMCA 1961 — 100% conservado. Facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e 36-1221.

STUDEBAKER 48 — Otimo estado, vendo melhor oferta, R. 24 de Maio, 254 tel: 48-0987.

SIMCA Esplanada 67 côr ouro. Equip. como zero. Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

SIMCA 65 Chambord urgente, estado de nôvo inacreditavel. Base 5 650,00. Praia Flamengo 224 — Farmácia Djalma. Troco Volks 64.

SIMCA 1963 — Ultima série, muito bom estado geral. Apenas ... 1 700 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

SIMCA 62 — Bom estado geral, 43 m quilometros rodados, a qualquer prova, 3 300 à vista. Valter, M. da Fazenda sala 1023 de 8 às 16 horas.

SIMCA CHAMBORD 61 e 62 — 1 190,00 pint. mec. novos, equips. belíssimos — Saldo a combinar. — Troco — Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

SIMCA — Compro à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 500, 63 a 3 800, 64 a 5 200, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA 60, 63, 64 — Impecável estado conservação. Vendo troco, financio C. D. até 24 meses, entrada partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA 65 Tufão Jangada, vermelha, maravilhosa conservação — 1 850 de ent. saldo como quiser. R. 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

SIMCA 63 seminova único dono. Superequipado. Vendo financiado. Rua Siq. Campos 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

SIMCA! Firma compra à vista, na hora. — 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 5 200, 65 a 5 900, 66 a 7 300. Rua 24 Maio, 332 perto Maracanã. — Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

TAXI VOLKS 66 — Superequipado. Unico dono, licença e seguro pago 68. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar, Praça Engenho Nôvo, 4-F. Tel. 29-4808.

TAXI VOLKS DKW — Peq. entrada e prestações a partir de NCr$ 60,00. Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

TAXI VOLKSWAGEN 67 — Otimo estado, mecânica 100%, troco, facilito com 6 000. Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

TAXI DKW 63 — Capas, pneus novos, táxi Capela. Financio com 2 500 mil, saldo 24 meses. Rua Piauí, 363-A.

TAXI DKW 64 — Superluxo, não tem igual, ver para crer, táxi Capela, rádio etc. etc. Rua Piauí n.º 363-A.

TAXI GORDINI 64, últ. série, equipado, todo revisado, aceito troca. Fac., ou vendo. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

TAXI SIMCA 61, motor nôvo. Tufão, parte elétrica nova, uma beleza de carro. Ac. troca, facil. ou ótimo preço à vista. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

TAXI VOLKS 63 e 64 — NCr$ 3 000,00, em ótimo estado pronto para trabalhar. Rest. financiado. RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

TAXI VEMAG 67. Vende-se em estado de nôvo, pronto para trabalhar. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

TAXI VOLKS 66 — Em bom estado. Ver Rua Gen. Polidoro n.º 133.

TAXI — Capelinha — Otimo estado de conservação, aferido no pêso e medidas. Vendo. NCr$ .... 600,00. Rua Orestes, 13 ap. 202. Tel. 23-1183.

TAXI Gordini 62, motor na garantia, vendo urgente. Rua Visconde Pirajá 106. Tel. 27-4348.

TAXI DKW 65 9 000 ac. oferta. Rua Rosas 1081. Valqueire.

TAXI VOLKS 1965 — Vende-se em ótimo estado. Ver na Rua Visconde de Santa Cruz, 110 — Eng. Nôvo.

TAXI VOLKS 1966 — Facilito NCr$ 6 000,00. Tel. 22-5799. Rua Teotônio Regadas, 25. Ao lado da Sala Cecília Meireles.

TAXI AERO 1966 — O mais lindo do Rio. Facilito NCr$ 5 000,00. Tel. 37-0273. Rua Teotonio Regadas, 25. Ao lado da Sala Cecilia Meireles. Paulo.

TAXI DKW 1966 — Facilito a longo prazo. Barata Ribeiro, 197-A, Sr. Reis.

TAXI DKW 1963 — Facilito. NCr$ 2 500,00. Prestações NCr$ 405,00. Tel. 22-5799. Rua Teotonio Regadas, 25. Paulo.

TAXI VW 1967 (TIGRE) — Vendo à vista. 14 000. Rua Afonso Pena n. 66-B — Tel. 28-6540.

TAXI VOLKSWAGEN 61 — Excelente estado, mecânica a tôda prova. Vendo p| motorista profissional financiado com NCr$ .... 2 500,00 de entrada. Unico dono, não é carro de frotista. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

TAXI GORDINI 66 — Vende-se financiado, ótimo estado, ver e tratar Rua Maestro Francisco Braga, 319, 306 — Bairro Peixoto, telefone: 57-8196 — Sr. Franco.

TAXI GORDINI 64 — Otimo estado, mecânica boa, troco facilito c| 2 500 saldo 200 R. 24 de Maio, 254, tel: 48-0987.

TAXI DKW 1965 — Otimo estado, pronto p/ rodar, à vista ou financiado, urgente. Rua Gen. Silva Pessoa, 21/104 — Tijuca.

TAXI DKW 64 — 100% Cap. à vista NCr$ 9 000,00. — Telefone 48-4811.

TAXI — Gordini, 65, inteiro, vende-se. R. Escobar, 40, São Cristóvão. Antonio.

TAXI DKW 62 — Capelinha, pronto p| trabalhar. Fac. c| 2 900. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

TAXI — Volks, 67, nôvo vende-se — Rua Escobar, 40 — S. Cristóvão. Antônio.

TAXI DKW 63, ótimo, vendo, troco por Volks particular. Tel.: .. 38-0733 e 38-7625.

TAXI KOMBI 1962, impecável de conservação, pronta para trabalhar — Auto-Prazo, vende, troca e facilita, Rua Conde de Bonfim, n.º 645-B — Tel.: 38-1135.

TAXI — Vendo Volks 65, entrada 4 500. Tel.: 58-4968 — Cruz.

TAXI VOLKS 65 — Vendo à vista ou financio com 5 000 — Tel. 58-4968 — Cruz — Visconde de Sta. Isabel, 142, c/ 12.

TAXI VOLKS 65 — Vendo à vista ou financio com 5 000 — Domingos Ferreira, 130, ap. 203 — Tel. 56-7740.

TAXI — VOLKSWAGEN 64 - Vende-se, financiado c/ 5 000 ou troca-se por particular — Rua Haddock Lôbo, 70, casa 4, após 13,00 hs.

TAXI — DKW 65 — Todo novo, nunca rodou na praça — Vende-se c/ 5 500,00, o restante a combinar — Tratar na Rua Miguel Couto, 105, s/ 618.

TAXI VOLKS 1965 — Autônomo — Impecável, somente à vista NCr$ 10 500 — R. Gonzaga Duque, 535 — Ramos.

TAXI VOLKS 65 — Vendo ou troco por particular, à vista — 42-5501 — Durval.

TAXI 64 VOLKS — 100% só à vista. Base 10 000, rep. mec. serv. of. esp. Ver e tratar Dias da Cruz, 88. Horário 12 às 14 hs. c| Waldemar — Tel. 49-3612.

TAXI — Vende-se, uma Plymouth 1950 — Ponto na R. Pedro 1.º — Tel. 22-7098.

TAXI CHEVROLET 42 em perfeito estado, pronto para trabalhar, vendo ou troco por jeep ou Vemaguet. Rua Oliveira de Andrade 288, casa 101. Sr. Jorge. Telefone 38-5154.

TAXI DAUPHINE 62 — Maquina, lataria 100%, frisos de Gordini 4 800 à vista. Rua Fernando Esquerdo, 271. Maria da Graça.

TAXI VOLKS 65 — Vendo urgente. Otimo estado. Ent. 7 500 ou Volks 67 part. de entrada. Tel. 56-4984.

TAXI AERO 62 — Seguro, pint. nova, mec. 100%. NCr$ 7 000. Tel. 34-0724.

VENDE-SE uma Kombi 59 em perfeito estado. Tratar na Rua Bela n.º 1380 fds. — Tel. 34-3561.

TAXIS — VOLKSWAGEN 60 e 66, semi-novos, Dkw Vemag 67, impecável, Aero Willys 64, belíssimo. Todos prontos p/ rodar — Entr. a partir de 2 890,00. Troco, por particular ou taxi, de maior ou menor valor — Saldo p/ crédito direto, (menores juros) — Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

VOLKS 0 KM — Negócio de ocasião, pequena entrada e prestações mensais de NCr$ 120,00 Rua Piauí, 394, Eng. de Dentro — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua Haddock Lôbo 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria. — Av. Erasmo Braga, 255, s|401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s|505, Niterói.

VOLKS 64 — Azul, superequipado. Vendo pela melhor oferta à vista ou financio c/ pequena entrada ou troco por carro de menor valor. Av. Suburbana, 8 390. — Piedade.

VOLKS 64 — Ultima série. Vendo urgente. Nunca bateu, estado de nôvo, superequipado. Preço NCr$ 5 850,00 só à vista. Rua Cachambi, 314, casa 1 — Cachambi.

VOLKS 66 — Mod. 67, grená, excelente estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 500,00 ent. Saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS 66 — Modêlo 67, superequipado. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar, Praça Engenho Nôvo, 4-F Tel. 29-4808.

VOLKS 64-60. Entrada a partir de 300, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

VOLKS 64 — Todo equipado, ótimo p/ pessoas de bom gosto. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 991-A/B. — Cascadura.

VOLKS 65 — Superequipado. Todo nôvo. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Avenida Suburbana, 9 991-A/B. — Cascadura.

VOLKS 66 — O mais equipado da GB. Todo bom. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 991-A/B. — Cascadura.

VOLKS 67, 65, 63 — Todos em ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9 932. — Cascadura.

VOLKS, 67, 66, e 64 1 300, saldo até 24 meses S. F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 65 — Otimo estado, 5 850 à vista, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. — 48-0987.

VOLKSWAGEN 63 — O mais lindo da GB, todo equipado, revisado, mecânica a tôda prova. — Vendo, troco e facilito, saldo em até 15 meses — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Avenida Suburbana, 9 991, C|D. — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, tôdas as côres, Tigre 1 300 — Pronta entrega, faturamento direto, entrada de 5 950 e 13 de 495,00 — Aceito Volks 60 a 67 parte pag. Agência Suburbana de Automóveis na Avenida Suburbana, 9 991 — Lojas C|D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza-prata, automóvel de fino trato, mecânica a tôda prova, rádio, capas, calhas, facilito com 2 500, saldo até 15 meses. Aceito troca Volks. ou Vemag 59 a 63. Agência Suburbana de Automóveis. Avenida Suburbana, 9 991, lojas: C|D. — Cascadura.

VOLKS. Sedan e Karmann-Ghia 68, 0 km. Pronta entrega. Facilito até 24 meses. Troco. R. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km, vendo e facilito, Av. Mem de Sá, 48.

VOLKSWAGEN 68, equipado, dentro da garantia. Ver na Rua do México n.º 70.

VOLKS 67, lic. 68, equipado, pérola, c| est. preto, 100% mec. Ver na Rua Henrique Valadares, 25. Tel. 32-6506. Ivano.

VOLKS 1964. Vendo, 5 600,00, última série, empl. e seguro 68, rádio e capas 100% geral. Av. Salvador de Sá, 98. Estácio.

VOLKSWAGEN 66 — Rádio amer., capas 67 etc. Ent. NCr$ 1 950,00, saldo em 24 m., Créd. Dir. Rua do Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKS 66, mod. 67, ótimo estado, equipado, c| seguro etc. Vendo, 7 850, ou 2 mil entr., saldo Créd. Dir., juros de banco. Tel. 48-9579.

VEMAGUET 64. Todo revisado. Entrada 1 000 e saldo a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKS 66, estado de 0 km, pneus novos superequipado, bancos reclináveis, capas, rádio, licença e seguro pagos. Vendo ou troco. R. Almirante Candido Brasil, 134| 303. Maracanã.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 66 e 67 — Várias cores, excelentes, equipados e revisados c| garantia. — Vendo, aceito troca e facilito. Rua Conde do Bonfim, 66-A.

VOLKS 67, superequipado, em est. de zero, admito qualqued teste, à vista, troco e fac. c/ 3 500 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 65, pouco rodado, equipado em estado de nôvo. Rua Medeiros Pássaro n.º 28. Tijuca. Tel. 38-0621.

VOLKS 65, superequipado, em est. de zero, admito qualquer teste, à vista, troco e fac. c/ 2 800 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65. — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 63 superequipado, em excepcional est., a todo exame, à vista, troco e fac. c/ 2 300 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 68, OK, pronta entrega. Vendo, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKSWAGEN 67, côr gêlo, rádio Blaupunkt, pouco rodado. — Rua Medeiros Pássaro n.º 28. Tijuca. Tel. 38-0621.

VOLKS 62, superequipado, em impecável estado, lindo, faço qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 2 100 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 63, em impecável estado, muito equipado. Rua Medeiros Pássaro n.º 28. Tijuca. Tel. 38-0621.

VENDO VOLKSWAGEN — Azul, zero quilômetro. Preço 10 200,00. Tratar tel. 52-2772.

VOLKS — Compro para meu uso — Pago à vista na hora. Telefone 54-3602, Sr. Darci.

VOLKSWAGEN 1967, 63, 62, 61 Aero Willys 1964, Gordini 1966. Faça um bom negocio comprando em Madeiros Automoveis. — Aceitamos s| carro c| entrada — Longo prazo. Financiamento até 24 meses. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 67, ótimo estado, entrada e prestações a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

VOLKS 68 — Passo contrato, recentemente tirado em consórcio equipado. Não sou revendedor — Rua Pedro Américo, 225, ap. 302.

VOLKS 67 — Toca-fitas, banco inteiriço, rádio etc. Troco, facilito c/ 3 500, saldo crédito consumidor. Av. 28 Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 68, 0 Km, vermelhinho, pronta entrega, equipado. Aceito troca e estudo financiamento crédito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 66 — 2a. série, impecável estado, 100% equipado. Troco, facilito c| 3 000, saldo crédito consumidor — Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 64 — Excelente estado geral, rádio, capas, pneus bb. troco, facilito c| 2 500, saldo crédito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0 km. Pagamos na hora. 66—7 200, 65—6 800, 64—6 100, 63—5 900, 62—5 100, 61—4 700, 59/60—4 000 — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 65 e 67 — Equipados e revisados, facilito com 1 500 de entrada e o restante em 2 anos. R. Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKS 66 — NCr$ 3 500,00, temos três a sua escolha. Todos equipados e revisados. Rest. facil. RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 65 — NCr$ 3 000,00, todo equipado e revisado. Aceitamos troca e facilitemos dentro de suas possibilidades. RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 64 — NCr$ 2 500,00, superequipado. Estado de OK. Aceito troca e facil. o rest. RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VEMAGUET 65, otimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787 e 36-1221.

VOLKSWAGEN 65 — superequipado. Troco, fac. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

VOLKSWAGEN 60 — NCr$ .... 3 950,00. Pintura nova, máquina retificada. R. Maria Rodrigues n. 86 — Tel. 30-9025.

VENDE-SE um ônibus marca Mercedes ano de fabricação, 1963, da Viação Acaré. Avenida Automovel Clube, 3 439.

VOLKS 61 — Novíssimo. Apenas 63 000 km reais, realmente estado zero. Av. Princesa Isabel, 300| 709. — Bloco fundos.

VOLKSWAGEN 62 — C| licença 68 e seguro pagos, equipado, côr cerâmica, vendo ou troco Volks maior valor. Rua Silveira Martins n. 135, sl. 1. Fone 25-2555. Andrade.

VOLKSWAGEN 67 c| 12 mil kms. O mais bem equipado do Rio. Pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787 e 36-1221.

VOLKS — Vendo e troco, côres verde e azul oceano, lóias, superequipados. Rua General Severino n. 223. Tel. 26-9770.

VW 66 — Azul, superequipado. Estado nôvo, vistoria e seguro pago. Vendo ou troco Volks menor valor. Rua Mena Barreto, 131. — Botafogo.

VOLKSWAGEN 64 — Em bom estado. Vendo com 1 200,00 de entrada e o saldo em até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Rua da Matriz n. 26 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1968 "o" — Bege nilo e azul, pronta entrega. — 10 100,00. Tel. 46-0650, 46-0481. Rua Voluntários da Pátria, 138.

VOLKSWAGEN SEDAN — Qualquer ano, aceito, dou em troca sp. vazio, mobiliado em Teresópolis. Com Vieira. Tel. 22-4337 — 12 às 18h.

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total, garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo. — NCr$ 3 300. Rua Viúva Lacerda, 12-204. — Humaitá.

VOLKS 68 — OK — E 67, mod. 68, c| 8 m. k. sem retoque, urgente, aceita-se troca e oferta à vista, Domingos Ferreira, 214, ap. 202. Tel. 36-7549 — Bege e grenat.

VOLKS 64 — Equipado, ótimo estado, vendo c| pequena entr. e restante longo prazo. Rua Real Grandeza n. 238-B — Telefone 26-9992.

VOLKSWAGEN 55 — Vendo. — NCr$ 1 300,00, restante a combinar. Av. 28 de Setembro n. 290. Tel. 58-8380.

VOLKSWAGEN 53 — Vendo. — NCr$ 1 000,00, restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

VOLKS 67, beige, 10 000 km, fino equipamento. Tratar c| Ronaldo. Tel. 28-9595.

VOLKS 62|67 — Pequena entrada e prestações mensais a partir de NCr$ 42,00. Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, s| loja — Rua Haddock Lôbo, 11 Rua Etelvina, 35, Olaria. Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505 — Niterói.

VOLKSWAGEN 1967 — Unico dono, superequipado, com 12 mil kms. Troco e facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400.

VOLKSWAGEN 1962 — 1967 — Superequipados, estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier n. 398. T. 28-3776. — Maracanã.

VEMAGUET 1963 — Tôda revisada, equipada, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier n. 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

VW 1960 — Vendo, superequipado, s| batidas. Financio. — Rua Afonso Pena, 66-B — Telefone 28-6540.

VOLKS 65. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total, garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1963, lindo, equipado, 5 450,00, um Volks 67 por 8 570,00 e outro 66 por 7 650,00, outro 64|65 por 6.150,00, garagem. Rua General Espírito Santos Cardoso, 326. Tijuca.

VOLKSWAGEN 54, Vdo., todo modificado para 63. NCr$ 3 000,00. Aceito oferta. R. Bela, 335.

VENDE-SE um carro Chevrolet, 3 100, 1950. Bom estado. Tratar na Rua Bela, 351, com o Sr. Américo.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo urgente. Rua da Liberdade, 23, próximo da Cancela de São Cristóvão.

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964 e 1965. Espetacular, Novinhos. Entradas a partir de 1 600, saldo facilitado. Vendo sem entrada. Troco. R. do Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 65 — Superequipado, volante esporte, capas, rádio etc. Estado geral excepcional, licença e seguro pagos. Vendo ou troco. Almirante Candido Brasil, 134/303. Maracanã.

VOLKS 62, 63, 65. Revisados, equipados c|seguro. Entrada 490,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado. Estado de nôvo. Vendo e facilito. Av. Mem de Sá, 48.

VOLKSWAGEN 63 NCr$ 1 500,00 todo equipado sujeito a qualquer prova. Aceito troca e facil. o rest. Riviera Automoveis. Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 62 com seg. e l. paga carro bom p. novos mot. viagem. Av. Bruxelas 166 apt. 401. Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 63 muito bom de tudo vendo urg. mot. viagem. Av. Marechal Camara em frente edifício Antenas. G. Oliveira.

VOLKSWAGEN 62 só à vista para quem quer o que é bom, conservação original 5 300. Barão da Torre 125 apt. 201-F. Telefone 47-6300.

VOLKSWAGEN 61 sinc. ótimo estado, nunca bateu, 4 550, fac. 20 m. peq. ent. Av. Afranio de Melo Franco 42 apt. 404. Telefone 27-3827.

VOLKS 64 — Entrada 450, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 61 maquina ano 64 5 pneus novos, novo mesmo. Rua Jarina 38. M. Hermes. Dep. de doces.

VOLKSWAGEN 66 verde amazona, lindo carro está novo, vendo hoje barato. Rua do Amparo, 505. Cascadura.

VOLKS 67 — NCr$ 4 000,00. Pouco rodado e todo equipado. Trocamos e facil. o rest. Riviera Automoveis. Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 63 — Otimo estado, mec. qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 500,00 ent. Saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS 68, zero km 10 350 à vista Troco e fac. até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS 59 — Superequipado, verde caribe. Vendo ou troco. Financio c/ 2 500,00 entrada e o restante a combinar. Av. Suburbana, 8 390. — Piedade.

VOLKS 63 — Entrada 350, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 63 — Novinho, com rádio americano. Vendo barato. Já emp. 68, c/ seguro. Aceito oferta. Rua Miguel Lemos, 10/101.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 66, 67 — Facilito 24 meses. Troco com pequena entrada. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

VOLKSWAGEN 62, 63, 66, 67/1300 novinhos. Facilito longo prazo, Troco revisados. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKSWAGEN 1968, 1966 e 1962. Facilito a longo prazo. Barata Ribeiro, 197-A, Sr. Reis.

VOLKSWAGEN — Aluga-se pelo menor preço do Rio. 56-1819, à noite.

VOLKSWAGEN 1966 — Facilito. NCr$ 2 500,00. Rua Teotônio Regadas, 25. Ao lado da Sala Cecília Meireles. Paulo.

VOLKS 68, 0km. Pronta entr. Ent. 1 800, sal. 24 m. p| crédito direto. R. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435. (B

VOLKS 63 — Azul pastel, revisado, c/ rádio, capas de Vulcron, sôbre aros, reforço etc. Troco e facilito c/ 2 300,00. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81, telefone 43-8393.

VENDE-SE 1 Kombi em perfeito estado, ano 60. Tratar Rua Leite Leal, 44, c/ 14 — Laranjeiras.

VOLKS 63 — Azul claro, superequipado. Facilitado ou à vista. Rua Marquês de Abrantes, 158, fundos. Roberto.

VENDE-SE um Simcar NCr$ 800,00 Rua 1.º de Maio, n.º 30. Vila Rosali. São João de Meriti.

VOLKSWAGEN — Compro um de 1963 a 1966. Pago agora o justo valor. Tel. 45-4402.

VOLKSWAGEN 65 vermelho radio franca, capas napa, pintura e mecânica 100% com licença 68 e plaqueta. Rua General Urquiza, 132—102. Leblon.

VOLKSWAGEN 67 grena, pouco rodado, superequipado, emplacado de 68. Vendo por NCr$ 8 600,00. Aceito troca. Rua das Laranjeiras, 47.

VOLKS 62 — Em ótimo estado. Motor nôvo. Vendo urgente. Av. Guilherme Maxwell n. 445. — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo otimo estado, equipado, 28 000 km a toda prova. Rua Paissandu 179. Sr. Luiz até 11 horas.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

MELHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO • MELHOR PRAZO

Entrada desde NCr$ 1.000,00 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Carros revisados em n/oficinas. Em ótimo estado.

ITAMARATY 66
AERO WILLYS 67
RURAL 65 DE LUXO
GORDINI 65
VOLKSWAGEN 64

Av. Henrique Valadares, 154 (estacionamento interno) — Tels.: 22-1914 e 32-5744.
Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. de Av. Rio Branco) — Tels.: 32-9426 e 52-7502 (estacionamento facilitado). (P

COMPRAMOS

Pagamos imediatamente à vista

KOMBI	VOLKSWAGEN
66 — 7.100	66 — 7.200
65 — 6.800	65 — 6.800
64 — 6.200	64 — 6.100
63 — 5.700	63 — 5.900
RURAL	62 — 5.100
65 — 6.000	61 — 4.700
64 — 5.100	59/60 — 4.000
63 — 4.500	AERO
SIMCA	65 — 7.900
65 — 6.000	64 — 6.200
64 — 5.300	63 — 5.100
63 — 3.900	62 — 4.500
62 — 3.600	61 — 3.600
	60 — 3.400

ema automóveis
Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à R. do Passeio) - Tels. 22-4229 e 32-5397
Estacionamento próprio

Compre seu carro com ou sem entrada ... ou seu carro usado como entrada!

Em até 25 meses

Ano	Carro	Mensalidade
1966	VOLKSWAGEN	Mensalidade 621,00
1965	VOLKSWAGEN	Mensalidade 572,00
1965	GORDINI	Mensalidade 344,00
1965	AERO-WILLYS	Mensalidade 621,00
1964	VOLKSWAGEN	Mensalidade 517,00
1964	DAUPHINE	Mensalidade 276,00
1963	VOLKSWAGEN	Mensalidade 483,00

AGÊNCIA VIANNA DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca
Tels.: 48-1403 e 28-7791
À noite: 38-1468
TEMOS ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
CARROS REVISADOS EM NOSSAS OFICINAS

Volkswagen 1968

0 KM

Vende-se, com entrada a partir de NCr$ 2.200,00 e prestações de NCr$ .... 579,49 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Maris e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — tel.: 38-1468.

ABERTO aos sábados até 19 horas. Domingos até 14 horas.

Venauto — Rio

VENDE

CARRO:	ANO:	ENTRADA a partir de:
GORDINI	[illegible]	NCr$ 720,00
GORDINI	67	NCr$ 810,00
GORDINI	68	NCr$ 1.800,00
AERO-WILLYS	67	NCr$ 1.980,00
AERO-WILLYS	68	NCr$ 2.550,00
ITAMARATY	68	NCr$ 2.700,00
VOLKS	60	NCr$ 720,00
VOLKS	63	NCr$ 810,00
VOLKS	65	NCr$ 1.800,00
VOLKS	67	NCr$ 1.890,00
VOLKS	68	NCr$ 1.980,00

O RESTANTE FINANCIADO A LONGO PRAZO

Temos, também, TAXI com 30% entrada e o restante financiado a longo prazo.
Rua Senador Dantas, 117 — s/1709 — 1730 e 1031 — Tels.: 52-9268 — 32-6126 — 52-0556.
Rua do Catete, 310 — s/1.109.
Rua da Alfândega, 119 — 1.º andar — Centro.
Av. Rio Branco, 185 — s/603 — Centro. (P

VENDENDO OU COMPRANDO NA ema · automóveis

V. CONCORRE A UM VOLKS 0 km

EM EXPOSIÇÃO: RUA RIACHUELO, 136-B
SORTEIO DIA 5 DE SETEMBRO
Carta-Patente 274 - Processo 66367/68
Av. Mem de Sá, 14-A - Junto à Rua do Passeio Tels. 22-4229 e 32-5397

Rua Riachuelo, 136-B
Rua Barata Ribeiro, 99-B
Estacionamento nas 3 lojas

VOLKSWAGEN 66, 67. Sedan, revisados, ótimo estado, à vista ou a prazo. Tratar c| Silva ou Abreu. São Clemente, 91. (B

VOLKSWAGEN 1968, bege nilo, equip. 4 700 km. Perfeito estado — Passo financiamento c| 4 000 entrada, 22 x 465,00. 34-6876 — Rua Barão de Mesquita, 173, loja E — Cajuti.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, bem conservado, c| rádio vendo à vista. NCr$ 5 800,00. Av. Brás de Pina, 59, sl. 205. Penha. — Tel. 30-8874 — Viana.

VOLKSWAGEN 66 ou 65, compro de particular para meu uso. Base preço 6 800 e 5 800. Telefone 52-9298, Dorval, parte da tarde.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Tenho tôdas as côres para pronta entrega, financio com 3 950 de entrada, restante 13 prestações de 495. Rua Conde de Bonfim, 160. Telefone 48-5474.

VW 1961 — Vendo à vista, côr pêlo. Financio parte. Rua Afonso Pena, 66-B — Tel. 28-6540.

VOLKS 65. Entrada 490, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono, completamente equipado, mecanica a toda prova, todo original, aceito troca, Volks 60 a 66, facilito saldo até 15 meses — Agencia Suburbana de Automoveis — Avenida Suburbana, 9 991, lojas C e D — Cascadura.

VOLKS 60 e outro 65. Vendo só à vista. Ver Pôsto Esso na Rua Bulhões Marcial n. 815. Vigário Geral.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS OK — 1968 — Diversas côres. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. T. 34-2458.

VOLKS 1964 — Estado de nôvo. Pouco uso, único dono. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 61, 63, 65. Todos equipados e revisados. Equipados e segurados. Pequena entrada saldo até 30 meses. Crédito Direto. Trocamos. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua São Clemente, 195, Loja F. Tel. 26-8214. (B

VOLKSWAGEN 64 — Modêlo 65. Vermelho, equipado, pneus banda branca, uma jóia de automóvel, financio com 2 500 de entrada, também aceito carro nacional como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel.: 48-5474.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, equipado, aceito carro nacional como entrada, financio restante até 15 meses. Rua Conde de Bonfim n.º 160. Telefone 48-5474.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, equipado, aceito carro nacional como entrada, financio com 3 500 de entrada, restante até 15 meses. R. Conde de Bonfim 160. Telefone 48-5474.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, estado nôvo, carro de médico, à vista base 7 350. Avenida Heitor Beltrão 57, ap. 301. Tel.: 48-7183.

VOLKS 62 — Entrada 350, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 1960 — Vende-se, com farol de milha, farol tremendão, janelas laterais, forração tôda 1965, rádio 3 faixas etc. Ver na Rua Ferreira Viana 56, ap. 212, das 10 às 13 horas.

VOLKSWAGEN 68 — OK, 12 volts, branco, forração preta, 5 500 e 20 x 375. Rua Conde de Irajá, 500.

VOLKS 68 — OK, vermelho 10 300 à vista, troco facilito R. 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 64 — Equipado, mecânica 100%, troco facilito c| 2 500 saldo 304. R. 24 de Maio, 254 tel: 48-0987.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km, várias côres, pronta entrega. Pagou levou na hora, a faturar. R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel: .. 36-4013.

VOLKSWAGEN 63 a 67, várias côres, revisados, entradas a partir de NCr$ 600. Entrega imediata, saldo até 24 meses. Rotor Stéreo Shop. R. Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227 até 20 hs. (B

VOLKSWAGEN 68 zero km. Pronta entrega. Na côr de sua preferência. A faturar. Aceito troca por carro nacional. Financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 1966 — Otimo estado geral, carro revisado. Vistoriado, financio até 15 meses, troco por carro nacional. Dauphine, Gordini. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 62, 64, 65, 66, 67 — Todos em ótimo estado, com revisão total, rádio, capas, pneus novos, etc. A Rei Guá, vende, troca, facilita até 20 meses sem despesas. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

VOLKSWAGEN 1967, Tigre. Pouco rodado. Equipado, com seguro pago. Estado de zero. Aceito carro nacional. Saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 65 — Pequena entrada e NCr$ 84,00 mensais. Rua Piauí, 394 — Todos os Santos.

VOLKS 62 — Pequena entrada e NCr$ 60,00 mensais. Rua Piauí, 394 — Todos os Santos.

VOLKS 61, 63, 65, 67 — A partir de 1 000 saldo 18 ou 24 meses. Lindos, revisados, a tôda prova. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 64 — Entrada 450, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. — Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGENS 62 e 61 — Equip. excelentes. Vendem-se e trocam-se c/ pequena entrada. Saldo até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 65 — Equip., capas napa, rádio Motorola, 4 pn. novos, seguro, etc. Hoje NCr$ ... 6 300,00. Urgente. Felipe Camarão, 38 — 48-0962.

VOLKS 64 equipado, rádio, capa e outros, vendo urgente .. 5 670. R. B. de Mesquita, 692 sobrado. Tel. 38-6494.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65. Revisados. Entrada e saldo combinar. Aceitamos troca nacional. R. Dr. Satamini, 172 — B. Prazauto.

VOLKS 1968, 0 km emplacado, equipado, assegurado, troco mais antigo, facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos, 49-8132.

VOLKS 66 mod. 67, todo equipado, estado de nôvo, vendo urgente por NCr$ 7 350,00 mot. outro negócio, Haddock Lobo, 175 ap. 201. Tel. 28-8693. Procurar Olga.

VOLKS 66, impecável equipado c| seguro e licença paga. Rua Barão de Mesquita, 675-B c| Sr. Silvio no bar, depois das 9 hs.

VOLKSWAGEN 65, excelente estado. Entrada e prestações a combinar. Rua Professor Gabizo, 250.

VOLKS 63 — Comprado em dez., único dono. Compl. nôvo. Motor e bateria, 0 km c| garantia de fábrica. Só serve p| particular — Artur Bernardes, 21 c| porteiro.

VOLKSWAGEN 64, vendo pela melhor oferta. Rua Dias da Cruz, 629.

VOLKS — Até 65 compro. Dou meu Chevrolet 56, 4 p., 8 hid. na garantia, lindo carro. Dif. a combinar. Carlos 42-4953.

VOLKS 1963 — Otimo estado, rádio transistor, capas. 5 350,00 — Rua Garibaldi n. 140, ap. 202. Começa Conde de Bonfim, 800, depois de 13h.

VOLKSWAGEN 66 — Azul atlântico, superequipado, único dono. Pouco rodado. Vendo. Rua Barão de Mesquita, 796.

VOLKS 68 — Zero km, bege nilo com forração preta. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n. 174 A e B.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre bege-nilo, c| estof. prêto, um dos mais novos do Rio. Equipado, não deixe de ver. NCr$ 8 500,00 — Troco ou facilito até 24 meses. (2,3%). Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, placa milhar. Vendo, facilito o pagamento. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

VOLKS 64 — Diversas côres, zero estado conservação, pouco rodado. Aceita-se troca e financio o saldo. R. Barão de Mesquita n.º 174-A.

VOLKS 65 — Côres diversas, mecânica e estado geral como de fábrica, superequipados. Troco e facilito. R. Barão de Mesquita n. 174-A.

VOLKS 66 — Mod. 67, estado de zero km, pouco rodado. Vendo e troco. Pagamento a combinar. — Superequipado. R. Barão de Mesquita n. 174-A.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Pérola, estofamento prêto. Vendo vista ou troco. Estudo financiamento. Rua Haddock Lôbo, 196, telef. 54-1316.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado. Rara conservação, enxuto, financio parte. Ver Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, ótimo estado, mecânica 100% — Financio parte. Ver R. Matoso n. 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado — Excelente. Troco e facilito até 24 meses c| 2 500 de entrada. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VEMAGUET 63 — Excelente mecânica e estado geral 100% perfeito. Superequipado. Aceita-se troca e facilito. Rua Barão de Mesquita n. 174-A.

VOLKSWAGEN 1966 (mod.), equipado, pouco uso, troca e fac. c/ 3 500, prest. de 340,00. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1964 — Azul, última série, equipado, troco e fac. c| 2 800, prest. de 320,00. Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKS 61, 63, 65 e 67 — Todos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

VENDE-SE uma Kombi 64, estado de nova a vista. 5 500. Rua Escorard, 103. São Cristóvão. Sr. Jaira. Tel.: 48-9392.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado. Troco e facilito até 24 meses, c| 2 300 de entrada, Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, rádio, capas e laterais carvin, côr verde. Fac. parte. Bom preço à vista, Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 61 — Otimo estado, 1a. sincr., rádio. Vendo urgente. Bom preço à vista, Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, vinho, equipado, ótimo estado. — Troco, fac. c| 3 200, saldo 24 m. Barão de Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 67, estado de nôvo, equipado. Troco. Fac. até 24 m. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, pouco rodado, único dono. Vendo, Rua Barão de Mesquita, 796.

VOLKS 61 — Equipado, sincronizado, última série. Troco e facilito c| 1 200; R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 57 — Em excelente estado de conservação. Troco e facilito c| 1 000; R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 68 — Novíssimo, mecânica excelente. Aceito troca e facilito c| 2 200; R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 63 — Excelente estado, nunca bateu, equipado, rádio, franca, aceito troca e facilito c| 1 400; R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, n.º 380).

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, verde caribe, c| estof. prêto, saído dia 30, Guanauto — Rio. — 10 500,00 (já incl. seguro e emplacamento). — Troco ou facilito até 24 meses. (2,3%). Rua Uruguai, 234-A.

VW 62 — Celma Automóveis oferece p/ plano que lhe convém facilitado em 24 meses p/ créd. dir. consumidor. R. Barão de Mesquita, 48-D.

VW 63 — Celma Automóveis oferece p/ melhor preço, financ. em 24 meses p/ créd. dir. ao consumidor c/ garantia de 4 000 km — Rua S. Francisco Xavier, 30-A.

VW 68 — Celma Automóveis aceita troca e financ. p/ créd. dir. ao consumidor. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VW 66 — Celma Automoveis oferece p/ menor preço financ. p/ crédito direto ao consumidor. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VW 59 — Celma Automóveis oferece p/ melhor preço financ. em 24 meses p/ créd. dir. ao consumidor c/ garantia de 4 000 km — Rua Barão de Mesquita, 48-D.

VOLKS 1960 — Carroçaria Petrópolis superequipado p/ novos rádio banco seperado painel de jacarandá supercalotas raiada etc. Vendo à vista ou troco um Gordini 66 ou 65. R. Alzira Brandão, 210, ap. 204.

VOLKSWAGEN 67 — Saldo julho, novo, superequip., perola — Est. prêto, 18 500 km — Troco menor valor — Rua Maranhão, 520/101. — Tel. 49-4942.

VOLKS 1963 — Ultima série. Superequipado, rádio, capas de Corvin, pneus novos, mecanica a qualquer prova. Vendo primeiro que chegar. Av. Teixeira de Castro 150. Bonsucesso.

VOLKS 60 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio C. D. até 24 meses, entrada partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 62 — Estado de novo, todo equipado, rádio, capas, supercalotas. R. General Belegard 150-B — Eng. Nôvo. Tel. 49-2235.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67, lindo. Fac. c| 2 400, saldo em 24 meses, pelo crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 67 — Lindo, grenat. Fac. c| 3 000, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 64 — Azul atlântico, lindo. Fac. c| 1 900, saldo até 24 meses, p| crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 65 — Vende-se todo em bom estado. Rua Diniz Cordeiro 12 — Botafogo. Esta r. fica na Real Grandeza.

VOLKS 1963 — Otimo estado, rádio, capa todas cromadas. Av. Rui Barbosa 80 ap. 202. Tel. 45-5547.

VOLKS 63 — Vendo, bom estado. Raul Pompéia 201.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, rara conserv. troco e fac. c| 2 000 prest. de 306,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo equipado, rádio etc., facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, zero km, até sem entrada, côr pérola bege-nilo. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-3872.

VEMAGUET 1965 — Modelo Rio, muito nova. Troco, fac. R. Conde de Bonfim 577 — Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, est. de nôvo. Vendo à vista ou troco. R. Conde Bonfim 577. Tel. 58-6769.

VENDE-SE uma Kombi de luxo 61, 2a. série. Rua Gomes Braga n. 22, fundos. Tel. 38-6831.

VOLKSWAGEN — (0 km), várias côres, pronta entrega, fac. c| 4 000 prest. de 476,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VENDE-SE 1 Ford 1951 — Sedan — 2 portas, todo equipado. Tratar na Rua dos Inválidos, 134, com Sr. Pathesco.

VOLKS 68 — Zero km, bege nilo, forro prêto, 10 500 ou melhor oferta, faturado em n/comprador — R. Fonseca Guimarães n.º 35.

VW 67 — Sedan — Estado novo 18 700 km, à vista, melhor oferta — Rua Isidro Figueiredo, 17, casa 2 — Maracanã — Tel.: 48-4927.

VOLKS 66 (de professôra) — Vende-se bem equip., rádio, trancas, tala larga etc. — Excelente, verde amazonas — Base de preço: 7 300 — R. Ronald de Carvalho, 91, ap. 20 — Copac. — 37-6529.

VENDE-SE, Chevrolet 41 — Tratar Tel. 25 0595 — Porfirio. Ver R. Dr. Ezequiel, 39.

VOLKS 63 — Pneus novos, mecânica à tôda prova — Super enxuto — Ver Rua Conde de Bonfim, 549, ap. 802.

VOLKS 63 — Unico dono, particular vende, ótimo estado, verde, capas, pneus novos e rádio — Preço único à vista, NCr$.... 5 800,00 — Sr. Lara — 22-5924.

VOLKS 61 — Superequip., ótimo est., azul — Aceito oferta — Tratar c/ o proprio n/ tel. 32-6642, depois das 18 horas.

VENDE-SE Volks 0 km, grená, licenciado e com responsabilidade paga — Entrega imediata — Tel. 25-5235 e 42-1174.

VOLKS 61 — Sinc., máq. susp. nova, capas c/ lat., equip., f. fita — Ext. incêndio, calotas luxo, rádio a. b. b. novos, adaptado p/ 65 — uma jóia — Ver e tratar c/ Leal — Rua Irene, 106/203 — Est. de Ramos.

VOLKS 67 — Bege, equipado — NCr$ 8 500,00 à vista diàriamente com o porteiro, R. Gen. Ribeiro da Costa, 114 ap. 1107 — Leme.

VOLKS 63 — Estado espetacular, equipado c/ rádio, capas etc. mecânica 100%. Entrada 1 300 saldo 24 meses p/ crédito direto — 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VEMAGUETE 62 em impecável est. a tôda experiência à vista troco fac. c/ 1 500 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, Tel. 28-6839.

VOLKS 61 — Equipado, estado impecável, tudo 100%. Entrada 1 100, saldo 24 meses p/ crédito direto — 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo estado de nôvo, nunca bateu, único dono. R. General Belfor, 350 — Est. Rocha.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64, 68 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono superequipado, impecavel. Vendo urgente. Av. Copacabana 13 ap. 401. Tel. 37-2141. D. Sonia.

VEMAGUET — Particular vende. Avenida Pres. Vargas, 2766. Otimo estado.

VOLKS 63 — Todo equipado, carro de fino gosto, já licenciado, 68, vendo à vista. Rua Teofilo Otoni, 121 sob.

VOLKSWAGEN 66 — 1 só dono, equip. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 60 — 1 450,00, azul atlantico, rádio, todo 65, belíssimo — Saldo a comb. — Troco — Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN — Compro à vista. — 59/60 a 4 000, 61 a 4 700, 62 a 5 100, 63 a 5 900, 64 a 6 100, 65 a 6 800. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

VOLKSWAGEN 68 — OK, grená, emplac., equip., segurado. Vendo, troco, facilito. R. São Francisco Xavier, 115.

VOLKS 64 e 68 desde NCr$ 1 100 Sedan e Kombi superrevisados — Saldo desde NCr$ 198,00 mensais, equip. Troca-se. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 21 hs.

VOLKS! Firma compra à vista na hora. 59/60 a 3 900, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 700, 64 a 6 000, 65 a 6 600, 66 a 7 100, 67 a 8 400. Rua 24 Maio, 332. Perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

VOLKS 62 e 63 — Equipados c/ seguro, bom preço — Rua Maestro Francisco Braga, 380 — B. Peixoto.

VOLKS 65 — Mais novo da GB — Nunca bateu, bem equipado, pouco rodado — 6 800,00 — Rua do Amparo, 505.

VOLKS 61 — Superequipado, capas de luxo, emplacado 68. Adaptado 65 — Estado excelente — 4 550,00 — Rua do Amparo, 513.

VOLKSWAGEN OK 68 — Desde 2 500,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca e financia-se pelo crédito direto quase sem juros a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2.ª Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — TEXAS.

VOLKS 63 — Superequip. máquina, pintura, pneus, tudo novinho. Excep. est. troco, fac. c/ 2 800 ou menos. Rest. até 20 meses — R. 24 Maio, 591-A — Sampaio.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entr. a partir de 350,00 saldo em 24 meses iguais c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 66 — Bem equipado, c/ seguro — Rua Eduardo Guinle, 23 — Esquina S. Clemente.

VOLKS 66 — Modelinho — Bem equipado, c/ seguro — Rua Decio Vilares, 96 — B. Peixoto, c/ porteiro.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, napa, rádio, financio c/ 2 800,00 de entrada, já emplacado e segurado 68 — Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 e 30 meses com entrada desde 2 000,00 e prestações a partir de 187,00 c/ n/ revisão e seguro. Não é consórcio. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entrada desde 350,00, saldo em 24 prestações iguais c| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 60 — Napa, financio com 2 400,00 de entrada, já emplacado e segurado 68 — Rua Pereira Nunes, 158 — Tel.: 54-4094.

VOLKS 63 — Vendo equipado, único dono, troco carro Volks, Kombi, DKW que seja mais barato. Av. Júlio Furtado 204 de 8 às 12 horas. Tel. 38-5302.

VEMAGUET 63 — Equip. perfeita. Vende-se à vista ou fin. 80% até 24 meses. Ver, tratar Av. Atlântica, 1186.

VOLKS 63, 64 65, 66. Entr. desde 350,00 saldo em 24 meses sem parcelas, c| revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

WORSELEY 52 — Vende-se em excelente estado geral. Rua Itapiru n.º 573, casa 18, ap. 201. — Tel. 32-7066.

ALUGUE VOLKSWAGEN

Carros novos com rádio. Rua Real Grandeza, 238 27-4348 — 36-9992

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

VOLK 66 — [illegible] rádio, capas, etc. Base 7 600 à vista. 31-2794 e 31-2844.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)
Resolva hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio 604. Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Concorrência

IMPALA SUPER SPORT 1967
8 hidramático, ar condicionado, rádio, direção hidrálica, teto vinil, placa 300831.

OLDSMOBILE 88 JETSTAR 1966
Sedan, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 275874.

BUICK SPECIAL 1966
Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa .. 262128.

PONTIAC TEMPEST CUSTON 1966
S| col. 6 mecânico, rádio, placa 268237.

MUSTANG 1966
6 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa 27-0562.

MUSTANG 1966
8 hidramático, ar condicionado, rádio, placa 27-72085

IMPALA 1965
S| col. 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 271166.

OLDSMOBILE 1964
Camioneta, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa 280911.

MUSTANG 1966
8 hidramático, ar condicionado, (carro em Belo Horizonte).

IMPALA 1965
Sedan, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, (carro em São Paulo).

PONTIAC TEMPEST
2 portas, sport coupé, 4 hidramático, rádio, consêrto mais ou menos NCr$ 2 500,00 (carro em São Paulo).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 19 de junho.

Qualquer soma alcançada acima do valor original da carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Camaro 1968

Superequipado — Zero km. Troco — Facilito — Tratar — 52-2644.

Dodge 66 Compacto

Mecânico, 6 cil., ar condicionado, novinho em folha. Doc. embaixada — liberado. R. Maestro Francisco Braga 187, 2.º — 206. Tel. 57-8870.

Dodge 65 conversível

8 cil., hidram., dir. hidráulica, ar refrigerado, rádio, com pouco uso. Doc. Emb. Vendo ou troco. Financio, Largo São Conrado n. 20.

JK-FNM 2000 0 km

Pronta entrega em todas as cores. Financiamento até 24 meses p| crédito direto ao consumidor, aceitamos seu carro usado c| parte do pagamento. Ver Rua Barão da Torre, 188. Tel.: 27-2650, Sr. Lôbo.

Kombis NCr$ 5,00 p| HORA

Temos com motorista para: Entregar, peq. mudanças, viagens, ass. técnica etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite é só discar, 26-9735.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. qualquer hora dia e noite, p. entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Cidade e Estados. R. do Russel, 344 loja 7 — Tel. 45-1856.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes-Benz 1963

Vende-se Mercedes modelo 220-S. Preta, forração vermelha. Ver e tratar Av. Borges de Medeiros, 2 483. (P

Oldsmobile 68 Cutlass Supreme

0 km, 2 portas, 8 cil., hidr., ar refrigerado, rádio etc. Vendo ou troco. Praça de São Conrado, 20.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO Capelinha novo, sem uso, com garantia do fabricante. Nota fiscal etc. Vendo e facilito. Rua Camerino, 81. Telefone: 43-8393.

Peças de carros nacionais

Vendemos todo estoques 80% em Volks e Instalações modernas em aço, por mudança de ramo. Telefone: 58-2641.

Retífica de motores

Qualquer marca inclusive Volks
MECÂNICA ARPÓN LTDA.
Rua Lino Teixeira, 178 — Jacaré. Tels. 48-2949 e 48-3809.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

MOTO — Por televisão troca-se uma televisão Philco modelo 13 — 196 — cont. remoto, sem fio, ultimo tipo sem uso. Parque Paulista, ender 9 L. 14 K 19 da Rio-Petropolis só até 11 horas todos os dias.